

A U.D.N. mineira passou à U.D.N. nacional a fórmula Valadares

A U.D.N. mineira, ontem reunida, deliberou apenas enviar à U.D.N. nacional a fórmula Valadares. Desde a véspera já não seria difícil prever esse resultado. Divulgamos em nossa edição de ontem as condições que os udistas de Minas para uma candidatura mineira, conforme as colheita o nosso correspondente em Belo Horizonte, de fonte autorizada.

A REINIAO DA U.D.N. MINEIRA Colocada em primeiro plano o nome do Brigadeiro

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — Mala talvez do que a P. R., estava sendo aguardada com grande interesse a reunião do Conselho Executivo e dos parlamentares udistas mineiros. Ao contrário do que previu a reportagem, a assembleia realizou-se em casa do professor João Franzen de Lima e se prolongou de 16.30 até 23 horas, quando foi entregue à imprensa uma nota laconica, redigida pelo sr. Alberto Deodato.

AINDA O COMUNICADO sobre as comemorações atlânticas

Paris, 3 (C. Mauriac, da F.P.) — O comunicado publicado após as conversações "atlânticas" de Paris, não forneceu nenhuma luz sobre uma das questões mais importantes que foram discutidas: a das relações entre os organismos militares do Pacto de Bruxelas e do Pacto do Atlântico. A organização do Atlântico depende, em efeito, em primeiro lugar, da distribuição dos papéis entre os Estados-Membros dos dois pactos. A respeito desta questão capital, que esteve no centro das discussões, não houve entendimentos militares e foi causa de sérias divergências, dá-se nos meios geralmente bem informados nos seguintes detalhes:

O JULGAMENTO DE SRAJEVO Os isus confessaram-se culpados

Srajevo, 3 (F.P.) — A terceira sessão do julgamento de Sarajevo começou pelo interrogatório do acusado Ognyev. Ognyev confessou que em 1946 foi convocado por um coronel pertencente à "NKVD" (polícia do Estado soviético) e interrogado durante três dias em Sarajevo. Concedida, então, em trabalhar para a "NKVD". Depois da resolução do "comitê central" dirigido à Embaixada soviética em Belgrado, recebeu ordem de fazer propaganda anti-ugoslava. O acusado Poljakov foi interrogado em seguida. Essas cartas fazem justiça às acusações segundas.

DIRIGEM-SE AO GOVERNO OS BISPOS TCHECOS Pedem que não seja aplicada a lei sobre a Igreja

Cidade do Vaticano, 3 (U.P.) — Uma fonte católica, situada em Viena, declarou que os bispos católicos da Tcheco-Eslôvaquia, notou queixas contra as leis que colocam a Igreja sob a autoridade do governo comunista. Os bispos tchecos-eslovacos recusam a toda tentativa para fazer cumprir aquelas leis. A última declaração que os bispos tchecos-eslovacos fizeram foi a de que se recusam a obedecer a lei de 1945 que deu ao clero católico o status de desobediência civil.

A RUSSIA NÃO ACEITOU O DESAFIO Aprovada na ONU uma emenda brasileira

Finalis, 3 (U.P.) — A Assembleia Geral da ONU aprovou, apesar das objeções russas, a criação do cargo de Alto-Comissário para os refugiados, que se encarregará de fiscalizar e dirigir a tarefa que vem sendo executada pela Organização Nacional de Refugiados. Esta decisão foi aprovada em abril.

NÚMERO DE HOJE QUATRO SECCOES - 56 PAGINAS Cr\$..... 0,50

DIRIGEM-SE AO GOVERNO OS BISPOS TCHECOS Pedem que não seja aplicada a lei sobre a Igreja

Inglaterra, reitera sua intenção de tomar parte nos trabalhos da Comissão do Danúbio, criada pela conferência de Belgrado em agosto de 1948. Os observadores consideram significativo o fato de tal intenção não ter sido manifestada em uma comunicação recebida do governo iugoslavo em conexão com a Comissão do Danúbio.

DOCUMENTOS SECRETOS, inclusive sobre a bomba atômica, conduzidos para a Rússia

Sensacionais revelações de um ex-oficial do Exército norte-americano — O sr. Stephen Early desmente

Washington, 3 (R.) — Um ex-oficial do Exército norte-americano declarou, numa entrevista radiofônica, que não sabia nada sobre documentos secretos — inclusive segredos atômicos — dos Estados Unidos para a Rússia, em vista da Lei de Espionagem e da Lei de Guerra. O ex-oficial, que se identificou como G. Racey Jordan, de Nova York, disse que era capitão, em Grit Falls, Montana, em janeiro de 1943, quando os aviões norte-americanos saíram para Fairbanks, no Alasca, e para o norte do Alasca, para a defesa da região.

A PRIMEIRA CRISE no gabinete Bidault

A saída do ministro da Agricultura poderia ter tido graves consequências

Paris, 3 (Jean Senda, da F.P.) — A saída do sr. Pinlim do gabinete Bidault, onde ocupava a pasta da Agricultura, poderia provocar a demissão, em cadeia, da equipe governamental. O grupo camponês pede a renúncia de Pinlim ao governo, sr. Ribeyre, subsecretário de Estado da População, que assinasse uma carta de demissão em branco.

PERÓN PROCESSARÁ "LA PRENSA" E "LA NACION"

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Peron, em conferência de imprensa especialmente convocada, declarou que denunciaria as emendas que os jornais "La Prensa" e "La Nación" fizeram ao projeto de lei de imprensa, que os acusava de estar enriquecendo, durante sua administração.

Elba

A Rússia não tem, nem está prestes a fazer, a bomba atômica. Vê-se cada vez mais nitidamente que a propaganda norte-americana, ou anglo-saxônica, é que resolveu convencer o mundo de que a Rússia possui a bomba atômica — para criar um pânico que permita ao huerano servir e reconstituir o melhor possível, a pátria de Lutero.

CONTRÓLE ATOMICO

Lake Success, 3 (F.P.) — "Exploramos todos os meios, dando grande atenção a vossas propostas e a tudo que possa levar ao acordo internacional sobre energia atômica" — declarou o delegado norte-americano Warren Austin, em resposta às considerações do presidente da Assembleia Geral da ONU, Carlos Romulo, sobre controle atômico. Essa resposta, dada em 8 de novembro, só agora é tornada pública.

MOÇÃO DE LOUVOR

Lake Success, 3 (R.) — As 16 nações que participaram da conferência de Haia, a Indonésia em Nova Délhi, há meses, apresentaram à ONU uma moção de louvor ao recente acordo de Haia entre a Holanda e a Indonésia. A moção estabelece que a Assembleia Geral aplaude a comunicação de que foi alcançado o acordo na conferência de Haia; louva, as partes interessadas e a Comissão da ONU para a Indonésia, pela contribuição que prestaram; recebe com satisfação o próximo estabelecimento do E.E.U.U. da Indonésia como Estado independente.

O SR. EARLY DESMENTE

Washington, 3 (R.) — O sr. Stephen Early, subsecretário de Defesa que foi secretário de imprensa do presidente Roosevelt, desmentiu hoje como "inverídica" a declaração de um ex-oficial americano, numa entrevista radiofônica, de que urânio e documentos secretos foram enviados dos Estados Unidos para a Rússia, por instruções de Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt.

A PRIMEIRA CRISE no gabinete Bidault

Paris, 3 (Jean Senda, da F.P.) — A saída do sr. Pinlim do gabinete Bidault, onde ocupava a pasta da Agricultura, poderia provocar a demissão, em cadeia, da equipe governamental. O grupo camponês pede a renúncia de Pinlim ao governo, sr. Ribeyre, subsecretário de Estado da População, que assinasse uma carta de demissão em branco.

PERÓN PROCESSARÁ "LA PRENSA" E "LA NACION"

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Peron, em conferência de imprensa especialmente convocada, declarou que denunciaria as emendas que os jornais "La Prensa" e "La Nación" fizeram ao projeto de lei de imprensa, que os acusava de estar enriquecendo, durante sua administração.

CONTRÓLE ATOMICO

Lake Success, 3 (F.P.) — "Exploramos todos os meios, dando grande atenção a vossas propostas e a tudo que possa levar ao acordo internacional sobre energia atômica" — declarou o delegado norte-americano Warren Austin, em resposta às considerações do presidente da Assembleia Geral da ONU, Carlos Romulo, sobre controle atômico.

MOÇÃO DE LOUVOR

Lake Success, 3 (R.) — As 16 nações que participaram da conferência de Haia, a Indonésia em Nova Délhi, há meses, apresentaram à ONU uma moção de louvor ao recente acordo de Haia entre a Holanda e a Indonésia.

Elba

A Rússia não tem, nem está prestes a fazer, a bomba atômica. Vê-se cada vez mais nitidamente que a propaganda norte-americana, ou anglo-saxônica, é que resolveu convencer o mundo de que a Rússia possui a bomba atômica — para criar um pânico que permita ao huerano servir e reconstituir o melhor possível, a pátria de Lutero.

CONTRÓLE ATOMICO

Lake Success, 3 (F.P.) — "Exploramos todos os meios, dando grande atenção a vossas propostas e a tudo que possa levar ao acordo internacional sobre energia atômica" — declarou o delegado norte-americano Warren Austin, em resposta às considerações do presidente da Assembleia Geral da ONU, Carlos Romulo, sobre controle atômico.

MOÇÃO DE LOUVOR

Lake Success, 3 (R.) — As 16 nações que participaram da conferência de Haia, a Indonésia em Nova Délhi, há meses, apresentaram à ONU uma moção de louvor ao recente acordo de Haia entre a Holanda e a Indonésia. A moção estabelece que a Assembleia Geral aplaude a comunicação de que foi alcançado o acordo na conferência de Haia; louva, as partes interessadas e a Comissão da ONU para a Indonésia, pela contribuição que prestaram; recebe com satisfação o próximo estabelecimento do E.E.U.U. da Indonésia como Estado independente.

O SR. EARLY DESMENTE

Washington, 3 (R.) — O sr. Stephen Early, subsecretário de Defesa que foi secretário de imprensa do presidente Roosevelt, desmentiu hoje como "inverídica" a declaração de um ex-oficial americano, numa entrevista radiofônica, de que urânio e documentos secretos foram enviados dos Estados Unidos para a Rússia, por instruções de Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt.

A PRIMEIRA CRISE no gabinete Bidault

Paris, 3 (Jean Senda, da F.P.) — A saída do sr. Pinlim do gabinete Bidault, onde ocupava a pasta da Agricultura, poderia provocar a demissão, em cadeia, da equipe governamental. O grupo camponês pede a renúncia de Pinlim ao governo, sr. Ribeyre, subsecretário de Estado da População, que assinasse uma carta de demissão em branco.

PERÓN PROCESSARÁ "LA PRENSA" E "LA NACION"

Buenos Aires, 3 (U.P.) — Peron, em conferência de imprensa especialmente convocada, declarou que denunciaria as emendas que os jornais "La Prensa" e "La Nación" fizeram ao projeto de lei de imprensa, que os acusava de estar enriquecendo, durante sua administração.

CONTRÓLE ATOMICO

Lake Success, 3 (F.P.) — "Exploramos todos os meios, dando grande atenção a vossas propostas e a tudo que possa levar ao acordo internacional sobre energia atômica" — declarou o delegado norte-americano Warren Austin, em resposta às considerações do presidente da Assembleia Geral da ONU, Carlos Romulo, sobre controle atômico.

MOÇÃO DE LOUVOR

Lake Success, 3 (R.) — As 16 nações que participaram da conferência de Haia, a Indonésia em Nova Délhi, há meses, apresentaram à ONU uma moção de louvor ao recente acordo de Haia entre a Holanda e a Indonésia.

BRINCADEIRAS LEVES

Não sou homem de anedotas. Nunca mesmo as soube contar. Saem-me decenabadas a murcias — e não posso orgulhar-me de nenhum sucesso de rios acolhendo histórias engraçadas que eu tivesse transmitido em conversa. E por isso que peço antecipadas desculpas aos leitores ao resolver-se a relatar um caso de loucos, passado não sei onde nem quando, naturalmente num hospício. A história é saborosa e creio que sairá leve e fresca de pena mais ágil do que a de um doutor de

chamando quem o podia esclarecer, saiu a vez afinal que erum estas brincadeiras leves, de consequências tão pesadas. Encaminhou-se o chefe de clínica para o grande pátio em que os pobres doentes habitualmente se reúniam. Estava deserto ou quase o sítio, só um internado, debaixo da grande árvore que lá havia. E esperando um instante, pôde o nosso homem apanhar o primeiro dos casos brincadeiras leves. Tratava-se de seguinte: o doado visível d'ela mulher, não alguns dias nuncen-

mente entristecendo os esforços com presságios e lamentações al de mim, a justificação — sobre o Brasil.

Mas vamos ao caso, que não porei em letra de câmara, logo depois de o fato se demorar em contá-lo. Certo médico de tinhas, nomeado diretor de um hospício, recebeu do seu assistente, ou de um funcionário qualquer, ao tomar posse do cargo, o boletim diário em que se resumiam as principais ocorrências do estabelecimento. Era um dia atribuído esse de posse, pois mal então começavam as dificuldades e dificuldades de diretores. Não lhe passou, porém, despercebido, mesmo no meio de seus atropelos, uma antecipa-ção, o primeiro caso de um dobo e diversos ferimentos entre os internados a seguinte razão: brincadeiras leves. Mas a estranheza passou e distrau-se na psiquiatria até o dia imediato, quando recebeu novo boletim que serviu para designar os seus companheiros de desgraça. Vivia e se achava ali, por exemplo, voltando os olhos para os galhos, em que os doentes se encaimam. Depois pronunciava a enigmática palavra "maduro" e logo um dos doentes se desprendia da árvore e vinha a esbarrar-se na chão. Brincadeiras de frut... ..

Quem me contou essa história de hospício não foi na verdade um psiquiatra, mas velho homem público aposentado. Pretendia aplicar esse cidadão a anedota à nossa atual vida política.

— Há neste momento um doutor, disse-me, em, em baixo da árvore sucubária, toda cheia dos candidatos mais estranhos e aversíveis. Esse doutor pronuncia um nome infame, porque está maduro e o candidato está se fora gravemente. E a assa-

de graves lesões — a existência de um morto e diversos feridos graves. Então resolveu averiguar o que se tratava, e, Augusto Frederico Schmidt

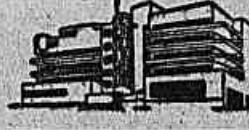
PRÓSTATA - BEXIGA - URETRA

Tratamento médico, suave, sem viagens, sem sangria, sem uso de sondas e sem emprego de instrumental cirúrgico. ESTABELECIMENTO DA URETRA. Resultados favoráveis, em casos de tumores (adenomas) e hiperplastia da próstata, evitando operação. Prostatite. Vesiculite — DR. SEBASTIAO LOBO — Rua Senador Dantas, 74 - sala 407 — Diariamente das 12 às 15 horas. (11407)

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A
RUA SACADURA CABRAL, 49 2º ANDAR-TEL 43-059
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção de Prof. Arnaldo de Moraes



PARTOS SEM FIO - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos
RUA CONSTANTE RAMOS, 112
Copacabana — Tel 27-0110

SANATÓRIO JACAREPAGUA

ACEITAM SEUS DOENTES PARA TRATAMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DAS DOENÇAS PULMONARES, MODERNAS INSTALAÇÕES, DISPONIBILIDADE DOS SEUS MÉDICOS E CIRURGIÕES. — Estrada de "Caga

Waldrido de Azevedo - Dentista

Diplomado pela Univer. de Maryland (Norte América)
PRACA FLORIANO, N.º 1 - A.º 19 - BARRA - 5/15 - TEL. 95-319

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito da Sociedade de
Bacteriologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1.ª a 5.ª
(38926)

mento do Banco do Brasil S.ª A.
credor da soma de Cr\$ 100.000,00
em favor do prazo de 90 dias para
as habilitações de crédito e no
meado sindical e credor Waldi-
Joaquim de Matos.

EXPRESSO ULTRAMAR

FAINCINES E CONCORDATAS
TECELAGEM WILMA LTDA.

O juiz da 13.ª Vara Civil decretou
a falência da firma supra, as-
tabeleçada nesta cidade, a requeri-

Não juízo da 13.ª Vara Civil Ju-
riachel Viana, Carbonário, dizendo-
se credor da soma de Cr\$ 6.934,78,
requeriu a decretção da falência
da firma supra, astabeleçada a Vi-
viana Nobrega 270.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

For todos os serviços técnicos relativos a locações, venda lotes
e outros predios - Vendas de casas apartamentos e Admi-
nistração de imóveis - Av. Erasmo Braga, 371 - 15.º - A.º 1208/8 - Ye-
lefone 32-3816 - Edif. Barbacena

Esplanada do Castelo (321716)

BANCO MOREIRA SALLES S.ª

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL

Omnibus, seguros, negócios, tudo pelo CAMÉIO

e CÔRREGO DE ALUGUEL
 ASSEMBLEIA, 23 - ALFANDEGA, 18
DR. A. DE CAKVALHO AZEVEDO
 Doenças Internas - Coração - Eletrocardiografia - Esôfago na Universidade de Michigan - Borg, Henry Ford - E.H.U. - Consultas das 18 h em diante - Av. Nilo Peracini n. 12 - R. 407 - 42-2727. (11/82)

Ano Santo

1950

Durante o Ano Santo, será enorme o número de pedidos da acomodação para viagens à Europa.

★

Providências tomadas agora, através da Wagons Lits/Cook, com sua cadeia de agências em toda a Europa, é a melhor garantia para sua viagem sem preocupações e com o máximo conforto e segurança.

★

Reserve já sua passagem aérea, ou mari-

Dispostemos de 400 apartamentos, diâbriamente,
em todos as classes de hotéis de Roma.
Reserve o seu, desde já.

Estamos às suas ordens para organizar
sua viagem completa através da Europa,
no Ano Santo.

Facilitemos, também, a obtenção dos do-
cumentos necessários às viagens interna-
cionais.

WAGONS LITS // COOK
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
Av. Presidente Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

AS CAUSAS DA ALTA DO PREÇO DO CAFÉ

O que declara o relatório trimestral do Departamento do Comércio

Washington, 3 (U. W. Frantz, da U. P.). — O relatório trimestral do Departamento do Comércio dos Estados Unidos sobre café, diz que a pronounced alta registrada nos últimos meses no preço do café reflete uma expectativa mais com relação ao futuro que pela diminuição dos estoques nos Estados Unidos.

Diz o relatório: "A importação norte-americana de café durante os primeiros 9 meses de 1979 foi maior em quase 8% quando comparada com a do mesmo período do ano passado. As importações norte-americanas de 1968 estabeleceram o recorde de quase 2.800.000.000 de libras (20.946.704 sacas), mas, este ano, as importações prometem ser ainda maiores, já que nos primeiros 9 meses as importações aumentaram a 2.100.000.000 de libras de café em (19.967.313 sacas).

Diz o Departamento do Comércio que a maior parte do café consumido nos Estados Unidos é importado do Brasil e Colômbia, mas na realidade o produto entra de 23 países. Durante o período de janeiro a setembro deste ano, comparado com o mesmo período do ano passado, as importações norte-americanas de café do Brasil aumentaram em cerca de um milhão de sacas; do Salvador em 231.035 sacas, e do México em 178.947 sacas.

O relatório diz que a firmeza fundamental do mercado do café se tornou manifesta durante o verão, quando foram registradas altas de 3 ou 4 centavos por libra, de junho a setembro, e que atingiu novos níveis em outubro e novembro. Acrescenta que a desvalorização da libra esterlina só teve efeito temporário sobre as cotações do café, sendo registradas leves baixas nas cotações para entrega imediata.

Em meados de outubro começaram a chegar aos circuitos comerciais informações sobre condições desfavoráveis da safra brasileira e o relatório diz: "O resultado imediato disso foi uma pronunciada alta das cotações do café a termo e forte aumento das cotações para entrega imediata que elevaram o tipo Santos 4 de 32 centavos em 12 de outubro a 45 centavos (em 31 de outubro) e o "Manizales" de 35,5 centavos a 48,25 centavos durante o mesmo período".

O relatório do Departamento de

Comércio indica que "com a liquidação dos estoques de café pelo governo brasileiro tomou maior incremento nos circuitos comerciais a opinião de que toda a procura futura de café dependeria de nova produção em maior proporção que nos anos anteriores, em que as existências nos países produtores eram suficientemente amplas para compensar as safras deficitárias".

Mais adiante diz o relatório: "Os acontecimentos verificados no mercado tiveram amplas repercussões. Foi anunciado que eram pagas preços recordes aos produtores de café em seus países, o preço do café torrado subiu juntamente com o do café cru e aumentou o interesse do consumidor, como sempre ocorre quando circulam rumores de alta dos preços de produtos".

"Os acontecimentos nos primeiros dias de novembro foram menos espetaculares que as altas registradas em outubro, mas um pouco antes de 24 de novembro ainda prevalecia firmeza nos elevados níveis alcançados. Nessa oportunidade os Santos 4 era cotado a 50 centavos e o "Manizales" a 55, preços um pouco menores que os preços máximos anteriores. Segundo a publicação, esperava-se que para a temporada 1980/81, o preço do café torrado disponível para exportação, a produção exportável de 1980/81 ascenderia a 30 milhões de sacas.

O relatório prevê que o Brasil fornecerá café para exportação no total de 14.400.000 sacas para a temporada 1980/81, número inferior em 1.400.000 ao da temporada anterior, mas superior em 800.000 sacas ao da temporada de 1978/79.

O INQUÉRITO

Washington, 3 (U. P.). — O senador Guy M. Gillette e o Subcomitê de Agricultura do Senado, que preside, não contaram com testemunhas importantes ao iniciar, na próxima segunda-feira, a investigação sobre a situação do café nos Estados Unidos.

Gillette solicitou de David T. Boffinger, presidente da "The Great Atlantic & Pacific Tea Co." — uma das maiores empresas importadoras de café dos Estados Unidos, sendo a maior — que comparecesse à audiência trazendo consigo dados sobre lucros da companhia, salários de seus diretores, soma gasta em anúncios e um relatório sobre os preços do café, e a situação do café nos Estados Unidos.

No entanto, o senador disse ter ficado "surpreendido" com um telegrama de Boffinger, no qual este "negava-se a comparecer tal como se lhe havia pedido". A empresa interpretou o caso de forma diferente e fez publicar, em Nova York, os textos dos telegramas trocados entre o senador e Boffinger. O telegrama de Boffinger dizia que ele não concordava em comparecer, mas solicitava mais tempo para ter as informações solicitadas por Gillette.

O "Bureau Pan-Americano do Café" obteve, igualmente, consentimento de Gillette para adiar sua presença perante o subcomitê até o dia

NATAL SEM FERIAS

Pagam um cruzeiro pela maçã importada e a vendem pelo triplo e mais ao consumidor carioca

Todo fim de ano, o carioca, com o Natal, tem uma surpresa em matéria de abastecimento e de preços. A praxe já vem de longe, como por exemplo sucedeu com as castanhas, as ovas e outros gêneros em anos anteriores. Chegou a vez das frutas estrangeiras. Informa-se que elas poderão desaparecer — na realidade já estão desaparecendo do mercado — se as autoridades controladoras de preços não "reparem injustiças".

Alegam os interessados que o tabelamento só mencionou importadores e varejistas, tendo os atacadistas ficado de fora e sem condições de trabalhar com boa margem de lucro. Os comerciantes do Mercado realizaram, a propósito, reuniões.

O tabelamento de frutas vem sendo cumprido desde há bastante tempo, não tendo motivado queixas. Os atacadistas pretendem agora elevar margem de lucro, previamente garantida. Acentuam que, no caso de não haver tabela para a sua categoria, deveriam ser fixados apenas preços máximos para o varejo, com uma latitude que compense a distribuição relativa entre importador, distribuidor e varejista.

QUE HA

Essa questão de fixação de preços para frutas tem sido objeto de providências. Em 1948, a C.C.P. baviou portaria estabelecendo que o tabelamento das frutas estrangeiras ficasse a cargo das comissões locais, tendo estas últimas de apurar o preço de custo no armazém do importador. Na formação desse preço, levavam em conta o preço do produto FOB, porto estrangeiro; custo do seguro, custo do frete, despesas com a abertura de crédito, inclusive taxas e comissões; despesas com a resistência, e, se eventual armazenagem; imposto de consumo e direitos de Alfândega; perdão por avarias não cobertas pelo seguro.

PREÇOS REAIS

Não tendo sido atendidos, os reclamantes negam-se a retirar as frutas estrangeiras dos frigoríficos. Elas ali aguardam e se não forem satisfeitos. Numa rápida passagem por uma casa especializada, pediram ao reporter: a) Cr\$ 5,00 por uma manga tipo "carolinha"; b) Cr\$ 4,00 por um abacaxi; c) Cr\$ 8,00 a Cr\$ 15,00 por um mamão, que não vem dos Estados Unidos, nem da

China. Uma caixa de mangas nacionais, vindas de duas ou três horas de distância do Rio, rendeu o mercado, Cr\$ 25,00 a Cr\$ 45,00 brutos ao produtor. A caixa contém Cr\$ 80 a 100 frutos. Se os compradores depois na revenda, terem na diferença, o lucro elevado obtido pelo intermediário.

Um médico vendeu, recentemente, aos interessados, uma caixa de abacaxi, pela qual lhe pagaram Cr\$ 45,00. Uma coincidência levou-o, dias depois, a deparar com a mesma caixa, ainda com o rótulo inicial, em um hospital. Perguntou o preço pago ao revendedor pela mesma que a adquirira. Resposta: Cr\$ 200,00. Para que se aquilate a exploração, basta, porém, que se veja a notícia procedente de São Paulo, segundo a qual está retida em armazém de frigorífico, cinquenta mil caixas de maçãs e uvas, visando forçar a alta. Tal como a uva, não há muito tempo, desapareceu a Cr\$ 21,00 o quilo, para surgir a Cr\$ 27,00 depois.

Contem, chegou a esta capital, em dezembro, uma caixa de maçãs, um teleograma fazendo uma revelação de estar: os importadores norte-americanos de frutas acusam que o preço CIF líquido, Rio de Janeiro, para as frutas estrangeiras, é de uma remuneração extraordinária. Esse preço foi severamente atacado por numerosos componentes da entidade.

Para os seus súbditos

RACÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S.A. TEL. 23-1920

A PRIMEIRA ENTREGA DE ARMAS

Nova York, 3 — (F. P.). — Segundo o correspondente do "New York Times", a primeira entrega de armas à Europa Ocidental, a título do Programa de Auxílio Militar, foi feita no mês próximo "as duas partes" da França.

Declara ainda que foram entregues os quadros do PAM, que está dirigido pelo sr. James Bruce; John Halliwell, atualmente secretário adjunto de Johnson, passou a adjunto de Bruce e o general reformado James Burns ficará como secretário adjunto do ministro da Defesa, para as questões do auxílio militar.

últimas Esportivas

XIII CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO FLUMINENSE F. CLUB

DUPLAS MISTAS

1.º ROUND

J. Aguiar-L. Eva
G. Gama-E. W. Rosse

J. Black-S. Pasgado
P. Ferraz-L. Ferraz

A. Procopio-R. Mesquita
E. Saller-C. Castro
A. Vieira-E. Borgeh

HOJE, SERÃO DISPUTADOS OS SEQUINTE JOGOS, COM INÍCIO ÀS 20:30 HORAS: M. Fernandes x E. Melo; A. Procopio-R. Mesquita x P. Ferraz-L. Ferraz; E. Borgeh x E. Saller-C. Castro; P. Matiar-M. Montestath x G. Gama-E. W. Rosse; T. Brown-B. Scofield x O. Borgeh-T. Muniz; A. Procopio-E. Saller x R. Pernambuco-H. Mesquita; O. Borgeh-Tud Muniz x A. Faria-F. Ferraz; M. Fernandes-A. Vieira x L. Machado-E. Melo; T. Brown-L. Bergelin x R. Ribeiro-Mário Pires.

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM

Tom Brown x L. C. Almeida — 6-3, 6-4.
A. Procopio x P. Ferraz — 6-4, 6-3.
L. Bergelin x A. Faria — 6-1, 6-4.
P. Matiar x G. Gama — Gama W.O.
H. Costa x J. Black — 6-2, 6-2.
E. Saller x J. Amaro — 4-6, 6-3, 6-4.
A. Vieira x T. Silveira — 6-2, 6-2, 6-1.
G. Gama-E. W. Rosse x J. Aguiar-F. L. Eva — 6-3, 6-1.

gulação do funcionamento da Polícia do Café do Pôrto, exatamente em virtude desse conflito. Mas ele continua. E vinte e três anos depois a situação é a mesma.

Deixando o pequeno edifício visitado, os deputados saíram comentando o fato: Por que seis polícias? Por que não uma só? Por que não unificar o serviço de policiamento do Café, tornando-o mais eficiente, mais sério; acabando com as ilegalidades que têm de ser, forçosamente, praticadas?

Em a questão, diante da qual o governo nunca se mexeu. Mas é uma pequena questão — pode ser dito. Em compensação, é também não se mexe diante das grandes...

POR QUE NÃO UMA SÓ?

Mas no Café do Pôrto há seis polícias! Em conflito quase permanente de competência. Em 1926, o chefe de Polícia, senhor ministro, como dissemos, o sr. Afonso Pena Junior, dispôs-se a expedir instruções re-

O PITORESCO

Mas o pitoresco surgiu. O comissário Cícero Martins Fontes, com a sua franqueza simpática temperada pela experiência profissional que nos revelou, terminou por oferecer aos pormenores curiosíssimos. Por exemplo: criada há trinta anos e regulada por instruções baixadas em 1926, quando ministro da Justiça o sr. Afonso Pena Junior, a Polícia do Café do Pôrto era um conjunto pouco numeroso de velhos servidores sem a menor garantia. Havia guardas com setenta anos de idade e vinte de serviço, que, para o seu posto, nas plataformas, à noite, e não faziam mais que cochilar. O índice de furtos era enorme. Cárcera de uma tonelada de mercadorias era retirada, por dia, enquanto cochilavam os seus guardadores. Era preciso modificar a situação.

Que fez o comissário? Instituiu um serviço de previdência próprio da sociedade, tornando obrigatório um desconto de cinco por cento nos vencimentos dos guardas, para a sua aposentadoria. Afastou, por esse meio, os mais velhos, e pagou a trabalhar com os que realmente podiam trabalhar. Mas viram isso? Um serviço de previdência próprio. Nada de lei, nada de Instituto. E que melhor é que fundar a Polícia do Café do Pôrto com a idade média de trinta homens aposentados, recebendo os seus vencimentos integrais ou reduzidos conforme o caso. Recolhe-se mensalmente a importância de oito mil cruzeiros, e, mediante os descontos, a quantia paga, de aposentadorias e pensões (também há...), monta, porém, a vinte contos, aproximadamente.

Dai — explica o diretor — não haver recolhimento. A importância descontada é imediatamente aplicada e completa da sociedade. Outro exemplo do pitoresco: a Polícia do Café do Pôrto criou e cobra uma taxa de oitenta cruzeiros diários, mediante a qual fiscaliza as mercadorias. Inconstitucional. Ilegal. Mas é preciso. Os comerciantes, tanto é preciso, pagam, pontualmente, sem queixa. A taxa, entretanto, somente é paga pelos comerciantes não contribuintes e por aqueles que são integrantes da sociedade e dela seguem o prazo previsto para a retirada das mercadorias. Esse prazo é de sete dias. Do oitavo em diante, entra o pagamento da taxa.

Essa é a história do pitoresco, a propósito disso, Carla vez, deter-

Em São Paulo

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE

LORD HOTEL

A altura das melhores tradições no tocante a hotéis internacionais, o Lord Hotel é moderno, luxuoso, imponente nos seus 20 andares. E está localizado o Lord Hotel no centro da metrópole paulista — em sua artéria mais famosa, mais acessível. Em sua próxima vinda a São Paulo, prefira a acolhedora distinção do magnífico Lord Hotel

Av. São João, 1173 — Tel. 52-6111
End. Teleg.: "Lordhotel" — S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama

A PARTIDA DO CARDEAL D. JAIME CÂMARA, PARA ROMA

Conforme estava anunciado, partirá, amanhã, para Roma, a fim de assistir à abertura do Ano Santo e participar das suas comemorações, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. A aeronave da Frota Bandeirante da Panair do Brasil que transportará o ilustre príncipe da Igreja Católica Brasileira e sua comitiva partirá da base aérea do Galeão às 18 horas. A convocação dos passageiros da aeronave aérea está sendo feita para as 14 horas na Estação de Fretos do Aeroporto Santos Dumont, hora local em que o eminente purpurado estará presente para receber as excepcionais homenagens que lhe deverão ser tributadas pela população carioca.

REAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS CONTRA O PROJETO PEDRO DUTRA

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — A Associação Comercial de Minas acaba de protestar veementemente, através de longo telegrama enviado ao deputado Pedro Dutra, contra o projeto apresentado relativamente ao pagamento aos empregados, até que se realize a participação nos lucros das empresas, de uma remuneração extraordinária. Esse projeto foi severamente atacado por numerosos componentes da entidade.

Para os seus súbditos

RACÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S.A. TEL. 23-1920

A PRIMEIRA ENTREGA DE ARMAS

Nova York, 3 — (F. P.). — Segundo o correspondente do "New York Times", a primeira entrega de armas à Europa Ocidental, a título do Programa de Auxílio Militar, foi feita no mês próximo "as duas partes" da França.

Declara ainda que foram entregues os quadros do PAM, que está dirigido pelo sr. James Bruce; John Halliwell, atualmente secretário adjunto de Johnson, passou a adjunto de Bruce e o general reformado James Burns ficará como secretário adjunto do ministro da Defesa, para as questões do auxílio militar.

últimas Esportivas

XIII CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO FLUMINENSE F. CLUB

DUPLAS MISTAS

1.º ROUND

J. Aguiar-L. Eva
G. Gama-E. W. Rosse

J. Black-S. Pasgado
P. Ferraz-L. Ferraz

A. Procopio-R. Mesquita
E. Saller-C. Castro
A. Vieira-E. Borgeh

HOJE, SERÃO DISPUTADOS OS SEQUINTE JOGOS, COM INÍCIO ÀS 20:30 HORAS: M. Fernandes x E. Melo; A. Procopio-R. Mesquita x P. Ferraz-L. Ferraz; E. Borgeh x E. Saller-C. Castro; P. Matiar-M. Montestath x G. Gama-E. W. Rosse; T. Brown-B. Scofield x O. Borgeh-T. Muniz; A. Procopio-E. Saller x R. Pernambuco-H. Mesquita; O. Borgeh-Tud Muniz x A. Faria-F. Ferraz; M. Fernandes-A. Vieira x L. Machado-E. Melo; T. Brown-L. Bergelin x R. Ribeiro-Mário Pires.

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM

Tom Brown x L. C. Almeida — 6-3, 6-4.
A. Procopio x P. Ferraz — 6-4, 6-3.
L. Bergelin x A. Faria — 6-1, 6-4.
P. Matiar x G. Gama — Gama W.O.
H. Costa x J. Black — 6-2, 6-2.
E. Saller x J. Amaro — 4-6, 6-3, 6-4.
A. Vieira x T. Silveira — 6-2, 6-2, 6-1.
G. Gama-E. W. Rosse x J. Aguiar-F. L. Eva — 6-3, 6-1.

gulação do funcionamento da Polícia do Café do Pôrto, exatamente em virtude desse conflito. Mas ele continua. E vinte e três anos depois a situação é a mesma.

Deixando o pequeno edifício visitado, os deputados saíram comentando o fato: Por que seis polícias? Por que não uma só? Por que não unificar o serviço de policiamento do Café, tornando-o mais eficiente, mais sério; acabando com as ilegalidades que têm de ser, forçosamente, praticadas?

Em a questão, diante da qual o governo nunca se mexeu. Mas é uma pequena questão — pode ser dito. Em compensação, é também não se mexe diante das grandes...

POR QUE NÃO UMA SÓ?

Mas no Café do Pôrto há seis polícias! Em conflito quase permanente de competência. Em 1926, o chefe de Polícia, senhor ministro, como dissemos, o sr. Afonso Pena Junior, dispôs-se a expedir instruções re-

O PITORESCO

Mas o pitoresco surgiu. O comissário Cícero Martins Fontes, com a sua franqueza simpática temperada pela experiência profissional que nos revelou, terminou por oferecer aos pormenores curiosíssimos. Por exemplo: criada há trinta anos e regulada por instruções baixadas em 1926, quando ministro da Justiça o sr. Afonso Pena Junior, a Polícia do Café do Pôrto era um conjunto pouco numeroso de velhos servidores sem a menor garantia. Havia guardas com setenta anos de idade e vinte de serviço, que, para o seu posto, nas plataformas, à noite, e não faziam mais que cochilar. O índice de furtos era enorme. Cárcera de uma tonelada de mercadorias era retirada, por dia, enquanto cochilavam os seus guardadores. Era preciso modificar a situação.

Que fez o comissário? Instituiu um serviço de previdência próprio da sociedade, tornando obrigatório um desconto de cinco por cento nos vencimentos dos guardas, para a sua aposentadoria. Afastou, por esse meio, os mais velhos, e pagou a trabalhar com os que realmente podiam trabalhar. Mas viram isso? Um serviço de previdência próprio. Nada de lei, nada de Instituto. E que melhor é que fundar a Polícia do Café do Pôrto com a idade média de trinta homens aposentados, recebendo os seus vencimentos integrais ou reduzidos conforme o caso. Recolhe-se mensalmente a importância de oito mil cruzeiros, e, mediante os descontos, a quantia paga, de aposentadorias e pensões (também há...), monta, porém, a vinte contos, aproximadamente.

Dai — explica o diretor — não haver recolhimento. A importância descontada é imediatamente aplicada e completa da sociedade. Outro exemplo do pitoresco: a Polícia do Café do Pôrto criou e cobra uma taxa de oitenta cruzeiros diários, mediante a qual fiscaliza as mercadorias. Inconstitucional. Ilegal. Mas é preciso. Os comerciantes, tanto é preciso, pagam, pontualmente, sem queixa. A taxa, entretanto, somente é paga pelos comerciantes não contribuintes e por aqueles que são integrantes da sociedade e dela seguem o prazo previsto para a retirada das mercadorias. Esse prazo é de sete dias. Do oitavo em diante, entra o pagamento da taxa.

Essa é a história do pitoresco, a propósito disso, Carla vez, deter-

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. Hare

PINTANDO A CÉRCA...

"A cerca está sendo pintada por etapas", disse o tio Henrique. "Todo o sábado, dois dos garotos pintam uma determinada distância em metros, e eu os pago pelo trabalho realizado e não pelo tempo gasto por eles na pintura".

"Depende da dupla que esteja trabalhando", respondeu o Henrique. "Paulo e Tony gastam 5 horas, Paulo e Guilherme gastam 6 e Guilherme e Egberto gastam 7 horas".

"Neste sábado, Tony está trabalhando na pintura com Egberto".

Quanto tempo gastará essa dupla?

Resposta ao teste anterior

O trom que ia da "Central" para Realengo estava viajando a 60 k.p.h.; assim sendo, cobria 2 quilômetros em 2 minutos.

O trem que descia estava 5 minutos atrasado. Dessa forma, tarde passou pelo ponto onde normalmente cruzava com o outro, 3 minutos depois de se haver verificado o cruzamento noutro ponto, naquele dia.

Este trem cobria, portanto, 2 quilômetros em 3 minutos, e estava desatrasado 45 minutos por hora.

(Exclusividade do "Correio da Manhã")

DAVID BAND

PARA JOIAS FINAS

PRATA ANTIGA INGLESA

de lei 925/1000

Convidamos a visitar os nossos salões — Av. Pres. Vargas, 500, 12.º andar.

plano estratégico para a defesa comum da Europa Ocidental plano esse aprovado em Paris.

Declara ainda que foram entregues os quadros do PAM, que está dirigido pelo sr. James Bruce; John Halliwell, atualmente secretário adjunto de Johnson, passou a adjunto de Bruce e o general reformado James Burns ficará como secretário adjunto do ministro da Defesa, para as questões do auxílio militar.

últimas Esportivas

XIII CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO FLUMINENSE F. CLUB

DUPLAS MISTAS

1.º ROUND

J. Aguiar-L. Eva
G. Gama-E. W. Rosse

J. Black-S. Pasgado
P. Ferraz-L. Ferraz

A. Procopio-R. Mesquita
E. Saller-C. Castro
A. Vieira-E. Borgeh

HOJE, SERÃO DISPUTADOS OS SEQUINTE JOGOS, COM INÍCIO ÀS 20:30 HORAS: M. Fernandes x E. Melo; A. Procopio-R. Mesquita x P. Ferraz-L. Ferraz; E. Borgeh x E. Saller-C. Castro; P. Matiar-M. Montestath x G. Gama-E. W. Rosse; T. Brown-B. Scofield x O. Borgeh-T. Muniz; A. Procopio-E. Saller x R. Pernambuco-H. Mesquita; O. Borgeh-Tud Muniz x A. Faria-F. Ferraz; M. Fernandes-A. Vieira x L. Machado-E. Melo; T. Brown-L. Bergelin x R. Ribeiro-Mário Pires.

RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM

Tom Brown x L. C. Almeida — 6-3, 6-4.
A. Procopio x P. Ferraz — 6-4, 6-3.
L. Bergelin x A. Faria — 6-1, 6-4.
P. Matiar x G. Gama — Gama W.O.
H. Costa x J. Black — 6-2, 6-2.
E. Saller x J. Amaro — 4-6, 6-3, 6-4.
A. Vieira x T. Silveira — 6-2, 6-2, 6-1.
G. Gama-E. W. Rosse x J. Aguiar-F. L. Eva — 6-3, 6-1.

gulação do funcionamento da Polícia do Café do Pôrto, exatamente em virtude desse conflito. Mas ele continua. E vinte e três anos depois a situação é a mesma.

Deixando o pequeno edifício visitado, os deputados saíram comentando o fato: Por que seis polícias? Por que não uma só? Por que não unificar o serviço de policiamento do Café, tornando-o mais eficiente, mais sério; acabando com as ilegalidades que têm de ser, forçosamente, praticadas?

Em a questão, diante da qual o governo nunca se mexeu. Mas é uma pequena questão — pode ser dito. Em compensação, é também não se mexe diante das grandes...

POR QUE NÃO UMA SÓ?

Mas no Café do Pôrto há seis polícias! Em conflito quase permanente de competência. Em 1926, o chefe de Polícia, senhor ministro, como dissemos, o sr. Afonso Pena Junior, dispôs-se a expedir instruções re-

O PITORESCO

Mas o pitoresco surgiu. O comissário Cícero Martins Fontes, com a sua franqueza simpática temperada pela experiência profissional que nos revelou, terminou por oferecer aos pormenores curiosíssimos. Por exemplo: criada há trinta anos e regulada por instruções baixadas em 1926, quando ministro da Justiça o sr. Afonso Pena Junior, a Polícia do Café do Pôrto era um conjunto pouco numeroso de velhos servidores sem a menor garantia. Havia guardas com setenta anos de idade e vinte de serviço, que, para o seu posto, nas plataformas, à noite, e não faziam mais que cochilar. O índice de furtos era enorme. Cárcera de uma tonelada de mercadorias era retirada, por dia, enquanto cochilavam os seus guardadores. Era preciso modificar a situação.

Que fez o comissário? Instituiu um serviço de previdência próprio da sociedade, tornando obrigatório um desconto de cinco por cento nos vencimentos dos guardas, para a sua aposentadoria. Afastou, por esse meio, os mais velhos, e pagou a trabalhar com os que realmente podiam trabalhar. Mas viram isso? Um serviço de previdência próprio. Nada de lei, nada de Instituto. E que melhor é que fundar a Polícia do Café do Pôrto com a idade média de trinta homens aposentados, recebendo os seus vencimentos integrais ou reduzidos conforme o caso. Recolhe-se mensalmente a importância de oito mil cruzeiros, e, mediante os descontos, a quantia paga, de aposentadorias e pensões (também há...), monta, porém, a vinte contos, aproximadamente.

Dai — explica o diretor — não haver recolhimento. A importância descontada é imediatamente aplicada e completa da sociedade. Outro exemplo do pitoresco: a Polícia do Café do Pôrto criou e cobra uma taxa de oitenta cruzeiros diários, mediante a qual fiscaliza as mercadorias. Inconstitucional. Ilegal. Mas é preciso. Os comerciantes, tanto é preciso, pagam, pontualmente, sem queixa. A taxa, entretanto, somente é paga pelos comerciantes não contribuintes e por aqueles que são integrantes da sociedade e dela seguem o prazo previsto para a retirada das mercadorias. Esse prazo é de sete dias. Do oitavo em diante, entra o pagamento da taxa.

Essa é a história do pitoresco, a propósito disso, Carla vez, deter-

TRICOMPAX



UNIVERSAL
Geneve
RELOGIOS E CRONÓGRAFOS

DESCOBERTA A VITAMINA "P"

Lake Land, Florida, 3 — (U. P.). — Dois cientistas, doutores Boris Sokoloff e James B. Redd indicaram ter encontrado uma substância denominada vitamina P.

Ambos os médicos explicaram detalhadamente o resultado de três anos de estudos em relatório que apresentaram amanhã na XIV Conferência Anual da Academia de Ciências da Florida.

Sokoloff e Redd disseram ter feito experiências com um grupo de 30 cobaias nas quais foram inoculadas doses variadas de vitamina P e depois as submeteu a radiação de raios X quisesa letais. Vinte cobaias não foram inoculadas e 80 por cento delas morreram de hemorragia num período de 2 a 3 semanas. De outro grupo que recebeu doses reduzidas de vitamina durante dez dias, sobreviveu 60 por cento e de um terceiro grupo que recebeu grande dose em 20 de 30 dias apenas morreu dez por cento.

Sugeriram que a vitamina pode ser satisfatória no tratamento de hipertenso arterial em que o fator principal é a lesão do sistema capilar dos rins.

À CLASSE MÉDICA
O INSTITUTO MEDICAMEN-
TA FONTOURA S. A. tem o prazer
de comunicar que se acha novamen-
te à venda o LEITE EM PÓ S.M.A.

Delicioso aperitivo tônico
FERRO QUINA BISLERI
de fama mundial

OS MELHORES LIVROS
DIREITO — FILOGIA e LITERATURA

No Jornal do Comércio de hoje publicamos extenso ca-
tálogo de magníficas obras selecionadas das grandes re-
messas recém-chegadas da Europa e Américas.
Recebemos também valiosa partida das melhores obras
editadas sobre MATEMÁTICA, FILOSOFIA e
HISTÓRIA.

LIVRARIA ACADEMICA
49 — Rua Miguel Couto 49 — Rio
Peçam bibliografias indicando o assunto e seu endereço.

CARRILHÃO DE MESA
O primeiro fabricado no Brasil!
Precisão • Elegância • Garantia Completa

O LIVRO PARA O ANO SANTO-1950
«Historia de los Papas»
O heroísmo e as lutas da Igreja Católica desde
São Pedro até Pio XII.

A «Historia de los Papas» é um modelo de obra de
divulgação endereçada tanto aos clérigos, como aos
leigos. Primorosa de estilo e de rara beleza gráfica,
«Historia de los Papas» é uma análise justa e equi-
librada de toda a atividade dos Sumos Pontífices, assa-
lando sua intervenção em todos os assuntos mais
vital da História e no desenvolvimento da Human-
dade. Seus autores — Agustín Gaba e Carlos Castiglioni
— são dois especialistas da História Eclesiástica. Esta
monumental obra é apresentada em dois volumes com
2.418 páginas, 578 ilustrações e 5 mapas anexos.
Conheça as lutas e o heroísmo da Igreja Católica atra-
vés dos séculos, adquirindo a «Historia de los Papas».

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.
RUA BUENOS AIRES, 104 — RIO DE JANEIRO
RUA MARCONI 87-2º AND. — SÃO PAULO

GRATIS: pop-noe e folheto ilustrado de «Historia de los
Papas» reservados para C. Postal LAB — Rio de Janeiro.

**EIS O RELÓGIO
MAIS ESTÁVEL**

porque tem o AUTO-COMPENSADOR **Thermofix**
A espiral é a base da precisão e do
bom funcionamento de todo relógio.
Por isso, todos os relógios Girard-
Perregaux possuem a melhor e a
mais estável espiral do mundo — o
auto-compensador «Thermofix» — in-
sensível às mais violentas variações
de temperatura. A espiral auto-com-

GIRARD-PERREGAUX
Fines Relojes desde 1791

LA CHAUX-DE-FONDS — SUÍÇA
DISTRIBUIDORES: LEVY-FRANCK S. A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

O DIA POLICIAL
RODARAM SETE HORAS COM O CADAVER

Falamos, não há muito, a respeito
de certas irregularidades que se ve-
rificavam no necrotério da Polícia
desta capital. Irregularidades, que,
como afirmamos, se caracterizavam
perfeitamente como chantagem le-
vada a efeito por funcionários me-
nos escrupulosos em convicção com
representantes de empresas funerá-
rias, ou seja, com os «papa-defun-
tos». Na ocasião, citamos vários
exemplos, inclusive denúncias che-
gadas até nós e esclarecemos as au-
toridades superiores de que se des-
lucavam apuradas, o que levava a
nada mais teriam a ver com o que
exercer alguma vigilância — notem
que dizemos alguma — não só nas
dependências daquele necrotério, on-
de eram feitas abertamente as ne-
gociatas que denunciávamos, como que
também observassem certos funcio-
nários encarregados da remoção dos
cadáveres. Nossa advertência, no
entanto, não foi levada em conta
e o resultado é o que não nos dá
o direito de nos calarmos. Agora, por-
tanto, vamos citar apenas para cor-
reção de nome, a denúncia anterior.
Rui Renner, irmão de Altair Ren-
ner, a jovem que na manhã da úl-
tima quarta-feira foi abatida a tiros
pelo namorado, em Marechal Her-
mes, procurou o comissário Louren-
ço Dionísio de Alencastro para ex-
por o seguinte: concluiu o exame
pericial no cadáver da irmã, o corpo
deveria ser removido para o necro-
tério, a fim de ser necropsiado, pois
somente após essa formalidade legal
poderia o cadáver ser sepultado.

Exatamente às 11 horas, no lo-
cal do crime, alega o senhor Rui
Renner que foi procurado pelo au-
tente do «rabeço» — carro da Po-
licia destinado à remoção de cadá-
veres — que solicitou a importação
de 200 cruzeiros para que o cadáver
fosse levado diretamente para o necro-
tério. Indagou o quequero do
que aconteceria se não pudessem
dar a importância solicitada. A res-

posta foi pronta e ameaçadora: —
«Não nos tremos logo para o necro-
tério. Daremos umas voltas de modo
que lá somente chegaremos após en-
curado o expediente e assim a ne-
cropsia não mais poderá ser efetua-
da hoje».

— Quer dizer que não receberemos
o corpo de minha irmã hoje?
— Exatamente. 50 amanhã, a-
nos que o corpo não seja levado.
— Está certo. Pagaré, mas não
posso fazê-lo no momento. Depois
darei o dinheiro.
— Ah, isso não, tem de ser já, ou
então nada feito, pois não fazemos
serviço fiado.
— Mas, não lhe expliquei que não
tenho o dinheiro no momento.
— Azar...
Dito isso o ajudante aboletou-se
ao lado do motorista e o «rabeço»
partiu de Marechal Hermes às 11,10
horas para somente às 13,10 chegar
ao necrotério com o cadáver de Al-
tair Renner. Não havia dúvida, o
ajudante do «rabeço», certamente
macunhado com o motorista, cum-
prira a ameaça, levando-se esta hora
para vir de Marechal Hermes à ci-
dade. O expediente, no entanto, não
foi efetuado, a necropsia não mais
podeu ser efetuada. Isso, não se po-
de negar, dispensa qualquer comen-
tário, pois dá muito bem do caso
que vai pela administração pública
do país.

Do gabinete do diretor de Trans-
portes do D.P.S.P., informam ter
sido instaurado rigoroso inquérito a
fim de punir os culpados. Muito
bem. A falta cometida é por demais
grave e a punição deve ser imediata
e exemplar, isto, todavia, não é
suficiente, pois as autoridades mu-
nicipais precisam compreender, o
quanto anto, a necessidade urgente
de uma melhor fiscalização nos ser-
viços aludidos, de vez que muito
estão deixando a desejar.

Em pânico os moradores da
pelo caminho na estrada da
após a agressão —
Outras ocorrências

Comparecendo, ontem, à delega-
cia do 19 Distrito o dr. Faustino
Nascimento, juiz e presidente do
Tribunal do Juri do Distrito Fed-
eral, residente à avenida Epitácio
Pessoa, 1.524, pediu a supervisão
no comissário Rabelo, de serviço
aquela delegacia, contra o excesso
de carga empregado num carro de
localidade da Comenda de
Macedo Soares, lote 6, o que tras-
ta os moradores em constante intran-
quilidade, causando-lhes danos ma-
teriais. Indo ao local o co-
missário Rabelo constatou a pro-
cedência da denúncia tendo as-
sistido, mesmo, ao explodir de uma
das tremendas cargas empregadas
na pedreira em apreço. Esta é de
propriedade de d. Ena Fernandes
Lomba, e está sob responsabilidade
de Heli Alvernar, ambos resi-
dentes à rua dos Otis, 51. Foram
adotadas as providências que o ca-
so requer.

PROJETADO AO CANAL APÓS A
AGRESSÃO

Sob uma ponte existente no ca-
nal do Mangue há indicações de
rua Francisco Bicalho à esquina
da avenida do mesmo nome dor-
miem, ontem, em seu trabalho Vi-
lão Tomazini e João de Deus Mar-
ques, quando, em dado instante,
do primeiro se acendeu um desco-
nhido que, armado de faca, ex-
giteu a entrega de todo o di-
nheiro que trouxesse. E porque
Vilão respondeu que não tinha
dinheiro algum o facinoroso, chegan-
do-lhe a faca ao torax, entrou a
ameaçá-lo de morte quando o se-
gundo «chomou». João Marques,
num esforço para evitar a agres-
são, se atirou sobre o assassino
tentando dominá-lo. Este, muito
mal, forte, subjugou a Marques
passando depois a golpeá-lo nas
costas nos braços, nas pernas, ten-
do, mesmo, num requinte de per-
versidade, arremessado a vítima
lamba do canal. Vilão, que tam-
bém recebera ferimentos nas mãos,
foi, como João de Deus Marques,
pensado na assistência onde se
constatou terem os golpes desferi-
dos contra Marques, internado o
pulmão do infeliz. O criminoso
fugiu sendo que, para retirar João
Marques do canal, se fez preciso
o auxílio dos bombeiros.

**MORTO PELO AUTO-TRANS-
PORTE**

Na estrada da Tijuca, próximo
ao largo do Anil, um caminhão não
identificado colheu e matou o le-
vador José Gonçalves Minhoto
morador à rua Urutiana, sem nu-
mero, o corpo foi mandado ao
necrotério com gula das autoridades
locais.

AGRESSÕES
Com fratura do braço direito foi

Na rua Torres Homem, esquina
de Silva Pinto, colidiram os autos
de chapa 82471 e 103971, respec-
tivamente dirigidos pelos motoristas
Nelson Neves e Antonio Formoso,
o primeiro morador à rua Subedo-
ria, 1.701, no Estado do Rio e o
segundo à rua Luiz Barbosa 92.

Em consequência do dano foi
pensado na assistência de Aurora
Formoso, residente à rua São Luiz
Gonzaga, 52, que vivia no se-
gundo dos citados veículos, tendo
sofrido forte contusão abdominal.
Os motoristas foram presos.

HOMICÍDIO EM MOÇA BONITA

Na confluência das ruas Bela-
ria de Sousa e Barão de Piraguara,
próximo à estação de Moça Boni-
ta, foi abatido a tiros o indivi-
duo conhecido por Valer de tal,
vulgo João Cabelaria, cujo corpo
foi encontrado no local citado pe-
lo cabo do posto policial do Realengo.

As autoridades de Bangu, em di-
ligência, apuraram que Valer foi
assassinado a tiros de revólver por
um seu desafeto que reside na fa-
vela denominada «Vila dos 100», às
margens de Moça Bonita. O in-
divíduo assassinado está sendo pro-
curado.

**VITIMA DOS LARAPIÕES O MI-
NISTRO SAMPAIO DORIA**

Comparecendo, ontem, à delega-
cia do 3º Distrito, o dr. Omar
Sampaio Doria, consultor jurídico
do Ministério da Justiça e mor-
rador à praça do Flamengo 304
apartamento 801, comunicou ao co-
missário ali de serviço haver o mi-
nistro Sampaio Doria, pai do co-
municante, morador à rua Buar-
que de Macedo, 2, sido furtado,
quando se achava no São Mer-
canti São Paulo, a avenida Graça
Araújo, 182, em um relógio de ou-
ro avaliado em 1 mil cruzeiros e
relógio que se encontrava sobre o
balcão do referido estabelecimento
de crédito enquanto aquele estabe-
lecimento emitia um cheque. A po-
licia está em diligência.

COM AS VISCERAS A MOSTRA

Na rua Almirante Alexandrino
em frente ao 250 foi vítima de
agressão a faca o operário Silvio
Raimundo, morador na travessa dos
Prazeres, sem número, o qual, com
profundo ferimento no abdome, foi
pensado na assistência e inter-
nado no H.P.S.

O agressor, conhecido por Custó-
dio de tal, fugiu.

NOS ESTADOS

Colhido pela locomotiva — Cam-
pos, 3 — (Assp) — Por locomotiva
que tracionava composição da Uti-
lidade Barrocas, foi colhido, ontem,
o operário Benício Azevedo. A ví-
tima, que sofreu esmagamento total
da perna e coxa direita, faleceu ao
dar entrada no Hospital, antes de
ser medicado.

Autor de duas mortes em São
Paulo, Campos, 3 — (Assp) — Pela
polícia desta cidade, foi preso, on-
tem, o indivíduo Sebastião Severino.
Depois de interrogado pelo juiz
criminal, Sebastião Severino con-
fessou-se autor de dois homicí-
dios, praticados em São Paulo, pa-
ra onde vai ser enviado, sob es-
corta.

Rançando «Gangsters» nas ruas
de Teresina, Teresina, 3 (Assp) —
Ontem, às 10 horas da noite, foi
perseguido e abatido a tiros o Sr.
Francisco Soares, proprietário de
bilhares, localizado à praça Pedro
II. Desconhece-se o autor do as-
sassinato, que, na mesma ocasião, di-
parou mais dois tiros naquela pra-
ça, onde se encontravam diversas
famílias. São apontados como sus-
peitos quatro indivíduos até agora
não identificados, que passavam
em um «jeep» e detonaram seus
armas em outros pontos da cidade.

REDUZIDO O DEFICIT DO BRASIL
no comércio com os Estados Unidos

Efeitos dos novos controles sobre as importações

Novo York, 3 (U.P.) — O «Bo-
letim Brasileiro», do Escritório
Comercial Brasileiro de Nova York,
disse que: «O Brasil reduziu seu «de-
ficit» de perto de 60 milhões de
dólares, em meados do ano, no co-
mércio com os EE. UU., a aproxima-
damente 33.909.000, em fins de
setembro, segundo cálculos baseados
em fontes estatísticas tanto brasilei-
ras como norte-americanas.

«Esses cálculos, que mostram o
efeito dos novos controles gerais do
Brasil sobre as importações, indi-
cam que, depois que, no período de
junho a maio, o «deficit» brasilei-
ro no comércio com os EE. UU. subiu
a 59.444.000 dólares, o comércio
com os Estados Unidos se equilibrou, nos
meses de junho e julho, invertendo-
se, então, a tendência, no curso de
agosto e setembro, mantendo-se
a tendência favorável, para o
Brasil, em outubro. «Quer parecer
que, no período de agosto e setem-
bro, os EE. UU. não tiveram a sua
favorável de aproximadamente...
23.905.000 dólares, reduzindo dras-
ticamente o «deficit» de meados do
ano.

«O volume total do comércio en-
tre o Brasil e os EE. UU., no pe-
ríodo coberto, de nove meses, foi de
720.505.000 dólares, isto é, cerca de

60 milhões de dólares por mês, em
média. As perspectivas de que o
comércio entre o Brasil e os EE.
UU., em 1949, se aproxime novam-
ente do nível de um bilhão de
dólares, registrado entre os dois
países, tanto em 1947 quanto em
1948 — mais do que entre os EE.
UU., e qualquer outro país, salvo
o Canadá. «Se as importações nor-
te-americanas de outubro, ainda
não anunciadas, mantiverem seu
nível habitual de cerca de 35 mi-
lhões de dólares, o Brasil terá re-
duzido seu «deficit» no curso dos
dois primeiros meses do ano, a cé-
rca de 25 milhões.

«Note-se, entretanto, que o sal-
do favorável do Brasil nos meses
de agosto e setembro e outubro
decorreu inteiramente da redução
das compras brasileiras aos EE.
UU. Não refletiu a elevação dos
preços do café, que se pronunciou
pela primeira vez, nas dife-
renças entre as importações e ex-
portações de novembro e dezembro.

«A «brecha» fundamental no co-
mércio entre os dois países, assim,
permaneceu. Os EE. UU. não estão
comprando ao Brasil em nível ne-
cessário para saudáveis condições
de comércio. Os EE. UU., compra-
ram, nos nove primeiros meses de
1949, em nível mensal inferior em
sete milhões de dólares ao de 1948.
A média mensal das compras de
1948 foi de aproximadamente 43
milhões de dólares, ao passo que
a média mensal de janeiro à setem-
bro de 1949 foi de 38 milhões.
No curso de todo o período de

sete meses, essa média represen-
taria um declínio de cerca de 63
milhões de dólares — soma na qual
o Brasil se baseou para calcular
em que medida teria que reduzir
suas compras aos EE. UU., para se
aproximar do saldo favorável.
Se os EE. UU. houvessem mantido
suas compras ao nível do ano pas-
sado, até ao o Brasil já estaria
com um saldo de 25 milhões de
dólares».

A Associação de Comércio e In-
dústria, de Nova York, por seu
lado, comentou «a notícia de que
o Brasil comprou 22,5 milhões de
dólares para seu montante inter-
nacional. Os técnicos estão aguardando
o resgate das contas, há
muito atrasadas, do Brasil, nos EE.
UU. Assim, de par com a elevação
dos preços do café e os rígidos con-
troles às importações, espera-se que
seja retardada a redução de 18
milhões de dólares, anteriormente
feita, capote o Brasil a fazer
grandes progressos no sentido de
colocar suas dívidas comerciais ex-
ternas em bases corretas, pelo me-
nos no tocante aos artigos preferen-
ciais e da primeira categoria.

Uma vez desembaraçados estes
acórdios, acredita-se que o Brasil
destinaria maior proporção (de dólares)
para o pagamento de mercadorias
até da quarta categoria. Entretanto,
informa-se que o Brasil está atualmen-
te, fornecendo câmbio em dólares
para as águas datadas até 24
de junho, inclusive, relativos a
mercadorias preferenciais; até 19
de maio, inclusive, para as da cate-
goria A; até 10 de outubro, inclusi-
ve, de 1948, para as da categoria
C, desde que não tenham apenas
feitas as depósitos em dólares, e
se, para cada data, mas encami-
nhado o pedido de câmbio em dó-
lares também».

A CONCESSÃO DE ABONO DE
NATAL AOS OPERÁRIOS
DA LIGHT

Tendo o Sindicato dos Trabalha-
dores de Energia Elétrica e Pro-
dução de Gás do Rio de Janeiro
recebido memoriais assinados por
grande número de associados, so-
licitando a concessão de um abo-
no, a Associação de Operários da
Light, em resposta, informou que
muito antes do recebimento
destes memoriais, vem trabalhando
para a obtenção do abono, con-
forme memorial enviado à Câmara
dos Deputados e o ofício re-
torcado à empresa.

Este trabalho tem-se desenvolvi-
do de modo a manter a harmonia
prática entre a classe empregadora
e os trabalhadores. Para atingir
esse objetivo, a diretoria tem esta-
do em contato com os dirigentes da
Light com o Ministério do Traba-
lho e com os membros das diversas
comissões do Legislativo Fed-
eral.

Atende ainda aos associados, que
então de oporem suas assinaturas
em qualquer memorial, procurem
intertrair-se das atividades da di-
retoria sindical, sobre o assunto em
questão, a fim de não produzir
agitações desnecessárias e pre-
judiciais aos interesses da classe.

Pedi, por fim, que a classe
aguarde a resposta do ofício à em-
presa e a promulgação da lei a
que se refere o projeto 90-B, con-
stituindo o Ministério do Trabalho
trabalhando junto ao Legislativo
para mais rápida solução do ca-
so.

INAGURADO ONTEM O BAZAR
PRO-TUBERCULOPOBRE

Foi inaugurado ontem, à tarde, a
avenida Copacabana, 791, o 2º Ba-
zar pro-tuberculoso pobre, organi-
zado pela Ala Feminina Auxiliadora
da luta contra a tuberculose. A soleni-
dade de inauguração, que se reve-
tiu da máxima simplicidade, foi pre-
sidiada por d. Clarita Mariani, dig-
níssima esposa do ministro da Edu-
cação e Saúde, e presidente hono-
rária da AFA.

O Bazar foi organizado com ob-
jetos doados pelo comércio e pela in-
dústria, numa valiosa colaboração a
causa dos doentes tuberculosos, in-
ternados em nossos sanatórios. Es-
se objetivo não propriamente para
presentes de Natal, podendo ser ad-
quiridos por preços módicos, rever-
endo a renda para as obras de ele-
vação social que as senhoras e
senhoritas, integrantes da Ala Fe-
minina Auxiliadora, vêm executando
com tanto êxito.

Logo após cortar a fita simbólica,
declarando inaugurado o Bazar, d.
Clarita Mariani, em companhia de
d. Adelaide de Moraes Paula Souza,
presidente efetiva da AFA, percor-
reu o Bazar, recolhendo assinaturas
de todos os presentes, e expôs que
os objetos expostos à venda. O
Bazar funcionará diariamente, in-
clusive aos domingos, até 10 horas
da noite.

COLÍSEOS

Na rua Torres Homem, esquina
de Silva Pinto, colidiram os autos
de chapa 82471 e 103971, respec-
tivamente dirigidos pelos motoristas
Nelson Neves e Antonio Formoso,
o primeiro morador à rua Subedo-
ria, 1.701, no Estado do Rio e o
segundo à rua Luiz Barbosa 92.

Em consequência do dano foi
pensado na assistência de Aurora
Formoso, residente à rua São Luiz
Gonzaga, 52, que vivia no se-
gundo dos citados veículos, tendo
sofrido forte contusão abdominal.
Os motoristas foram presos.

HOMICÍDIO EM MOÇA BONITA

Na confluência das ruas Bela-
ria de Sousa e Barão de Piraguara,
próximo à estação de Moça Boni-
ta, foi abatido a tiros o indivi-
duo conhecido por Valer de tal,
vulgo João Cabelaria, cujo corpo
foi encontrado no local citado pe-
lo cabo do posto policial do Realengo.

As autoridades de Bangu, em di-
ligência, apuraram que Valer foi
assassinado a tiros de revólver por
um seu desafeto que reside na fa-
vela denominada «Vila dos 100», às
margens de Moça Bonita. O in-
divíduo assassinado está sendo pro-
curado.

**VITIMA DOS LARAPIÕES O MI-
NISTRO SAMPAIO DORIA**

Comparecendo, ontem, à delega-
cia do 3º Distrito, o dr. Omar
Sampaio Doria, consultor jurídico
do Ministério da Justiça e mor-
rador à praça do Flamengo 304
apartamento 801, comunicou ao co-
missário ali de serviço haver o mi-
nistro Sampaio Doria, pai do co-
municante, morador à rua Buar-
que de Macedo, 2, sido furtado,
quando se achava no São Mer-
canti São Paulo, a avenida Graça
Araújo, 182, em um relógio de ou-
ro avaliado em 1 mil cruzeiros e
relógio que se encontrava sobre o
balcão do referido estabelecimento
de crédito enquanto aquele estabe-
lecimento emitia um cheque. A po-
licia está em diligência.

COM AS VISCERAS A MOSTRA

Na rua Almirante Alexandrino
em frente ao 250 foi vítima de
agressão a faca o operário Silvio
Raimundo, morador na travessa dos
Prazeres, sem número, o qual, com
profundo ferimento no abdome, foi
pensado na assistência e inter-
nado no H.P.S.

O agressor, conhecido por Custó-
dio de tal, fugiu.

NOS ESTADOS

Colhido pela locomotiva — Cam-
pos, 3 — (Assp) — Por locomotiva
que tracionava composição da Uti-
lidade Barrocas, foi colhido, ontem,
o operário Benício Azevedo. A ví-
tima, que sofreu esmagamento total
da perna e coxa direita, faleceu ao
dar entrada no Hospital, antes de
ser medicado.

Autor de duas mortes em São
Paulo, Campos, 3 — (Assp) — Pela
polícia desta cidade, foi preso, on-
tem, o indivíduo Sebastião Severino.
Depois de interrogado pelo juiz
criminal, Sebastião Severino con-
fessou-se autor de dois homicí-
dios, praticados em São Paulo, pa-
ra onde vai ser enviado, sob es-
corta.

Rançando «Gangsters» nas ruas
de Teresina, Teresina, 3 (Assp) —
Ontem, às 10 horas da noite, foi
perseguido e abatido a tiros o Sr.
Francisco Soares, proprietário de
bilhares, localizado à praça Pedro
II. Desconhece-se o autor do as-
sassinato, que, na mesma ocasião, di-
parou mais dois tiros naquela pra-
ça, onde se encontravam diversas
famílias. São apontados como sus-
peitos quatro indivíduos até agora
não identificados, que passavam
em um «jeep» e detonaram seus
armas em outros pontos da cidade.

Fidalguia de linhas
A mais rica e per-
feta coleção de
prata inglesa, com
aparelhos e peças
avulsas singulares.

BY APPOINTMENT
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101

CONHEÇA MONTEVIDEU
BUENOS AIRES E
SANTIAGO DO CHILE

**ATRAVÉS DOS NOSSOS SERVIÇOS COM PROGRA-
MAS INDIVIDUAIS E COLETIVOS**
PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 3.200,00

2 dias em Montevideo
8 dias em Buenos Aires
4 dias em Santiago

Hotéis de primeira categoria, gorjetas, taxas,
transportes, passagens de ida e volta em aviões qua-
drimoteres, partidas semanais. Podendo prolongar a
estadia sem aumento nas passagens.

Preparamos toda documentação necessária.
Serviço rápido.

Atenção: Também oferecemos outros programas
maravilhosos nos confortáveis vapores: BRASIL,
URUGUAI, ARGENTINA, CONTE GRANDE, BIAN-
CAMANO.

Peça informações

Cittam

AV. RIO BRANCO, 277 - LOJA
EDIFÍCIO SÃO BORJA
Fones: 32-1172 e 32-9886

NERVOSOS
Prof. Maurício de
Medeiros

Rua Miguel Couto, 7 - 5º andar.
Hora marcada 2.ª, 4.ª, e 6.ª, de 15
às 19 horas - Fone: 32-5341

DR. LEAO CABERINTE
CLINICA GERAL - CIRURGIA
Rua México, 41, S. 1007. Diariamente,
das 15 às 18 hs. Chamados acor-
dando Tel.: 27-4729 (2323)

DESTRUIDO O DORMITÓRIO
Oklahoma, 3 — (U. P.) — O
grande dormitório, com capaci-
dade para alojar 400 estudantes da
Universidade de Oklahoma foi des-
truído por um incêndio, temendo-
se que haja mortos.

ACAPULCO
(Ar Refrigerado)
BAR - RESTAURANTE - BOITE
Apresentando **HUGO ROMANI** cantor das Américas

AGUARDEM

PRAIANA...

Um Tecido Que Sugere

PRAIANA, que encerra em suas
côres a maravilhosa aquarela das praias tro-
picais, é o tecido que Santa Branca lhe reco-
menda para as toilettes de verão, leves,
frescas, coloridas... PRAIANA é bom... PRAIANA
é belo... PRAIANA é econômico... PRAIANA
é um tecido de que Você gostará, porque
é recomendado por Santa Branca
— uma casa que se distingue
pela qualidade inconfundível
dos artigos que vende.

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 - RIO

A Poesia Do Mar...

PRAIANA — um produto fabri-
cado à base de fibra ALI NE e
RHOIDA, de Indústrias Brasileiras,
o tecido pela TECELAGEM M. S. DA
PEREIRA, de São Paulo, sendo estam-
pado na cor, a palavra PRAIANA.
Uma qualidade, resistente às rugas, cores
brancas e bonas. É bela. É PRAIANA.

Recamier

Inicia amanhã a sua 2ª semana de grande venda especial. Impreterivelmente até sábado 12 do corrente. Não deixe de aproveitar esta oportunidade, antes que seja tarde, para os seus presentes de Natal; artigos finíssimos de todas as procedências.

R. Rodolfo Dantas, esq. de Carvalho de Mendonça, a 80 metros do COPACABANA PALACE e defronte ao FLORISTA LAFOND.

(30335)

Quinta de Caldas

O melhor vinho brasileiro

O PRESENTE...

é um corte de linho



O PREÇO...

é um presente da CASA BARKI

Venha escolher na Casa Barki, o presente mais útil e valioso: um corte de linho irlandês, de tropical ou de casimiro, importados diretamente da Inglaterra. E saiba que o preço é um presente para você... é um presente da Casa Barki.

Brim Tcheco. De Cr\$ 80,00 - Agora Cr\$ 50,00
Brim Irlandês Fantasia. De Cr\$ 80,00 - Agora Cr\$ 50,00
Brim de linho Tussor Irlandês. De Cr\$ 95,00 - Agora Cr\$ 75,00
Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado. De Cr\$ 110,00 - Agora Cr\$ 85,00
Tropical brilhante Inglês. De Cr\$ 360,00 - Agora Cr\$ 295,00

CASA BARKI

Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

Banco 2118

O USO DO SÓRO DA VERDADE CONSTITUI CONSTRANGIMENTO ILEGAL

Conferência do sr. Serrano Neves no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Dado posse ao sr. Alaim de Almeida Carneiro

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou, no dia 1 de dezembro, mais uma de suas sessões ordinárias, sob a presidência do professor Arnaldo Medeiros da Fonseca, secretário do Instituto. Rubens Ferraz, Heitor Fernandes Pinheiro e Romualdo Gama Filho.

Estando presente o novo membro efetivo, sr. Alaim de Almeida Carneiro, o presidente nomeou para introduzir o novo membro o conselheiro formado pelos ares. Omar Dutra, Heitor Fernandes Pinheiro e professor Arnaldo Medeiros.

promissão regimental, foi declarado impositivo, tendo o presidente acentuado a satisfação da Casa em recebê-lo. Em seguida foi dada a palavra ao professor Arnaldo Medeiros para saudar o sr. Alaim Carneiro, que pôs em destaque as qualidades daquele seu confrade, como jurista e professor de Direito Administrativo.

Agradecendo as palavras do orador, o sr. Alaim de Almeida Carneiro, o presidente nomeou para introduzir o novo membro o conselheiro formado pelos ares. Omar Dutra, Heitor Fernandes Pinheiro e professor Arnaldo Medeiros.

Conseguiu o orador fazer um histórico acerca da confissão, acentuando que esta, em face das novas condições, já não constitui prova plena, pelo que não é de ser obtida por meios fraudulentos e violentos.

Abordando o problema da narcomania, assistiu que, quando esta se propõe a controlar o interior do indivíduo, não pode ser levada a sério, como ocorre, aliás, com a hipnose. Abordando, particularmente, a questão da narcomania, disse que o chamado "soro da verdade", poderia, com mais propriedade, ser denominado "soro verborrágico".

Concluindo apontando a narcomania, assim como a hipnose, como ilícitos penais, pois ninguém é obrigado a confessar um crime, que, caso, não seja atribuído. Concluiu os advogados, juristas e promotores a repelir, veementemente a novidade, que constitui crime do constrangimento ilegal, quando o fato, em virtude das circunstâncias que o cercam, não constitui crime mais grave.

O orador examinou, longamente, o problema em face de numerosas legislações, combatendo, com calor, todas as novidades "estrangeiras" pela chamada psicologia científica.

JALMAR PALACE
Favos de Castro Pinto
JOIAS, RELOGIOS, RÁTIAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de Setembro, 120

CHUVAS NO INTERIOR CEARENSE
Fortaleza, 3 (Asp) — Tem caído nos últimos dias, grandes chuvas no interior cearense, havendo os aguaceiros causado muitos prejuízos municipais.

Em virtude da proximidade da estação chuvosa, a Seção do Fomento Agrícola adquiriu onze mil e trezentos mil quilos de sementes, a fim de fornecer, ao preço do custo, aos agricultores pobres.

CRABBE
Old Scotch Whisky
Distribuidores
Ayres, Son & Co. Ltd.
Rua Conselheiro Saraiva, 31

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRE AGORA!
O presente de todas as horas.
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA
RUA BARÃO DE MOURA, 153 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pag.)

celiros, já com o Imposto de consumo devidamente pago. A firma se limita puramente a reunir os produtos em caixas, para serem vendidos, já se habituou com a prática de fabricar e utilizar notas fiscais de acordo com a lei.

Perguntou a firma se está isenta do pagamento do Imposto de consumo uma vez que não fabrica nenhum dos itens componentes de seus produtos, conforme prescrevem as notas 19 e 20 da alínea XI do decreto-lei n. 7.464, de 22 de março de 1945.

A respeito, declarou a Recobedoria do Distrito Federal que já foi objeto de exame da Junta Consultiva do Imposto de Consumo o caso relativo à fabricação de cartelas de informações, a qual é adaptada bloco de papel em branco, para anotações.

A referida entidade, em parecer devidamente homologado e publicado no Diário Oficial de 14 de fevereiro de 1948, declarou:

"Enquanto se como artefato de papel, ou de outro material, de cunho, nas disposições da nota 20 da alínea XI, escapando ao pagamento do Imposto de consumo."

A Recobedoria, porém, não está isenta de pagar o Imposto de consumo, reproduzida na Consolidação das Leis do Imposto de Consumo (decreto-lei n. 28.148, de 8 de janeiro de 1949), procriou:

"Não se incluem nas alíneas I, III e XXIX os artefatos de papel (livros, almanaques, folhetos, etc.), contendo ornatos, cantos, ilustações, armazéns ou partes acessórias de tal natureza."

O bloco anexo à consulta da firma, por esta fabricado com o material na mesma consulta enumerada (papel pautado ou lino, cortado e perfurado, anéis plásticos e capas de cartolina, papelão e material plástico ou couro), adquiridos de terceiros com o Imposto de consumo devidamente pago, está nas condições do artefato de papel a que se refere o parecer da Junta Consultiva, acima aludido. E, assim, — conclui a Recobedoria — não está sujeito ao mencionado tributo, ficando o seu fabricante sujeito apenas à "Patente de Registro" de que cogita o art. 17 da Consolidação.

Dessa decisão, recorre, ex-offício, a Recobedoria para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto, aprovando-se a decisão recorrida.

Sendo parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PARA EFEITO DE RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO
O diretor-geral da Fazenda, de acordo com os pareceres, e tendo em vista a Circular nº 80, de 1 de dezembro de 1945, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, resolveu dar provimento aos recursos das firmas Martins, Padua & Cia., Sociedade Anônima Comercial, J. J. Mota e Martins Borges Limitada, reformando, assim, as decisões de primeira instância, para efeito de restituição de imposto pago indevidamente.

LICENÇA PARA FABRICAR PRODUTOS DE MARCA DE PROPRIEDADE ESTRANGEIRA
O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que, de acordo com o disposto no art. 105 da Consolidação das

PASSE O NATAL EM NOVA YORK
depois de uma deliciosa viagem de 11 dias no luxuoso transatlântico

3/3 ARGENTINA
que deixará o Rio em 12 de Dezembro próximo, chegando a Nova York em 24 de Setembro de Nova York em 31 de Dezembro, chegando ao Rio em 11 de Janeiro.

UMA SEMANA DE FESTAS EM NOVA YORK
oportunidade única que lhe oferece

PROTEJA OS SEUS VIZINHOS
Proteja os seus vizinhos, pois a sua casa é a sua vizinhança. Não permita que a sua casa seja a sua vizinhança. Não permita que a sua casa seja a sua vizinhança.

MOORE-McCORMACK
Navegação & A.

100 - Rua Mauá, 7 - Tel. 28-0000

PELA REGENERAÇÃO MORAL DOS COSTUMES

Opinam vários senadores sobre a Legião da Decência

Não podia ser mais oportuna a iniciativa do senador d. Jaime de Barros Câmara promovendo uma campanha de regeneração moral dos nossos costumes, a ser promovida pela Legião da Decência, cujo lançamento solene será feito no próximo domingo, às 16 horas, na praça fronteiriça à Candelária.

Figuras das mais representativas já se estenderam o seu aplauso a essa campanha, que todos sentem necessária e excede ao âmbito da Igreja para se tornar comum a todos os homens dignos, zelosos de salvaguardar o pudor da família brasileira, independentemente de credo e de classes.

Assim se expressou o popular tribuna carioca sobre a Legião da Decência.

— "O apelo do nobre e eminentíssimo Cardeal Arcebispo, deverá ser correspondido por quantos se preocupam com a defesa da família brasileira. A Legião da Decência, prosseguirá o senador Hamilton Nogueira, — é uma instituição necessária e imprescindível nesta hora em que uma onda de dissolução procura aniquilar os princípios evangélicos que informaram a civilização do Ocidente."

A ORADOR DO SENADOR — A Legião da Decência é uma

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHOS FLUMINENSES 1/4 - TEL. 23-1820

PHILCO MODELO 504 — 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante de íman permanente e amplificação "Audio" de feixe Pentodo. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa em marrom.

PHILCO MODELO 607 — O máximo de qualidade num rádio portátil! Circuito com 6 válvulas, miniatura, inclusive a Retificadora. Alto falante potente de íman permanente. A. C., D. C. e bateria. Bela caixa tipo maleta de couro de jacaré, com farrapos corrediça sobre o dial. Antena interna.

PHILCO TROPIC 3103 — Sintonização elétrica em 4 faixas aplicadas, 5 potentes válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa escolher em mogno ou imbuia.

PHILCO TROPIC 3000 — Ondas curtas e longas, 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante poderoso de íman permanente. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Artística caixa plástica em marrom e marfim. A. C. e D. C.

PHILCO TROPIC 3002 — Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 válvulas inclusive Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C. Todos os componentes climatizados.

PHILCO
DE FAMA
MUNDIAL PELA
QUALIDADE

Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!

Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE,

a partir de
Cr\$2.980,00

JM
AUTOMÁTICO PARA
10 DISCOS
Cr\$4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR\$500,00

UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES
NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS A Cr\$300,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

dem de Dom Jaime, a conchamar católicos e não católicos a reagir contra a indecência que vai corrompendo as nossas mais elevadas instituições.

A "Legião da Decência" surge como uma bênção de Deus sobre a nossa pátria quando mais se faz preciso defender e salvaguardar o nosso patrimônio espiritual.

Para este Natal os novos rádios

PHILCO 1950

Ao comprar um Philco V. fez muito mais do que adquirir um simples rádio ou eletrola. V. levou para a sua casa o mais famoso e popular aparelho do mundo. Há quasi duas décadas que Philco tornou-se o líder incontestável em vendas e popularidade.

Para alcançar e conservar tal liderança, os técnicos e engenheiros da Philco tiveram que criar um produto melhor... de características inigualáveis... e, sobretudo, de maior beleza, superior qualidade e maior confiança que qualquer outro, o que significa maior economia e grande satisfação para V. que o adquiriu.

Assim, quando necessitar de um rádio ou uma eletrola tenha Philco como guia.

PREFIRA PHILCO: LIDER EM QUALIDADE!

PHILCO TROPIC 3000 — Ondas curtas e longas, 5 válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante poderoso de íman permanente. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Artística caixa plástica em marrom e marfim. A. C. e D. C.

PHILCO TROPIC 3002 — Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 válvulas inclusive Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C. Todos os componentes climatizados.

PHILCO
DE FAMA
MUNDIAL PELA
QUALIDADE

Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

MONARK



a bicicleta
que satisfaz
plenamente!

ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS
DAS BICICLETAS MONARK:

PEDAL MONARK: O pedal anatômico, patenteado - todo de borracha, não machuca os pés nem arranha as sapatas.
DESCANSO MONARK: para equilibrar a bicicleta em qualquer lugar. — CAIXA DE FERRAMENTAS de alumínio, contendo todas as acessórios. — CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou sapatos. — GRANDE DURAÇÃO — CORES: verde, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro.



A VENDA NAS
BOAS CASAS
DO RAMO

Monark

Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN

2501 Avenida Santa Mar, 262 — S. PAULO: Rua D. José do Barros, 234/235

Revista 3 e 4

EMPREGOS DIVERSOS

Radiotelegrafistas
de 1.ª e 2.ª classe

Precisa-se de Radiotelegrafistas de 1.ª ou 2.ª Classe que falem Inglês corretamente e escrevam à máquina. Responder para 8938 deste Jornal, Informando logo: nome, idade, endereço, lugares onde já trabalhou e juntando um retrato recente 3 x 4 cm. ou maior. Guarda-se sigilo absoluto (8938) 55

VENDEDORES

PARA COGNAC FRANÇÊS DE ALTA QUALIDADE (TRES ESTRELAS)

Precisa-se com bons conhecimentos no ramo. Ótimas comissões. Tratar Rua Visconde de Inhaúma, 65 — Sala 703 — Tel. 43-8811 — R. 10. (12653) 55

DATILÓGRAFA

(SECRETARIA)

Cis. Industrial precisa uma com muita habilidade, de preferência com redação em inglês e francês. Rua México n. 98 — 13.º — (08895) 55

VENDEDORAS

Precisa-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o gerente da Loja, à Av. N. S. Copacabana n.º 622. Não se atende por telefone. (9451) 55

STENO-DATILÓGRAFA

Importante companhia precisa de perfeita steno-datilógrafa, com conhecimentos de inglês. Cartas, referências e pretensões para 12509 neste jornal. (12509) 55

Corretores de Ações

PRECISAM-SE PARA VENDA DE AÇÕES DE IMPORTANTE INDÚSTRIA EM FRANCA PROSPERIDADE TRATAR RUA TEÓFILO OTONI 72 — 2.º ANDAR. (11638) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um com conhecimentos gerais de contabilidade e que escreva à máquina com desembaraço. Cartas mencionando idade, referências e ordenado desejado, para 12492, na portaria deste jornal. (12492) 55

SECRETARIA

Importante Empresa desta praça precisa de Esteno-Datilógrafa para Português e Inglês com muita prática. Respostas para a caixa n.º 12.658 deste jornal. (12658) 55

ESCRITURÁRIOS

Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, habéis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr\$ 1.000,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob o n.º 13446. (13446) 55

VIAJANTE C/CARRO

ACEITO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS PARA AS PRAÇAS DE PETROPOLIS, ATE BARBACENA E ZONA DA MATA. CARTAS P/CAIXA POSTAL 4722 — RIO. (14180) 55

As Companhias de Seguro

Brasileiro, ex-gerente de antiga seguradora, com carteira própria (fogo), falanda e escrevendo inglês, oferecendo ótimas referências, procura cargo de responsabilidade em Companhia nacional ou estrangeira. Chamar para entrevista pessoal pela Caixa Postal 5453. (14027) 55

“Engenheiro para tuneis”

Precisa-se de um com grande prática em construção de tuneis. Escrever indicando idade, pretensões e referências para JASON rua Visconde de Inhaúma, 134, — 15.º — Rio de Janeiro. (13209) 55

ESCRITAS AVULSAS

Escritório de Contabilidade, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Encarrega-se da organização e registro de firmas novas em todas as Repartições Públicas. Mario R. Martins, rua Ramalho Ortigão, 34/36 — sala 104 ou telefone 30-2394. (09606)

VENDEDOR PARA ESQUADRIAS E COMPENSADOS

Importante firma desta praça, precisa de um competente vendedor para esquadrinhas, compensados e madeiras de lei. É necessário que o candidato tenha profundos conhecimentos do ramo e ótimas relações comerciais, sendo inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Paga-se bem ordenado e interesse nos lucros desta seção. Exige-se referências. Tratar pessoalmente com o sr. Rubem, à rua Mayrink Veiga, 17/21 — 6.º andar, das 14 às 17 horas diariamente. Guarda-se sigilo absoluto. (13289) 55

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

EM 6 LINGUAS

POR TRADUTORES JURAMENTADOS

inglês - Francês - Alemão - Italiano - Espanhol - Português ASSINATURA MENSAL Cr\$ 500,00 — PEÇAM INFORMAÇÕES

CENTRO:

Trav. do Ouvidor, 36 — Av. Alm. Barroso, 90 — 9.º — 2.º — S. 24 — S. 910/12 — Tel. 23-1334 — Tel. 22-5907 (14389) 55

Indústria Farmacêutica

Método com capacidade e prática encarrega-se de, com sigilo e rapidez: redação de bulas, relatórios e literaturas científicas, prospectos e folhetos para propaganda científica ou popular; redação e organização de jornal médico; redação de livros ou livros, traduções, adaptações, revisão de originais e de provas. Telefones 8720 e 8721. Rua Visconde de Inhaúma, 134, Rio. (11255) 55

VENDEDORES

GRANDE INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE MATERIA PLÁSTICA

procura vendedores com profundo conhecimento do ramo e ótimas relações comerciais, sendo inútil apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 8.º andar — Sala 802, diariamente das 8 às 10 horas. (11513) 55

VENDEDOR

ACEITAMOS VENDEDOR PARA NOSSO PRODUTO DE NOVIDADE DE BOA ACEITAÇÃO À BASE DE COMISSÃO. DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 11 HS. — RUA MÉXICO, 31 — 0.º — GRUPO 601. (9877) 55

Revistas Médicas

AMERICANAS OU FRANCÊSAS Assinaturas ou renovações aos melhores preços e garantias, com: O. C. MELLO — Tel.: 26-0066 R. S. Clemente 21 — Sob. Botafogo — RIO (14418) 55

CORRETORES

Precisa-se para loteamento popular, de fácil colocação. Comissão de 15%. Tratar Av. Erasmo Braga, 277 — sala 908, das 10 às 12 horas e das 16 às 17,30 horas. (11491) 55

GERENTE - HOTEL

Procura-se um senhor ou casal sem filhos para dirigir um Hotel de Verão. Cartas para portaria deste jornal n.º 12589. (12589) 55

MOÇAS

Precisa-se com boa aparência, de 19 a 30 anos, para fazer demonstração de um produto de beleza, que sejam ativas, desembaraçadas e com algum conhecimento de vendas.

As candidatas deverão apresentar-se à partir de segunda-feira à Avenida 29 de Outubro n.º 561 (Benfica). (12507) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO

Importante Companhia Nacional, oferece o referido cargo na Capital Federal e Miteró, a pessoa idônea e com prática de Organização, Ordenação, Comissões e bonificações sobre a produção

Dirigir-se por carta, indicando fontes de referências à Caixa Postal, 4 327. (8873) 55

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Grande Organização Comercial atacadista procura pessoa, ativa e energética, com bons conhecimentos do Inglês e Português e sólida experiência de Escritório. Cartas com informações sobre experiência e pretensões, para o n.º 11757 neste jornal. (11757) 55

VENDEDORA - SECRETARIA

Decoradores com galeria de arte em Copacabana procuram pessoa séria, bastante desembaraçada, já com certa prática de vendas e de secretariado particular. Ordenado de Cr\$ 1.500,00 e comissões sobre as vendas. Cartas para 13612 neste jornal. (13612) 55

Steno-typist in english

Wanted by important Company to work as secretary to the Manager. Must have good knowledge of Portuguese and thorough business experience. Please apply stating curriculum-vitae and salary required c/o this paper n.º 11575. (11575) 55

VENDEDORA

Precisa-se de uma com prática e boa apresentação para móveis e artigos para presentes. Tratar à Rua Miguel Lemos 44-A, esquina de N. S. Copacabana — Telefone 27-0640. (12560) 55

AOS CORRETORES DE SEGUROS

Oferece-se magnífica oportunidade de vender produtos de oportuna colocação, de compra obrigatória para as Festas, sem grande trabalho, percebendo ótima comissão. Rua Malrink Veiga 28, 2.º sala 4. Tratar à tarde. (11756) 55

Desenhista de máquinas

Firma estrangeira procura desenhista com alguma experiência e com conhecimentos de inglês ou alemão. Se serve pessoa ativa e que tenha interesse pela sua profissão. Salário inicial Cr\$ 3.000,00, conforme as aptidões. Resposta para a caixa postal n.º 1452. (13633) 55

OFERECE-SE

para ocupar cargo de responsabilidade, pessoa ativa — competente — longa prática ótimas referências, conhecendo bem português, francês e inglês. Propaganda técnica — estudo de mercados — promoção de vendas — organização e fiscalização de filiais, etc. — Respostas à Caixa postal n.º 11354. (11354) 55

Produtos químicos - Colocação

Brasileiro nato, conhecendo profundamente este ramo e falando e escrevendo corretamente o inglês e o alemão, procura colocação interna ou externa. Respostas para o n.º 11579 neste jornal. (11579) 55

COLOCAÇÃO - HORAS VAGAS

Importante Companhia, no gênero a mais antiga precisa de pessoas ativas e distintas, de ambos os sexos, que dêem referências, para se ocuparem de organização e produção. Cargos de futuro, grandes possibilidades para os profissionais. Tratar das 9 às 10 ou de 14 às 16 horas à rua da Alfândega 41 — 8.º, com S. Machado. (11752) 55

GRAFICO

PRECISA-SE de um oficial competente para tomar conta de uma máquina de engravar impressos. Rua Vieira Bueno, 17 (São Januário). (9904) 55

VENDEDORA

para Chapéus de senhoras, que tenha prática neste ramo, aceita-se de preferência a quem entre ao meio-dia. Paga-se bem ordenado. Casa de Chapéus KORFF, Rua da Assembleia n.º 93 (Joia) com S. Rodolfo. (11507) 55

Gerente de seção agrícola

Importante Companhia representante exclusiva de Fábrica americana de tratores e implementos agrícolas de famosa marca, procura elemento conhecedor do ramo com largo tirocínio para chefiar departamento agrícola. Remeter dados completos, experiência que possua e condições desejadas p. n.º 11362 neste jornal. Guarda-se absoluto sigilo. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (11362) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA P/ HORA AVULSA

Oferece-se habilitado em qualquer assunto, especialmente jurídica ou parlamentar. Preço acessível, p/hora. Recados pelo telefone 30-0842. (11639) 55

TORNEIROS

Precisa-se com bastante prática para importante fábrica em Parada de Lucas. Paga-se bem ordenado. Dirigir-se à Av. Marquês n.º 334, ou à rua da Assembleia n.º 104, 7.º andar. (14592) 55

Demonstradora

Para demonstradora de famosos produtos de beleza, importante firma precisa de moça com boa aparência, inteligência, desembaraço e educação. Ótima oportunidade para quem tenha vontade de progredir. Tratar no DEPARTAMENTO DO PESSOAL à rua Senador Dantas n.º 14 - 14.º, das 9 às 11 horas. (13684) 55

VENDEDOR - DIESEL

Procura-se pessoa com grande prática e, de preferência, com algum conhecimento técnico, para vendas de grupos eletroenergéticos e estacionários. Procurar Sr. Otaviano, à rua do Passeio, 48/54. Seção do Pessoal, entre 13,30 e 16 horas. (15052) 55

Auxiliar de Escritório

Com prática de serviços gerais, datilografia, etc. Cartas indicando idade, nacionalidade e ordenado pretendido para Caixa n.º 11671 na portaria deste jornal. (11671) 55

HOTEL - DIRETOR

Distinto casal estrangeiro, especialistas, procura-se um Hotel de primeira ordem para dirigir, serve também Hotel-Fazenda ou Hotel de Verão. Informações telefone 22-4482 ou cartas na portaria deste jornal n.º 15080. (15080) 55

ASSISTENTE COMERCIAL

(SEÇÃO DE MÁQUINAS)

Firma Comercial atacadista procura pessoa com tirocínio e muita prática de Vendas de Máquinas operatrizes e Ferramentas. Dê-se preferência a quem tenha algum conhecimento técnico e do idioma inglês. Cartas com detalhes para o n.º 15051 neste jornal. (15051) 55

Cr\$ 3.000,00 A 4.000,00

V.S. poderá ganhar dispondo de uma ou duas horas por dia. Procurar Alvaro à Av. Pres. Vargas 509 — 5.º andar, sala 504. (15058) 55

SENHOR ESTRANGEIRO

Falando e escrevendo corretamente alemão, inglês e português, com 13 anos de comércio no Brasil contando com ótimas relações desde Manaus até Rio Grande do Sul, de boa e distinta apresentação deseja emprego de futuro bem remunerado. Respostas para a caixa deste jornal n.º 11595. (11595) 55

CORRETORES

Organização bancária necessita de bons corretores para negócio muito interessante e fácil. É necessário ter boa aparência, — prática e instrução. Ótimos proventos. Cartas, com detalhes, para a Caixa n.º 30209 neste jornal. (30209) 55

Secretário

Pessoa competente e com ótimas referências, oferece seus serviços de meio expediente para correspondência em inglês, português e alemão, com conhecimentos de francês. Também bem experimentado em qualquer outro serviço de escritório como escritas, cálculos, arquivamento, etc. Respostas para a caixa postal n.º 11486. (11486) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA INGLÊS

Brasileira, com bons conhecimentos de espanhol e alemão, bastante prática de escritório, procura colocação em boa firma americana ou inglesa, preferível de navegação. Telefones para 11.º ANDAR, 35-504. Até 14 horas. (11486) 55

PRECISA-SE com urgência costureira e ajudantes, com prática de oficina de vestidos finos. Paga-se bem. (Rúbia Modas) Rua Gonçalves Dias 75, 1.º andar. (11750) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO KIBON — Rua Barão de Itaipua n.º 108, fundos. (14094) 55

OFERECE-SE uma moça com prática de costura para fazer peças de roupa e também para fazer peças de roupa de cama e de banho. Tratar DEPOSITO KIBON — Rua Barão de Itaipua n.º 108, fundos. (14094) 55

Brasileiro nato, conhecendo profundamente este ramo e falando e escrevendo corretamente o inglês e o alemão, procura colocação interna ou externa. Respostas para o n.º 11579 neste jornal. (11579) 55

CAPITALISTAS

Oferecemos ótimas oportunidades para investimento em negócio de grande prosperidade. Informações. R. Teófilo Ottoni, 72-2º andar. (11655) 55

ENFERMEIRA

diplomada, muito paciente, oferece-se para trabalhar em hospitais e clínicas. Aplicar injeções intravenosas e musculares. Serviço diurno. — Boa referência. Telefones: 37-7251 (11580) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se para português e inglês, com muita prática, para trabalhar horas por dia. Tel. para 43-3832. (13680) 55

ENGENHEIRO

BRASILEIRO Tenho em meu conhecimento e máquina moderna, graduado pela Universidade de Michigan College of Engineering, — oferece seus serviços profissionais para firmas adequadas. Tratar Caixa Postal 1652 — Rio. (11614) 55

DESENHISTA TEXTIL

com muita prática de criar desenhos para estamparia de algodão e seda, oferece-se. H.F. Pinto S.A. — Rua Candelária 92, para Sr. Simon. (13559) 55

ENG. FISCAL

Eng. Arquiteto com 15 anos de prática em construções, aceita de preferência para projetos e estudos finais das obras a preços módicos. Pode assumir responsabilidade de firma construtora. Idade 40. Cartas para n.º 14.706 na portaria deste jornal ou recados para 27-0648. (14706) 55

MECANICO FRANCES

Senhor 53 anos com prática na França durante 25 anos como construtor de máquinas, de motores de Bombel e de Máquinas, procura emprego adequado. Cartas no Jornal n.º 11.077. (11077) 55

GOVERNANTE - CONTADOR

Casal húngaro, sem filhos, boa família, ótimas referências, idade 35 anos, conhecido francês, alemão, procura colocação MARIDO CONTADOR PARA SERVIÇO DE ESCRITÓRIOS e outras coisas. Paga-se bem. COMO GOVERNANTE sabe ensinar a ler e escrever, tem especialidade de batizar a língua. Telefonar: 46-0053. (12556) 55

TELEFONISTA

Cis. Construtora precisa de uma com prática e de boa aparência. — Tratar à Av. Churchill, 94, 6.º. (11671) 55

MOÇA

bonita, de boa aparência, com redação própria e conhecimento datilográfico, oferece seus serviços a escritórios comerciais. Telefones: 37-6827, das 9 às 12. (8847) 55

TÉCNICO TEXTIL

Longa prática, Placido, Tecnólogo, em sua propriedade, produzindo, estudo do artigo novo, procura colocação para janeiro p.v. — Responder na 12.006 na portaria deste jornal. (12006) 55

AGENTES

Precisamos no Interior e nos Estados para uma novidade, fotografica. Para informações sem compromisso à FOTO ARTE, Rua da Assembleia, 104 — Caixa Postal 6.093 — S. PAULO. (55)

TRADUÇÕES

França, Itália, Alemanha, espanhol, português, inglês, etc. Um curso por linha. Radiotelegrafia. INDIANA LUIZ, Rua Catarina, 11. (08324) 55

CONTADOR

Diplomado, devidamente legalizado, com prática aceita escritas em dia e no idioma. Sr. Roberto, dias úteis até 12 horas. Pelo Telefone 46-5561. (12050) 55

DATILÓGRAFA

Acerta-se para trabalhar em casa. Cartas por: deste jornal, n.º 11671. (11671) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

DMITHEM-SE rapazes e senhoras, excelentes comissões. Facilidade de despesa. Tratar DEPOSITO DO KIBON — Rua Matoso n.º 58, fundos. (14094) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55

Rádios e Geladeiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família com boas referências e que fale português e inglês. Tratar na rua Visconde de Inhaúma, 65 — 15.º andar, das 13 às 16 horas. (11507) 55</

ABERTAR!

A
GRANDE VENDA
DE TECIDOS
DE FÉSTAS

CASA DE MIL ARTIGOS

MONTES DE TECIDOS de algodão e voils preços: metro Cr\$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00, 12,00 e 14,00.

MONTES DE TECIDOS Rayon e Sedas com 100 mil metros de preços Cr\$ 45,50 por Cr\$ 28,00

LINHOS FRANCÊS com 2m20 por Cr\$ 135,00; belga, irlandês em cores com 2m20 por Cr\$ 145,00.

Casemiras, tropicais, ingleses corte Cr\$ 600,00, 700,00 e 800,00.

N.B. — Grandes partidas de toalhas bordadas da Ilha da Madeira e jogos de linhos irlandeses de todos os tamanhos, ao preço de Dezembro.

INCLUINDO ARTIGOS arrematados em leilão da Alfândega e grande partida de porcelanas, Rosenthal, Limoges e cristal francês, jogos completos de porcelana Tcheco Eslováquia e cristais.

VISITEM SEM DEMORA A

CASA
DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209, esq. Av. Thomé
de Souza — Tel. 43-6707POIS É!!!
MAS COME-SE
MELHOR NO

Restaurante MYATÁ

AVENIDA COPACABANA, 202 (LIDO)
TEL. 27-0060
PROPRIETARIOS: E. JUNG e G. STRANKE
(Ex-Casa Luna Laboni)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS
DAS
SENHORASCIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS
BLENNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENNORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E
ASSEMBLEIA 67 - 2.º - TEL. 22-8472 - De 8 às 18 horas.

Dr. Elysis Condé

Da Assistência Municipal e do
Hospital da Gamboa
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Consultório — Edifício Darko — Avenida 13 de Maio n. 23 - 14.º andar,
salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diariamente das 14 às 18 horas.
(14222) 80

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

Macedo Sobrinho, 45 — Boiafogo — 26-4330

REPOUSO — NERVOSOS — d. MEDICA

Diária com tratamento especializados Cr\$ 150,00
(24907) 80

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-
científica dos Profs. Drs. Heitor Carriho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues
e Aulio Pereira da Câmara.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas
das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou
dos pés (Micose). Pruridos rebeldes. Cancro da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A, 1.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-0092 e 22-4417.
(36403) 81

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima
Bittencourt, especialista
em moléstias dos
Olhos, Ouvidos
Garganta e NarizCom prática dos Hospitais
de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso
para os exames e o tratamento
do paciente.Das 15 às 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires
n. 158 (entre A. J. J. e
Uruguaiana).Também faz tratamento de
catarata sem operação nos
casos indicados.
(10320) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

Bronquite asmática
Bronquite crônica

COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20 - B. 401 - 22-0049
De 2 às 4 horas sábados.
Outros resultados desde 1929.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de
Neurologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6 h.

CADEIRAS CATIVAS

Ainda disponho de 12 cadeiras di-
tamente situadas nos setores 4 e 5
para venda, na base de Cr\$ 98,00
mensais. Tel.: 45-3073.
(11466)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se
bem. Não venda sem minha
oferta. Telefone para
22-4435
(13079)PAROU SEU
RÁDIO?Tel.: 27-0254 Casa Vargas —
Consertos a domicílio com ga-
rantia de um ano. Reformas e
montagens Fundada em 1928
(9773)COMPRAM-SE
ROUPAS USADASMáquinas de escrever e de osten-
ra, enceradeira ventiladora rá-
dio e tudo que represente valor
compram-se a domicílio. Telefone
ABRAM
43-9232

COMPRO TODO

ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Co-
pro-se qualquer oferta de VIANNA
Telefone: 23-4906
(14089)ARAME FARPADO E GRAM-
POS PARA CERCA

AMERICANOS

Vendo grampos, pregos de uma pa-
lagada, e Cr\$ 2,50 o quilo. Rua Teófilo
Otoni, 164, 1.º.
(7214)

CABOS DE AÇO AMERICANOS

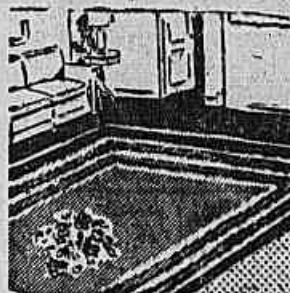
De todas as bitolas alma de ca-
nhamo e de aço polido e galvani-
zados, e cordões de 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 30

Dias de Natal

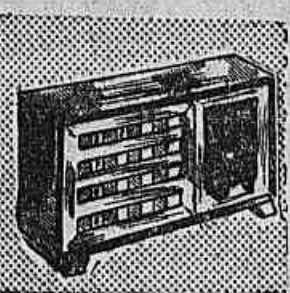
SEARS RECORD de VALORES

ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

COMPRA Cedo PARA ESCOLHER MELHOR



Tapeira "Primavera"
MACIO E DURAVEL
2x3 metros 685,00
Os mais lindos padrões em verde, grenat, branco e azul. Grina de 18. Pelo Plano Sears. Entrada 200,00 Mensal: 100,00



Rádio de Mesa
"SILVERTONE"
875,00
Para mais sonoridade, fidelidade ou um lindo presente. "Silverstone" é a sua solução! COMPRA PELO PLANO SEARS



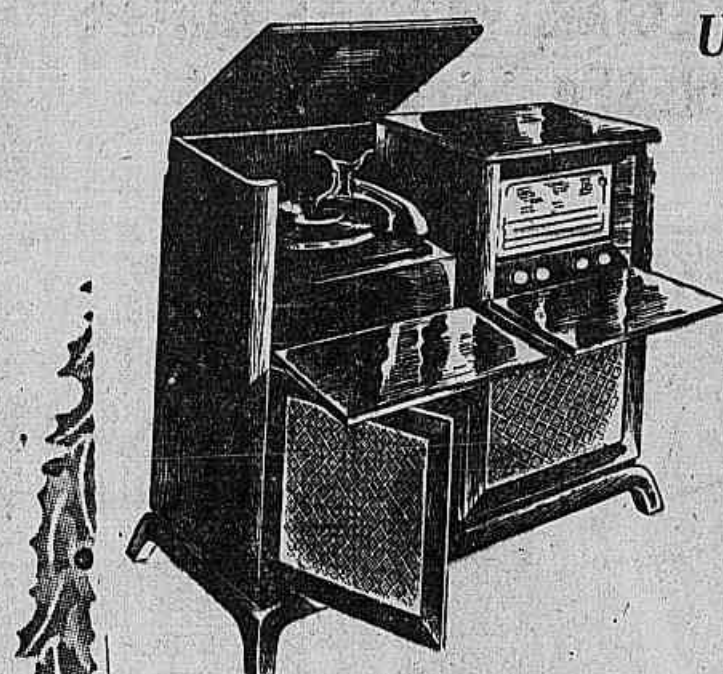
Abat-Jour de Seda
49,00
Prize de vedado. Procure no 3º andar. Seção de presentes



Lustre de Cristal
Valor excepcional
2.500,00
Um pendente requilismo de cristal da Boemia por um preço que só a Sears lhe oferece, pelo Plano Sears. Ent: 750,00 Mens: 180,00



"KENMORE"
A Nova Enceradeira De Embreagem Mágica
1.595,00
Um presente útil que dá prazer em usar...
• 2 Anos de garantia.
• Área de polimento 40% maior.
• Com dispositivo de segurança.
• Baixo consumo de energia — Máximo rendimento.
• De fácil manuseio — Silenciosa.
COMPRA PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 490,00
MENSAL: 130,00



O NOVO MODELO 1950
UMA VERDADEIRA JOIA
3.875,00
• Ondas curtas e longas
• Transformador de corrente
• Troca-discos automático para 10 discos
• Novo móvel com dois espaços para discos
Compre pelo Plano Sears



UM FELIZ NATAL COM Silvertone
O melhor rádio pelo menor preço
7.995,00
• Rádio de 9 válvulas
• Troca-discos automático "Garrard"
• Alto-falante pesado de 12"
• Lindo móvel "Silverstone", modelo 1950.
COMPRA PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 2.400,00 MENSAL: 540,00



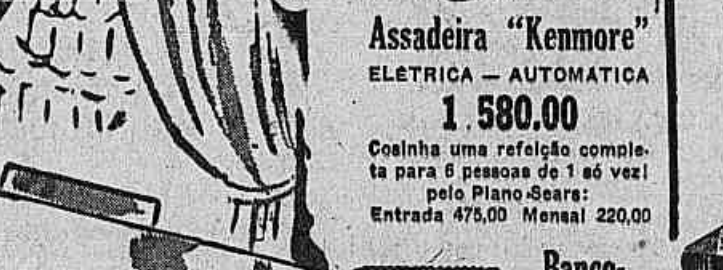
"KENMORE"
A Nova Enceradeira De Embreagem Mágica
1.595,00
Um presente útil que dá prazer em usar...
• 2 Anos de garantia.
• Área de polimento 40% maior.
• Com dispositivo de segurança.
• Baixo consumo de energia — Máximo rendimento.
• De fácil manuseio — Silenciosa.
COMPRA PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 490,00
MENSAL: 130,00



Aparelho de Jantar
PORCELANA POLONESA
60 peças 2.995,00
Elegância e distinção! Estilo antigo, finíssimos desenhos. Pelo Plano Sears. ENT: 900,00 MEN: 400,00



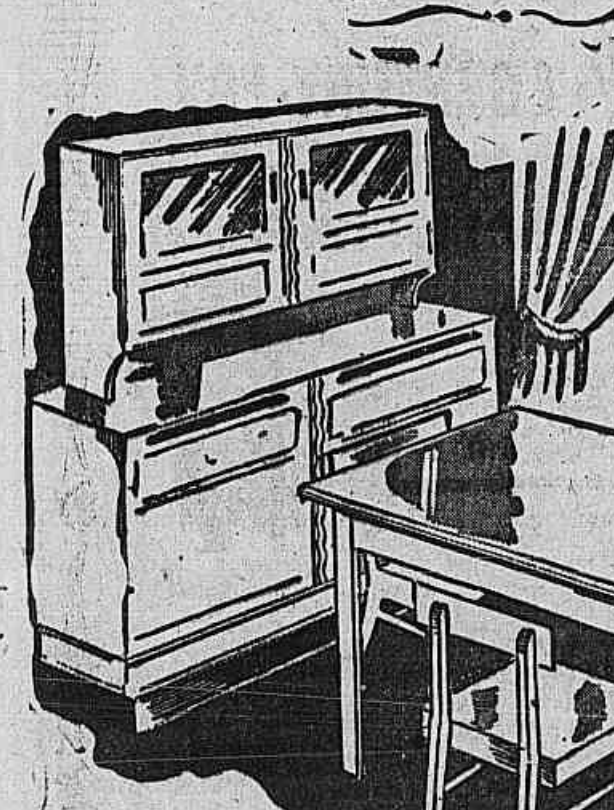
Um Presente de Distinção
Faqueiro Wolff
1.164,00
• Aço inoxidável
• Bonito e durável
• Modelo "Rosa"
• Temos todas peças sobresselentes.
Vendas avulsas.
Compre pelo Plano Sears



Assadeira "Kenmore"
ELÉTRICA — AUTOMÁTICA
1.580,00
Cocinha uma refeição completa para 6 pessoas de 1 a 6 vezes pelo Plano Sears. Entrada 475,00 Mensal 220,00



"KENMORE" ... É O MELHOR...
O FOGÃO QUE NÃO DEVE FALTAR EM SUA CASA
• Todo isolado a 18 de vidro
• Chama de aço esmaltado a fogo
• 4 queimadores eficientes
• Forno e assadeira separados
1.950,00
PELO PLANO SEARS
Entrada: 585,00 Mensal: 140,00



MOBÍLIA de Copa e Cozinha
Como é gostoso trabalhar numa copa bem arrumada! Veja este lindo conjunto... 1 mesa, 4 cadeiras, 1 buffet. Laqueado com frisos verdes ou azuis. COMPRA PELO PLANO SEARS. ENTRADA: 750,00 MENSAL: 180,00



Assadeira "Kenmore"
ELÉTRICA — AUTOMÁTICA
1.580,00
Cocinha uma refeição completa para 6 pessoas de 1 a 6 vezes pelo Plano Sears. Entrada 475,00 Mensal 220,00

"KENMORE" ... É O MELHOR...
O FOGÃO QUE NÃO DEVE FALTAR EM SUA CASA
• Todo isolado a 18 de vidro
• Chama de aço esmaltado a fogo
• 4 queimadores eficientes
• Forno e assadeira separados
1.950,00
PELO PLANO SEARS
Entrada: 585,00 Mensal: 140,00

COMPRA TUDO
Plano Automóvel Geladeira, Máquina de Costura, Enceradeira, Móveis. Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel: 45-0883 S. MELLO. (14714)

VENDE-SE
PENSÃO EM NITERÓI
Vende-se pensão em Niterói, próximo ao mar, de 5 quartos e 2 banheiros, com jardim e piscina. Preço Cr\$ 2.000,00. Interessados, favor dirigir-se ao proprietário, Rua da Assembleia, 11, Niterói. (11761)

VENDE-SE
Uma casa apianada, recém-chegada da Itália, 80 metros, Cr\$ 4.500,00. Um duplex, em imóvel pequeno e instalação antiga, de fino gosto, para decoração de salas em apartamento, com respectivo banheiro e porta-malas. Cr\$ 8.500,00. Rua Sousa Lima, 138, Apart. 201 - Copacabana. (14353) 75

OBRA DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronzes, estatuetas, etc., antigas e modernas. Ocasão. Rua do Rosário, 148, 2º andar. (14714)

ÓTICA MONTBLANC
Av. Franklin Roosevelt 126
Vendas a prazo sem flador. (11419)

PIANO Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Rua da Assembleia, 11, 3º andar. (14353) 75

COMPRO ENCERADEIRA
Perfita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefone 45-2854 e 45-7220. (14353)

PIANO Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Rua da Assembleia, 11, 3º andar. (14353) 75

PIANO Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Rua da Assembleia, 11, 3º andar. (14353) 75

COMPRO PIANO
Particular paga o mais alto preço a vista por um de bom autor, mesmo precisando reparos. Também serve de cauda. Tel: 45-0241. (8058) 75

COMPRO PIANO
22-6032
Pagamento à vista, mesmo que necessite conserto; não faço questão de preços, sem de marca. (74)

PIANOS
Grande sortimento de armário, e apartamento em cores claras e jacobinas. Pelos menores preços da CASA GARSON - Rua Uruguaiana 107-109 - Ouvidor, 137. (13050) 75

PIANOS
Procura-se distribuidor exclusivo para o Distrito Federal, para pianos ingleses de marcas mundialemente conhecidas e apreciadas. Sómente serve para quem tenha possibilidade de obtenção de licenças de importação, i. e. quem possa comprovar importações de pianos nos anos de 1948/49/50. Resposta a CAIXA POSTAL 3363. (11689) 75

PIANOS
Nacional e estrangeira. - Vendas a prazo sem flador. - Inglês e Alemão em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MELLO, especializada no ramo. Preço de ocasião. - Verifique hoje mesmo, a Rua Chile n.º 27, 1º andar, fundos, próximo a Av. Rio Branco e Rua São João. (14514) 75

PIANOS
Recebemos dos mais famosos fabricantes europeus. Preços baratíssimos. Visitem, nos expostos, a IMPORTADORA DE PIANOS, - Largo do Machado, 8 - (Galeria do Edif. Vise da Penha). (11738) 15

MAGNÍFICO PIANO
Vende-se por Cr\$ 25.000,00 absolutamente novo, teclado esmaltado, combina maravilhosamente com mobiliário moderno. Ver Avenida Ruy Barbosa 304, apartamento 202. Ver Domingo até 14 de out. ou a qualquer hora. (14714) 75

MODISTA
Com longa prática. Aceita costura, gramê e trabalho de bom gosto. Entrega rápida. Rua Domingos Pereira 148 apt. 705 Copacabana - Tel. 37-5355.

CHAPÉUS
de senhora - Aceitam-se reformas e feltro. Preços módicos - Rua Gonçalves Dias, 78, 1º andar - MODAS. (11738) 81

SOUTIENS
Soutiens para grande busto, com especialidade: com Mm. BARRA - Avenida Rio Branco n.º 114, 4º andar. - Junto ao Jornal do Brasil.

CINTAS MEDICINAIS
Para gravidez, operados, estômago e rins caídos, complicas, modelos aprovados pelos melhores médicos e com respeito ao corpo. Preço módico. Rua Rio Branco, 114, 4º andar. Tel: 22-7091. Casa Mm. BARRA, junto ao Jornal do Brasil.

ESPARTILHO OU MODELADOR
São duas peças que afinam a cintura e prepara a silhueta. Moderno e bonito. Para isso precisa de uma boa costureira. Procure a Mm. BARRA, com prática de mais de 35 anos de Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para gravidez. CASA Mm. BARRA - Av. Rio Branco, 114, 4º andar - Tel: 22-7091. Junto ao Jornal do Brasil.

DOUÇAS PARA CRIANÇAS E MODISTAS
confeccionam a Rua Pompeu Loureiro 125 apt. 801, Copacabana. (11022) 81

AO NOVO
Vende-se trabalhos feitos a mão como uma toalha de crochê branca, linha Mercer Crochet, panos de tricô com 3 agulhas linha inglesa, centro de mesa "m crochê e bordado para noivas ou pessoas de finete. Informações pelo fone 45-3070. (13546) 81

INGLES
Professor norte-americano dá aulas particulares de preferência em casa do aluno, de conversação, comercial e gramática. Favor chamar: 37-1247. (14175) 87

INGLES
Aprenda a falar em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e em grupo. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3940. Clínica. (13509) 87

INGLES
Tal como se fala nos Estados Unidos, com um curso rápido e eficiente. 30 aulas individuais por excelente professor - 33/37, Alvaro Alvim sala 816, 9º andar. 8.30 às 11. 2 a 5. (13377) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

INGLES
Senhora americana dá aulas particulares em casa. Para mais informações a favor de: 22-2228. (14241) 87

DAVID SERRADOR
O 1º FILME BRASILEIRO PARA O MUNDO!

VENDAVAL MARAVILHOSO

VIDA E AMORES
de CASTRO ALVES

com **Paulo MAURICIO**
Amalia RODRIGUES

Dirção de LEITÃO DE BARROS
Argumento de JORACY CAMARGO

UCB

HOJE AS 10 HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ & AMERICA

SÃO LUIZ PALACIO ELORADO RIAN
CARIOCA FLORIANO MONTE CASTELO

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10-12

VITORIA IDEAL ROXY AMERICA AMANHÃ

Barbara STANWYCK
Robert PRESTON • Stephen McNALLY

"VICIADA"

(The Lady Gambles)
Improprio ate 18 anos
Produção de MICHEL KRAIK • JACQUES GORDON

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10-12

QUARTA SEMANA!

JAMAI O CINEMA APRESENTOU UM DRAMA PASSIONAL COM TANTO REALISMO!

AGORA, TAMBEM EM COPACABANA!

Maria Antonieta PONS
Victor JÚLIO

"PECADORA ARREPENDIDA"

(La Bien Pagada)
e mais Blanca Estelarran-Esperanza Issa
Jorge Aniceto-Rosalia Priego
Direção de Alberto Goul

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10-12

CINE ALVORADA
AV. RAUL POMPEIA - COPACABANA - TEL. 27.2936

MOVIE **Senelton 2ª Semana**

PRODUZIU DIRIGIU E APRESENTA

PATHE PRESIDENTE

O HOMEM QUE PASSA...
Rodolfo Mayer

PAULO PORTO - LOURDINA BITTENCOURT - ANTONIO ADRIANO

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10-12

1001 BOLSAS E MODAS

40 - RUA DA CARIOCA - 40

JÁ começou sua tradicional VENDA DE FESTA

Bólas - Estojos - Bólas de Crocodilo - Saias - Calças - Vestidos - Blusas - Capas - Roupas de banho - PREÇOS ESPECIAIS

40 - RUA DA CARIOCA - 40 (32211)

MANICURE E PEDICURE

Senhora ou Senhorita - Frequentando de Manicure ou Pedicure procure no Instituto de Beleza, Mme. Margarida, à Rua Machado de Assis, 90. - Tel.: 25-2126 - Flamingo. (11017)

AMANHÃ ÀS 21 HORAS no FENIX

Recital de danças e canções pan-americanas da encantadora estrela de Hollywood

RAMSAY AMES

Orquestra sob a direção do maestro Valentim Chadicor — Bilhetes a venda

TODO O ELEGANTE BAIRRO DE COPACABANA ESTÁ RINDO COM

ALDA GARRIDO

Na encarnação satírica política

"A GILDA DO BARRETO"

no TEATRINHO JARDEL

Av. Copacabana - Esquina Bolívar - Tel. 27-8712

ALDA CANDIDATA A VEREADOR!

HOJE - Vespertal às 16 horas. Sessões às 20 e 22 horas.

DIA 5: ESTREIA - DEB-CAZARRE, em "DAS CINCO AS SETE"

OS PRAZERES DO CORPO DAQUELA MULHER LEVARAM UM AO SADISMO E O OUTRO AO LODO...

"TORTURA DE UM DESEJO"

HETS STIG JARREL - ALP KJELLIN - MAI ZETTERLING

Improprio ate 18 anos

COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE

PLAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA

BRUTAL! DESESPERANTE! VERDADEIRO!

Complemento Nacional

AMARGA ESPERANÇA

They Live by Night
com FARLEY GRANGER
CATHY O'DONNELL HOWARD DA SILVA

Improprio ate 18 anos

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

PLAZA OLINDA ASTORIA STAR

VEJA: O LAGO DE FOGO! O SACRIFICIO HUMANO! O SEGREDO DA VIDA ETERNA!

"ELA, A FEITICEIRA"

Improprio ate 10 anos
com RANDOLPH SCOTT
HELEN GAHAGAN
HELEN MACK

AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE RITZ PRIMER COLONIAL MASCOTE

DOMADORA CONJUGAL

Extra! TEX BENEKE e a dançarina GLENNY MILLER

HOJE

LEON ERROL

HOJE

HOJE

TEATRO GLORIA

BARRETO PINTO apresenta

CHARLES TRENET

O mais famoso compositor e popular cantor da nova geração francesa

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS e SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

GRANDE SHOW MUSICAL

Brazilian Rascals - Lena & Sevil - Heltor Pereira - O Bob Breen Brasileiro - CUQUITA CARBALLO - RUY REY y SUS CUBANCHEIROS - Edson Castilho - WAHITA BRASIL e seus modelos - Ballet Felicitas

Dirção artistica de ROULIEN - Administração de A. Diniz - Duque - Regisseur geral - Carlo Marchese

Atendendo ao extraordinário sucesso de CHARLES TRENET e do grande SHOW MUSICAL, cujas lotações do Teatro esgotaram-se, por completo, BARRETO PINTO resolveu proporcionar mais uma semana de espetáculo, com CHARLES TRENET e o grande SHOW MUSICAL.

TERÇA-FEIRA, 6 - SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

COLCHÕES AMERICANOS

Vende-se novos, importados e esterilizados de ótima qualidade, próprios para hotéis e casas de saúde, com largura de 70 e 90 centímetros. Informações pelo telefone 43-6463.

CIMENTO ALEMÃO

"DYCKERHOFF"

FRESCO, RECEM CHEGADO VENDE-SE

Rua Buenos Aires 140 a/508-510. Fone: 43-1893 - 23-9882 (14706)

Clark GABLE
Walter PIDGEON
Van JOHNSON
Brian DONLEVY
Charles BICKFORD
John HODIAK
Edward ARNOLD

DE OURO!

"TRÁGICA DECISÃO"

5ª Feira - 3 Cines Metro!

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE

OCEU MANDOU ALGUÉM

(5 GODFATHERS)
JOHN WAYNE - PEDRO ARMENDARIZ - HARRY CAREY, JR.
Este filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal antes de 60 dias após passar nos Cines Metro

HOJE às 10 hrs.

"Matinee" infantil nos

Metros TIJUCA, COPACABANA

2 DESENHOS em Technicolor VIAGENS E OUTRAS ATRAÇÕES!

ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE

O ESPADACHEM DE VENEZA

IL BRAVO DI VENEZIA

UM DUELO DE AÇO E PAIXÃO SOB O VIVIDO CENÁRIO DA VENEZA CINQUECENTESCA!

PRODUTORA SCALERA

DISTRIBUIÇÃO DA AKI

SÃO JOSE' COLISEU FLUMINENSE AMANHÃ

CINEMATOGRAFISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS!

20th CENTURY-FOX

ANUNCIA UM NOVO DESFILE DE MARAVILHAS

REFERENTE À SUA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DE 1950 em

16mm

AS CHAVES DO REINO
SOB DUAS BANDEIRAS
ANA E O REI DO SIAO
O FIO DA NAVALHA
SEIS DESTINOS
LAÇOS HUMANOS
OSSINO DE ADANO
O JUSTICEIRO

CLAUDIA E DAVID
O SOLAR DE DRAGONWYCK
ENVOLTO NA BOMBRA
EXTASE DE AMOR
SONHOS DE ESTRELA
ANJO OU DEMÔNIO
A VOZ DA HONRA
O FANTASMA APAIXONADO

GUADALCANAL
LADRAO QUE ROUBA LADRAO
O BEIJO DA MORTE
DE ILUSAO TAMBEM SE VIVE
ROSAS TRÁGICAS
PAIXÃO DOS FORTES
CZARINA
13 RUA MADEIRINE
FLOR DE INVERNO

FOX FILM DO BRASIL S.A.
RUA DO PASSEIO, 62 - 4º RIO - TEL. 22-1820

Procopio

SERRADOR

em Encruzilhada

Joracy Camargo

com Alma Nôra - Joyce Oliveira

Diariamente às 20 e 22 horas - Vespertal de quintas, sábados e domingos às 16 horas

Juan DANIEL apresenta

Mesquitinha na Revista

JAVI TUDO

de Maria Daniel e Floriano Faisel

com a atração Arty e Mory e as encantadoras Jolies e Gely

HOJE, Vespertal às 16 horas Diariamente às 20 e 22 horas

AR REFRIGERADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TRAJE ESPORTIVO

AIMEE

apresenta 66
no
RIVAL MULHER POR UM MINUTO
de Paquet
TRAD. D. ROCHA

HOJE — ÚLTIMO DIA — HOJE — Vespertal às 18 horas
Sessões às 20 e 22 horas
TERÇA-FEIRA, 6, pré-estreia da última peça da temporada:
"A LÓGICA DA POLIGAMIA" (de Roussin, tradução de
Bricio de Abreu). Esta notável comédia está sendo repre-
sentada há 3 anos consecutivos no Teatro NOUVAUTES
de Paris.
Será mais um grande êxito de AIMEE, nesta temporada.

AR CONDICIONADO TRAJE DE ESPORTE



HOJE AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ AS 21 HORAS
TEATRO DE BOLSO
Pça. Gal. Osório — Ipanema
**A GARÇONIERE
DE MEU MARIDO**

(Imp. até 18 anos)
Sátira de Silveira Sampaio

Laura Suarez — Flávio Cordeiro — Luiz Delfino — Elisabeth Hodos e o autor

RESERVE SUA LOCALIDADE PELO TELEFONE 27-1589
DAS 14 HORAS EM DIANTE

A PARTIR DE **ENCERADEIRAS ELECTROLUX** 190,00 POR MÊS — SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cera Brasilux, aspiradores de pó Electrolux, longo prazo recondi-
cionamento esmerado, garantia por 3 anos. Rua Uruguaiana, 95 — 2.º — Esquina
de Ouvidor. Entrar pela loja Castro e Araújo. (11747)

CONSERTAR OU TRANSFORMAR SEU RADIO -- SÓ NA

"ELECTRA RADIO SUÍSSA"

Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1603

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA
TELEFONE 32-5817
HOJE em VESPERTAL AS 18 HORAS e à noite às
20,45 horas em ponto.

As Solteironas dos Chapéus Verdes

3.º MÊS ÚLTIMO DOMINGO

O MAIOR SUCESSO COMICO DO ANO!
A PEÇA QUE ESTÁ FAZENDO RIR TODA A CIDADE!
Notáveis criações cómicas de DULCINA, ODILON
CONCHITA MORAES
105 REPRESENTAÇÕES
CONSECUTIVAS.

AMANHÃ Descanço da Companhia

NA PROXIMA SEMANA
ANITA GARIBALDI
de Brasil Gerson

HOJE

em VESPERTAL AS 10 HORAS

DULCINA-ODILON
continuem o grande sucesso do
TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia
**O BALÃO QUE
CAIU NO MAR**
de Odylo Costa Filho, direção de Graça Mello.

BIBI FERREIRA

em
HIPOCRITA
DALE EUNSON
HAGAR WILDE

2.º
**TEATRO
GINÁSTICO**

HOJE "HIPOCRITA"
Vespertal às 10 horas e ses-
sões às 20 e 22 horas

COLAR DE PEROLAS
Particular vende um bom 150 pérolas
partículas (10939)

ROUPAS USADAS
"Comprim-30"
Deseja vender ou comprar ou ven-
dido que não usa mais? Paga quanto
você a gente — chama a "Triton",
Rua Uruguaiana, 95 — 2.º — Esquina
de Ouvidor. Entrar pela loja Castro e Araújo. (11747)

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Comprim-30 de homem paga-se
bem vende-se a domicílio.
Tel.: 22-5568

HOJE: MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

HOJE MATINEE às 15 hs. e às 20 e 22 Hs.!!

Lembre-se!
ISTO ERA ANTIGAMENTE...



Algumas das razões para
que V.S. procure conhecer
a NOVA ENCERADEIRA

CONDOR

MODERNA
PRÁTICA
EFICIENTE

- 1 Passa palha de aço
- 2 Espalha a cera em pasta
- 3 Lustra com rapidez e perfeição
- 4 Limpa os cantos e rodapés
- 5 Não tem escovas nem feltros para trocar
- 6 Não deixa ondas
- 7 Não tem correia
- 8 Garantida por 3 anos!

Peça

AINDA HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO.

REVENDEDORES AUTORIZADOS

Globex — Rua Uruguaiana, 134.
TONELUX — Rua Senador Dantas, 24/36.
Casa Glória — Rua Sete de Setembro, 88.
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — Meyer.
Neno Rádio — Rua do Núcleo, 7.
D. H. Figer — Rua do Núcleo, 37 — Loja 2.
L. Seabra de Vasconcellos — Av. dos Democráticos, 815 —
Bonsucesso.
Fidelis Vitari — Rua Campo Grande, 134 — Campo Grande.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA:

Distrito Federal, Centro e Norte do País (Vendas só a
Revendedores)

CASAS PIMENTEL

Rua Evarista da Veiga, 20 — RIO DE JANEIRO.
End. Tel. — LETRORADIO — Telef. 42-3580 — 42-0736.
(14437)

FORNECEMOS PARA TODA MESA DE NATAL

Ao seu gosto os mais finos doces interna-
cionais e as nossas especialidades em
bombs para o Natal

CONFEITARIA PICCADILLY

ACEITA TAMBÉM ENCOMEN-
DAS PARA FORNECI-
MENTO COMPLETO.
(BUFFET) DE FESTAS

CONFEITARIA

Piccadilly

Rua Hilário de Gouveia, 88-A
COPACABANA — TEL. 31-4623
Esquina R. Barata Ribeiro

CONTRATO - LOJA

Passa-se o contrato de grande loja no
melhor ponto de varejo, Rua Ouvidor, ne-
gócio direto com os interessados. Cartas
para este jornal sob n.º 11700. (11700)

RELOGIOS

Impossibilitado importar liquidamos todo stock de relógios GIGANTES,
13 rubis, folhados, relógios moços quadrados roskopf e âncora, 15 rubis,
WATERPROOF 15R folhados, bolso ROSKOPF sem rubis, pulseiras fo-
lhadas e variado stock de bijuterias. Preços baixos somente aos revende-
dores. Edifício Carioca, Largo Carioca, 5 — sala 605 — 4.º andar — Des-
pertadores e cucas. (11591)

ASSOCIAÇÃO CRISTÁ FEMININA DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 54 - 10.º ANDAR
TELEFONES 42-3335 - 42-6786

DEPARTAMENTO DE ENSINO ARTÍSTICO
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
Dactilografia — Estenografia Marti e Gregg (vários idiomas) — Português
— Francês — Inglês — Espanhol — Aritmética — Decorações de inte-
riores — Desenho — Corte e Costura — Chapéus — Baixo-dactilografia
correspondente — Curso de admissão — Contabilidade — Canto — Ballet
— Piano — Teoria musical — Curso sobre música folclórica brasileira. (13561)

BICICLETAS INGLESAS

Vendem-se de estoque por atacado e a vare-
jo. Ver à Avenida Nilo Peçanha 26 — 8.º andar,
sala 802, diariamente. (11514)

CALISTA - PEDICURO

Das 10 às 18 horas. Calos, cravos,
esponhas, parasitas, unhas encrava-
das, verrugas, plantar, indolores. Rua
Gonçalves Dias, 30-A. Junto à Casa
Colombo, sala 42. Tel. 42-9061.
Anibal P. Rodrigues.

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2 lindos lustres de fino cris-
tal e uma luminária cristal bacata.
Tel.: 24-7323.

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicílio
ou compra móveis
Tel.: 24-3322 — MARTINHO
(14815)

OCASIAO

Particular vende toalhinhas de
meia muito finas da Suíça bordadas
à mão. Rua Uruguaiana, 95 —
apto. 602, 10.º andar. (11641)

CASACO DE PELES

Vendo uma pele comprida,
em bom estado. Preço: R\$ 5.000,00. Tel.
37-3727. (11636)

GELEIRA ELECTROLUX

Vendo-se uma em estado de nova.
Ver: Guarua-Morais Copacabana, Tel.
37-3621. (11633)

PRATAS PORTUGUEAS

Vendo-se uma bateria de cinco lavas
artísticas, em prata dourada, com 400
peças e também outras pratas avul-
sas como serviço para chá e café, etc.
Int., pelo tel.: 37-3545 com Paranhos.
(14600)

CINEMA PROFISSIONAL

Vendo 3 aparelhos cabine pro-
fissionais Rua Lapa, 42. (13525)

CASA BANCARIA

Passa-se uma Casa Bancaria do
centro da cidade, com todas as ins-
tações. Cartas para portaria desta
jornal 14441 — SINCAL. (11641)

COMPRAR-SE TUDO

Geladeiras, enceradeiras, aspirado-
res, máquinas escrever, calcula-
dores, ventiladores, porcelanas,
cristais, louças, anteluzes, etc.
tudo, roupas, bicicletas, rádios e ou-
tras coisas. Telefone 22-6414, dias
títeis. (11670)

FAÇA AS SUAS FERIAS

num bom clima comprando uma
casa por preço de ocasião. Iti-
talia ex-Campo Belo; informa-
ções, tel. 27-8328. (9762)

ROUPAS USADAS

Comprim-30 a domicílio e paga-
se mai. 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526
(11591)

BATERIAS

Vendo-se 16 baterias de 16 volts
cada, uma capacidade 120 ampéres
hora. Vende-se o conjunto ou sepa-
radamente, por preço de ocasião. Tel.
37-1066. (11630)

LOUÇA SANITARIA

Vendo-se um lote de lavatórios e
pídes com pequeno defeito. A
Frei Caetano, 15. (10632)

VENDE-SE

Enceradeira e Aspirador Electrolux
a rua Paulino Fernandes, 60 — 2.º
andar. Tel.: 22-7120. (10581)

PELE ARGENTE

Vendo-se, uma, em estado de no-
va, muito bonita e moderna. Mm-
e, Rua Copacabana, 945, aparta-
mento 610, tel. 22-7120. (10581)

PIANO ALEMÃO

Vendo-se 1 Stein, estado de novo.
R. Pella da Cunha 112, c. 1 — 71109.
(10990)

CORTINAS — CAPAS

Particular confecciona a preços
baixos, cortinas, tapetes, etc.
a domicílio e aceita pedidos para
cortar e montar. Telefone 46-3115. —
VILLAN. (29990)

CHUVEIROS ELECTRICOS

100% automático porque liga e
desliga com a própria água devido
de água quente para outros fins
certificado de garantia por 3 anos
preço com instalação sem custo
pedido pelo tel.: 30-4443 Sr. GIL. (13008)

REFRIGERADOR DE 9 PES

FRISANTE MOSELE

Depois de bebê não esquecerá jamais!



Mosele lhe oferece ainda Champagne, Espumante, Vermouth, Cognac, Barbera, Suco de Uva, etc.

A LEGENDA DAS GRANDES VINHAS
Rua Mariz de Sá, 11 - L.
Tel. 42-9261

A HOMEOPATIA
AO ALCANCE DE TODOS
O melhor livro para uso das famílias, contendo tratamento das doenças e patologias de 50 remédios.
Pelo Reembolso Postal: Cr\$ 18,00. ARAUJO PENNA & CIA. LTDA. - R. Quitanda, 17 - RIO DE JANEIRO

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Antiga e importante Cia. Nacional, em organização de um novo Departamento, precisa de três pessoas com mais de 30 anos de idade, idôneas, com muita personalidade, e ambiciosas, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica, durante o período inicial de adaptação, para o qual não é necessário horário. Procurar o Sr. Seixas, à rua São José, 50 - 3º andar, das 9 às 11 horas. (31097)

ROUPAS A CRÉDITO PREÇOS DE PAI NOEL!

Sem demoras... sem exigências... sem complicações, n'A Esplanada, rua México com Av. Nilo Peçanha

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa Tran-Chan do seu gosto e do seu tamanho, você abre também um crédito n'A Esplanada — uma casa especializada em roupa feita — a roupa Tran-Chan que lhe enche as medidas.

Vá escolher a sua Tran-Chan em tecidos próprios para o clima do Rio, utilizando o seu crédito para a compra de sua roupa pelo sistema mais prático do Rio — o d'A Esplanada, rua México com Avenida Nilo Peçanha.

GRANDE VENDA ESPECIAL DE FIM DE ANO

TAPETES PERSAS

LEGÍTIMOS

ÚLTIMAS NOVIDADES RECENTES-CHAGADOS DO ORIENTE

VARIADA DE CORES E DESENHOS EM TODOS OS TAMAÑHOS

Agora, com a aproximação do Natal e Fim de Ano, a Casa Smyrna, oferece ao público a oportunidade de adquirir por preços excepcionalmente reduzidos, a mais recente novidade em tapetaria moderna. De procedência oriental, numa profusão de cores e desenhos, é o que coloca à disposição do embelezamento do seu lar.

TAMBÉM UM GRANDE E VARIADO ESTOQUE DE

TAPETES INGLESES

COM FLORES RECENTES-CHAGADOS DA INGLATERRA

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Estamos de portas abertas até 22 horas.

CASA SMYRNA

AVENIDA COPACABANA — 1212

GUERRA

EXERCÍCIO DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA PELO 1.º GRUPO ANTIAÉREO

Vai ser proposta ao governo nova fórmula sobre promoções — Inatividade do tempo acadêmico — Tesoureiros chamados — Visita à Fábrica do Andaraí — General em férias

O comandante da 1.ª Regia Militar, autorizou, ontem, o 1.º Grupo Anti-Aéreo a realizar no período de 3 a 9 do corrente, exercício de tiro real na Barra da Tijuca, dentro das condições que regulam o assunto.

O MAJOR GENERAL MULLINS JR. VISITOU A FÁBRICA DO ANDARAÍ

O major general Charles L. Mullins Jr., comandante da Seção de Exercício da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acaba de visitar a Fábrica do Andaraí, tendo ocasião de percorrer as oficinas e dependências do estabelecimento que se achavam todas em pleno funcionamento. No livro de visitantes deixou consignadas as seguintes palavras: "Ao diretor, oficiais e funcionários da Fábrica do Andaraí minhas congratulações pelo excelente trabalho que estão realizando. Muito me sensibilizou a calorosa recepção que me foi por todos proporcionada".

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento de Administração foram deferidos os requerimentos de Silveira de Azevedo Palm Pamplona e Gustavo Gomes da Fonseca; arquivados os de Manoel Azeite de Faria, Godofredo Leite, Dante Vilela e Os-

CONSERVATORES DE RELOGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. MERIC

Primeiro Relojeiro durante trinta e seis anos

MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

3º andar

Perito de Av. Rio Branco

UNIFORME DO DIA

Para o dia 6 do corrente, a S. G. M. G. designou o 1.º uniforme.

GENERAL EM FÉRIAS

Vinjará para Porto Alegre em gô do 4.º Regimento de Infantaria o general Newton Estilac Leal, comandante da Zona Sul, que ontem se apresentou por esse motivo ao ministro.

CHAMADOS OS TESOUREIROS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos cobrou, por novo intermédio, os tesoureiros das unidades administrativas sediadas no Distrito Federal e em Niterói a comparecerem, amanhã, dia 5, entre 12 e 16 horas, à Contadoria do Aludido estabelecimento, sito no 2.º pavimento (ala Maralio Dias) no edifício do Ministério da Guerra, a fim de tornarem conhecido o assunto que lhes diz respeito.

CONTAGEM PARA EFEITO DE INATIVIDADE DO TEMPO ACADÊMICO

Consulta a Diretoria de Saúde do Exército sobre o direito à contagem, para efeito de inatividade, do tempo de acadêmico, por parte dos oficiais, uma vez que, desde o curso, já integrando os quadros do Serviço Público.

Em solução, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que os oficiais autorizados aos artigos 183 (1.º e 2.º) da Constituição Federal não prejudicam a contagem estabelecida no artigo 64 da Lei n.º 403 de 6-1-1923, a qual, computada unicamente para efeito de inatividade, constitui uma compensação dada ao oficial pelos esforços despendidos em seu aperfeiçoamento técnico, tendo em vista a Academia de Guerra como militar ou não.

ESTA ULTIMANDO UMA PROPOSTA SOBRE PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O grupo de Assuntos Militares do Centro Militar de Estudos, após longos meses de pesquisas e investigações e estudos, está ultimando uma proposta sobre promoções no Exército, uma vez que, desde o curso, já integrando os quadros do Serviço Público, deverá ser transformado em projeto de lei.

A proposta que o Centro Militar de Estudos fará chegar muito breve às mãos das autoridades militares será principalmente: restabelecer o nível de equilíbrio entre os diferentes quadros das armas; assegurar a cada quadro de arma, o seu devido nível de equilíbrio; e, por fim, assegurar a cada oficial, o seu devido nível de equilíbrio. Para os aspirantes a oficial e cadetes das armas, a proposta prevê a criação de um curso de preparação para o Exército, com duração de dois anos, e a criação de um curso de preparação para a Marinha, com duração de três anos.

RELACIONES DAS PUBLICAÇÕES DE PESSOAL E MATERIAL

A fim de dar cumprimento do art. 2.º do dec. 27.381, de 25 de outubro último, o ministro em aviso de ontem, determina sejam enviadas ao seu gabinete relações das publicações, pessoal e material, a serem transferidas para a Biblioteca do Exército.

ATIVIDADES DO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS DE JUZ DE FORA

Com a reunião de 17 de novembro último, ficou encerrado o "Ciclo Ruy Barbosa" que este curso realizou em comemoração ao 1.º centenário do nascimento do Exaltado. O ciclo Ruy Barbosa foi iniciado a 3 de novembro com uma palestra do tenente-coronel Roberto de Azevedo sobre o tema: "Ruy Barbosa — apreciação sobre a sua personalidade". A seguir, o coronel João Baptista de Mattos, coordenador do grupo de Estudos de História, fez a abertura, apresentando o conferencista inicial. Constatou-se que o ciclo de duas palestras do capitão Luiz Gonzaga Valença de Mesquita, sobre "Ruy Barbosa e o Império" e "Ruy Barbosa e a República" e uma do capitão Waldyr de Costa Godolphim que abordou o tema "Ruy Barbosa e as Forças Armadas". Encerrou o ciclo o general Onofre Monte Gomes de Lima, presidente de Honra do Centro e comandante da 4.ª R. M., que fez considerações sobre a personalidade de Ruy no cenário político brasileiro.

As próximas atividades do CMEF serão as seguintes: um ciclo de estudos sobre o Rio S. Francisco, a cargo do major José Anchieta Paz, abrangendo aspectos históricos, geográficos e econômicos daquele rio; duas conferências do dr. Rafael Xavier, do I. B. G. E. sobre assuntos escolhidos pelo ilustre convidado, versando em torno da Estatística das Classes Armadas, quando também realizará uma palestra sobre o tema "Necessidade da Estatística para as operações militares" o major Abraham Ramiro Bentes.

DIRETORIA DO PESSOAL

PLANO DE LICENCIAMENTO

A fim de que se processasse o licenciamento das praças do Contingente desta Diretoria, determino que nas exclusões sejam observadas as instruções abaixo:

a) — dia 8 de dezembro de 1949, o número de soldados que não tenham sido punidos, correspondente ao excesso existente sobre o efetivo fixado; dia 15 de janeiro de 1950, 30% do efetivo fixado em soldados de bom comportamento; dia 15 de fevereiro de 1950, 20% do efetivo res-

tante, em soldados de bom comportamento;

b) — a partir do dia 20 de fevereiro de 1950, o restante do efetivo tendo em conta a necessidade de tal forma que, nenhum consorcio ultrapasse 12 meses de serviço.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais:

Em Pirat do Sul, Estado do Paraná, no 1.º tenente Cândido Flávio Cruz, transferido por necessidade do serviço do Q. S. G. (1.ª D. C.) para o Q. O. e classificado no 1.º R. L.

Nesta capital e em Itarana — Município de Itapussu, Espírito Santo, ao 2.º tenente Danilo Venturini, transferido do 1.º R. I. para o 2.º R. I.

Nesta capital, ao capitão Arthur Mendes Falcão Lopes, transferido do 1.º R. A. M. 75 para o E. M. M. Praças:

Em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, ao 3.º sargento Armando Mariano de Silva, ultimamente classificado no 2.º R. O. 105.

Em Palmas, Estado do Paraná, ao 3.º sargento Lauro Santana, transferido da 2.ª Cia. Especial de Manutenção para o 2.º R. E. Independente de Cavalaria.

Em Aracaju, Sergipe, ao 3.º sargento José Maranhão Silva, transferido do 2.º R. I. para o 1.º R. I.

Em Maceió, Alagoas, ao 3.º sargento Gárgara Ferreira Lopes, transferido do 2.º R. I. para o 1.º R. I.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Visita a Ilha de Bom Jesus — O capitão Tasso Coimbra comunica aos membros do Conselho e da Diretoria que a partida para a Ilha de Bom Jesus será hoje dominada, às 11 horas, do Cas. Phatroux, Sargento Coletivo — O dr. Roger Jean Méghe aguarda a visita dos associados para a realização da ficha da Cia. de Seguros, Coimbra — A tesouraria do Clube solicita o pagamento das mensalidades de 1949. Seções proprietárias — Os sócios proprietários deverão reunir-se dentro de breves dias, a fim de apresentarem a proposta de venda do 11.º andar da Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, o preenchimento da proposta em prestações mensais de Cr\$ 100,00. Estão distribuídos entre os associados de departamento esportivo — O técnico Lobo treinará as equipes de basquetebol, das 15 horas, na Quadra do 4.º Batalhão da Polícia Militar, na rua Evaristo de Vasconcelos, 11, às 12 horas e das 17 às 18 horas. Cooperativas — Os membros da comissão de organização do torneio de tênis, reuniram-se, segunda-feira, às 18 horas. Assembleia geral — No próximo dia 4, às 17 horas haverá uma assembleia extraordinária para aumento do quadro de diretores e subdiretores, bem como, eleição dos mesmos.

Para as suas gatinhas RAÇAS PRENSADAS

aveita

MOINHO ALUMINOSO 1/4 - TEL. 23-1020

CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, às 20 horas a eleição para o presidente do 2.º Congresso Brasileiro de Homeopatia, tendo sido a reunião presidida pelo coronel dr. Alberto Soares de Azevedo, atual diretor do Hospital Hahnemanniano do Brasil.

A comissão nomeada pelo I. H. B. Ass. P. H. e F. B. H., após abrir a urna verificou que entre 6 candidatos votados o dr. Amaro Azevedo havia sido indicado para presidente do referido conclave pela quase totalidade dos votantes.

E' de se esperar que o interesse despertado em cerca de 400 a 500 médicos e farmacêuticos brasileiros redundará na realização de um certame que será muito significativo para a Homeopatia nacional.

O major dr. Amaro Azevedo foi imediatamente impositado e a ele cabe a grande responsabilidade de organizar e executar um Congresso Científico desta envergadura.

AO PONTO LOTÉRICO

"ANEXO A CHARUTARIA BRAHMA" VENDEU, SÁBADO, 27.587 5º PRÊMIO DOS

2.000.000,00 de cruzeiros

Se ainda não é nosso cliente, é de seu interesse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui todas as quartas e sábados

AO PONTO LOTÉRICO

AV. RIO BRANCO, 156 (GALERIA CRUZEIRO)

ENTREGA SOLENE DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

"Viva a Marinha" — À disposição do Arsenal — Recomendação — Apresentação de oficial superior — A bem da disciplina — Montepio Militar — Deixou esta capital a Força Tarefa Sul — Inspeção de saúde

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na sede do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, a cerimônia de troca de platinas dos oficiais dessa Corporação promovidos recentemente. A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante tuzileiro naval Silvio de Camargo, que, em companhia do comandante Ernesto de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, trocou solenemente as platinas do subcomandante daquela Corporação, o comandante almirante Rubens Constant de Magalhães Serrio. A seguir, foram trocadas as platinas do capitão de corveta Alberto Gurgel Sales, promovido a capitão de fragata; o capitão tenente Antonio de Carvalho, a capitão de corveta e do 1.º tenente Paulo Gonçalves Paiva, a capitão tenente.

Após a entrega das referidas platinas, o almirante Camargo fez um expressivo discurso ressaltando a importância do Corpo de Fuzileiros Navais e congratulando-se com as promoções.

A seguir, foi oferecido um coquetel às autoridades presentes e famílias dos promovidos.

"VIVA A MARINHA"

Por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário do Marinha, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal, nos dias 5, 10 e 11 do corrente, um espetáculo teatral que contou com a colaboração dos corpos esportivos daquela teatro. A peça sob o título "Viva a Marinha", tem como argumento uma viagem de instrução, em vários quadros em que se pode apreciar os costumes e hábitos típicos das diferentes partes visitadas. O espetáculo do dia 9 será destinado às autoridades, oficiais e suas famílias; o do dia 10, aos suboficiais e suas famílias; e o do dia 11, especialmente dedicado ao governo e aos membros da Força Tarefa Sul.

Enorme entusiasmo reina nos ensaios que vêm se desenvolvendo há vários dias, esperando-se que o referido peça alcance grande sucesso.

Os ingressos são todos grátis. Para os espetáculos dos dias 9 e 10.

A DISTRIBUIÇÃO DE PLATINAS

A distribuição será feita pela própria Marinha e para o espetáculo do dia 11 está a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

A DISPOSIÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, passou a disposição do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro 6 casas subterrâneas da classe "C", das quais cinco devem ser postos na situação de reserva.

CONSUMO DE GÁS, LUZ E FORÇA

O almirante Juvenal Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, solicita aos diretores de estabelecimentos e chefes das repartições de Marinha, nas faturas de gás, luz e força devidamente certificadas, a fim de que possa o governo gozar do desconto que lhe é concedido se tais faturas forem pagas dentro de 15 dias, contados da sua apresentação.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Agostinho Pereira Cabral, Hugo Eduardo dos Santos, José Nivaldo de Cíntaros e Omar Fernandes de Negreiros.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submetem, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitão de fragata José Luiz Belar, capitães tenentes Alvaro de Resende Rocha, Wilson Kalin Sahale, tenentes Teófilo Belcher, Edson Schneider, Marcos Floravante da Silva Rittmourt, Alfredo Vasconcelos da Cunha, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça e Lucio Verg Maia.

MONTÉPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inativ-

MARINHA

ENTREGA SOLENE DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

"Viva a Marinha" — À disposição do Arsenal — Recomendação — Apresentação de oficial superior — A bem da disciplina — Montepio Militar — Deixou esta capital a Força Tarefa Sul — Inspeção de saúde

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na sede do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, a cerimônia de troca de platinas dos oficiais dessa Corporação promovidos recentemente. A cerimônia foi presidida pelo vice-almirante tuzileiro naval Silvio de Camargo, que, em companhia do comandante Ernesto de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, trocou solenemente as platinas do subcomandante daquela Corporação, o comandante almirante Rubens Constant de Magalhães Serrio. A seguir, foram trocadas as platinas do capitão de corveta Alberto Gurgel Sales, promovido a capitão de fragata; o capitão tenente Antonio de Carvalho, a capitão de corveta e do 1.º tenente Paulo Gonçalves Paiva, a capitão tenente.

Após a entrega das referidas platinas, o almirante Camargo fez um expressivo discurso ressaltando a importância do Corpo de Fuzileiros Navais e congratulando-se com as promoções.

A seguir, foi oferecido um coquetel às autoridades presentes e famílias dos promovidos.

"VIVA A MARINHA"

Por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário do Marinha, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito do Distrito Federal, nos dias 5, 10 e 11 do corrente, um espetáculo teatral que contou com a colaboração dos corpos esportivos daquela teatro. A peça sob o título "Viva a Marinha", tem como argumento uma viagem de instrução, em vários quadros em que se pode apreciar os costumes e hábitos típicos das diferentes partes visitadas. O espetáculo do dia 9 será destinado às autoridades, oficiais e suas famílias; o do dia 10, aos suboficiais e suas famílias; e o do dia 11, especialmente dedicado ao governo e aos membros da Força Tarefa Sul.

Enorme entusiasmo reina nos ensaios que vêm se desenvolvendo há vários dias, esperando-se que o referido peça alcance grande sucesso.

Os ingressos são todos grátis. Para os espetáculos dos dias 9 e 10.

A DISTRIBUIÇÃO DE PLATINAS

A distribuição será feita pela própria Marinha e para o espetáculo do dia 11 está a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

A DISPOSIÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, passou a disposição do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro 6 casas subterrâneas da classe "C", das quais cinco devem ser postos na situação de reserva.

CONSUMO DE GÁS, LUZ E FORÇA

O almirante Juvenal Ferreira Lima, diretor geral da Engenharia Naval, solicita aos diretores de estabelecimentos e chefes das repartições de Marinha, nas faturas de gás, luz e força devidamente certificadas, a fim de que possa o governo gozar do desconto que lhe é concedido se tais faturas forem pagas dentro de 15 dias, contados da sua apresentação.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Agostinho Pereira Cabral, Hugo Eduardo dos Santos, José Nivaldo de Cíntaros e Omar Fernandes de Negreiros.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submetem, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais: capitão de fragata José Luiz Belar, capitães tenentes Alvaro de Resende Rocha, Wilson Kalin Sahale, tenentes Teófilo Belcher, Edson Schneider, Marcos Floravante da Silva Rittmourt, Alfredo Vasconcelos da Cunha, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça e Lucio Verg Maia.

MONTÉPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inativ-

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Apresentou-se, ontem, ao ministro por ter deixado o comando da Flotilha de Cascos Submarinos, o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

DISPENSA DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro assinou portaria dispensando o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, das funções de oficial de operações e subchefe do estado maior do comando em chefe da Esquadra.

DEIXOU ESTA CAPITAL A FORÇA TAREFA SUL

Sau ontem, deste porto, sob o comando do almirante Braz Paulino da Franca Veloso, comandante da Flotilha de Contratorpedeiros, com pavilhão a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh", a Força Tarefa Sul, composta dos contratorpedeiros "Greenhalgh" e "Bocaina", que se destinam ao porto do Rio Grande; contratorpedeiros "Benvenuto", "Beberibe", respectivamente, designados para esclarecer em Pelotas e Paranaguá; contratorpedeiros "Bragança" e "Guará", que deverão aportar em Florianópolis, por ocasião das comemorações do Dia do Marinhado, a 15 do corrente.

DEIXARAM O PORTO DE SANTOS OS NAVIOS TANQUES ARGENTINOS

O capitão dos portos do Estado de São Paulo comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a partida, do porto de Santos, dos navios tanques argentinos que ali haviam escalado.

MÓVEIS FINOS

ALBERG & VEIL

PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

O PALÁCIO da MÚSICA oferece:

Tudo para o seu lar...

Philips G.E. Phico R.C.A. Zenith Mullard

Cr\$ 100,00 por mês

As melhores gravações

Chicon Columbia R.C.A.

City Lux Enel G.E.

Cr\$ 120,00 por mês

Sonoras de 16 mm. Bell & Howell R.C.A. Via Animafone

Cr\$ 1.000,00 por mês

National Rotary Alpha-Minerva-G.E.

Cr\$ 300,00 por mês

Philips Philtr G.E.

R.C.A. Zenith Mullard

Cr\$ 1.000,00 por mês

Crutley-Kalvinson G.E. Philco

Cr\$ 1.000,00 por mês

Remington-Smile-Corona

Cr\$ 200,00 por mês

Mover-Rotax G.E.

Cr\$ 180,00 por mês

Philips Noma

Moand

Cr\$ 150,00 por mês

Apex-Maytag "G.E."

Cr\$ 500,00 por mês

PALÁCIO da MÚSICA LTDA

VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES SEM FIADOR

PRAÇA SAENZ PEÑA 35-TEL. 48-8161

Aberto até 10 horas da noite

Sr. ENGENHEIRO

agora pode especificar

e exigir E. B. 6,

TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.

Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.

TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acordo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)

TUBOS de Concreto Armado PERCENTADOS, para qualquer diâmetro e pressão de serviço.

E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sobre qualquer tipo de concreto armado, inclusive os da armação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS

SITUBOS

Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º - Rio de Janeiro

em

em

em

em

em

em

em

em

SOCIALS

Ruy e o Amazonas

[illegible]

o capital da Re
incumbência, e c

[illegible]

lunça sobre a f
monstrando inco

trazido à tábua, a fim de estabelecer a ordem e a disciplina, a qual se realizou com êxito, e aplicou-se a disciplina imposta pelo Regulamento do Exército. Foi arrastado do Amazonas pelo go-
verno federal, que, encantado com o golpe, tirou-lhe ainda outros prêmios para fazer outros trabalhos.

Nestes Amazonas lendários, lá ti-
co, desconhecido e impetuoso, há
uma natifim Amazonense. Amazonas
do Leste, colônia de intelectuais,
prestida pelo Mestre das duas pa-
ças, professor Práxis Moraes,
que, em 1964, foi o primeiro a en-
frentar a reforma material, a qual
se mobilizou e a sua ação é pró-
pria realizada por esse grande
administrador que é o governador

sem está constituída pelos pro-
prietários e comerciantes locais,
Nogueira de Paula, Brando,
Francisco Sales, Abelardo de
Carmo Lelo, Costa Carvalho,
Lima, e outros.

As listas de adesões encontra-
ram-se na Prefeitura do municí-
pio, no saguão do Jornal do
Comércio, no portão do Jockey
Club.

— Os mineiros residentes no
Estado de São Paulo, em 1964, vi-
viam de Chuango, comandante
do Corpo de Fuzileiros Navais,
virtude da sua recente promova-
ção a Almirante, e de João de
Castro, chefe da 1ª Divisão de
Confiança Colombo, em Copae-
na, no dia 10 do corrente, as
horas. As listas de adesões en-
contraram-se no Jockey Club,
Jornal do Comércio e "Revista Fozes".

dr. Leopoldo An-
ves, também se
a cultura da

o governo, a imprensa, os acadêmicos, os estudantes, reconheceram brilhantemente o centenario do genio brasileiro.

Em maio, — o governador mandou tirar uma segunda edição do memoravel livro do Nidogo amaze-nhense e acadêmico João Leda, "Vocabulário de Ruy Barbosa", obra das melhores e maiores do seu go-verno, demonstrando a competência, amor, paciência, e pesquisa do au-tor, e comemorando assim com va-ribrilho o centenario de Ruy Barbo-sa. O Amaze-nhense não se esqueceu duma das maiores glorias do Brasil, e foi reconhecido ao seu eminente advogado.

—

Papai noê
PARA SEU FILHO

ENCANTARÁ

R

Para o Album de Mile.

ENTRE FLORES...

Da branca e gentil camélia
O Jasmin se enamora.
Porém ao surgir a rosa
Outra história começa...

A camélia ficou triste,
Por murchar, se acabou.
E o Jasmin ficou de lado
Assim que o cravo chegou...

Mas, ao ver a violeta,
Logo o cravo se encaitou.

А годъ..

ARNITA CORREA

— Em Portugal de hoje, a literatura não chegou a ser uma profissão. É um passe-tempo instantâneo.

* * *

RIVALDO OTTONI CORREIA

pseudônimo.

NATALÍCIOS

Vé passar hoje sua festa natalícia o José da Silva Lago, neopolitano, que terá a oportunidade de receber de seus amigos e administradores festiva manifestação de apreço.

Farão anos hoje os cns. José Maria Santa Rosa, Geraldo Magela Bilton, Fernando Lacerda, e cns. Al-

FESTAS

O Atleto Língua do Bem fará, em hoje, às 13 horas, a sua Oitava Anual, às 15. Meças, a Festa do Vaqueiro, constante de uma hora e meia de duração.

— A Associação Esportivo-Sarará realizar um baile sob o patrocínio das 22 horas, no salão do Clube dos Estados, a partir das 10. Branco, 114, 121.

Fará os que ainda não o fizeram, a sua festa natalícia a Associação, a Avenida Pres. Wilson, 210, às 8 andar, sala 61, às 12 as 14 horas.

nas Gomes Brito
sa do dr. Haribe
ves e a terra. Ma

Caltra.

— Passam apano amanha o sr. ten-
te. — Olhe, Castro Fontoura, Fera-
do Bala, Abraão Davi Bencidol, Cur-

Presentes
do fino
socio.

Castro Fontoura
OUVIDOR, 16

—

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela E-
vindos da Europa: sr. Custa-
Aboulencas, sr. Grillo, sr.
Carriello, sr. P. A. F. F. F.
Bromberg, sr. Penzlin, sr. Va-
ni, sr. J. Vargas, sr. J. Vargas
F. Yurana, sr. Martins F. Yurana,
Procedentes de Paris: che-
go ao Rio, pela Air France: Antonio
Ferre, Antão A. Ferra, Jorge
Lima, Edmundo N. Aboucar, sr.
Ferreira, sr. Ferra, sr. Ferra,

PHOS —

k da praça, aos
es preços.
RADAS — 58
(Alfândega)

(31078)

— Riviere, Gabriel; Simão, A.
Simão, Ricardo; e Maria
maç, Pierre N. G. Ernest, L.
Lambert e Olga Curi.

— Souzara para Montevideo,
da Fr. Franco; Simona A. de
Bentura; e Rabin, Roberto N.
sadia, Joella E. Moreira; e para
Brasil, Alexandre E. A. N.
Nod, N. Mafeno, Juan M.
Lula, A. Gervão, Hermano
R. Boudier, Constantino Moque
pedes N. Lorenzo, e Alphon
Craich.

— Recreou do Recife, pela
do Brasil, a dr. José Carneiro,
de Saúde dos Portos.

— Recreou, ontem, os Mi
cêllos da Pen. American, os Mi
cêllos da dr. Aulide Lobato Val
— Denota de alguns dias

**CASA
FARIA**

Jorge Faria & Cia. Ltda.

VESTIDOS

**PRAIÁ - MAIL-
TIDOS PARA
NÇAS.**

STAS

ICIAL

ca, membro da Academia Brasileira de Letras e historiador, autor de várias obras de valor literário.

OS ESTUDANTES QUE INCORPORAM O MOVIMENTO PRÓ-BRIGADEIRO MARCARAM MAIS UM TENTO COM O COMICIO DE ONTEM

O "meeting" no Largo do Machado teve o mais completo êxito -- Grande massa popular aplaudiu o nome de Eduardo Gomes -- Terça-feira, a grande passeata promovida pelo M. N. P.

O Movimento Nacional Popular, Pro-Brigadeiro, não para. Os estudantes, que compõem esse grupo, energia e entusiasmo realizaram na noite de ontem mais um comício, continuando assim o seu programa de manifestações civis e intensificando os seus contatos com o povo carioca. Não há, portanto, oportunidades, seu movimento não pode sofrer o mínimo enfraquecimento ainda mais agora quando a campanha entra na sua última fase que será o definitivo reconhecimento do nome do seu líder pelo partido que com ele, em 1945, empreenderá a magnífica campanha de redemocratização do país.

O comício de ontem

Na noite de ontem, milhares de estudantes, vindos de todas as partes da cidade, reuniram-se no Largo do Machado, em uma das maiores manifestações populares já realizadas no Rio de Janeiro. O comício, que teve início às 20 horas, foi presidido pelo estudante Paulo Machado de Carvalho, conhecido como "Paulinho". Ele fez um discurso emocionante, elogiando o nome de Eduardo Gomes e pedindo a sua nomeação para o cargo de presidente da República em 1945. O discurso foi muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

É grande o entusiasmo da assistência. Os aplausos são demorados e a todo instante interrompem os discursos. Os estudantes organizam a sua marcha, cantando o hino da República e o hino do M. N. P. O grito é um só: "Brigadeiro, Brigadeiro, Brigadeiro!". Os alunos-falantes começam a falar e os estudantes interrompem por instantes o comício enquanto providenciam a sua reparação. Apesar das dificuldades prosseguiram.

G. de Araújo Jorge, "Esse moço que está aqui sacrificando os seus estudos, aconselhando o povo a votar em Eduardo Gomes, não é um estudante? Não é um brasileiro? Não é um cidadão torcida, que é acompanhada pelo povo, a no Largo do Machado o grito é um só: "Brigadeiro, Brigadeiro, Brigadeiro!".

— São os organizadores de uma bela campanha, que já está vitoriosa, tal foi o entusiasmo popular que cercou essa candidatura. Desde que os moços saíram às ruas houve uma revolução na política nacional. O povo já não acredita mais nos "urubus" que telam em presen-

va certo. O ilustre deputado Prado Kelly, presidente do partido do Brigadeiro, assumiu a posição que lhe cabia, José Américo rousou com as palavras apropriadas a ridícula pretensão do Catele. Os candidatos pe- quenos não poderão virar. O povo exige moços maiores e o maior nome da atualidade brasileira, capaz de enfrentar com sucesso um pleito político como o que agora se inicia é o de Eduardo Gomes. Os aplausos partidos da assistência eram a confirmação das palavras do orador.

bastante aplaudidos pela multidão. O estudante Domingos Marques declarou que o M. N. P. Pro-Brigadeiro é uma cruzada cívica que vem resgatar os brasileiros da democracia. "O clamor do povo é enorme e o povo quer o Brigadeiro!", são as suas palavras finais e a vibração neste instante é intensa.

Os primeiros oradores

O primeiro orador da noite é o estudante José Santiago que pronuncia um discurso vibrante, elogiando o nome de Eduardo Gomes e pedindo a sua nomeação para o cargo de presidente da República em 1945. O discurso foi muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Finalizando a noite o sr. Xavier de Araújo, da 2ª. Divisão, disse que a U.D.N. não poderá ser uma U.D.N. traidora e não deixará de lutar contra os candidatos que o Catele deseja. Ele fez um discurso muito aplaudido pela multidão presente. Depois dele, vários outros estudantes fizeram discursos, todos com o mesmo teor: a favor de Eduardo Gomes e contra o atual governo. A manifestação terminou às 23 horas, com uma grande passeata pelas ruas do centro da cidade.

Amanhã a reunião da U. D. N. nacional para apreciar a fórmula Valadares

Cogita-se da formação do Bloco do Norte para influir na sucessão presidencial

Está marcada para amanhã, às 10 horas, reunião da Comissão Executiva Nacional da U. D. N., em que essa entidade deverá pronunciar-se a respeito da fórmula Valadares. Também se reunirá para tratar do mesmo assunto o P. R., uma vez que a seção mineira do partido entendeu ser necessário o seu pronunciamento. Quanto a nomes, os diretores municipais serão oportunamente consultados.

Em virtude da sua atitude renunciando ao cargo de presidente do P. S. D., por não concordar com a fórmula Valadares, o sr. Nereu Ramos tem sido procurado, constantemente, por dirigentes de outros partidos, todos interessados na formação de uma coligação para a luta da sucessão. Os cálculos de probabilidades a esse respeito são vários. Um deles é significativo e revela que, desde já, a coligação pusera a disposição de maioria no Congresso, o que deixaria o governo em situação de ter de limitar as suas atividades apenas à administração e isso mesmo sob a rigorosa fiscalização do Legislativo.

Terminou, cerca das dez horas, ontem, em Belo Horizonte, a reunião do diretório estadual do P. R., convocado para opinar sobre a fórmula consubstanciada na lista de quatro nomes apresentada pelo sr. Valadares ao P. S. D.

A sessão transcorreu em caráter secreto, tendo-se por fim o relatório manifestado pela aprovação da fórmula mineira, sujeitando, todavia, a sua decisão à aprovação do diretório nacional do partido.

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

Resurre a idéia da formação

DEFENDE-TE, AMÉRICA!

Grito de guerra? De modo nenhum: brado de paz, de concórdia, a alertar os países latino-americanos, mostrando-lhes que é urgente que se acutem economicamente, promovendo entre si um intercâmbio de proveito e equilíbrio para todos, a fim de se aparelharem para combater e debelar uma crise cujos sintomas dia a dia se positivam. E esse brado já se ouve bem nos círculos comerciais e industriais e até repercute na esfera diplomática. Mas urgente que as nações latino-americanas se unam e entresigam, renunciando definitivamente ao afastamento em que têm vivido umas das outras, em lamentável e recíproco desconhecimento de seu valor e de suas possibilidades. Devem estar nos arquivos do Ministério da Fazenda ou da Contadoria Geral da República os relatórios gerais e parciais da Missão Leonardo Truda, que um dia deixou o Brasil para uma viagem de verificações econômicas, e tanto quanto fosse possível alcançar, de entendimentos diretos com vários países do continente para um regime novo de intercâmbio.

Os bons negócios fazem bons amigos, verdade velha e intemporal entre homens e nações. Mas quem tiver a curiosidade de correr os olhos pelos relatórios da Missão Leonardo Truda ficará profundamente decepcionado, reconhecendo pelo exposto nesses documentos que os países latino-americanos, em geral, não se conhecem, tendo preferido sempre a intensificação de um intercâmbio com a Europa e outras partes do mundo a um ativo e compensador regime de trocas com países que integram com eles uma extensa parte do novo continente. A Missão Truda, devemos reconhecer e proclamar sem favor aos que dela fizeram parte, foi talvez uma das mais importantes iniciativas, na ordem das que se podem chamar propriamente de boa vizinhança, de quantas se tomaram ou poderiam ser tomadas nos últimos tempos.

Não obstante redundar num fracasso, deveria por isso mesmo constituir estímulo para nova e mais perseverante tentativa. Os relatórios, embora em parte otimistas, constam de dificuldades encontradas, para ensaios definitivos em torno de entendimentos no sentido de modificar para melhorar uma coisa rudimentar e sem forma concreta a que se dava totematicamente o nome de intercâmbio. Vários países visitados importavam de longe, como matéria-prima ou como produtos manufaturados, certas utilidades de largo consumo, não sabendo que com vantagens incomparáveis poderiam adquirir-las no Brasil. Por nosso lado, ignorávamos que os referidos países existiam produtos que nos ficavam mais à mão e por melhores preços.

Essa tentativa de aproximação mais estreita a par de um conhecimento perfeito das situações, constituía um dos fatores importantes para a criação de um intercâmbio que ainda não se praticou, como seria possível entre países latino-americanos. Aos técnicos da Missão se afiguravam grandes e muitas as dificuldades a superar. Grandes, mas não insuperáveis. O que importava, antes de mais nada, era preparar terreno para os acordos e tratados comerciais, principais veículos de um entendimento concreto a respeito do intercâmbio. Só por meio desses convênios seria possível abrir caminho a um comércio mutuamente compensador, removendo os mais fortes obstáculos que em regra se contrapõem a qualquer iniciativa nesse plano, as tarifas aduaneiras e a regulamentação cambial.

A América Latina precisa cuidar seriamente dessa problema, presentemente mais que em qualquer outro tempo, pois assim cuidará também da sua defesa econômica, mais do que nunca necessária para afastar ou contrabalançar os perigos que a ameaçam, do ponto de vista econômico, talvez dentro do próprio continente. Se os bons negócios fazem bons amigos, da mesma forma o amigo faz a força. Referimo-nos, é claro, a negócios e à união que não estão excluídos — como é sempre para desejar — do plano altamente dignificante em que se discutem e resolvem os problemas da paz. A Missão Truda, portanto, tem emparado o ânimo com o considerou sua tarefa e do esforço que nunca cessará para afastar os obstáculos, reconheceu difícil, pela disparidade da situação cambial e tarifária dos países latino-americanos.

Mas há outro caminho, além das Missões econômicas, que são transitórias e consequentemente pouco aptas para vencer dificuldades que só podem ser contornadas e resolvidas mediante um esforço permanente, uma tenacidade de todas as horas. Por que não se tenta conferir essa incumbência aos Escritórios de Expansão Comercial do Brasil mantidos no exterior pelo Ministério do Trabalho? Aludimos sobretudo aos que têm sede nos países latino-americanos. Escusa o advertir que seria indispensável remodelar esses aparelhos, transformando-os em órgãos que participassem em pouco de pequenas, mas úteis embaixadas comerciais, com a competência extensiva até ao esboço, de referendos, de tratados e acordos comerciais. Defende-te América!

"...ERAM UM BATALHÃO DE JAGUNÇOS..."

Vive à mingua um herói de Canudos -- Quatrocentos e quatro cruzeiros, o soldo de Vicente Martins -- Os olhos verdes e ternos de dona Elisa, único aspecto feliz de sua vida

Alto da Favela, morro a cavaleiro de Canudos, os destros do que tinham sido outros batalhões, eram o sinal da luta violenta que teria de ser travada para a conquista do território de Belo Monte, nome original da Vila de Canudos. A soldadesca fez tão profundo silêncio, que o respirar mais forte de alguém soaria como as trombetas do Juízo Final. E a tropa se pôs em posição de combate. Mas encavassavam os viveres e os soldados passavam, por conta própria, a procurar alimento para si. Miguel, dizia-se, era um companheiro, o jeito e o apunhal dos jagunços, pelo menos mortíferos de barriga cheia. E partiam para capangas perigosas, onde a distração significava morte...

...Vivia-se de expedientes. De motu próprio, sem formalidade, na emergência, dispensável, de uma coisa qualquer, os soldados principiavam a realizar, isoladamente, pequenos grupos, encruzando perigosas pelas cercanias, talando as terras roças de milho ou mandioca, que existiam; cavando cobritos quase invisíveis, por onde se escondiam, e abandonando desde o começo da guerra; e arrebentando gado. As capangas faziam-se, obrigatoriamente, a despeito das maiores riquezas. E as suas se obrigavam — estendendo a pele de jagunço, coplando-lhe a assúcia requintada, a marcha cautelosa, acobertando-se em todos os sulcos do terreno — aventuravam-se a extremos lances de guerra...

...De repente, pelos seus flancos, arrouva, perto, um tiro... A bala passa, rechimindo, ou estendendo, morto, em terra, um homem... ("Os Serões")

XIQUE-XIQUE -- CROA DE FRADE -- MANDACARÓ -- A tropa avançava, diz Vicente Martins, e, a 27 de Junho chega ao alto da Favela, morro a cavaleiro de Canudos, os destros do que tinham sido outros batalhões, eram o sinal da luta violenta que teria de ser travada para a conquista do território de Belo Monte, nome original da Vila de Canudos. A soldadesca fez tão profundo silêncio, que o respirar mais forte de alguém soaria como as trombetas do Juízo Final. E a tropa se pôs em posição de combate. Mas encavassavam os viveres e os soldados passavam, por conta própria, a procurar alimento para si. Miguel, dizia-se, era um companheiro, o jeito e o apunhal dos jagunços, pelo menos mortíferos de barriga cheia. E partiam para capangas perigosas, onde a distração significava morte...

...Vivia-se de expedientes. De motu próprio, sem formalidade, na emergência, dispensável, de uma coisa qualquer, os soldados principiavam a realizar, isoladamente, pequenos grupos, encruzando perigosas pelas cercanias, talando as terras roças de milho ou mandioca, que existiam; cavando cobritos quase invisíveis, por onde se escondiam, e abandonando desde o começo da guerra; e arrebentando gado. As capangas faziam-se, obrigatoriamente, a despeito das maiores riquezas. E as suas se obrigavam — estendendo a pele de jagunço, coplando-lhe a assúcia requintada, a marcha cautelosa, acobertando-se em todos os sulcos do terreno — aventuravam-se a extremos lances de guerra...

...De repente, pelos seus flancos, arrouva, perto, um tiro... A bala passa, rechimindo, ou estendendo, morto, em terra, um homem... ("Os Serões")

XIQUE-XIQUE -- CROA DE FRADE -- MANDACARÓ -- A tropa avançava, diz Vicente Martins, e, a 27 de Junho chega ao alto da Favela, morro a cavaleiro de Canudos, os destros do que tinham sido outros batalhões, eram o sinal da luta violenta que teria de ser travada para a conquista do território de Belo Monte, nome original da Vila de Canudos. A soldadesca fez tão profundo silêncio, que o respirar mais forte de alguém soaria como as trombetas do Juízo Final. E a tropa se pôs em posição de combate. Mas encavassavam os viveres e os soldados passavam, por conta própria, a procurar alimento para si. Miguel, dizia-se, era um companheiro, o jeito e o apunhal dos jagunços, pelo menos mortíferos de barriga cheia. E partiam para capangas perigosas, onde a distração significava morte...

...Vivia-se de expedientes. De motu próprio, sem formalidade, na emergência, dispensável, de uma coisa qualquer, os soldados principiavam a realizar, isoladamente, pequenos grupos, encruzando perigosas pelas cercanias, talando as terras roças de milho ou mandioca, que existiam; cavando cobritos quase invisíveis, por onde se escondiam, e abandonando desde o começo da guerra; e arrebentando gado. As capangas faziam-se, obrigatoriamente, a despeito das maiores riquezas. E as suas se obrigavam — estendendo a pele de jagunço, coplando-lhe a assúcia requintada, a marcha cautelosa, acobertando-se em todos os sulcos do terreno — aventuravam-se a extremos lances de guerra...

...De repente, pelos seus flancos, arrouva, perto, um tiro... A bala passa, rechimindo, ou estendendo, morto, em terra, um homem... ("Os Serões")

XIQUE-XIQUE -- CROA DE FRADE -- MANDACARÓ -- A tropa avançava, diz Vicente Martins, e, a 27 de Junho chega ao alto da Favela, morro a cavaleiro de Canudos, os destros do que tinham sido outros batalhões, eram o sinal da luta violenta que teria de ser travada para a conquista do território de Belo Monte, nome original da Vila de Canudos. A soldadesca fez tão profundo silêncio, que o respirar mais forte de alguém soaria como as trombetas do Juízo Final. E a tropa se pôs em posição de combate. Mas encavassavam os viveres e os soldados passavam, por conta própria, a procurar alimento para si. Miguel, dizia-se, era um companheiro, o jeito e o apunhal dos jagunços, pelo menos mortíferos de barriga cheia. E partiam para capangas perigosas, onde a distração significava morte...



Flagrantes colhidos na noite de ontem, no Largo do Machado, quando da realização de mais um comício promovido pelos estudantes do M. N. P. Pro-Brigadeiro. No clichê vêm-se o vereador Xavier de Araújo e o estudante Paulo Machado quando falavam, e parte do povo que compareceu

tar nomes sem expressão, que constar os candidatos chamados de "terceira ordem". Os moços já desferiam as calúnias assacadas contra o Brigadeiro em 1945 e de nada adiantam agora os acordos de gabinete, os alômbos de Brocolli, o povo só acredita n'esse instante em um acordo — uma bandeira limpa em praça pública e essa bandeira é a de Eduardo Gomes. O povo prorrompe em demagógica salva de palmas, os alômbos de Brocolli, o povo só acredita n'esse instante em um acordo — uma bandeira limpa em praça pública e essa bandeira é a de Eduardo Gomes. O povo prorrompe em demagógica salva de palmas, os alômbos de Brocolli, o povo só acredita n'esse instante em um acordo — uma bandeira limpa em praça pública e essa bandeira é a de Eduardo Gomes. O povo prorrompe em demagógica salva de palmas, os alômbos de Brocolli, o povo só acredita n'esse instante em um acordo — uma bandeira limpa em praça pública e essa bandeira é a de Eduardo Gomes. O povo prorrompe em demagógica salva de palmas, os alômbos de Brocolli, o povo só acredita n'esse instante em um

UM ENCONTRO QUE VALE PELA TRADIÇÃO

Enquanto o Fluminense tem a sua colocação assegurada, o Flamengo lutará pelo terceiro lugar -- Disposto o Olaria a quebrar a invencibilidade vascaína -- O América derrotou o Madureira por 3 x 2 -- O complemento da rodada -- Fraquíssimos os resultados das eliminatórias de atletismo -- Batido mais um recorde de natação

O Fla X Flu é a sensação do futebol brasileiro. Basta lembrar a vibração que o precedeu na primeira realização fora de seu ambiente tradicional. Embora o fortalecimento de outros quadros provoque novos confrontos que lhe possam ser iguais — Vasco X Flamengo, Vasco X Botafogo — o Fla X Flu permanece firme no seu excepcional significado para os "fãs" dos dois grêmios e para o público carioca sem distinção. Quando se fala no Fla X Flu vem à tona uma rivalidade incomparável no nosso esporte.

Hoje à tarde ele empolgará pela última vez no corrente ano. É o ponto alto da penúltima rodada do Campeonato que já tem o Vasco o vencedor, uma luta entre o vice-campeão e um pretendente ao terceiro lugar. O "clássico das multidoões" representa hoje a cartada decisiva do Flamengo pela posse de uma colocação, tendo em vista a sua condição, não poderia melhor satisfazer os adeptos do "maluquinho", e bem assim a desejada confirmação do Fluminense no sentido da supremacia que estabeleceu sobre o seu antigo adversário. O suficiente, portanto, para garantir o habitual interesse que cerca esta peleja.

PREPARADOS PARA A VITÓRIA

Não há como vislumbrar o herói do cotejo. Preparados técnica e fisicamente para uma apreciável exibição, o Flamengo Fluminense promete, tendo por local o Estádio da Gávea, um espetáculo equilibrado, entusiasmado e destituído de favoritismo. Triunfará aquele que melhor se conduzir dentro de suas possibilidades, aproveitando-se também do que o antagonista usar de imperfeito.

REFORÇADO O FLUMINENSE

Os tricolores jogarão hoje reforçados na linha média. Após longa ausência, reaparecerá Bigode, que desde o Campeonato Sul-Americano não recuperou a forma que lhe garantiu a convocação. Era visto com optimismo, igualmente, o retorno de Silas. Contudo, é ainda duvidoso, e ao que tudo indica Didi será o meia-direita e Carlyle o centro-avante.

LERO, O ÚNICO AUSENTE

Desfalta a ameaça de suspensão de Zizinho, nada mais preocupa o técnico Gardil Cardoso. O único problema, Lero, foi resolvido desfavoravelmente, de vez que o mesmo não participará do Fla X Flu. Durval é o seu substituto.

VITÓRIA DIFÍCIL DO AMÉRICA

3 x 2 o placard da tarde de ontem — Resistiu bem o Madureira



Godofredo e Maneco disputando uma bola alta dentro da área suburbana, enquanto Natalino, Miteiro e Weber aguardam o desfecho do lance

Realizou-se ontem à tarde no Estádio de Alvaro Chaves o jogo inaugural da penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, reunindo as equipes do América e do Madureira. Como se esperava, o match transcorreu movimentado e com bastante equilíbrio, embora desastrosamente técnico. Em nenhum momento da pugna houve propriamente a defesa de Campos Sales de-

frontaria a defesa suburbana. Esta, agindo com desembaraço e muito entusiasmo, prejudicava grande parte das investidas daquela. Milton aparecia bem no arco, a saga cumpria a sua tarefa em boas condições e a intermediação, por sua vez, mantinha-se reunida, o que, conquanto auxiliasse a retaguarda, pecava no apoio ao quinqueto atacante. O único jogador que executava o seu duplo trabalho era Hermínio, incalculável e um dos valores positivos do onze madureirense. Desta situação resultou um justo empate por um tento na etapa inicial. Não fosse um lance infeliz de Vicente, é bem possível que o América tivesse encerrado o primeiro período com vantagem no marcador.

Na fase complementar o América apareceu mais agressivo, buscando aniquilar o adversário sem grande esforço. No entanto encontrou resistência por parte dos elementos do Madureira que, prosseguindo no ritmo dos quarenta e cinco minutos anteriores, impediram que os americanos "concluissem" as jogadas dentro de suas pretensões. A partir do vigésimo minuto prevaleceu a classe do "coração", deixando também esgotamento físico dos tricolores suburbanos. O quadro ruibiu após o meio de jogo, quando dois tentos, contra um apenas do Madureira, trouxeram a vitória que corresponde ao andamento do match.

OS GOALS

Ovaldinho movimentou o placard aos 23 minutos, aproveitando-se de lançamento de Vicente, com a mão, para Hilton, que, entretanto, não conseguiu fazer gol. Depois de uma falha de Weber, no 15º minuto da fase complementar, Jorgeinho desarmou, cabendo a Natalino, aos 26, aumentar para 2x1, encerrando um nazo de cabeça. Ovaldinho, aos 27, completou a contagem.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, Bill Martin esteve bom, apitando com regularidade e precisão. A renda atingiu R\$ 10.585,00. A preliminar foi vencida pelo América por 4 x 1. Os quadros alinharam os seguintes jogadores: América — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Ovaldinho e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorgeinho. Madureira — Milton; Weber e Godofredo; Aracy, Hermínio e Miteiro; Betinho, Damasceno, Gaucha, Benedito e Ovaldinho.

Diferenças mínimas separaram vencidos e vencedores. Entretanto, em 1949, o Bangu surgiu como um clube "grande", passou a disputar os "clássicos" com o Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, e para o encontro da tarde de hoje entrou em campo com as honras de um amplo favoritismo. Isto entretanto não quer dizer que esteja isento de uma desagradável surpresa, mesmo porque a derrota frente aos pequenos também é característica dos poderosos...

Os rubro-rosas que, com a reforma do quadro, chegaram igualmente a brilhar no certame, empata-ram com o Fluminense por 2x2 e pregando um enorme susto ao Vasco, decaram posteriormente. Em todo o caso, é possuível de uma equipe fisicamente bem preparada, e deverá dar trabalho aos banguenses, que terão ainda a sua favor o fator campo. Em ambas as equipes não existem problemas quanto às escalações.

Grajaú x Botafogo — um bom encontro, no qual o Grajaú surge em condições de derrotar o Botafogo. O equilíbrio é a característica predominante, não havendo, portanto, favorito.

América x Tijuca — O "five" do Tijuca caiu consideravelmente neste final do certame. Sofreu inesperada derrota para a A. Grajaú, demonstrando ressença de conjunto, já que valores individuais são poucos. Deverá vencer o América, na quadra do Club Municipal.

A. Grajaú x Riachuelo — conseguindo dois triunfos de valor — sobre o Tijuca e o Vasco — a A. Grajaú antecipa-se provável vencedora nesta pugna contra o Riachuelo, na sua quadra.

Tijuca x Boca, FEMININO

Encerra-se hoje a noite a temporada do quadro feminino. O Boca, tri-campeã carioca, enfrentará o Tijuca, campeão carioca e sem dúvida alguma o melhor con-

FRAQUISSIMOS OS RESULTADOS da primeira competição preparatória

O estado da pista e o desinteresse de vários atletas concorreram para que não se conseguissem melhores resultados

Embora sem atingir os níveis técnicos esperados, esteve bem animada a primeira competição preparatória para o Torneio Sul-Americano de Atletismo, realizada na tarde de ontem no estádio de S. Januário.

Dois fatores de suma importância concorreram para que não fossem a satisfazer os resultados obtidos. Um deles, foi o estado em que se encontrava a pista do Vasco da Gama, quase impraticável para a obtenção de bons tempos, em vista das últimas chuvas que caíram sobre a cidade. O de maior importância, porém, foi, sem dúvida alguma, o desinteresse demonstrado por grande número de atletas, que não comparecendo para participar da competição, diminuíram em grande parte as possibilidades de se conseguirem disputas mais interessantes e que apresentasse um índice técnico mais elevado.

Prejudicado em muito a ausência desses elementos, haja vista a impossibilidade de serem realizadas as provas de 5.000 metros, arremesso de dardo, e salto com vara, na parte masculina e arremesso de peso e dardo na parte feminina, por falta de concorrentes.

Assim mesmo, transcorreram as provas num ambiente de muita animação e entusiasmo, procurando os atletas presentes dar o máximo de seus esforços para ver coroada de êxito a iniciativa da Federação que pretende levar ao estrangeiro uma equipe forte e capaz de nos representar condignamente.

E tudo faz crer que na próxima competição, programada para se realizar no dia 20 do corrente, se consigam melhores resultados, desde que os motivos que entretiveram a da ontem efetuados não se repitam.

OS RESULTADOS VERIFICADOS

100 metros rasos — Moças — Helena Cardoso de Menezes (Flu) 4m.22 (Única concorrente).

100 metros rasos — Homens — 1º) Antônio Moreira (Vas) 11"11 2º) Geraldo Gusmão Murgel (Bot) 11"11 3º) Jairo Relpert (Santos) 11"11 e 4º) Denis A.B. Walter (Bot).

400 metros rasos — Homens — Guilherme Rieth (Vas) 53" 2º) Al-de Leão de Souza (Bot) 53"3 3º) Francisco O. Cortez (Flu) 53"3. 1.500 metros rasos — Homens — Ricardo Batista da Silva (Bot) 4m.18" 2º) Antônio Ferreira (Vas) 4m.19"3 3º) José Viana (Flu) 4m.19"3 e 4º) Geraldo Caetano Felipe (Bot).

110 metros com barreiras — Homens — Omar Costa (Vas) 17"1 (Única concorrente).

80 metros c/ barreiras — Moças Alice de Jesus (Bot) 13"6 (Única concorrente).

Salto em distância — Moças — Theodora Bruckner (Flu) 4m.22 (Única concorrente).

Salto em distância — Homens — 1º) Ary Fagundes de Sá (Flu) 4m.46 2º) Geraldo Murgel (Flu) 4m.23 3º) Jairo Relpert (Santos) 4m.21.

Arremesso de disco — Moças — 1º) Babel Zet (Flu) 35m.08 2º) Mariana Bruckner (Flu) 33m.47 e 3º) Helena Rangel (Fluminense) 33m.41.

Arremesso de disco — Homens — 1º) Nadim Marrel (Bot) 43m.74 2º) Alcides Dambrós (Vas) 37m.63 3º) Walter C. Rodrigues (Vas) 33m.74 e 4º) Emilio Stelling (Flu) 30m.42.

Arremesso de peso — Homens — 1º) Nadim Marrel (Bot) 41m.02 2º) Alcides Dambrós (Vas) 33m.47 3º) Emilio Stelling (Flu) 32m.84 e 4º) Walter C. Rodrigues (Vas) 32m.34.

"Taça Herbert Moses"

São os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros, relativos à décima primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a ser disputada amanhã, no Estádio da Gávea, entre o Fluminense e o Vasco da Gama.

Fluminense 2x1, Vasco 3x1, Botafogo 4x0 e Bangu 3x2 — Bruno F. Gomes — Fluminense 2x1, Vasco 2x1, Botafogo 2x1 e Bangu 3x1 — Carlos Chagas — Fluminense 1x1, Vasco 4x1, Botafogo 4x1 e Bangu 3x1.

O VENCEDOR É SEMPRE O DA CASA

Nova York, 3 — (F. P.) — Foi pela unanimidade dos três oficiais que Roland a Starza foi declarado vencedor, aos pontos, sobre Cesar Bifon, ontem à noite, no Madison Square Garden, na presença de 12.000 espectadores que permitiram uma renda de 40.000 dólares, ou seja, uma das melhores do ano.

O veredito constitui o reconhecimento da justa superioridade do americano sobre o argentino, na maioria dos assaltos. O juiz Jack J. O'Sullivan, conhecido cinco rounds a La Starza, o argentino Brien e dois considerou empatados. Outro juiz, Charley Shaw, deu quatro assaltos para cada lutador e dois considerou empatados, mas concedeu, todavia, vantagem ao americano, por pontos, na proporção de 4 x 2. Finalmente, o árbitro Frank Fullam considerou La Starza vencedor em 8 rounds, contra quatro de Brien.

Os organizadores do International Boxing Club pretendem, agora, fazer lutar La Starza contra o campeão mundial, Enzo Angeli, e Regina Helena Gordillo. A primeira, consagrada campeã sul-americana, buscará melhoria para sua "performance" dos 200 metros, já tantas vezes batida, e atualmente situada em 2'47"1. As condições em que tal marca foi conseguida, numa piscina de 50 metros, indicam um provável sucesso, pois desta feita completará numa de 25.

Na tentativa a seguir, Regina Helena intervirá numa prova idêntica, porém tendo como objetivo a marca pertencente à ex-campeã sul-americana, Célia Brasil, que a estabeleceu quando na categoria de novissimos. O recorde de Célia é de 2'58"2, estabelecido em 8 de novembro de 1947.

Juízes da rodada

Dundas — Flamengo x Fluminense.

Malcher — Olaria x Vasco.

Mário Viana — Botafogo x São Cristóvão.

Roberta — Bangu x Bonsucesso.

TORNEIO ABERTO DO FLUMINENSE

Na noite de hoje terá prosseguimento o interessante certame Internacional

Proseguirá na noite de hoje o Torneio Aberto de Tênis que o Fluminense vem patrocinando com o concurso de famosos "ases" internacionais do esporte branco, a convite do americano Tom Brown e o brasileiro Armando Vieira.

O certame, entretanto, vem tendo sua programação bastante dificultada, em face do mau tempo, impedindo o grêmio tricolor marcar as provas com as devidas ressalvas. Assim, caso as chuvas não atrapalhem o torneio prosseguirá na noite de hoje com os seguintes jogos:

At 20 horas — Quadra n.º 1 — Manoel Fernandes e Eduardo Melo, J. — Waldemar Toledo.

Quadra n.º 4 — Ruth Mesquita — Alcides Proença — José Leão e Paulo Ferraz x Suzana Ragado — James Black, J. — José Aguiar.

Quadra Central — Elza Borgerth — Armando Vieira x Célia Castro — Eugênio Salter, J. — Julio de Lameira.

At 21 horas — Quadra n.º 1 — Minnie Monteh — Fud Matter x venc. Lucia Eva — José Aguiar e Elza Rosal — Gilberto Gama, J. — Manoel Santos.

Quadra n.º 4 — Ricardo Pernambuco — Herbert Mesquita x Alcides Proença — Eugênio Salter, J. — Manoel Santos.

Quadra Central — Barbara Soefeld — Tom-Brown x Zuleide Muniz — Otávio Borgerth, J. — Gladstone Alvares.

At 22 horas — Quadra n.º 1 — Otávio Borgerth — Fud Matter x Ademar — Faria — Paulo Ferraz, J. — Jacques Levy.

Quadra n.º 4 — Armando Vieira — Manoel Fernandes x Eduardo Melo — Luciano Meschall, J. — José Bonifácio de Castro.

Quadra Central — Tom-Brown — L. Bergelin x Roy Ribeiro — Márcio Pires, J. — Gladstone Alvares.



Momento de perigo para o goal do Flamengo, no FlaXFlu do turno. Garcia, em último recurso, desvia a bola para escanteio sob as atenções de Job, Silas, Rodrigues e Walter

NOTAS SOBRE O REMO ARNALDO COSTA E O FLAMENGO

Um técnico italiano para a Gávea — Medina e Sanches irão para o clube rubro-negro

Por mais incrível que pareça, o Flamengo está disposto a resignar-se ao seu departamento de remo. A medida veio da desilusão que os rubro-negros sofreram por ocasião do último Campeonato Carioca de Remo, quando o "clube da força de vontade" não conseguiu nada mais que um quarto lugar, sendo que a sua melhor colocação no programa foi um segundo lugar, no quinto páreo. Para esses rubro-negros do passado, que se cansaram de presenciar vitórias do seu clube e, quando isso não se dava, na luta entre os primeiros sempre figurava um barco representando o Flamengo, essas não saíram, nem podiam sair satisfeitos da Lagoa Rodrigo de Freitas. E o resultado foi uma forte "fenda" para que a direção do clube tratasse com muita carinho da seção de canoagem.

Pode-se adiantar de saída que o presidente do clube pouco tem a ver com esse movimento. Pelo contrário, há uma tendência a não abandonar o remo, mas a reforçá-lo. E na verdade, vários remadores do Flamengo que pretendiam deixar a Gávea já mudaram de ideia e estão à espera que o ovelho forte do Armado entre em ação.

Quanto à admissão de "novos" elementos, nada há que temer. Arnaldo Costa garantiu-nos que não está interessado em sustentar "catrações" do Armado, sendo que inicialmente clube com a popularidade do Flamengo, possuindo recursos ilimitados (é bom não esquecer que até o presidente da República é Fluminense). E na verdade, vários remadores do Flamengo que pretendiam deixar a Gávea já mudaram de ideia e estão à espera que o ovelho forte do Armado entre em ação.

Tivemos oportunidade de encontrar recentemente Arnaldo Costa e gostamos do seu programa. "Jando falamos em plano inteligente, foi porque Arnaldo disse-nos que não atacará o Vasco e o Botafogo, lançando mão para treinar seus atletas, de técnicas curiosas. Nada de falsos entendidos, nem tampouco entendidos decedentes. Arnaldo quer um técnico europeu que esteja mais interessado na evolução do remo do que nos. São discordâncias que ele prefira um italiano, o que aliás já está em entendimento, podemos mesmo dispor do dinheiro necessário para contratá-lo. Somos contrários a um italiano, porque julgamos mais interessante um inglês ou um alemão, mas Arnaldo alega que um técnico latino terá mais facilidade em entender o remo brasileiro."

OS QUADROS PARA HOJE

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Newton; Bigu, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pê de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

OLARIA: — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Jarcas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha (Maxwell).

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca (Ademir), Ademir (Helena), Ipojuca e Chico.

BOTAFOGO: — Salvador; Gerson e Santos; Rubinho, Alvia e Juvinal; Paragualo, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

SÃO CRISTÓVÃO: — Marujo; Waldir e Torib; Rato, Geraldo e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcides, Paulinho e Magalhães.

BANGU: — Lutz; Gualter e Miguel; Eli, Pinguela e Sula; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Simões.

BONSUCESSO: — Alvarez; Costa e Amargi; Cambar, Enguca e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Soca e Têto.

O COMPLEMENTO DA RODADA

BOTAFOGO E BANGU prováveis vencedores

Salvador será mantido no arco alvi-negro — Sem problemas as equipes



Salvador, goleiro do Botafogo para o jogo de hoje, aparece neste flagrante defendendo uma bola alta endereçada à Bodinho, contido ainda por Marinho

Completando a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, teremos duas partidas que prometem desenrolares primorosos, embora fatores vários devam influir no seu transcurso, trazendo aos públicos pelo menos um pouco de entusiasmo.

No estádio de Gral. Severiano, o Botafogo receberá a visita do São Cristóvão, esperando desta feita quebrar a série de derrotas, as quais o levaram a disputar o terceiro posto com o Flamengo, quando pretendiam na pior das hipóteses, o vice-campeonato. Por sua vez, este último, esperando desta feita quebrar a série de derrotas, as quais o levaram a disputar o terceiro posto com o Flamengo, quando pretendiam na pior das hipóteses, o vice-campeonato. Por sua vez, este último, esperando desta feita quebrar a série de derrotas, as quais o levaram a disputar o terceiro posto com o Flamengo, quando pretendiam na pior das hipóteses, o vice-campeonato.

BANGU X BONSUCESSO

Já foi tempo em que o Bangu e o Bonsucesso realizavam o "clássico" dos subúrbios, ocasião em que as partidas eram disputadas palmo a palmo, e quando o empate não era o resultado final, pelo menos

OS RESULTADOS NO TURNO

No turno, foram estes os resultados dos jogos desta tarde: Fluminense, 2 x Flamengo, 1; Vasco, 3 x Olaria, 6; Botafogo, 2 x S. Cristóvão, 2; Bonsucesso, 4 x Bangu, 5.

Scaramouche tem as preferências gerais na prova central de hoje

Stela, Vineta, Lovelace, Irresistível, Hilarion, Oleg e Cumberland, os nossos favoritos nos páreos complementares

A reunião marcada para hoje no Hipódromo da Gávea, atrairá grande número de espectadores, quer pelos oito páreos programados e também pelo clássico Jockey Club Rio Grande do Sul, a sua maior atração, na distância de 2.400 metros, com a dotação de Cr\$ 80.000,00 ao vencedor, que reunirá produtos nacionais de 3 anos e mais idade. O encontro de Scaramouche e Stela, a melhor das emoções.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PAREO — 1.500 METROS — A'S 12.50 HORAS — CR\$ 22.000,00; 5.000,00 E 5.000,00.		
1. D. Stela — J. Mesquita	54 Em	20-11-49
2. Hilarion — J. Martins	52 Em	25-9-49
3. J. J. — E. Oestillo	52 Em	30-10-49
4. Explendor — O. Ulla	50 Em	30-10-49
5. D. Stela — J. Mesquita	54 Em	30-10-49
6. Falcão — E. Ferreira	52 Em	8-9-49
7. Parker — W. Andrade	50 Em	20-11-49
8. Film — O. M. Fernandes	48 Em	24-9-49
9. Aldean — A. Ribas	54 Em	30-10-49
10. Maresia — J. Tinoco	50 Em	16-10-49
11. Su — C. Caleri	48 Em	12-11-49
2.º PAREO — 1.500 METROS — A'S 12.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Foranga — J. Tinoco	56 Em	15-11-49
2. Bida — H. Alves	56 Em	1-10-49
3. Mandinga — N. Correa	56 Em	15-11-49
4. Irresistível — O. Ulla	56 Em	15-11-49
5. Nua — W. Martins	56 Em	15-11-49
6. Vineta — P. Tavares	56 Em	15-11-49
7. Edmundo — B. Ribeiro	56 Em	15-11-49
8. Medusa — B. N. Correa	56 Em	15-11-49
9. Japá — A. Portillo	56 Em	15-11-49
10. Sarambo — O. Thomas	56 Em	7-9-49
11. Saragoca — I. Pinheiro	56 Em	15-11-49
3.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR\$ 40.000,00; 12.000,00 E 6.000,00.		
1. Serra Negra — A. Araújo	58 Em	23-10-49
2. Florete — N. Correa	58 Em	27-11-49
3. Lovelace — O. Ulla	58 Em	15-11-49
4. Igilho — J. Mesquita	58 Em	15-11-49
5. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
6. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
7. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
8. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
9. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
10. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
11. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	15-11-49
4.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Camolot — A. Araújo	58 Em	20-11-49
2. Aldean — B. Ribeiro	58 Em	27-11-49
3. Edmundo — B. N. Correa	58 Em	27-11-49
4. Lampo — J. Mesquita	58 Em	27-11-49
5. Irresistível — O. Ulla	58 Em	20-11-49
6. Irresistível — O. Ulla	58 Em	20-11-49
5.º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Negruza — A. Araújo	58 Em	20-11-49
2. Palmira — J. Mesquita	58 Em	13-11-49
3. Bonada — R. Silva	58 Em	23-10-49
4. Hilarion — O. Ulla	58 Em	13-11-49
5. Hilarion — O. Ulla	58 Em	13-11-49
6. Hilarion — O. Ulla	58 Em	13-11-49
6.º PAREO — 1.100 METROS — A'S 17.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Grão Mogol — P. Coelho	58 Em	26-11-49
2. Grandguilho — M. Medina	58 Em	23-10-49
3. Piasa — A. Ribas	58 Em	19-11-49
4. Infante — N. Correa	58 Em	17-4-49
5. Oleg — D. Ferreira	58 Em	30-7-49
6. Oitana — B. Camara	58 Em	26-11-49
7. Mascote — C. Caleri	58 Em	26-11-49
8. Guaraná — J. Mesquita	58 Em	26-11-49
9. Vigarista — J. B. Ulla	58 Em	26-11-49
10. Vigarista — J. B. Ulla	58 Em	26-11-49
7.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 18.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Scaramouche — P. Tricoyen	58 Em	10-11-49
2. Lucifer — P. Tricoyen	58 Em	17-7-49
3. Calouro — J. Mesquita	58 Em	19-11-49
4. Torpedo — N. Correa	58 Em	3-10-49
5. Tardes — E. Ferreira	58 Em	20-11-49
6. Nev. Louisa — J. Mesquita	58 Em	27-11-49
7. Oitana — B. Camara	58 Em	27-11-49
8. Oitana — B. Camara	58 Em	27-11-49
9. Oitana — B. Camara	58 Em	27-11-49
10. Oitana — B. Camara	58 Em	27-11-49
11. Oitana — B. Camara	58 Em	27-11-49
8.º PAREO — 900 METROS — A'S 19.50 HORAS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — CR\$ 28.000,00; 5.400,00 E 4.200,00.		
1. Cumberland — P. Tricoyen	58 Em	27-11-49
2. Plantita — A. Ribas	58 Em	27-11-49
3. Frontal — W. Andrade	58 Em	15-11-49
4. Maco — L. Mesquita	58 Em	15-11-49
5. Rosário — O. Ulla	58 Em	6-11-49
6. Lord Polar — D. Ferreira	58 Em	15-11-49
7. Urubita — E. Caleri	58 Em	15-11-49
8. Irresistível — J. Mesquita	58 Em	6-11-49
9. Winning Post — A. Araújo	58 Em	20-11-49
10. Boogie Woogie — X. X.	58 Em	14-8-49

PAREO por PAREO

Os concorrentes à reunião de hoje, estão ordenados com os seguintes exercícios preparatórios:		
1.º PAREO		
DONA STELLA — 1.500 metros em 38" 3/5 e 600 metros em 38" 1/5.		
JAZZ — 1.400 metros em 38" 3/5.		
DIXIE — 1.400 metros em 38" 3/5.		
PARKER — 600 metros em 38" 3/5.		
FLIM — 1.500 metros em 38" 3/5.		
2.º PAREO		
ALDEAN — 1.500 metros em 38" 3/5.		
FORANGA — 1.000 metros em 38" 3/5.		
ELIDE — 1.000 metros em 38" 3/5.		
INICIAL — 1.000 metros em 38" 3/5.		
MURA — 1.000 metros em 38" 3/5.		
VINETA — 600 metros em 38" 3/5.		
RODIMA — 1.500 metros em 38" 3/5.		
3/5 e 700 metros em 38" 3/5.		
SARABO — 600 metros em 38" 3/5.		
SARAGOCA — 360 metros em 38" 3/5.		
3.º PAREO		
SERRA NEGRA — 1.500 metros em 38" 3/5.		
LOVELACE — 1.400 metros em 38" 3/5.		
IGILHO — 1.200 metros em 38" 3/5.		
360 metros em 38" 3/5.		
ALITUSA — 600 metros em 38" 3/5.		
CHATELAINE — 1.400 metros em 38" 3/5.		
4/5 e 600 metros em 38" 3/5.		
4.º PAREO		
REUNO — 700 metros em 38" 3/5.		
IRRESISTIVEL — 1.000 metros em 38" 3/5.		
em 104" e 800 metros em 49" 1/5.		
5.º PAREO		
SCARAMOUCHE — 2.040 metros em 133" 1/5 e 1.000 metros em 103" 1/5.		
NEGRUSA — 1.000 metros em 104" 1/5.		
LUCIFER — 1.600 metros em 104" 1/5.		
3/5 e 800 metros em 49" 1/5.		
CALOURO — 1.000 metros em 49" 1/5.		
3/5 e 800 metros em 49" 1/5.		
TORPEDO — 1.000 metros em 103" 1/5.		
ZODIACO — 3.040 metros em 133" 1/5 e 1.000 metros em 103" 1/5.		
NEVER LOOSE — 700 metros em 49" 1/5.		
ALITUSA — 600 metros em 49" 1/5.		
6.º PAREO		
FRONTAL — 1.300 metros em 38" 3/5.		
MACO — 1.600 metros em 104" 1/5.		
suave e 800 metros em 50" 1/5.		
RODARIO — 1.500 metros em 38" 3/5.		
3/5 e 800 metros em 38" 3/5.		
LORENZO POLAR — 1.500 metros em 38" 3/5.		
3/5 e 800 metros em 38" 3/5.		
INTREPIDO — 700 metros em 49" 1/5.		
WINNING POST — 800 metros em 50" 1/5.		
7.º PAREO		
SCARAMOUCHE — 2.040 metros em 133" 1/5 e 1.000 metros em 103" 1/5.		
NEGRUSA — 1.000 metros em 104" 1/5.		
LUCIFER — 1.600 metros em 104" 1/5.		
3/5 e 800 metros em 49" 1/5.		
CALOURO — 1.000 metros em 49" 1/5.		
3/5 e 800 metros em 49" 1/5.		
TORPEDO — 1.000 metros em 103" 1/5.		
ZODIACO — 3.040 metros em 133" 1/5 e 1.000 metros em 103" 1/5.		
NEVER LOOSE — 700 metros em 49" 1/5.		
ALITUSA — 600 metros em 49" 1/5.		
8.º PAREO		
FRONTAL — 1.300 metros em 38" 3/5.		
MACO — 1.600 metros em 104" 1/5.		
suave e 800 metros em 50" 1/5.		
RODARIO — 1.500 metros em 38" 3/5.		
3/5 e 800 metros em 38" 3/5.		
LORENZO POLAR — 1.500 metros em 38" 3/5.		
3/5 e 800 metros em 38" 3/5.		
INTREPIDO — 700 metros em 49" 1/5.		
WINNING POST — 800 metros em 50" 1/5.		

Turfe em São Paulo

Entusiasmo em torno do Grande Prêmio "Derby Paulista" — A corrida de hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Grapula — W. Mazza	58	30-10-49
2-1 Serrinha — P. Vaz	58	30-10-49
3-1 Perumado — A. Lubca	58	30-10-49
4-1 Cap. Marvel — A. Lubca	58	30-10-49
5-1 Gaspapa — M. Caladi	58	30-10-49
6-1 Relancia — A. Caladi	58	30-10-49
7-1 Arranchador — A. Nely	58	30-10-49
8-1 Jaz — R. Zambudio	58	30-10-49
9-1 Argatuba — J. Nascimento	58	30-10-49
10-1 Guagu — M. Signoret	58	30-10-49
11-1 Acou Galsim — P. Sobrinho	58	30-10-49
12-1 Jagode — N. Pereira	58	30-10-49
13-1 Hedic — J. Alves	58	30-10-49
14-1 Quilho — E. Balista	58	30-10-49
15-1 Rila — J. Tibodo	58	30-10-49
16-1 Outubrin — E. Visira	58	30-10-49
2.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Montora — M. Signoret	58	30-10-49
2-1 Vila Franca — R. Zambudio	58	30-10-49
3-1 Cravador — P. Mauzan	58	30-10-49
4-1 Aladin — P. Vaz	58	30-10-49
5-1 Gaspapa — M. Caladi	58	30-10-49
6-1 Jagatibe — J. Nascimento	58	30-10-49
7-1 Kacy — S. P. Ribeiro	58	30-10-49
8-1 Boudill — J. Lemosky	58	30-10-49
9-1 Jaty — J. Souza	58	30-10-49
10-1 Buzal — O. Acuña	58	30-10-49
11-1 Helvita — M. Carvalho	58	30-10-49
12-1 Gual — M. Carvalho	58	30-10-49
13-1 Indierita — J. Carvalho	58	30-10-49
14-1 Eglu — J. Alves	58	30-10-49
15-1 Estrelita — L. Lobo	58	30-10-49
3.º PAREO — 1.200 metros — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Alrona — N. Pereira	58	30-10-49
2-1 Eglu — J. Alves	58	30-10-49
3-1 Lagrange — L. Gonzales	58	30-10-49
4-1 Conestavel — L. Lemosky	58	30-10-49
5-1 Good Girl — N. Monteiro	58	30-10-49
6-1 Guatambu — E. Garcia	58	30-10-49
7-1 Corario Negro — L. Oporto	58	30-10-49
8-1 Carol — M. Signoret	58	30-10-49
9-1 Conter — P. Vaz	58	30-10-49
10-1 Jota — J. Carvalho	58	30-10-49
11-1 Jaminda — O. Reichel	58	30-10-49
4.º PAREO — 1.100 metros — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Visagem — P. Vaz	58	30-10-49
2-1 Fiteiro — J. Nascimento	58	30-10-49
3-1 Jany — F. Sobrinho	58	30-10-49
4-1 Sing Sira — R. Zambudio	58	30-10-49
5-1 Jany — F. Sobrinho	58	30-10-49
6-1 Cabotino — R. Zambudio	58	30-10-49
7-1 Gazila — J. Carvalho	58	30-10-49
8-1 Guler — M. Carvalho	58	30-10-49
9-1 Camach — S. P. Ribeiro	58	30-10-49
10-1 Coran — E. Garcia	58	30-10-49
11-1 Pabra — W. Pereira	58	30-10-49
12-1 Don Raul — O. Reichel	58	30-10-49
13-1 Inca — A. Nobrega	58	30-10-49
5.º PAREO — 1.000 metros — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Janota — R. Pacheco	58	30-10-49
2-1 Jurubaba — J. Garcia	58	30-10-49
3-1 Deriva — J. Carvalho	58	30-10-49
4-1 Baido — P. Mauzan	58	30-10-49
5-1 Adal — E. Garcia	58	30-10-49
6-1 A. B. C. — M. Signoret	58	30-10-49
7-1 Dona Inda — N. Monteiro	58	30-10-49
8-1 Jany — L. Lobo	58	30-10-49
9-1 Resero — P. Vaz	58	30-10-49
10-1 Ferosa — S. P. Ribeiro	58	30-10-49
11-1 Pabra — W. Pereira	58	30-10-49
12-1 Karon — R. Urbina	58	30-10-49
13-1 Ihu — A. Tuellio	58	30-10-49
14-1 Didi — L. Oporto	58	30-10-49
15-1 Eglu — R. Zambudio	58	30-10-49
16-1 Minepolis — O. Reichel	58	30-10-49
6.º PAREO — 900 metros — CR\$ 40.000,00 — 1.200 metros.		
1-1 Falindor — J. Carvalho	58	30-10-49
2-1 Puriosa — O. Rosa	58	30-10-49
3-1 Climax — P. Vaz	58	30-10-49
4-1 Lur — L. Gonzales	58	30-10-49

M. Signoret e Barro (10), J. O. Silva — Tempo: 53" — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

7.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

8.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

9.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

10.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

11.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

12.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

13.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

14.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

15.º PAREO — 1.000 metros — Kelly (1), O. Osorio e Critico (2), R. Correla — Tempo: 51" 2/5 — Diferença: 1/2 e 1/2 corpo — Ponto: Cr\$ 180,00; 60,00; 30,00; 15,00 e 7,50.

Movimento geral — Cr\$ 6.378.415,00.

LUVAS, BOLSAS

E NOVIDADES
RUA OUVIDOR, 165
LUVARIA CAVANELLAS

COLITES?

Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite.

A Lungaciba com um poderoso tônico amaro, atua no órgão digestivo, combatendo as diarreias e o intestino irritado e estimulando o apetite e um dos produtos mais procurados da FLORA MEDICINAL.

J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 1.ª DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogas e farmácias — Lic. pet. D.S.P. sob n. 10 em 1-1-1918

PALPITES

Doná Stela — Aldean — Falcão
Vineta — Poranga — Saragoca
Lovelace — Chatelaine — Altamiss
Irresistível — Rohon — Albarão
Hilarion — Negrusa — Itam
Oleg — Grão Mogol — Vigarista
Scaramouche — Zodiaco — Calouro
Cumberland — Frontal — Rosário



NOVO TIPO DE MATE

digno dos paladares apurados



O SUPER-MATE SOLVEL "RADIANTE"

é um novo e maravilhoso tipo de mate concentrado. Posto na água quente, frio ou gelado, transforma-se num delicioso chá ou refrigerante. Não deixa resíduos. Dispensa coador. Experimente-o, também, para bolos, coquetéis, sorvetes, etc.

Um produto de MERILES, SUDS & CIA

JUTLANDIA IMPOS-SE NO PAREO CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BRIDGE

O programa cumprido na reunião de ontem no hipódromo de Gávea, contou com uma prova atraente e alguns vícios comuns que o tornaram difícil para os habituados estudos dos carretilhas. O cotejo principal, denominado Campeonato Sul-Americano de Bridge, consistia num encontro condicional de potranças nacionais sem rivais de duas vitórias no país. Seis foram as participantes e todas apresentadas em magníficas condições de treinamento. Cobiça contou com as preferências dos espectadores, mas não correspondeu no favoritismo, pois se viu precedida na pista por Jutlandia, Andorra e Leuca, que nesta ordem termi-

naram o percurso. Dirigida pelo jockey A. Araújo, a filha de Seventh Wonder derrotou por um corpo Andorra, que deixou a Leuca, em 3º e 4º para as potranças. No páreo de potros salu da parede Início, que conduziu por E. Castillo impôs-se facilmente a El Toro. Nos páreos dos quatro anos venceram Maga e Ajahy, este montado por A. Ribas e aquele por A. Araújo e nos dois anos venceu Hastapura, conduzida por A. Ribas e O. Ulloa, cabendo a vitória no para animais de qualquer país a Sana por Jutlandia, Andorra e Leuca, que nesta ordem termi-

Col. - Animais - Jockeys - Pêso
VENCEDOR DUPLAS
Poules - Batões Poules - Batões

753 1.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potranças nacionais de 5 anos de idade. — Forais: Nogueira, Lemos, Criador: Haras Riachuelo S. A. — Bandeira às 13,50. — Saída às 13,52: boa.

1.º Início, E. Castillo 55 13.221 13,00 12 1.024 108,00
2.º El Toro, O. Ulloa 55 9.738 21,00 13 867 108,00
3.º Fogo Belo, A. Ribas 55 1.365 151,00 14 7.812 11,00
4.º Don Antonio, D. Ferreira 55 1.212 151,00 23 201 97,00
5.º Chac. L. Lighton 55 1.293 150,00 24 1.312 85,00
6.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
7.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
8.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
9.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
10.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
11.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
12.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
13.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
14.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
15.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
16.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
17.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
18.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
19.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
20.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
21.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
22.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
23.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
24.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
25.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
26.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
27.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
28.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
29.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
30.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
31.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
32.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
33.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
34.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
35.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
36.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
37.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
38.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
39.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
40.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
41.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
42.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
43.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
44.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
45.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
46.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
47.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
48.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
49.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
50.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
51.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
52.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
53.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
54.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
55.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
56.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
57.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
58.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
59.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
60.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
61.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
62.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
63.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
64.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
65.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
66.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
67.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
68.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
69.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
70.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
71.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
72.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
73.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
74.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
75.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
76.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
77.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
78.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
79.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
80.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
81.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
82.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
83.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
84.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
85.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
86.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
87.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
88.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
89.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
90.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
91.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
92.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
93.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
94.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
95.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
96.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
97.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
98.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
99.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
100.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
101.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
102.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
103.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
104.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
105.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
106.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
107.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
108.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
109.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
110.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
111.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
112.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
113.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
114.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
115.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
116.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
117.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
118.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
119.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
120.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
121.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
122.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
123.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
124.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
125.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
126.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
127.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
128.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
129.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
130.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
131.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
132.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
133.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
134.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
135.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
136.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
137.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
138.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
139.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
140.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
141.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
142.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
143.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
144.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
145.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
146.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
147.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
148.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
149.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
150.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
151.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
152.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
153.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
154.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
155.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
156.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
157.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
158.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
159.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
160.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
161.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
162.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
163.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
164.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
165.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
166.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
167.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
168.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
169.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
170.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
171.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
172.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
173.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
174.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
175.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
176.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
177.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
178.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
179.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
180.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
181.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
182.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
183.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
184.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
185.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
186.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
187.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
188.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
189.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
190.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
191.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
192.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
193.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
194.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
195.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
196.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
197.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
198.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
199.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
200.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
201.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
202.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
203.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
204.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
205.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
206.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
207.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
208.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
209.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
210.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
211.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
212.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
213.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
214.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
215.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
216.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
217.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
218.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
219.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
220.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
221.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
222.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
223.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
224.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
225.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
226.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
227.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
228.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
229.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
230.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
231.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
232.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
233.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
234.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
235.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
236.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
237.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
238.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
239.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
240.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
241.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
242.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
243.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
244.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
245.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
246.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
247.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
248.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
249.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,00 23 2.129 91,00
250.º Novem, A. Ribas 55 4.126 75,50 24 1.715 110,00
251.º S. Bernhardt, D. Ferreira 55 4.463 36,00 33 2.368 80,00
252.º Hastapura, A. Ribas 55 1.133 196,00 34 779 144,00
253.º Jutlandia, A. Araújo 55 5.974 51,50 44 1.997 97,00
254.º Andorra, F. Irgoyen 55 6.700 46,00 13 3.699 51,00
255.º Leuca, O. Ulloa 55 4.898 57,00 14 3.226 57,00
256.º Cobiça, E. Castillo 55 8.049 38,0

MESQUITA — Rua Emílio
ny, 1174, vende-se ótimo
construída em terreno de 12x
3 quarteiros, 3 salas, cozinha e
dormitórios. Tratar na Imobiliária
lamare, S. A. Av. Presidente
gas, 446 — Av. 13 de Maio.
(126)

TIJUCA-MUDA

Vendemos, para imediata ocupação, apartamentos com 3 grandes quartos, sala, copa, cozinha e demais dependências, com 70% de financiamento. Tratar com "ITA", — Imóveis, Terras e Administração, S. A. — Rua São José, 50 — 12.º andar — Tel. 42-6626.

(31086) 91

GÁVEA

Vendo, próprio para construção de ótima residência, terreno na Estrada da Gávea, próximo ao Gávea Golf Club, com 3.500 m², água, própria, plano. — Tel. 23-4295, (11604) 91

AVDA. ATLÂNTICA N.º 323

EDIFÍCIO "JORDAN,"

— em fase de acabamento —

VENDEMOS OS DOIS ÚLTIMOS luxuosos apartamentos de frente para o mar, sendo um de 2 salas e 3 quartos, outro de 3 salas e 4 quartos, ambos com 2 banheiros e dependências para 2 empregadas. Financiamento 45% para 15 anos, juros de 9% a.a. (Tabela Price). Ver no local com o Sr. Paulo Affonso. Inf. Sr. Cesar — Av. Rio Branco 137 — S/918 — Tel. 22-8664. (8985) 91

URCA

Vende-se uma casa de 2 pavimentos à Rua Cândido Laffrère, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, jardim de inverno, copa, cozinha, quintal e garagem, além de completa dependência para empregados. Construção recente.

Vende-se à vista, sem intermediários. Telefonar para 2-269, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas. (11615) 91

FAZENDA

Distante Niterói 15 quilômetros por estrada de rodagem estadual e 4 quilômetros da Estação de Estrada de Ferro. Área cerca de 50 hectares com 50 alqueires de planície em mata virgem com reserva florestal de 10.000 metros quadrados e madeira de lei. Formas para fidei de carvão vegetal, café, com ótimo barro para telhas e tijolos e uma toda produção vendida no porto. Frutíferas de todas as variedades, plantações de milho e arroz. Belíssima residência com 6 dormitórios, 2 grandes salões, água quente e fria, instalação elétrica e todo conforto moderno. Contrato para construção de 1.000 metros de linha mensal. Vende-se. Cartas para este endereço sob n.º 8875. (11373) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

NECESSITAMOS atender e servir um grande número comprovado de clientes compradores, casas e apartamentos da zona Sul. Devemos entrar em entendimento direto com os proprietários das seguintes fazendas: Glória, Anjo, Botafogo, Copacabana. Telefonar para 42-7788 — domingo 3942, ou pessoalmente na CONSTRUTORA AMERICANA — s/av. de 1000, Praça Floriano, 10 — 4.º andar, grupo 86. (14567) 91

DEMOLICÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 11 de Maio, 44-A, 1.º andar, s/ 1404. Demolimos: Rua 2 de Julho, 550, Ministério Vitorino de Castro 62 e outras mais. Adem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço a competidor, materiais como: tijolos, pedras, cal, cimento, etc., com qualidade que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos e vasos de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, pedras, pedras, pedras e de cores, ladrilhos, telhas, vasos, vasos de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármore, pedras, cal, água, ferragens e diversos outros materiais.

N.º 1 — Não se desafia de sua própria para demolir antes de ver a proposta e não se constrói sem primeiro apresentar os nossos materiais. — MACIEL — TEL. 22-7788. (11826) 91

COPACABANA

Vendemos magnífica residência, totalmente reconstruída, desocupada, em grande terreno, podendo ser aproveitada a parte dos fundos para construção, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro da empregada, garagem, depósito para malas. Preço: \$ 800.000,00, facilitado-se parte. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar, Tel. 22-1830. (14718) 91

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

VENDE DEFINITIVA — AMANHA GRANDE ÁREA DE TERRENO, com 12.000 metros quadrados mais ou menos. Estrada MARCELO ANGELO, 1.º andar, s/ 948. Será vendido em leilão AMANHA, segunda-feira, 8 de dezembro, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Paulo Affonso. Vê-lo no detalhado no "Jornal do Comércio". (14720) 91

ANDAR NA AV. PRESIDENTE VARGAS COM 400m² DIVIDIDO EM 5 SALAS

Vende-se ou aluga-se no todo ou em parte. Os interessados devem procurar o Dr. Rocha no telefone 22-4460. (11734) 91

SACO S. FRANCISCO e LARGO DA BATALHA

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho de Viração. Preços a partir de Cr\$ 18.000,00 em 80 prestações mensais de Cr\$ 225,00 sem juros. — Imobiliária Cacique Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32, 4.º andar. (11605) 91

OLARIA - APARTAMENTOS

Cr\$ 20.000,00 DE ENTRADA

Com Cr\$ 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendemos na rua São Silva, 15, magníficos apartamentos em final de construção, constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências. Construção de primeira ordem. Ao lado de todos os meios de transporte e dos mais completos recursos comerciais. Ver no local e tratar com ANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 31 — 1.º andar. (13329) 91

TERRENO - VILA IZABEL

Será vendido em leilão judicial da 6.ª Vara Cível ótimo terreno de 11,85 x 44, com Pequeno Prédio, sito à rua Luiz Barbosa n.º 124, junto à Praça Barão de Drumond.

Leilão dia 9 do corrente às 16 horas em frente ao mesmo. Pelo Porteiro de Auditórios ASSIS. (3820) 91

SÓCIO - TERRENO

Acetia-se sócio proprietário de terreno útil para construção de cinema que financiaremos. Lucro assegurado de 60% (sessenta por cento) ao ano pela renda diária de bilheteria. Cartas indicando local, dimensões do terreno e referências para 30214, neste jornal. (30214) 91

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendemos apartamentos novos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda não habitados, já com "habite-se", para ocupação imediata Cr\$ 265.000,00 e Cr\$ 285.000,00 financiados. Ver diariamente no local e no Aguiar n.º 71, Tijuca. Tratar diretamente com o proprietário da rua da Alameda n.º 330, loja. (09562) 91



O MAIS LINDO VALE

DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

LOJA CASTELO

Vende-se na esquina frente ao Aeroporto com 5 portões grandes, loja e sub-loja, total 160 metros quadrados. Informações: Av. Franklin Roosevelt 194 Loja E. (91)

CASA BANCARIA

DESEJO ADQUIRIR

CARTAS PARA 30.908

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. (14696) 91

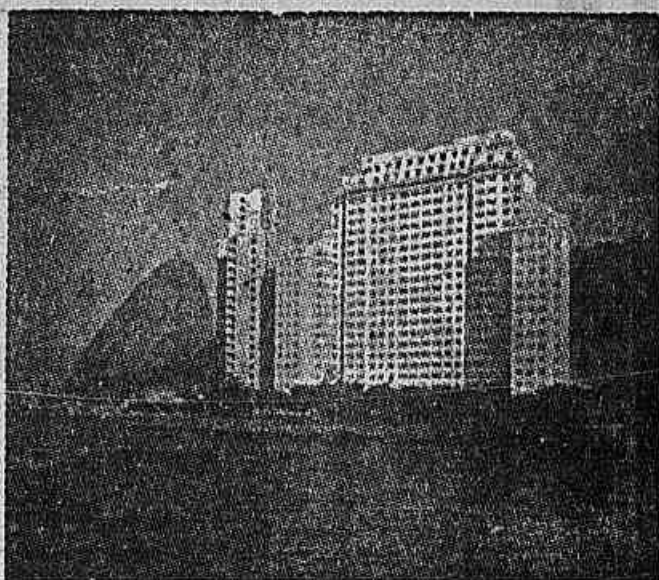
TERRENO - Av. Brasil - Vende-se 3 lotes, um de 4 de esquina, um de 7.200 m², outro de 4.300 m², e o menor de 3.800 m². — Tratar com corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo

**Favor ver no local e tratar exclusivamente á Rua da Assembléia n. 104,
4.º andar, salas 410/415 - Tels. 42-4369 e 42-9349.**

VENDE-SE no bairro do Penseco, EM NITZKEL, área de terreno com mais de 32.000 metros quadrados, muito próxima à Alameda São Beneditina e com acesso direto pelas ruas Dr. Souza Soares, Sta. Antonio, São Joaquim e Travessa da União. O terreno presta-se admiravelmente para loteamento, permitindo o aproveitamento de área de 100 lotes. Preço R\$ 15.000,00 por metro quadrado. Trata-se com o Sr. Christa, à Alameda S. Beneditina n. 19, Niterói. Negócio direto, sem intermediários. (5511) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 24/100

Ocupação imediata

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

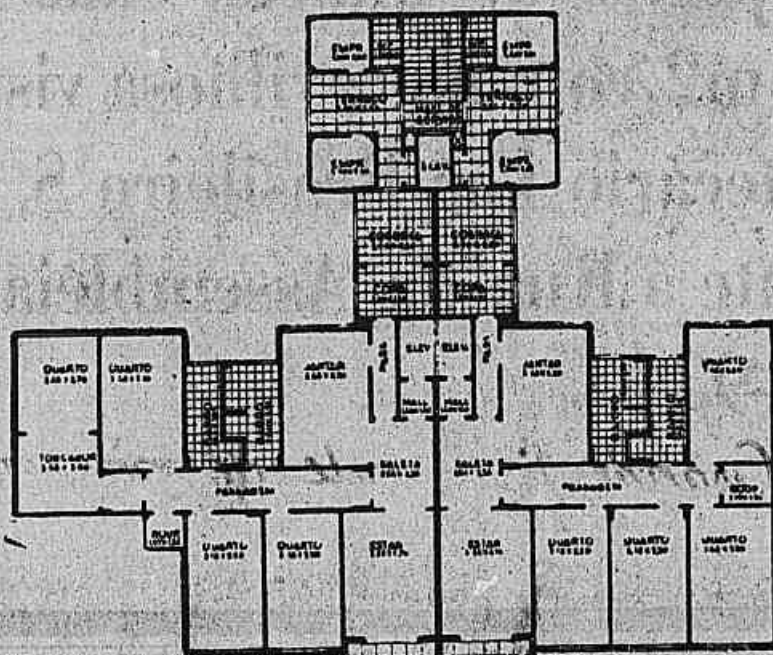
VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA A VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 30



LOJA - COPACABANA

Vende-se a melhor loja de esquina à Av. N. S. de Copacabana com R. Paula Freitas, n. 55, no Edifício "Vitoria Régia", com cerca de 200 mts., tendo duas instalações sanitárias, revestimento externo em mármore até a marquise, seis portas de entrada e pode ser subdividida. Facilite-se o pagamento. Informações Soc. Amex Ltda., à R. Assembléia 104, S/802 — entre 12 e 15 horas. (15026) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se ou aluga-se magnífica propriedade, especialmente construída para granja, leiteira e avícola. Com linda casa parte coberta, água em abundância, luz elétrica da Light, ultra-gás, etc. Estrada asfaltada de Copacabana até a porta. Tem 3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 galinhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1.000) pintos, cada; Coqueira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc. Casa, boa para empregada. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-2331 ou de 4 às 6 hs. 22-9483 (Não aceita intermediário). Preço da venda: Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros). Aceita oferta para pagamento à vista. Aluguel: Tratar diretamente com o proprietário. (16882) 91

VENDE-SE

No melhor ponto do Rio Comprido ótima residência de sólida e moderna construção dividida em dois apartamentos, assim divididos: quarto de dormir e quarto de vestir, duas salas, mais dois quartos, banheiro de mármore, copa cozinha, banheiro para empregados e varandas. Tratar à Av. Almirante Barroso n. 50 - 4.º - 413 - Tel. 42-7058, das 15 às 18 horas. (14631) 91

- TORREFAÇÃO - CAFÉ -

Vendo, grande, moderna — Máquinas novas — Edifício recente, cimento armado — 2 torrefações registradas — Ótimo conceito na praça, livre de qualquer compromisso ou embargo — Negócio de oportunidade — Junto à Estrada de Ferro Central do Brasil — Preço, plantas, fotografias, detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco n. 117 — Edifício "Jornal do Comércio", sala 421 e rua México n. 41 - 10.º andar — sala 1.006 - Tel. 43-3840. (14708) 91

PALACETE - LEBLON

Vendo o mais rico palacete do Leblon, com ou sem mobília. Garagem para 3 carros, em centro de jardim de 27 x 48 m. Grande facilidade de pagamento. Vistas com preço aviso. Tratar à rua México n. 41 - sala 1.006, 10.º andar, ou Avenida Rio Branco n. 117, sala 421 - Tel. 43-3840. Edifício do "Jornal do Comércio". (14565) 91

"CASAS NOVAS"

VAZIAS — Rua do Rocha, junto a esta, defronte à estação — salão, 2 amplos quartos, banheiro completo, gás, grande área — 60.000,00 de entrada ou mensais e o restante em 30 meses — Vistas — Autôzimas — H. Silva, Av. Rio Branco n. 117, edifício do Jornal do Comércio, sala 421 — Tel. 43-3840 ou rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006. (14565) 91

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo aluguel, porém sem contrato. Mais detalhes nos escritórios de H. Silva, rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006. (14565) 91

Terreno 24,70 x 41,36

LARANJEIRAS — COSME VELHO

Vende-se por 550.000,00 a Rua Senador Pedro Velho, junto a depois do n. 26 (fim da Rua Marechal Pires Ferreira, princípio da escada) este magnífico terreno, trata pessoalmente a rua Rodrigo Silva n. 18 - 10.º andar, sala 1.002/3, sr. Mathias. (12593) 91

NITERÓI

GRANDE OPORTUNIDADE
LOJAS, HOTEL, CASA DE SAÚDE OU ESCRITÓRIOS

Vende-se um edifício de 4 pavimentos, próximo das Barcas, no centro comercial, com 4 lojas, 30 salas e um apartamento residencial, construído há dois anos, funcionando com hotel, mas entrega-se vazio. Tem 21 mts. de testada, elevador novo, instalação para mesa telefônica, água em abundância e fica no ponto de 7 linhas de ônibus. Vende-se também por pavimento. Tratar diretamente com o proprietário, na Praça Floriano Peixoto n. 2, ao lado da Prefeitura de Niterói. Não se informa por telefone. (09831) 91

2 ÁREAS - 300 LOTES

VENDE-SE BARATO OU ACEITA-SE SÓCIO

Uma área na praça de Irará, D. Federal e outra no E. do Rio, Nova Iguaçu. Tratar rua do Rosário 34, 1.º and. Tel. 43-7690. (11693) 91

COPACABANA

Vendo ótima propriedade constando de 9 casas de 2 pavimentos com 2 salas e 3 quartos e mais dependências e 2 residências com 2 apartamentos cada, além de casa para zelador, construída em terreno de 9 metros de frente por 50 de fundos.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga 255 s/404 — Fone 22-6128 (14565) 91

HOTEL

Vendo em Copacabana — Sul de Minas — Prédio e negócio com todos os utensílios, 64 apartamentos e quartos. Lucros vantajosos — Facilite. Mais detalhes venham ao escritório de H. Silva, rua México n. 41 - sala 1.006, 10.º andar, ou Av. Rio Branco, 117 - sala 421 - Tel. 43-3840. Ed. do "Jornal do Comércio". (14565) 91

"ALUMÍNIO FÁBRICA"

Vendo, grande edifício novo, alto conceito, junto ao bairro de São Cristóvão — Máquinas novas, tem residência. Preço Cr\$ 1.000.000,00. Facilite. 50 pessoalmente — H. Silva — Rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006 ou Av. Rio Branco 117 — Jornal do Comércio sala 421 — Tel. 43-3840. (14565) 91

"ÁREAS ÓTIMAS"

Vendo no Leblon com duas grandes residências e terreno aproximadamente 20.000m2, junto a toda condução. Em Jacarepaguá, área de 120.000m2, junto à Baía dos bondes. Facilite. Preço de ocasião. H. Silva — Rua México n. 41 - 10.º - sala 1.006. (14565) 91

GALERIA MENESCAL

LOJAS PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos propostas para locação das lojas nesta galeria que liga a Av. N. S. de Copacabana à Rua Barata Ribeiro, devendo as mesmas serem encaminhadas pelos próprios interessados aos nossos e critérios diariamente das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

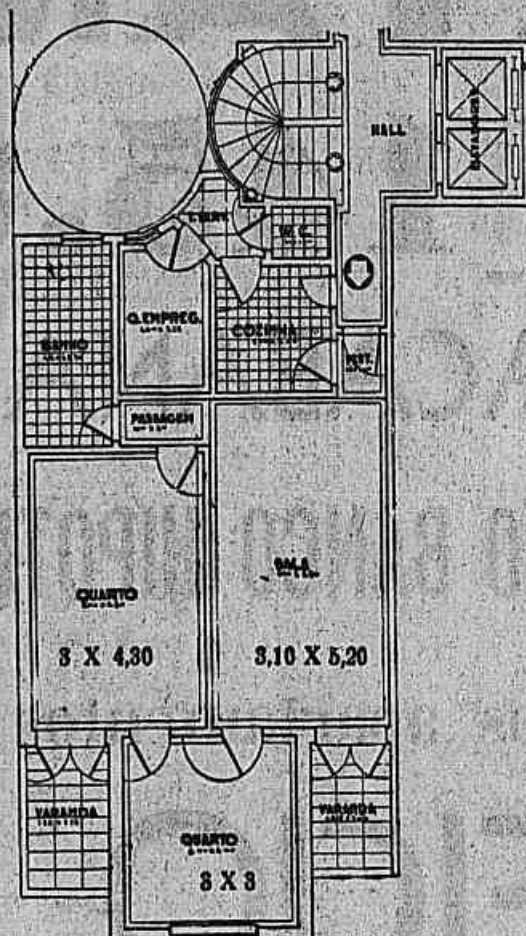
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 91 — 2.º ANDAR

"EDIFÍCIO DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBOA FREIRE



Vendem-se apartamentos em incorporação, c/sala — 2 quartos — banheiro completo — Cozinha — Quarto e dependências de empregado.

Preços a partir de:
Cr\$ 198.000,00

(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

FORMA DE PAGAMENTO:

10% de Sinal

15% na Escritura

24 PRESTAÇÕES DE

Cr\$ 3.000,00

durante a construção

O restante, financiado em

15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à Av. Erasmo Braga, 277 sala 210. — 22-8898 e 37-8760.

APARTAMENTOS COM 40% DE FINANCIAMENTO

Sete pavimentos em

ponto excelente

APARTAMENTOS:

de três quartos, sala,

varanda, copa-cozina,

banheiro, quarto

e W. C. de empregada

e área de serviço.

PREÇOS:

a partir de Cr\$ 320.000,00

CONDIÇÕES:

10% de sinal, 15% no

escritura do terreno,

30% durante a construção

em 24 prestações

mensais de Cr\$ 4.000,00

5% na entrega das chaves e o

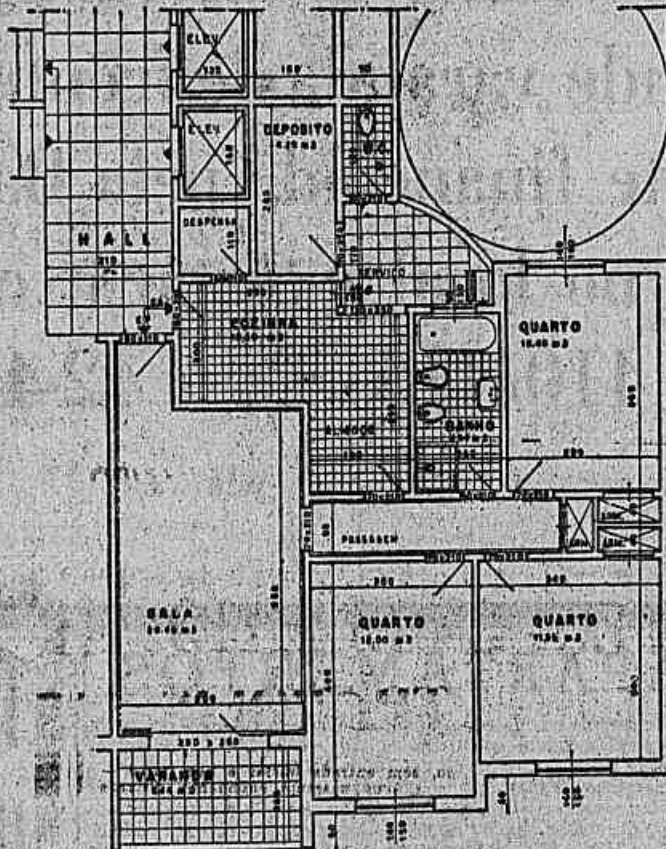
restante 40% financiado.

INFORMAÇÕES:

Rua Uruguiana, 118

sala 1008/9 —

Tel. 43-9672



PRAÇA SANTOS DUMONT 140.

GAVEA

APARTAMENTO TIPO

14631) 91

CASAS E TERRENOS

Na Vila N. S. das Graças — Estação de Paciência

TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros

Entrada: Cr\$ 1.600 a 2.000

Restante: em prestações de Cr\$ 300 a 420,00.

68 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II — Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal

Cr\$ 32,00 — ida e volta.

Ruas arborizadas, água encanada, luz, meio-fio e estrada asfaltada do Centro ao local. Distância da Estação: 1 minuto a pé.

CASAS: Construímos no local, com facilidade de pagamento.



IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º ANDAR — TEL. 43-7408.

CHACARA EM NITERÓI

Vende-se no Fonseca ótima chácara com cerca de dezotto mil metros quadrados, com frente para a Alameda São Boaventura, no Largo do Moura — ponto terminal dos bondes e ônibus "Fonseca".

O terreno presta-se para construção de vilas ou loteamento. Informações diretamente com o Sr. CHRISTA à Alameda São Boaventura n.º 19. (5510) 91

TERRENO INDUSTRIAL

AVENIDA BRASIL

Vendemos 2.000 m2, duas frentes, próximo de Mangueiras, lado esquerdo de quem vai à Petrópolis.

Tratar à Rua do Rosário, 110 — 1.º and. — (12561) 91

JACAREPAGUÁ

Vendo áreas agrícolas para silos e granja de 8 mil metros a 31 mil metros, preço a partir de 8 mil cruzeiros, entrada de vinte por cento e o restante em 60 meses. Tenho condução para os interessados. Tratar com Alves, rua 24 de Maio n. 1345, sob. — Tel. 29-3119. (13315) 91

ZONA INDUSTRIAL

44 x 70 — 3.080m2

Vendo a rua Sanatório, entre os prédios 142 e 802, magnífica área de 44 x 70, localizada ao lado de várias indústrias. Aceito preferível pela rua Oliveira, a qual principia na Estrada Marechal Washington (frente à estação de Marquês). Condição direta para a cidade a todo o instante. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. — MANOEL DE SOUZA SANTOS, Miguel Copito n. 21, 1.º andar. (13328) 91

LOJAS - SOBRE-LOJA E SUB-SOLO

CASTELO

VENDO, NO MELHOR PONTO DO CASTELO, COM 357,00 m2, SOBRE-LOJA C/ 400,00m2, e SUB-SOLO C/ QUASI 500,00m2. SERVE PARA GRANDE COMPANHIA OU BANCO. O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO. INFORMAÇÕES SO PESSOALMENTE AO INTERESSADO. AVENIDA NILO PEÇANHA, 181 — SALA 805. (33705) 91

CIMENTO ALEMÃO



SEMPRE PREFERIDO

A VENDA EM TODA A PARTE

Por quantidade acima de 5000 sacos,

concordar em:

Requisitos: 1. Qualidade superior a Brasil

2. Preço mais barato

3. Entrega rápida

4. Preço mais barato

5. Preço mais barato

6. Preço mais barato

7. Preço mais barato

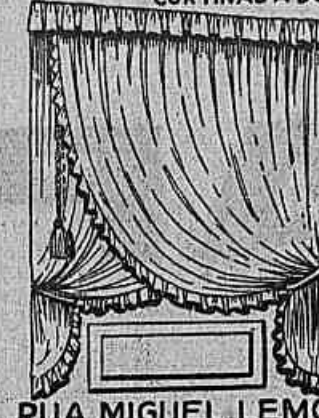
8. Preço mais barato

9. Preço mais barato

10. Preço mais barato

CORTINA MODERNA

CORTINAS A DOMICÍLIO



CORTINAS PARA PORTA:
E JANELAS
TECIDOS DE ÚLTIMA
NOVIDADE
SERVIÇO RÁPIDO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

TELEFONE: FÁBRICA
25-1155

RUA MIGUEL LEMOS, 24 B-LOJA
(ESQ. AV. COPACABANA)

Precisa de melhor local

para o seu escritório?

Visite e veja Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottoboni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações moderníssimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes empresas ou salas magníficas para pequenos escritórios.
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas e acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
à Rua Teófilo Ottoboni, 15 - 12.º andar - Sala 1204
Rio de Janeiro

NOVA COPACABANA



CONSTRUA
Seu LAR
NO SACO DE
S. FRANCISCO
(Parque Estefânia)
TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida, e sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr\$ 450,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 8-4 andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Baleario — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias. (27889) 91

CASA NA ZONA SUL

Copacabana, Ipanema ou Leblon, confortável, para família grande, com o mínimo de 4 quartos e 2 salas, dependências para empregados garagem e jardim ou quintal, compra-se e paga-se a vista, dando-se, eventualmente, como parte do pagamento um ótimo apartamento de sala, sala e três quartos, acabado de construir e pronto para ser habitado, no valor de Cr\$ 400.000,00. Cartas claras e precisas para a Caixa Postal 3326 — Rio de Janeiro. Negócio urgente e sem intermediário. (18435) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE?

Aceitamos para vender, apartamentos, prédios e terrenos na Zona Sul, pequena comissão — Theo & Mathias — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar, salas 1.002/1.003 — Máxima honestidade nos negócios. (02233) 91

Petrópolis - Vende-se

Magnífica residência mobiliada inclusive Geladeira, tendo 5 quartos, 2 banheiros, grande living, sala de refeições, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, garagem para 2 carros, instalação de gás, luz, telefone, etc. Preço Cr\$ 600.000,00. Estrada União e Indústria n. 852. Tratar pessoalmente a rua Rodrigo Silva n. 18 - 10.º andar, sala 1.002. Sr. Mathias. (12584) 91

VENDE-SE

Av. Presidente Vargas

Edifício Rio Pardo, Av. Presidente Vargas, 446, 10.º andar (interior), 50m2, 7 grupos e duas grandes salas c/ sanitários e ante-salas, etc., dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros financiamento à vontade de comprador. Tratar com sr. Mathias, à rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar, salas 1.002/3 — Centro. (12389) 91

CASA - COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se para entrega imediata casa em centro do terreno de 12 por 39, com deslumbrante vista, pelo preço de 650 mil cruzeiros, dos quais 470 mil financiados, em 15 anos. Duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, garagem, banheiro completo, amplo quarto e banheiro de empregada. Entendimento direto com o proprietário pelo tel. 27-8862. (13028) 91

CAMPO GRANDE

Vendo área de 10x200 e maiores, todas plantadas de laranjeiras, com água encanada, estrada asfaltada, preço a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o restante em 60 meses, tenho condição para os interessados. Tratar com Alves, rua 24 de Maio n. 1345, sob. Fone 29-3119. (14608) 91

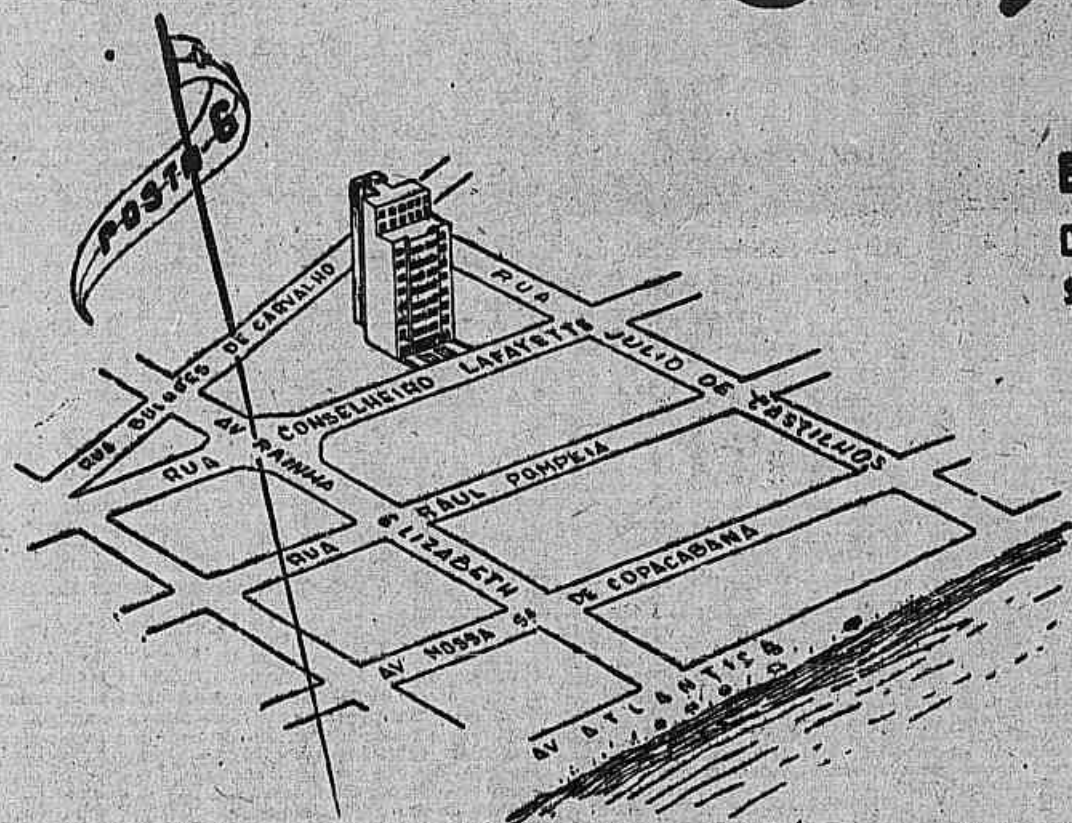
Edifício Itatupar

Rua Conselheiro Lafayette N.º 53

EDIFÍCIO DE LUXO!

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR,
SENDO AMBOS DE FRENTE

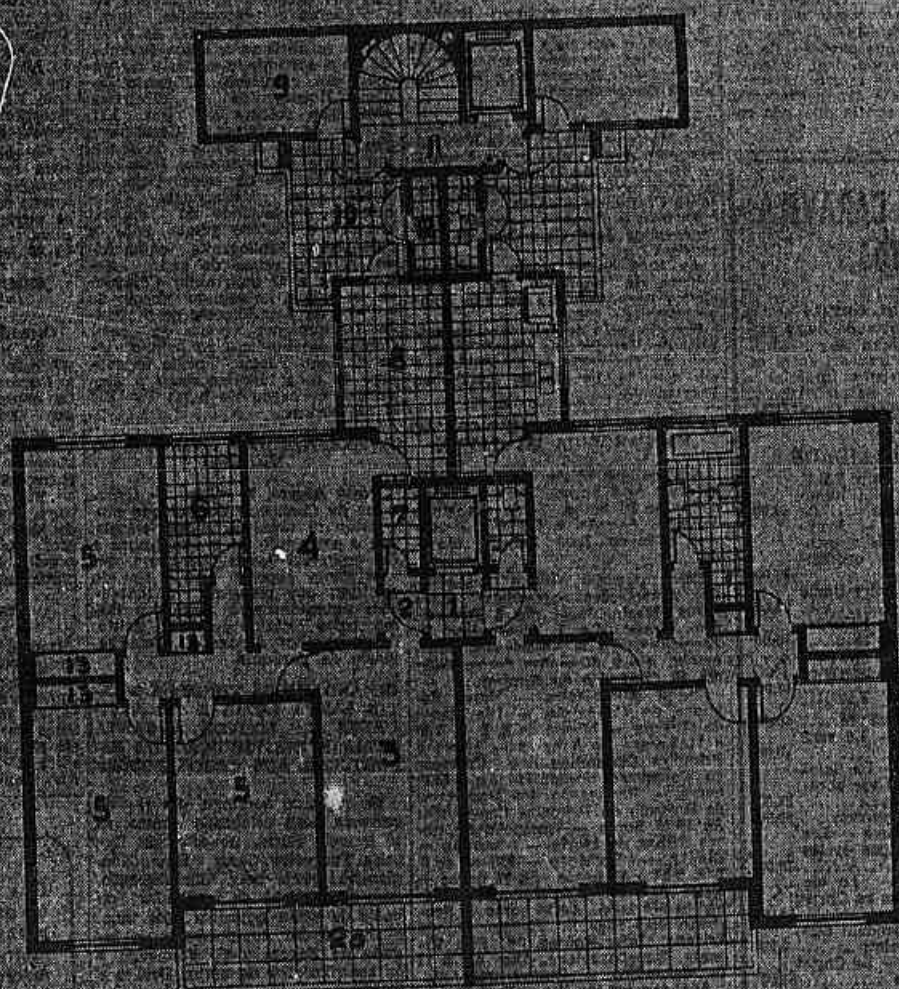
SITUADO ENTRE OS EDIFÍCIOS ACARY E RODNEY



- 1 - Hall
- 2 - Entrada
- 3 - Jardim de inverno
- 4 - Living-Room
- 5 - Sala de jantar
- 6 - Dormitórios
- 7 - Banheiro nobre
- 8 - Toilette social
- 9 - Copa-cosinha
- 10 - Quarto empregada
- 11 - Área de serviço
- 12 - Hall de serviço
- 13 - Sanitário de empregada
- 14 - Armários embutidos

MATERIAIS EMPREGADOS

- Salas pintadas a óleo com sanca.
- O jardim de inverno tem o piso de mármore com juntas de metal.
- Louças Tuxford
- Hall nobre e Portico em mármore
- * Todo material de 1ª qualidade!



INCORPORAÇÃO E VENDAS

DECIO LEFEBRE - ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º a. Fones: 42-0470
22-6670
22-9641

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

Av. Rio Branco, 128-162a Fone 42-8921

CONSTRUTOR:

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

FINANCIAMENTO:

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Grande facilidade de pagamento!

Apartamentos á venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N.º 194 (Início de construção)
— Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 38. Apartamentos a partir de Cr\$ 120.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS esq. rua dos Andradas — (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr\$ 120.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial: 10 %.

SANTA TEREZA

EDIFÍCIO ISIS — Almirante Alexandrino 688. Apartamentos a partir de Cr\$ 220.000,00. Financiamento 50 %. Entrada inicial: 10 %.

Tratar diretamente com os construtores incorporadores e financiadores:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 - 3.º andar - Tels. 42-1777 e 32-7640

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, — 5.º and. — Salas 511/12 (Ed. Jornal do Comércio) — Tels. 43-7518 — 43-8583 — 43-8508

VENDE

BOTAFOGO

Rua 19 de Fevereiro — residência de 3 pavimentos constando de 2 salas, 3 quartos, escritório, 3 quartos para empregados, etc. Cr\$ 750.000,00.

COPACABANA

Av. Atlântica — apartamento em fim de construção, 9.º and. de frente com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, etc. Cr\$ 700.000,00 com 50% financiados.

Av. Atlântica — Magnífico apartamento, em prédio de 1 apartamento por andar, 11.º pavimento duplex e de alto luxo, tendo hall, 2 salões, varanda, sala de jantar 3 quartos (sendo um duplo), banheiro, copa, cozinha, 3 quartos para empregada, garagem para 2 carros, biblioteca, varanda com aproximadamente 300m² no 12.º pav. Cr\$ 1.430.000,00 em financiamento e facilidade.

LEBLON

Av. Delfim Moreira — 2 magníficas residências, construídas em terreno de esquina, lado da sombra. Preço para cada casa Cr\$ 1.000.000,00.

LARANJEIRAS

Rua São Salvador, residência em terreno de 10 x 30, com duas salas, hall, 4 quartos, garagem e etc. Preço Cr\$ 800.000,00.

ZONA INDUSTRIAL

Av. Brasil, galpão de 400m² situado em terreno de 800m². Cr\$ 900.000,00 com ocupação imediata.

PETRÓPOLIS

Vende ou aluga, no Bingen, magnífica propriedade com 4 quartos, 2 banheiros, living-room, grande varanda, chafariz para hospedes, garagem para 2 carros, mobiliada, coqueira, charrute com cavalos, piscina com banheiro e vestiário. (30907) 91

AO LADO DE 3 PRAIAS

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 100,00

Adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr\$ 100,00, para sua moradia, fim de semana ou veraneio, um lote de terreno ao lado de 3 lindas praias e no pitoresco e saudável VALE DE ITAIPU, situado a 30 minutos de Niterói. Visitas sem compromisso de compra. Informações à Av. Erasmo Braga 227 - 6.º andar - sala 617 - (Castelo). (13689) 91

PEQUENOS SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

Lotas 1.000m² no mínimo, sem entrada inicial e sem imposto. Local pitoresco com floresta e água nascentes abundantes, distantes 4 quilômetros da Mésia pela via estrada da Fazenda Ingles. Brevemente ônibus e luz elétrica na porta. Prestações desde Cr\$ 250,00. Reservam suas passagens. Proprietária Lotadora S/A - Av. Nilo Pecanha, 26 - sala 617 - 42-5011. (14400) 91

2 ótimos galpões

Perto Cais do Pôrto e Avenida Brasil — um com 900 m² e outro com 1.200 m², pronta entrega, vende-se junto ou separado. Tratar com a Proprietária. 27-8918. (11455) 91

Não acredite em "projetos futuros" de propaganda bombástica. Vem ver nossas concretas e honestas realizações na FAZENDA RESTAURADA em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio.

DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e Lotações.

CLIMA salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada, com amplas Avenidas e Ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

LOTES de 1.000 m² (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO Cr\$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr\$ 166,00, sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463 - 4.º andar, esquina da Rua Miguel Couto — Telefone 43-7884 (30786) 91

PETRÓPOLIS

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE

Vendo à rua Treze de Maio, no Edifício Princesa, apartamento 303, mobiliado, com dois quartos, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada e garagem.

Preço Cr\$ 280.000,00 — Euclides de Mello — Av. Alm. Barroso 91, Salas 401/3 — Tels. 32-7610, 32-7971. (11611) 91

LOTES A PRAZO

Em Coelho do Rocha, subúrbio do Rio d'Ouro, vendem-se lotes de 10x30, com água e luz, a partir de Cr\$ 15.000,00, entrada de 10% e o resto a prazo sem juros. Ver e tratar no local com o Lar Fluminense ou no Rio, à rua Vis. Inhauma n. 58 - s. 1.404, das 13 às 17 horas. (11562) 91

APARTAMENTOS OU VILA

COMPRAM-SE, mesmo com inquilinos, em qualquer bairro, diretamente de proprietário que financie parte do preço. Compram-se, também, uma casa na Tijuca, ou zona Sul, base Cr\$ 500.000,00. — Tratar na "Organização Vasconcellos", Av. Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1.206 — Fones 32-3461 e 32-8861. (13643) 91

SNRS. MÉDICOS

DENTISTAS

COMERCIANTES

INDUSTRIAIS!

PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos GRUPOS DE SALAS com facilidade

financiamento de 18 anos, 10% — T. Preço — no melhor ponto da cidade — Vendemos também

ESPLÊNDIDA LOJA

RUA DO ROSÁRIO, 172

Quasi esquina de Uruguaiana.

Tratar no local ou Tel.: 22-7594

Apartamento de luxo

No melhor ponto da Avenida Copacabana, vende-se apartamento de luxo, ainda não habitado, entrega imediata, com 3 salas, 4 quartos sendo um duplo, 2 banheiros, grande varanda, dep. empregadas, 2 garagens, elevador privativo. Facilita-se o pagamento. Maiores informações telefonar para 26-0461. (11480) 91

TERRENO

ZONA SUL

Compramos para incorporação. Negócio direto. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI — Av. Graça Aranha, 206, s/312, 313, tel. 22-5376. (30621) 91

FAZENDA DE TINGUA EM PATI DO ALFERES

Vende-se esta fazenda com 77 alqueires, a 4 quilômetros da estação, com uma casa para 150 pessoas, luz elétrica, diversas nascentes de água, piscina, cachoeiras, grande pomar, bosques, matas, casa de colono, etc. A estrada de rodagem Pati do Alferes à Petrópolis passa pelo meio da Fazenda. Grande negócio para loteamento. Escrever para a caixa postal, n.º 1.353 ou tratar pelo telefone 27-0287 com o Sr. João do meio dia. (2586) 91

Terreno — Bairro de Fátima

Vende-se neste Bairro, à Av. N. S. de Fátima, lado sombra, ótimo terreno pronto para ser edificado, medindo 24,00 x 30,00 mts., com duas frentes. Negócio direto com o Proprietário.

Trate-se à Rua Guilherme Marconi n.º 95, apto. 201. (11788) 91

VENDE-SE APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA — ESQUINA DA RUA DONA MARIANA ÓTIMOS APARTAMENTOS COM 3 e 4 QUARTOS, ETC., PARA ENTREGA IMEDIATA E JA' COM HABITE-SE, COM FINANCIAMENTO E PARTE DO PAGAMENTO FACILITADA. 2 APARTAMENTOS SOMENTE POR ANDAR, COM DISTINTA DISPOSIÇÃO DOS COMÓDOS, SENDO TODOS DE FRENTE GRANDES E MAGNÍFICAS LOJAS — TODAS BEM SITUADAS



INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS NO LOCAL, ÀS 9 HORAS, OU NA AV. NILO PECANHA, 155 — S. 701 — TEL. 22-7221 — COM CLYTO LEMOS DE AZEVEDO

R. REBECCHI & CIA. LTDA.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Fundada — 1905

AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 502 — 20.º pav. — (Sede própria)

Tels. 23 5439 — 23 5946 e 23 5947

Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVACANTI, 13 — TEL. 25-1223

Cr\$ 100.000.000 de OBRAS e Projetos realizados

Superintendente:

STYLIO REBECCHI

DIR. GER. ENGS.

RENATO M. REBECCHI

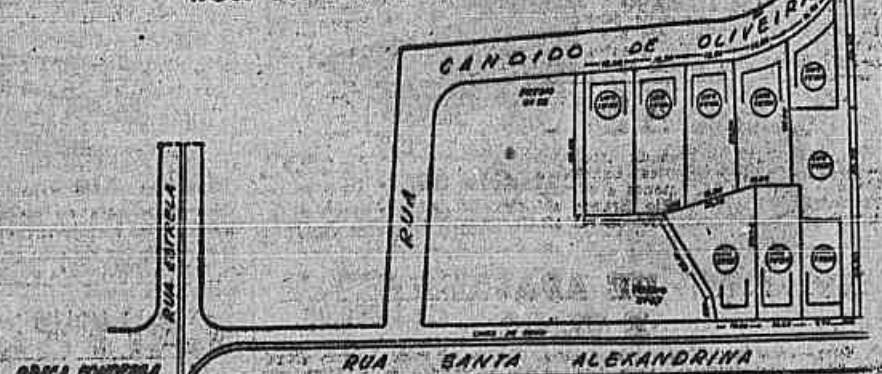
ALVARO M. REBECCHI

DIR. SUBS.

MARIO M. REBECCHI

TERRENOS NO RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 55



Lotas residenciais, ótimas para incorporações. ZONA DE 4 PAVIMENTOS.

PREÇOS A PARTIR DE: Cr\$ 250.000,00

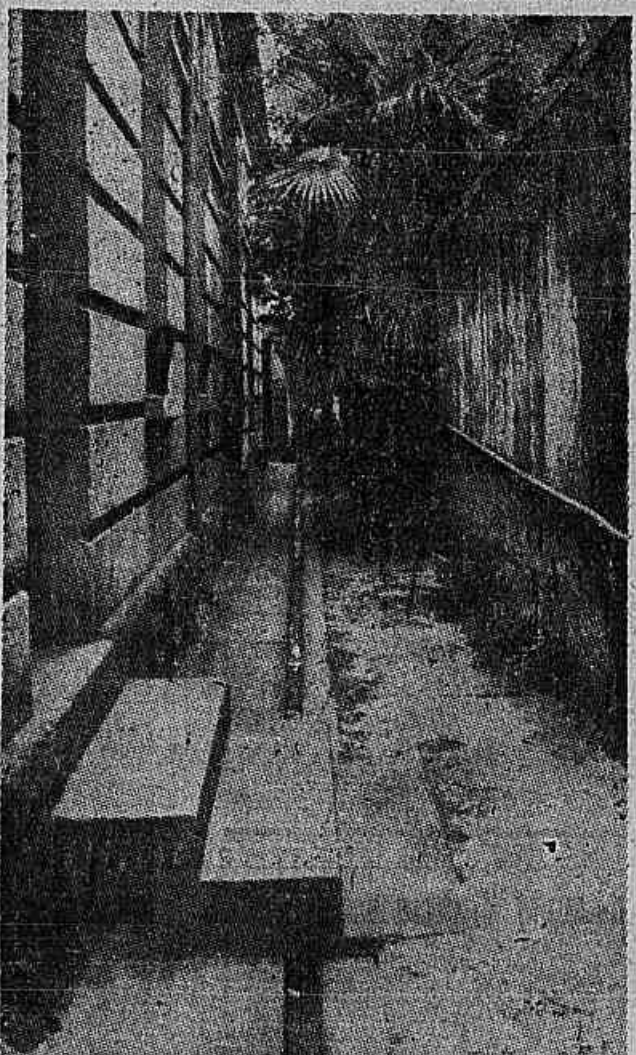
INFORMAÇÕES E PLANTAS:

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MÉXICO, 48-13. TELS.: 82-1227 — 82-1426

ASSIM NÃO SE ACABARÁ COM O ANalfabetismo

Indiscutivelmente, o problema do analfabetismo no Brasil tem apelo popular. Muito se tem falado, escrito e discutido a respeito do assunto, porém até o momento o problema continua de pé, a desanhar a argúcia (?) dos nossos técnicos. Não se pode, é claro, negar que muitos óbices impedem de pronto a extinção do angustioso problema, porém, se isso é verdade e o reconhecermos, também não podemos deixar de reconhecer que não é menos verdade que grande parte desses obstáculos poderiam ser removidos prontamente desde que houvesse um pouco de boa vontade. E quando falamos em boa vontade não podemos deixar de mencionar no caso a escola "Pereira Passos", e para isso sobram muitas razões. Senão, vejamos.



A canaliza destinada apenas ao escoamento das águas pluviais, maltratada, porém, passou a conduzir também as águas servidas da Escola "Pereira Passos", numa triste e deplorável demonstração de falta de higiene. Isso, forçosamente, terá de influir no ânimo daqueles menores.

precário seu estado. Há dois anos, porém, a almejada reforma não vem e a situação dos alunos, dia a dia, mais se agrava. A canalização do esgoto encontra-se totalmente entupida, o que impede de modo definitivo que os menores se utilizem das instalações sanitárias. E por esse motivo, muitas crianças, notadamente as do

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INDESEJÁVEIS

Assinada por um grupo de leitores recebemos: — "Velhos leitores disse grande órgão da nossa imprensa que é o 'Correio da Manhã', e agora também, leitores desse 'Amigo do Povo' que é o 'Gericó' aqui estamos para que o mesmo encaminhe ao sr. prefeito Mendes de Moraes um apelo. Não é muito e nem se trata de nada difícil. Desejamos apenas, a bem da moralidade e dos costumes, que seja remetida a barracagem de frutas que se encontra na esquina da rua Buenos Aires com a rua do Nuncio. Esta, certo, amigo 'Gericó', de que logo se trata de qualquer questão de pessoal ou implicância. Aliás, você mesmo poderá comparecer ao estado local a fim de melhor observar o que dizemos. É que a carne, a que nos referimos está entregue a rapazes completamente desprovidos de qualquer senso de moral ou de bons costumes. A eles pouco se lhes dá que passem constantemente por ali senhoras, moças e crianças, pois jamais medam a extensão dos palavrões que profere. Aliás, não mesmo a imprensa de que aguardamos justamente o momento que passem senhoras, moças e crianças para dizer toda série de inconveniências, via de regra, 'ilustradas' com gestos obscenos.

Como você sabe, meu caro 'Gericó', aquele é um ponto central e, consequentemente, de passagem obrigatória para quantos demandam um ponto ou outro do centro da cidade. Além do mais é ali também uma zona residencial, pois muitas famílias moram naquela parte da cidade. Isso tudo, no entanto, não forma qualquer sentido para aqueles desavergonhados que tiram por dia palavrões no momento exato em que passam filhas de famílias. E não, tenha dúvida de que vão muito além, pois chegam mesmo a se dirigir às moças que passam, 'recorrem' que o caso não é somente da alçada da Municipalidade, mas muito especialmente da Polícia de Costumes, logo, que sejam essas autoridades.

Só mesmo por estoicismo poderão frequentar a escola Pereira Passos — Ali a falta de higiene constitui qualquer coisa de abominável — Os ladrilhos do túnel da rua 13 de Maio estão desaparecendo — Continua fechada a passagem de nível da estação de Vieira Fazenda — O lamaçal impede a passagem na avenida 29 de Outubro — A fábrica da rua Eudoro Berlink martiriza os vizinhos



rua, de onde são levados para o rio mais próximo.

A falta de higiene, por ali é tão grande que a caixa de água está com dois palmos de lodo, prova indiscutível de que nunca foi lavada.

A merenda também foi suspensa. Aliás, foi uma boa medida, pois se não há água para as mínimas necessidades, claro está que os pratos em que a merenda fosse servida não poderiam ser lavados.

Há dias, lá estiveram alguns operários da City. Iniciaram eles os trabalhos de desobstrução do esgoto. Ao que parece, não lograram êxito, pois a situação permaneceu a mesma.

Isso, positivamente, não se pode compreender em uma cidade onde tanto se fala em alfabetização. A nosso ver deveria haver ao menos um pouquinho de interesse por parte das autoridades...

Embora muita gente não tome conhecimento da sua existência, o túnel correspondente ao "Taboleiro da Bateria", destinado à travessia dos pedestres de um lado para outro da rua 13 de Maio, tem real utilidade. O local em apreço é de interesse movimento. Não só é elevado o número de pessoas que, servindo-se de bondes, demandam a cidade, procedentes da zona sul, como grande é também o número de veículos que por ali transitam de modo praticamente ininterrupto. Desde modo, o túnel veio auxiliar grandemente o escoamento de pedestres e veículos no local.

Acontece, no entanto, que os bonitos ladrilhos de revestimento interior do túnel referido estão caindo. O zelador do local os vai recolhendo guardando-os na casa das máquinas. O fato não é recente. Ocorre há mais de um ano e grande já é a quantidade de ladrilhos que se desprenderam das paredes, danando, mesmo, o aspecto desagradável. Aliás, se as autoridades competentes não tomarem as necessárias e urgentes medidas, dentro em pouco, certo nem mais um ladrilho daqueles ali será encontrado, o que será de se lamentar.

A passagem de nível de Vieira Fazenda

Esta não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do



Errar é humano, mas insistir no erro... Está por que é que continua fechada a cancela da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda?

Tomar o bonde no ponto da rua Itapiru, próximo à rua General Galvão, constitui temeridade, pois os passageiros só podem esperar no leito da via pública, por onde passam em disparada os automóveis. Se o ponto fosse mudado, não haveria necessidade de que aqueles que ali residem se expusessem tanto.



Uma das crateras da rua Borda do Mato, 209. Ela foi aberta por trabalhadores da Municipalidade, logo, não há necessidade de qualquer comentário...

Jacarezinho tinham acesso a seus lares. Sendo de salientar-se que era por ali que os caminhões, conduzindo mercadorias para o morro atingiam o largo do Cruzeiro. Ambulâncias também por ali passavam para socorrer enfermos. Agora já não mais o podem fazer. O caminho está bloqueado e isso não foi ontem, mas sim há seis meses. Dessa forma os doentes têm de vir até a rua Guandu, um baixo do morro. Por outro lado, o preço dos transportes para aquele local elevou-se, o que não deixa dúvida do prejuízo causado à já mísera população do morro.

Vão-se os ladrilhos...

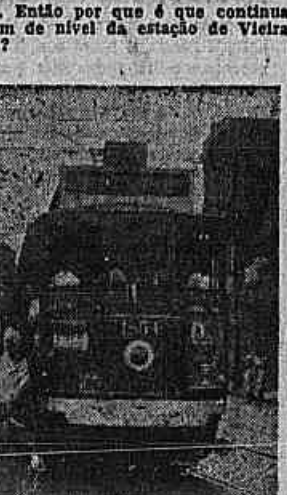
Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

A passagem de nível de Vieira Fazenda

Esta não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do



Errar é humano, mas insistir no erro... Está por que é que continua fechada a cancela da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda?

Tomar o bonde no ponto da rua Itapiru, próximo à rua General Galvão, constitui temeridade, pois os passageiros só podem esperar no leito da via pública, por onde passam em disparada os automóveis. Se o ponto fosse mudado, não haveria necessidade de que aqueles que ali residem se expusessem tanto.



Uma das crateras da rua Borda do Mato, 209. Ela foi aberta por trabalhadores da Municipalidade, logo, não há necessidade de qualquer comentário...

Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

Vão-se os ladrilhos...

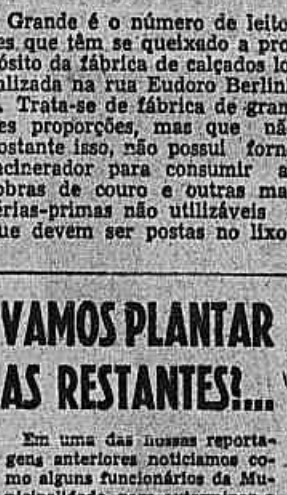
Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

Essa não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

A passagem de nível de Vieira Fazenda

Esta não é a primeira vez que falamos a respeito da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda. Seu fechamento da forma como foi feito é injustificável, pois era através dela que os moradores do Morro do

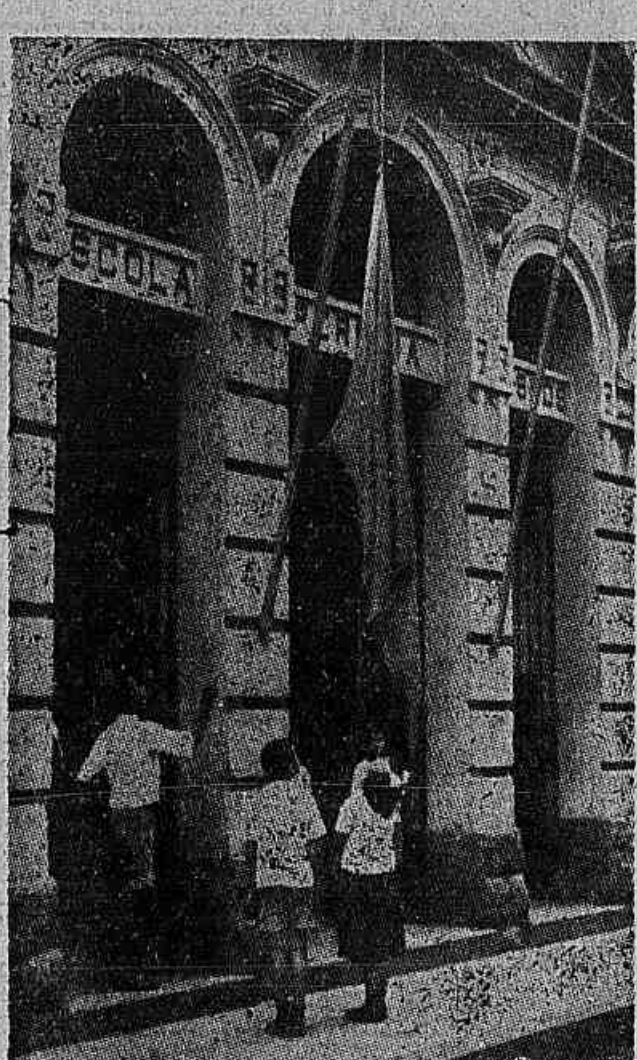


Errar é humano, mas insistir no erro... Está por que é que continua fechada a cancela da passagem de nível da estação de Vieira Fazenda?

Tomar o bonde no ponto da rua Itapiru, próximo à rua General Galvão, constitui temeridade, pois os passageiros só podem esperar no leito da via pública, por onde passam em disparada os automóveis. Se o ponto fosse mudado, não haveria necessidade de que aqueles que ali residem se expusessem tanto.



Uma das crateras da rua Borda do Mato, 209. Ela foi aberta por trabalhadores da Municipalidade, logo, não há necessidade de qualquer comentário...



Não sabem respeitar e amar o pavilhão querido da Pátria, e é isso indiscutivelmente o que lhes dá ânimo para enfrentar com estoicismo as mazelas daqueles que flegem ignorar que a higiene é necessária a uma boa educação.

deve haver, no caso, uma atitude mais energética e compatível com a situação, a fim de que fiquem perfeitamente acatela-

Multa dinamite

É sempre com simpatia que vemos as obras relativas ao ergulimento de novas e modernas praças de esportes. E é exatamente assim que encaramos a que se ergue no fim da rua Professor Valadares, no Grajaú, bairro residencial por excelência. Desde muito ali está localizada a Associação Atlética do



Na Escola Pereira Passos não há água e o remédio é enfrentar a torneira da pia do botiquim. A menorzinha, mais precavida, leva sua reserva numa garrafa. Será que os responsáveis por cenas tão degradantes podem dormir tranquilos?

A falta do forno, lógico seria que o lixo fosse encaminhado à Sapucaia, mas não é isso o que ali se verifica. O lixo é queimado numa praça sem nome, existente em frente da fábrica aludida. E nessas ocasiões, frequentes, aliás, os moradores das vizinhanças vivem verdadeiro drama, tal a fumaça e o mau cheiro, provenientes da fogueira de detritos.

As autoridades competentes foi solicitada uma providência a respeito. Soube-se então que o proprietário da fábrica foi multado. Isso, entretanto, não resolveu a situação, porque o mesmo não deixou de queimar o lixo na praça a que aludimos, apenas mudou o horário, a fim de melhor burlar a vigilância das autoridades.

Por isso quer paracer-nos que

PASTA DENTÍFICA
S.S. WHITE
O DENTÍFICO INDICADO
PARA HIGIENE E
CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PEDEM MELHOR TABELAMENTO PARA AS FRUTAS



Não é possível negar que as frutas estão mal tabeladas e com isso o único prejudicado é o povo. Os abacaxis, por exemplo, atingiram preço imprevisto e caro, não há dúvida. Uma consciência os vendedores que chegam a esculpir na papete que eles são muito doces, sim, podem realmente ser muito doces, mas o que não podem negar é que é por demais salgada a quantidade de doses cruzeiras pedidas por unidade.

O excoço de intermediários no comércio das frutas é sem dúvida um giro pelo comércio. Vimos várias caixas de frutas. Não há dúvida, nosso leitor está com a razão.

O abacaxi, por exemplo, fomos encontrar-lhe sendo vendido a razão de 12 cruzeiros a unidade. O absurdo é tão grande que dispensa qualquer comentário. O mamão é vendido a sete cruzeiros e meio, e

que, positivamente, não faz graça para ninguém...

O que transparece logo à primeira vista é que o tabelamento dessas frutas não obedece a um critério perfeito. O exemplo tivemos no caso da banana. Na tabela há de modo curioso: trauza, Cr\$ 2,50 a dúzia; medusa, Cr\$ 2,00. Isto, como não podia deixar de ser, tinha que acarretar grande série de aborrecimentos aos compradores dessa fruta. Pois o critério de grande ou medusa ficava muito à vontade do quitandeiro ou do feirante e daí as discussões que logo surgiam.

Essa medida era tão inoperante que as autoridades não tiveram outra solução que recuar nesse tabelamento.

Clamamos esse caso apenas para ilustrar o que afirmamos a respeito do critério usado para o tabelamento das frutas. Para a banana o lógico seria que o tabelamento fosse afetado de modo com a espécie da mesma, assim a ouro, a prata, a maçã, a água, cada uma teria um preço, pouco importando que fosse maior ou menor. Uma questão de bom senso, como se vê.

Por outro lado, não se compreende que o abacaxi seja vendido a 12 cruzeiros a unidade. Porque não é ele tabelado para ser vendido a peso? Não seria melhor não termos dúvida de que um tabelamento consciente dessa fruta para que ela seja vendida a peso, conciliaria melhor não só os interesses do comprador como do próprio vendedor.

Nunca será demais, no entanto, frisar a necessidade de se afastar o intermediário desse comércio, pois ninguém ignora que a perda de ano em curso nos eram vendidas indistintamente a razão de Cr\$ 0,13 a unidade, enquanto que aqui as menores eram entregues ao consumidor a Cr\$ 1,50 e assim iam se elevando até atingir a importância de Cr\$ 4,00 a unidade.

Aliás, com a aproximação das festas de fim de ano esses preços ainda se elevarão, o que é de se lamentar, pois não é justo que alguém se sacrifique a já por demais sacrificada bolsa do povo desta capital. Precisamos, e com urgência, de que as autoridades responsáveis compreendam da necessidade de se tabelar conscientemente as frutas desta praça.

Estão usando muita dinamite na parede da rua Professor Valadares -- Um ponto de bondes que deve ser mudado -- A rua Borda do Mato ficou esburacada -- Há três meses sem água -- O "Gericó", mais uma vez, agradece -- As outras árvores deveriam também ser substituídas -- Ainda o caso da rua Raimundo Corrêa -- As frutas poderiam ser mais bem tabeladas -- Tipos indesejáveis perturbam os transeuntes

Grajaú. Essa entidade, agora, resolveu construir novo e confortável estádio destinado às disputas de "volley" e bola ao cesto. Para tanto tornou-se necessária a demolição de uma parede ali existente, até aí, está claro, nada de mais. Acontece, todavia, que o explosivo que está sendo utilizado para esse fim é por demais violento e está trazendo em subseqüência, por vezes quase em pânico, os moradores das proximidades. E deles partiu, então, um apelo ao "Gericó", no sentido de que o mesmo intercedesse junto às autoridades competentes de modo a que tal carga explosiva fosse reduzida.

O pedido, não há dúvida, é justo. Deve por isso ser observado com a atenção necessária pelas autoridades responsáveis.

Deve ser mudado o ponto de parada

Leitores da rua Itapiru e da rua General Galvão solicitaram a presença do "Gericó" para a confluência daquelas ruas. Lá comparecemos e ficamos inteirados da razão de ser do pedido. Há ali um ponto de parada de bondes.

O ponto está localizado na rua, onde também tem de permanecer aqueles que aguardam condução. Não o fazem, é claro, por prazer, mas que não podem subir ao passeio, pois sua altura é de metro e meio, com a agravante de não possuir escadas. Dessa forma não resta outra solução àqueles que ali necessitam tomar condução senão esperar mesmo no leito da rua, expondo-se às velocidades exageradas e por vezes criminosas de certos motoristas.

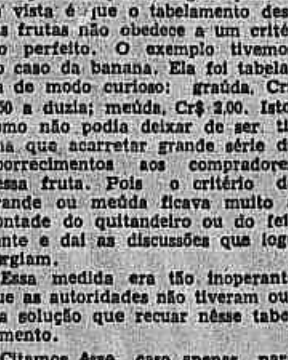
Aconselhamos, bom senso que aquele ponto de parada seja mudado para local mais apropriado, nas proximidades.

Como sempre, a rua ficou esburacada

Há aproximadamente 2 meses o Departamento de Águas da Prefeitura efetuou reparos que de há muito vinham sendo solicitados na rua Borda do Mato, em frente aos números 208 e 161. Em frente a este último número existe pequeno lago. Motivou tais consertos o constante vazamento de água que ali se verificava. Exatamente em frente ao número 209 foram abertos três grandes buracos. Concluídos os reparos do encanamento, dois deles foram fechados. O terceiro, não se sa-



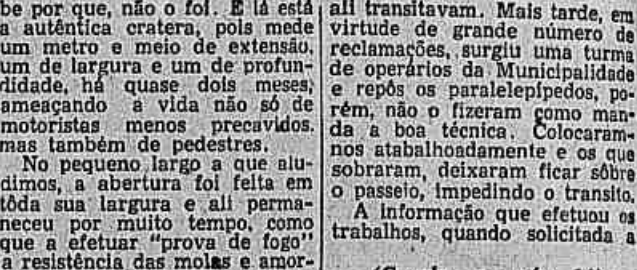
Na sobra da fábrica da rua Eudoro Berlink continuam a ser queimadas na via pública, e se isso acontece é porque não há fiscalização por parte do quem de direito.



Na pedreira da rua Professor Valadares, as cargas de explosivo estão desacompanhadas os moradores das proximidades.

AINDA O CASO da rua Raimundo Corrêa 18

Falamos já da estranha situação que vem sendo vivida pelos moradores do edifício número 18 da rua Raimundo Corrêa, em Copacabana. Comentamos exatamente tudo que já aqui se apresentou em condições tão precárias quanto a outra e com a agravante de ter sido colocada no passeio, em frente ao prédio, escorada por duas pranchas e atravessando a passagem dos pedestres. Também vale salientar que as pranchas aludidas estão cedendo sob o peso da caixa, o que poderá ocasionar ainda desagradável acidente. O fato de ter sido tal caixa colocada no passeio representa uma infração às posturas municipais, o que equivale a dizer que a Municipalidade poderia perfeitamente tomar uma atitude, já que a Inspectoria de Iluminação parece não pretender fazê-lo.



be por que, não o foi. E lá está a autêntica cratera, pois mede um metro e meio de extensão, um de largura e um de profundidade, há quase dois meses, ameaçando a vida não só de motoristas menos precavidos, mas também de pedestres.

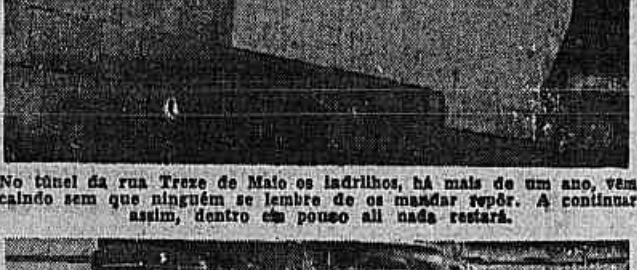
No pequeno largo a que aludimos, a abertura foi feita em toda sua largura e ali permaneceu por muito tempo, como que a efetuar "prova de fogo" a resistência das moles e amoladores dos veículos que por ali transitavam. Mais tarde, em virtude de grande número de reclamações, surgiu uma turma de operários da Municipalidade e repôs os paralelepípedos, porém, não o fizeram como manda a boa técnica. Colocaram-nos atabalhoadamente e os que sobram, deixaram ficar sobre o passeio, impedindo o trânsito. A informação que chegou a trabalhos, quando solicitada a



Na rua João Romariz, em Ramos, é assim: muito lodo e muita água, mas água de chuva apenas. E o resultado é o que se vê: um popular passando lá em plena rua. Inconfortável, não?



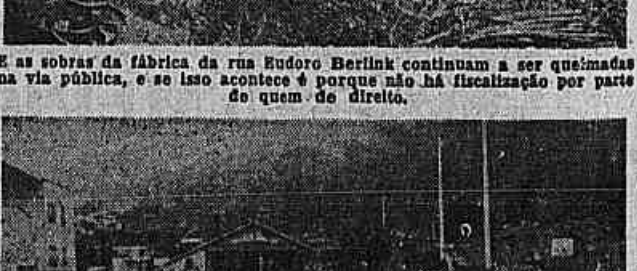
No túnel da rua Treze de Maio os ladrilhos, há mais de um ano, vêm caindo sem que ninguém se lembre de os mandar repor. A continuação, dentro da mesma rua, Inconfortável, não?



Na sobra da fábrica da rua Eudoro Berlink continuam a ser queimadas na via pública, e se isso acontece é porque não há fiscalização por parte do quem de direito.



Na pedreira da rua Professor Valadares, as cargas de explosivo estão desacompanhadas os moradores das proximidades.



Na sobra da fábrica da rua Eudoro Berlink continuam a ser queimadas na via pública, e se isso acontece é porque não há fiscalização por parte do quem de direito.



Na pedreira da rua Professor Valadares, as cargas de explosivo estão desacompanhadas os moradores das proximidades.

AINDA O CASO da rua Raimundo Corrêa 18

Falamos já da estranha situação que vem sendo vivida pelos moradores do edifício número 18 da rua Raimundo Corrêa, em Copacabana. Comentamos exatamente tudo que já aqui se apresentou em condições tão precárias quanto a outra e com a agravante de ter sido colocada no passeio, em frente ao prédio, escorada por duas pranchas e atravessando a passagem dos pedestres. Também vale salientar que as pranchas aludidas estão cedendo sob o peso da caixa, o que poderá ocasionar ainda desagradável acidente. O fato de ter sido tal caixa colocada no passeio representa uma infração às posturas municipais, o que equivale a dizer que a Municipalidade poderia perfeitamente tomar uma atitude, já que a Inspectoria de Iluminação parece não pretender fazê-lo.

A LENDA DE CINCO MAIS CINCO

Conto de MALBA TAHAN

Em nome de Allah, Clemente Misericordioso...
Afirmam os matemáticos, asseguram os pacíficos calculistas, que a soma cinco mais cinco é sempre constante e igual a dez. Por Allah, o Exaltado! Que deplorável ingenuidade! Muitos casos há, posso garantir, em que a conta de cinco mais cinco oferece resultados que vão muito além do total previsto pelos cálculos e fantasiosos algebristas.

Como pode ser isso? — perguntará, certamente, o leitor sempre alerta para cooperar com a Verdade — Como pode ser isso?

Cabe-me esclarecer a dúvida e restabelecer o prestígio da Aritmética, narrando um singular episódio ocorrido no reinado do famoso califa Al-Mutawakki, que, a História, sempre severa em seus julgamentos, incluiu entre os mais gloriosos soberanos do País dos Arabes.

Al-Mutawakki (que Allah o tenha em sua paz) chamou um dia o seu digno vizir Calil Sadek e disse-lhe:

— Minha esposa Djohar completa amanhã o seu vigésimo terceiro aniversário. Quero surpreendê-la e encantá-la com um presente original e valioso. Pretendo mimosar Djohar com um adereço feito de pérolas, Irás, agora mesmo, ao "suk", os mercadores e procurar as melhores e mais raras para vender.

O honrado e prestimoso Sadek, inclinando-se respeitosamente diante do seu poderoso amo, respondeu:

— Escuto e obedeco, ó Príncipe dos Príncipes.

E, sem perder de tempo, partiu para o grande bazar de Bagdá (também chamado de "suk") onde se reuniam, a partir da primeira prece, os mercadores mais ricos e opulentos da cidade.

A sorte favoreceu o bom vizir do Rei. Seguindo a informação de um escravo conseguiu descobrir um "peroleiro" damasceno que se dispunha a vender, por preço bastante razoável, pérolas belíssimas colhidas (dizia ele) entre as ondas revoltas do mar de Oman.

Uma hora depois o prestativo Sadek, seguido do "peroleiro" ingressava no "divan", real, isto é, na sala de audiência do califa.

— E' esse, ó Sadek, o mercador que vende pérolas?

E, enquanto fazia essa pergunta o califa observava, com discreta curiosidade, o peroleiro correndo-o com o olhar de cabeça baixa. O sábio era um homem alto, de meia idade, ombros largos, rosto redondo e olhos pequenos e vivos. Usava a barba bem cuidada e vestia-se com a sobriedade de pessoa fina e de bom gosto. Além da larga faixa, característica dos cheiques, ostentava um turbante de seda cor de tâmara com frisos brancos. Mantinha

sob o braço esquerdo pesado bolsa de couro.
— Enfir dos Crentes! — informou o vizir Sadek, com voz pausada — este damasceno, segundo informações que colhi, é pessoa de bem e gosa de bom conceito no "suk" dos mercadores. Traz da velha Damasco seu beryl, uma coleção de pérolas e deseja vender as preciosidades por preço bem razoável. É possível que a mercadoria deste rico peroleiro possa agradar ao Vigário de Allah nosso amor e senhor!

Al-Mutawakki (assim dizem os seus biógrafos) não era homem que levasse indecisões na garupa de seu camelo; voltou-se, pois, para o cheique do turbante cor de tâmara e assim falou:

— Dize-me o teu nome, ó irmão dos Arabes! Mostra-me as tuas pérolas a fazer-me conhecer o preço que pretendes auferir de tua mercadoria.

Interpelado, desse modo, pelo Rei o mercador sábio ergueu o rosto e proferiu, bem alto, o salom dos caravaneiros:

— Que Allah, o Exaltado, coloque sob os pés do Príncipe o tapete da paz ou a areia clara da felicidade e da glória! Melih el-bilal el-kabiri (salve o grão de Rei do país). Chamo-me Elias Daud Batah, mas os homens de minha terra apelidaram-me "O Cheque dos Improvisos", pois eu sei resolver de maneira diferente e imprevisível os pequenos e grandes problemas da vida. Aqui estou, ó Sucessor do Profeta, as pérolas esplendorosas que desejo vender.

Abrir o mercador a larga bolsa de couro e retirou duas pequenas caixas de madeira

BRIDGE



Tapa Curt H. Reisinger, ganha pelo Brasil no Campeonato Sul-Americano de Bridge. Comentário na página 4.

Abertas as caixas o Rei não ocultou o seu deslumbramento. Cada uma delas, sobre um fundo de veludo roxo, continha cinco pérolas enormes de impecável beleza.

— Estas cinco pérolas — informou o sábio apontando para uma das caixas — estas cinco pérolas, que se acham nesta caixa amarela, são verdadeiras. Valem um tesouro e são dignas da virtuosa esposa de nosso generoso e querido Califa. As outras cinco — que se acham na caixa escura — são falsas, como as outras, não falsas, mas falsas! Nesta original coleção de dez pérolas é difícil, quase impossível talvez, ao mais experiente perito, distinguir uma pérola falsa de outra verdadeira, pois as falsas apresentam requintes de perfeição, ao passo que nas autênticas percebemos, depois de acurado exame, pequeninas manchas e ligeiras senas. E isso acontece, ó Rei do Templo, porque a Verdade, em sua singeleza, tem muitas vézulas, a aparência da impostura e da fraude, ao passo que a Mentira, para ilaquear a boa fé, reveste-se astuciosamente com todas as cores da autenticidade e da exatidão.

E quanto queres, ó Cheque dos Improvisos, pelas tuas pérolas falsas e verdadeiras? — indagou com impaciência o Califa.

O mercador, depois de refletir durante alguns instantes, assim falou:

— Cada pérola verdadeira custa apenas dez dinheiros; cada pérola falsa custaria quinhentos dinheiros. Mas eu só venderei as cinco legítimas àquele que adquirir também as cinco falsas.

Al-Mutawakki, arguto e inteligente, percebeu que a intenção do mercador era fazer-se diferente e original. Queriu justificar a espelhação dos "Improvisos". E resolveu mostrar ao damasceno que ele também, embora califa, prestigioso e rico, não seria facilmente vencido no largo terreno da bazar e da extravagância.

Disse, pois, com voz grave ao peroleiro:

— Aceito a tua proposta. Receberas de meu tesoureiro o preço que acasas exigir.

Uma nova personagem vai ingressar nesta história. Trata-se do intrigante Ali Fares Neman, tesoureiro de Al-Mutawakki. Chamado pelo califa o vizir tesoureiro compareceu ao divan, fez as contas e declarou que o mercador devia receber dois mil e quinhentos e cinquenta dinheiros. As moedas dispostas em pilhas, foram contadas e entregues ao vendedor das pérolas.

Ali Fares Neman, avarento e mau, trazia sempre na alma uma pequena dose de veneno. Aproximou-se sorrateiro do califa e disse-lhe qualquer coisa ao ouvido.

Dois rugas tortuosas, nascidas da suspeita e da intriga, riscaram no mesmo instante a testa morena do Rei.

Sim, sim — resumindo Al-Mutawakki — é possível que, tenham razão. Apuremos já a verdade.

E, num gesto rápido, o califa tomou as duas caixas e, juntou, num só grupo, as dez pérolas que acabara de adquirir. Isso feito, voltou-se para o vizir Sadek e disse com voz tremula:

— Determino que tragas imediatamente a este divan Sabaga e Maluf, os dois joalheiros mais habéis da cidade. Quero que eles avaliem estas pérolas e indiquem quais são as falsas e quais as verdadeiras. E meu desejo saber até que ponto este mercador dos Improvisos foi leal e honesto.

Com a máxima presteza atendeu o bom vizir ao novo capricho do Rei. Os ricos e prestigiosos joalheiros, entre os mais concentrados de Bagdá — Sabaga e Maluf — foram levados a palácio. O tesoureiro Neman achava que os peritos deviam ser ouvidos separadamente, e que o segundo, ao avaliar as pérolas, não devia ter conhecimento da opinião do primeiro.

— Ouçamos o competente Sabaga — declarou arrebatado o Rei.

Sabaga, o joalheiro, era homem bem moço ainda. Tinha os olhos claros e usava uma espécie de gorro que lhe cobria a cabeça e orelhas. Informado de que havia entre as pérolas que o Rei acabara de adquirir algumas verdadeiras e outras falsas, examinou-as, uma por uma, com metódico cuidado. Voltou-se, depois, para o califa e assim falou:

— Do exame que acabo de proceder, nestas pérolas, ó Rei Magnânimo, pode concluir que não existe, nesta coleção, uma só que seja verdadeira. São todas falsas! Falsíssimas! Esta coleção pouco vale, ou melhor, nada vale!

E, apontando para o sábio, que tudo assistia tranqüilo e sério, adjuntou:

— Este vendedor, a meu ver, não passa de intruso que pretende ilaquear a vossa boa fé e explorar a vossa generosidade.

— Só o castigarei — declarou o califa — depois de ouvir a opinião de Maluf, o mais antigo dos meus joalheiros.

Ingressou o velho Maluf no divan do Rei e foi convidado a apreciar e avaliar as dez pérolas pelas quais o tesoureiro havia pago dois mil quinhentos e cinquenta dinheiros de ouro. Depois de observar as gemas, uma a uma, revirando-as entre os dedos tremulos, riscando-as de leve com a ponta de uma espátula dourada, julgou o velho joalheiro assim falou:

— Estas pérolas, ó Emir dos Crentes, são as mais lindas e as mais verdadeiras que pude até hoje, observar. Não encontro nesta dezena de preciosas ge-

Al-Mutawakki ao ouvir aquela desconchavada proposta cruzou lentamente os braços e esboçou um sorriso.

Pela memória de nosso Profeta, o mercador de Damasco Ouallah E' bem estranho que procure vender o falso cinquenta vezes mais caro que o verdadeiro. O certo, o justo, o curial seria que as pérolas autênticas custassem quinhentos ou mil dinheiros cada uma, e que as falsas fossem vendidas, em conjunto, por meia dúzia de moedas!

Pouco permitiu, ó Rei dos Arabes! — voltou, em tom de cerimônia o mercador — para discordar, de vossa respeitável parecer. A longa experiência da vida ensinou-me que, na realidade, o homem paga sempre pelo que é enganoso e falar muito mais do que despende por aquilo que é verdadeiro e sincero. Um amigo falso, por exemplo, custa-nos caro, ao passo que um amigo leal e dedicado não nos causa dissabores nem prejuízos. O jovem que faz um casamento falso arrepende-se; paga com as intermináveis amarguras da existência o passo errado que a ilusão de um momento o levou a praticar. Mas que escolha uma boa esposa e realiza um matrimônio acertado e feliz, prospera e enriquece. Ainda desta vez o falso custou caro; o verdadeiro deixou a impressão de não ter custado muito em relação ao lucro que proporcionou. Baseado em tais argumentos deliberi fixar para as minhas pérolas preços bem diversos, e esses preços, ao espírito menos avisado, podem parecer desconexos; as falsas custam cinquenta vezes mais caro do que as verdadeiras! Faço, nas minhas transações, a imitação exata da vida!

Al-Mutawakki, arguto e inteligente, percebeu que a intenção do mercador era fazer-se diferente e original. Queriu justificar a espelhação dos "Improvisos". E resolveu mostrar ao damasceno que ele também, embora califa, prestigioso e rico, não seria facilmente vencido no largo terreno da bazar e da extravagância.

Disse, pois, com voz grave ao peroleiro:

— Aceito a tua proposta. Receberas de meu tesoureiro o preço que acasas exigir.

Uma nova personagem vai ingressar nesta história. Trata-se do intrigante Ali Fares Neman, tesoureiro de Al-Mutawakki. Chamado pelo califa o vizir tesoureiro compareceu ao divan, fez as contas e declarou que o mercador devia receber dois mil e quinhentos e cinquenta dinheiros. As moedas dispostas em pilhas, foram contadas e entregues ao vendedor das pérolas.

Ali Fares Neman, avarento e mau, trazia sempre na alma uma pequena dose de veneno. Aproximou-se sorrateiro do califa e disse-lhe qualquer coisa ao ouvido.

Dois rugas tortuosas, nascidas da suspeita e da intriga, riscaram no mesmo instante a testa morena do Rei.

Sim, sim — resumindo Al-Mutawakki — é possível que, tenham razão. Apuremos já a verdade.

E, num gesto rápido, o califa tomou as duas caixas e, juntou, num só grupo, as dez pérolas que acabara de adquirir. Isso feito, voltou-se para o vizir Sadek e disse com voz tremula:

— Determino que tragas imediatamente a este divan Sabaga e Maluf, os dois joalheiros mais habéis da cidade. Quero que eles avaliem estas pérolas e indiquem quais são as falsas e quais as verdadeiras. E meu desejo saber até que ponto este mercador dos Improvisos foi leal e honesto.

Com a máxima presteza atendeu o bom vizir ao novo capricho do Rei. Os ricos e prestigiosos joalheiros, entre os mais concentrados de Bagdá — Sabaga e Maluf — foram levados a palácio. O tesoureiro Neman achava que os peritos deviam ser ouvidos separadamente, e que o segundo, ao avaliar as pérolas, não devia ter conhecimento da opinião do primeiro.

— Ouçamos o competente Sabaga — declarou arrebatado o Rei.

Sabaga, o joalheiro, era homem bem moço ainda. Tinha os olhos claros e usava uma espécie de gorro que lhe cobria a cabeça e orelhas. Informado de que havia entre as pérolas que o Rei acabara de adquirir algumas verdadeiras e outras falsas, examinou-as, uma por uma, com metódico cuidado. Voltou-se, depois, para o califa e assim falou:

— Do exame que acabo de proceder, nestas pérolas, ó Rei Magnânimo, pode concluir que não existe, nesta coleção, uma só que seja verdadeira. São todas falsas! Falsíssimas! Esta coleção pouco vale, ou melhor, nada vale!

E, apontando para o sábio, que tudo assistia tranqüilo e sério, adjuntou:

— Este vendedor, a meu ver, não passa de intruso que pretende ilaquear a vossa boa fé e explorar a vossa generosidade.

— Só o castigarei — declarou o califa — depois de ouvir a opinião de Maluf, o mais antigo dos meus joalheiros.

Ingressou o velho Maluf no divan do Rei e foi convidado a apreciar e avaliar as dez pérolas pelas quais o tesoureiro havia pago dois mil quinhentos e cinquenta dinheiros de ouro. Depois de observar as gemas, uma a uma, revirando-as entre os dedos tremulos, riscando-as de leve com a ponta de uma espátula dourada, julgou o velho joalheiro assim falou:

— Estas pérolas, ó Emir dos Crentes, são as mais lindas e as mais verdadeiras que pude até hoje, observar. Não encontro nesta dezena de preciosas ge-

O mar traiçoeiro e a sorte impiedosa confirmaram os recelos da tragédia em Ipanema. Tristeza no começo da semana!

Mas o sol brilhava lá em cima, no mesmo dial. Quanta criança brincava na praia! Havia esperança de melhores tempos...

E os dias vieram normalmente, um após outro, menos o de quinta-feira, diminuído de uma hora ao nascer... A gente ficou pensando e esperando...
E veio o Maimão, levando surra sobre surra! E lá se foi o Nereu, mas veio José Américo falando forte e falando duro! E um cassino clandestino foi descoberto em Olinda, Estado do Rio, sucederam-se os desastres de aviação. E as uvas gregas foram vendidas com rapidez. Os deputados fluminenses puxaram revólveres, e o ministro da Justiça falou na Câmara. O Maimão continuou apanhando, e ainda não se sabe quem matou Zélia Magalhães!

E o Correio desdobrou o Suplemento separando "Letras e Artes" no tabloide. Passou pra cá outros assuntos: resenha da semana, agitação do Carapina, filatelia e palavras cruzadas, cinema e bridge, Malba Tahan contando histórias ao seu jeito, um assunto da semana e uma figura da semana. Outros assuntos. E outros assuntos irá passando. Sempre no sentido de bem servir a esta sua cidade.

CUIDADO COM O "FLIRT", MENINA...

Você não foi do tempo em que o Chico Alves cantava:

"Olha, escuta, meu bem...
E com V. que eu estou falando, nem..."

Mas é a Você que eu falo, menina; menina inexperience que se queixa sem conhecer o mundo.

Você se queixa de que os homens não são sérios. Que é muito cortado, mas nunca recebe proposta de casamento. Muitos namoros, mas nada de amor. Ninguém quer, por esposa. Certos lhe fazem vagas promessas, mas não tem intenção sobre as intenções suas. Nestas condições, torna-se triste e acha que tudo é ruim na vida, que os homens não passam de egoístas pela vida, os homens, bem, visto ter tido muitos "flirts"; e declara: "Com um tom pessimista e um tanto ridículo, pela falta de experiência da vida, mil bobagens e banalidades a respeito da malícia humana, e principalmente masculina."

Em primeiro lugar, diga-me que sabe exatamente da vida! Sempre se comportou bem, e não lhe falta ingenuidade, apesar de tudo.

Tem experiência? Pretende ter, mas não tem. Entretanto, como a adquire? Filtrando, namorando, talvez muito, muitíssimo... Mas nunca passou os limites da decência. E então?

Pretende conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Val ostar que não dependa de Você que o "flirt" se transforme em algo mais sério; tal argumento seria falso. Fizeram o logo conforme Você o apresentou a eles, esforçando-se, naturalmente, para contornar as regras que lhes impunha, e que eram o maior defeito devido a uma coisa só: Não saiu, porém, jamais do "flirt" a fim de descrever, por indagações mais profundas e mais tenazes, o que valia, verdadeiramente, o seu pareço.

Pode-se brincar durante certo tempo; todavia, brincar sempre é sinal de fraqueza, mania ou vício, afinal. E tratando-se de Você, na idade, é certamente falta de experiência.

Por isso, cuidado com o "flirt", menina...

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

Quer conhecer a fundo muitos homens, porque filtrou muito, inclusive com Você, e trocou com eles muitas confidências. Tudo isso não é muita coisa, ao lado das grandes coisas que a vida reserva às pessoas casadas, e dos inúmeros pequenos acontecimentos diários que obrigam os esposos a se revelar sem disfarce possível.

SUGESTÃO PARA O FIM DE SEMANA



2 um aspecto que lembra Cabo Frio, o porto de embarque do sal, e que, assim, lembra o passeio para o fim de semana.

Cabo Frio está na chamada zona salina do Estado do Rio, à margem da lagoa de Araruama. É uma das mais antigas cidades do continente, pois, conforme conta a História, al Américo Vesputio fundou uma fozoria em 1503: pitoresca, oferece mil e um atrativos ao visitante, não só por intermédio de veneráveis ruínas históricas como, nas salinas e pescas, e ex... das suas arredores.

Além da viagem por Estrada de ferro, partindo de Neves, Niterói, pouco recomendável, o acesso a Cabo Frio poderá ser feito por estrada de rodagem. E, aqui, há dois caminhos iniciais a serem tomados, partindo do Rio: a estrada marginal da Baía de Guanabara, compreendendo a Rio-Petrópolis até a variante para Magé, seguindo por esta — que tem um trecho em recomposição — até Magé, depois descendo até Tribobó para, afinal, entrar na moderna rodovia Anacleto Peixoto; ou fazer a travessia do ca-

to em barca da Cantareira até Niterói, onde se tomará o rumo direto por meio daquela rodovia.

Vale dizer que esta última opção, de um modo geral preferível, não apresenta maiores inconvenientes na ida ou em épocas de pouco movimento; mas o serviço da travessia nas barcas é complicado e moroso, na volta para o Rio ou em dias de movimento intenso.

No pequeno mapa estão figuradas as principais distâncias a serem percorridas.



QUEM FALOU EM "ÉPOCA" DE CONSTITUIR FAMÍLIA?

BERNARD WICKSTEED

estávamos procedendo como lunáticos, fundando uma família, quando Hitler se aproximava por todos os lados. E, com alegria, a ideia de debaixo de uma menos discriminatória de Bikhni. Agora, são os russos! Haverá uma ameaça permanente!

Os russos foram, há dois séculos, uma das maiores ameaças aos adeptos do princípio de "Não Tenha-Um-Filho-Agora" — de

numa caverna úmida com os ventos glaciais a uivar pelo chão? E como alimentar as crianças, a não ser com raízes e carne crua?

Mas eles não diziam "há melhor que não tenhamos filhos até que chegue a idade do bronze"?

Como Papai Noel,
eu aconselho:



Peçam bicicletas
INGLESAS

TRIUMPH



Porque ninguém
tem desculpas
para não dá-las:

- 1 são de excelente qualidade;
- 2 com suas cores variadas constituem um bonito presente;
- 3 há bicicletas Triumph para moças, rapazes, meninas e meninos;
- 4 são vendidas a prazo e sem fiador;
- 5 estão à venda na "AUTO-LUX".




CIA. AUTO-LUX
importadora

MATRIZ:
Rua Evaristo da Veiga, 130

FILIAL:
Av. Copacabana, 218 A

ZAVIER L-35

ESCREVER PORTATIL
Vende-se máquina de escrever oc-
casão uso, ocasião. Rosário, 145. #
(1432)

LIVROS nacionais e franceses
- Escolares, científicos e Mem-
órias **LIVRARIA BRIGUIET**
Ouvidor, 109 (32785)

[illegible]

INFORMAÇÕES

Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS: Praça da Bandeira n.º 96 - 3.º andar - Tel. 48-7070 ramal 18 - Rio de Janeiro

FILATELIA

O constante desenvolvimento da Filatelia e seu importante fator econômico, exige informação rápida, para que os aficionados possam melhorar suas coleções, estando sempre a par de novidades, cotações e os demais interesses relativos ao selo.

Iniciando, esta seção esperamos proporcionar o encaixe para todos os debates da questão nesse domínio e contribuir para o movimento filatélico brasileiro.

O MAIOR NÚMERO DE "OLHOS DE BOI"

Com a recente venda da preciosa coleção do Tabelião Fonseca, ficou o Brasil privado de verdadeiro tesouro, o maior conjunto da nossa primeira emissão, composta de 858 exemplares de "Olhos de Boi", sendo que alguns de folha inteira da primeira chapa impressa no Brasil e a segunda no mundo. Havia também grande número de "inclinados", entre os quais 123 dos três altos valores de 180, 300 e 600 réis.

O preço atingiu a um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

Essa compra foi efetuada pelo conhecido sr. Rachitoff, que periodicamente vem drenando para o estrangeiro as grandes coleções nacionais como as dos srs. Demócrito Seabra, Luiz Moraes e Guilherme Guinle que preferiram se desfazer do fruto de muitos anos de paciente trabalho, ao invés de guardá-lo preciosamente para possíveis herdeiros. Resta-nos, apenas o embaixador Monte de Aragão que mantém viva sua coleção do Brasil, tendo aproveitado alguma coisa das peças retalhadas pelo sr. Rachitoff, como a emissão "Cabeça do Imperador", que lhe custaram duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

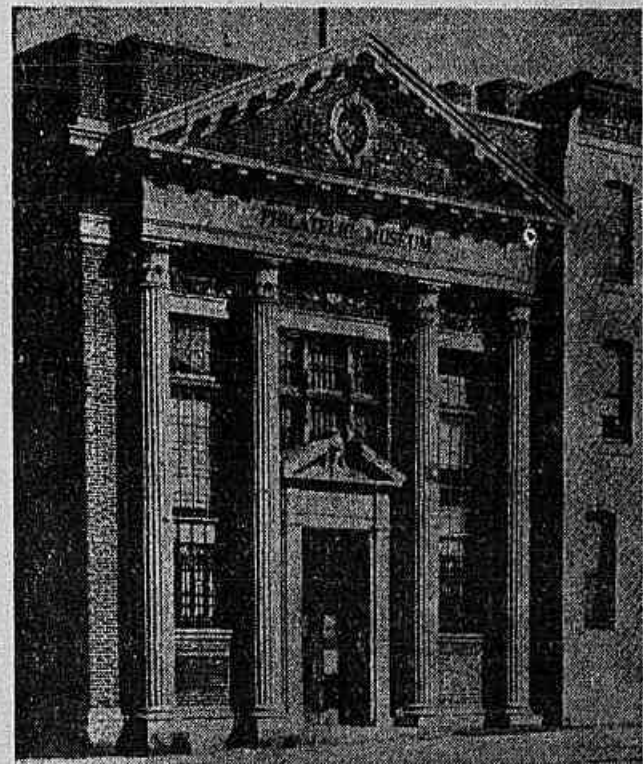
Competia ao Governo zelar para que aqui ficasse esse patrimônio constituindo o Museu permanente do selo, a exemplo do que se fez recentemente nos Estados Unidos, inaugurando em prédio próprio em grande museu, em Filadélfia cuja construção elevou-se a cinquenta mil dólares, onde é mantido um curso, de dois anos, de filatelia, sob a orientação da Temple University pelo custo de 2 dólares anuais.

Em França, até hoje, critica-se nos meios filatélicos, o governo, do pós guerra de 1914-18, por ter mandado vender em leilão, depois de confiscado, o mais completo conjunto internacional naquela época conhecido.

De todas as partes do mundo acorreram comerciantes e colecionadores ao "Hotel da Rua Drouot" para fazerem seus lances diante dos exemplares só conhecidos pelos clichês impressos nos catálogos.

Tratava-se da coleção Ferrari de la Renodière.

C. MENDES



O Museu Filatélico em Filadélfia

O SELO DOS PIONEIROS DO AR

Este é o novo selo aéreo americano que será emitido em 17 de dezembro para a comemoração do primeiro vôo dos Irmãos Wright em 1903. Será vendido — primeiro em Kitty Hawk no Carolina do Norte onde se realizou o vôo.

Nunca é demais, quando se fala dos "Wright Brothers", ressaltarmos que é o primeiro vôo deles Wright e não de quem primeiro voou, na França, graças ao patricio voou. Isso aconteceu em Bagatel — Santos Dumont.



VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de vários tipos. ORÇAMENTOS GRÁTIS. — RIO — Av. Almirante Barroso, 2 — 5.º — Salas 502 e 503. — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 47-3.

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações: RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662 END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

O SELO DA AMIZADE DIZ: "MUITO OBRIGADO"

Como os turistas americanos levam dólares à França e ajudam a seu desenvolvimento, a França diz "Muito obrigado" com um selo especial de desenho fora do comum.

As bandeiras vermelhas, brancas e azuis das duas nações são representadas em escudos e ligadas por um círculo de passageiros, um navio e um entrelaçado de fitas.

Por baixo estão as palavras "Amizade Franco Americana".

Esse selo pode iniciar uma nova moda nos planos de "duas nações", um simbolizando a aliança da França com a Grã-Bretanha já está em projeto.

Valor facial — 25 francos (em Cr\$ 0,30) — Dent: 13 x 13 Preço: novo 1\$ (em Londres).

Você paga pelo colorido, mas é bonito.

Assim, "Vive la France".



A ESTRADA DE FERRO QUE COMPROU O SEU ALMOÇO

"Este selo é uma lembrança da Argentina e se refere ao bife que comemos no nosso almoço, há pouco."



Quando essa nação começou a desenvolver o seu povo pediu à Grã-Bretanha que lhe construisse estradas de ferro. Nós as construímos, nós as possuímos e nós transportamos milhares de passageiros gratuitamente: soldados, marinheiros, empregados do correio, e policiais.

No ano passado vendemos as estradas de ferro à Argentina em troca da carne.

Agora o governo argentino obriga todos a passarem. E só para lembrar aos ingleses que eles não são mais os donos, a Argentina emite este selo que diz "Os trilhos são nossos".

VALOR FACIAL — De centavos (mais ou menos Cr\$ 0,30) — DENTELADO 13½ x 13.

Preço, em Londres, novo 4 d.

NOTA: O que se vê acima é a

parte dos concorrentes à última disputa aeromodelística realizada no aeródromo de Mangunhins pelo Aero Clube do Brasil com a assistência da recém-fundada Associação Carioca de Aeromodelismo.

Entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,



ônibus de J.A.A., a través do "Londão Express Service" e, talvez, um rescaldo remoto pela reclamação da Argentina junto à União Postal Universal, em Berna, contra a inclusão no selo das Ilhas Falkland do mapa em que aparecem as Ilhas da Antártica nas quais a Argentina está interessada.

A HOLANDA EMITE SELOS

Hala, (SHI) — A Holanda está emitindo novos selos de caridade da série "Para a Criança", de 14 de novembro até 31 de dezembro de 1939, válidos até 31 de dezembro de 1950.

Os motivos dos novos selos comemoram alegrias às estações e ao ano novo.

Os selos estão sendo emitidos nos seguintes valores e cores: 5 mais 3 centavos — vermelho, representando o verão; 2 mais 3 centavos — marrom dourado — representando o outono; 20 mais 3 centavos — azul — representando o inverno; 10 mais 3 centavos — cinza — representando o inverno; 5 mais 4 centavos — verde — representando a Primavera.

A dimensão dos selos é de 25 x 38 mm; o tamanho da imagem é de aproximadamente 21½ x 33½; a perfuração é de 12½ x 14. O papel não tem linha d'água; a quantidade de goma é normal. As folhas contêm 100 selos (10 x 10).

CONSULTAS FILATÉLICAS

As consultas filatélicas a cargo do Sr. Alfredo Costa, competente filatela, premiada em várias exposições e membro consultor do Clube Filatélico, serão de grande utilidade para qualquer dúvida sobre filatelia, falsificações, cotações.

TROCAS

Procuro o valor 700 réis Paçelli, tr. imagem, dou selos clássicos do Império em troca. Oferta M.A. Caixa deste Jornal, seção FIL.

Em troca de 1 bloco Dutra ofereço 3 blocos Roosevelt — A.C. Caixa Postal 727 Rio

Erros e variedades de comemorativas do Brasil, que me faltou na coleção procurada, oferecendo em troca selos do Império — Catálogo contra catálogo J.H. Rua Buenos Aires, 30 — Rio

700 réis do Império emissão 1972 troco catálogo contra catálogo mais metade. Caixa deste Jornal C.J. seção FIL.

REI

O REI DOS FOGAREIROS

Entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

Mas não foi isso o que aconteceu. Ao contrário: havendo falhado o apelo dos poderes públicos, a iniciativa morreu pouco além do nascedouro.

E' grato todavia constatar que não obstante, na capital da República e na capital paulista,

mantem-se teimosamente vivos dois centros de aeromodelismo que congregam os elementos locais interessados na prática do sugestivo esporte. São eles o do Aero Clube do Brasil e o da Associação Paulista de Aeromodelismo.

Ano após ano há um punhado de jovens, a quem sobram entusiasmo e vontade de criar algo do útil ao futuro da pátria, persistem, apesar de tudo, em continuar construindo.

...o voar seus aeromodelos. E, diga-se de passagem, as miniaturas de aviões que saem das mãos de nossos rapazes — a prática tem-nos provado — em nada ficam a dever ao que de melhor se tem feito em países mais adiantados.

Acordem pois os poderes públicos e amparem o aeromodelismo brasileiro, que ainda está em tempo. Estimule-se a criação nacional de novos núcleos em outros pontos do país, possibilite-se a ampliação dos dois já existentes, atraia-se a atenção dos dirigentes das escolas e

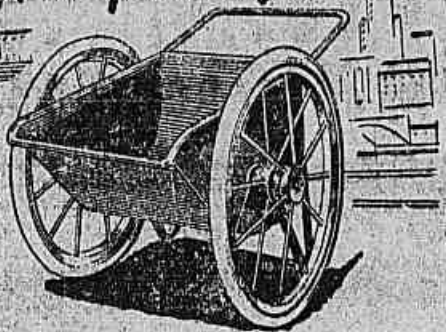
entre nós todavia, com aquela incúria de que, infelizmente, estamos vez por outra a dar provas, quase nada foi feito ainda para dotar de uma base sólida o cultivo do aeromodelismo em nossos meios juvenis.

Tem ocorrido, é certo, tentativas esporádicas — e sempre de caráter particular — no sentido de criação de pequenos núcleos aeromodelísticos em pontos do território nacional de mais acentuada mentalidade aeronáutica. Em Porto Alegre, por exemplo. Há alguns anos atrás, por iniciativa da Varig Aero Esporte, e em Bauri, por iniciativa do Aero Clube daquela localidade, sementes do aeromodelismo foram plantadas e chegaram a germinar. Houvessem esses promotores embeirados recebido o bafejo oficial e teríamos hoje dois excelentes centros aeromodelísticos, os quais, por sua privilegiada posição geográfica, estariam representando expressivo papel na difusão do aeromodelismo por outras áreas de nosso território.

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELETRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC.

Carro para argamassa



UM PRODUTO "FONTAL"
 AROS DE:
 FERRO
 BORRACHA MASSICA
 PNEUMATICOS
 Fabricantes: IND. GASTÃO PINATEL - S. PAULO
 Representante:
 H. T. GILBERT, rua da Quitanda 20 e/407
 Tel.: Trebilg - Caixa Postal 4899
 Tel.: 22-95-03
 EXPOSIÇÃO AV. RIO BRANCO, 47 - LOJA



FERRAMENTAS
 DE
 PRECISÃO

BROCAS
 ALARGADORES
 MACHOS

COSSINETES
 TARRACHAS
 PORTA-MACHOS
 MANDRIS

LIMAS
 SERRAS
 BITS

PORTA-BITS
 TORNOS

CALIBRES
 MICROMETROS
 ETC.

O MELHOR
 SORTIMENTO
 NOS

IRMÃOS UNIDOS

Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

MATERIAIS DA "CIA. SIDERURGICA NACIONAL" -- VOLTA REDONDA

CHAPAS GROSSAS - VIGIAS - FOLHA DE
 FLANDRES - PERFIS - CHAPAS FINAS
 PRETAS E GALVANIZADAS, ETC.

FERRAMENTA EM GERAL

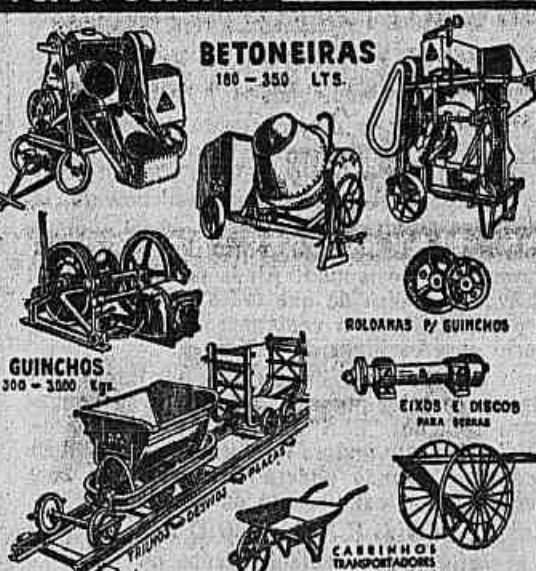
ALICATES - TORQUESES - MACHADOS -
 FOICES - PÁS - PICARETAS - SERRAS, ETC.

JULOP

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
 RIO DE JANEIRO

Rua 1º Março, 107-Loja - C. Postal 518
 End. Tel.: "JULOP" - Rio de Janeiro

MAQUINAS FABRICAÇÃO DIESEL
 CONSERVATÓRIOS
 IMPORTAÇÃO



**MOTORES: DIESEL - GAZOLINA
 REFORMAS - PEÇAS**

MECANICA ALFA LTDA.
 AV. NOVA AMERIGAL, 454
 ANT. AUGUSTO DE QUEIROZ
 TEL. ALFA - FONE: 67201

Representante - distribuidor para o Distrito Federal
 Est. do Rio e Sul de Minas.

ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA, 155 - TEL. 32-3335 e 32-2711
 Tel.: "BORIC" - RIO DE JANEIRO

REI
 O REI DOS FOGAREIROS

TRATOR GRAVELY
 Completamente equipado com arado
 rotativo, segadora, cultivadora,
 rodas especiais com redução e polia
 com tomada de força, está perfeito.
 CARLOS - 45-5011 - Caixa Postal
 6708 - RIO.

**BOMBAS
 BERNET**
 FABRICA
 MATTOZO 60
 RIO



H. COHN INDÚSTRIA
 E COMÉRCIO

ESCRITÓRIO:
 RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1.
 FONE: 4-6717 - C. POSTAL 245-A
 DEPOSITÁRIO
 SÃO PAULO
 NICOLA GALLUCCI R. LENNEBERG
 Rua Viçência de Abreu, 334/338
 Fone: 2-4188 - Caixa Postal 5166
 FÁBRICA:
 RUA DO LUCAS, 163
 SÃO PAULO - BRASIL
 DISTRIBUIDOR
 RIO DE JANEIRO - MINAS GERAIS
 NORTE DO BRASIL
 Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41
 Fone: 43-7473 - Caixa Postal 3348

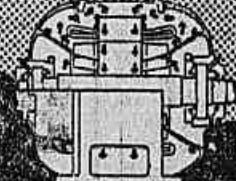
INVULNERAVEL

pela Proteção Triplce
 contra: 1 - danos materiais
 2 - defeitos elétricos
 3 - desgaste e avarias
 ...e pela qualidade G-EI

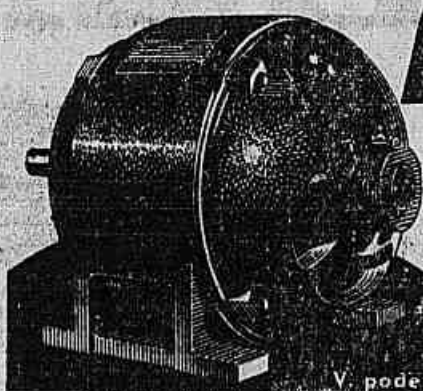
Os motores TRI-CLAD oferecem
 maior eficiência de operação - maior
 facilidade de manutenção - e longa
 vida, em virtude da triplce proteção
 que somente TRI-CLAD oferece.



O enrolamento TRI-CLAD do tipo "FORMEX" - o fio magnético mais resistente - é rigidamente protegido pela carcaça interior.



Os motores TRI-CLAD são submetidos a rigorosas provas, que asseguram seus bons serviços.



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

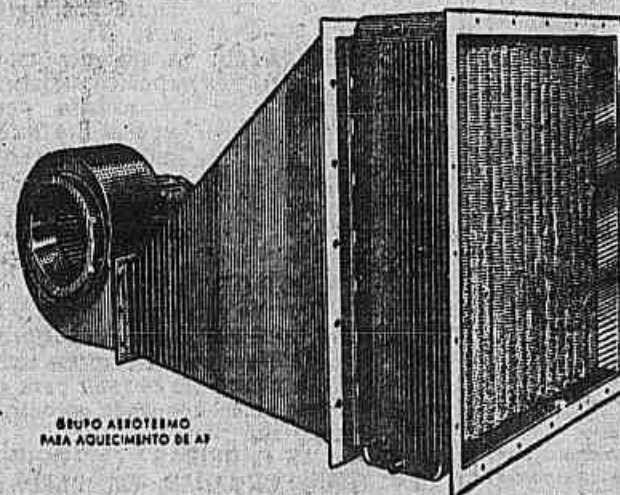
Procure nossos Revendedores de produtos para a Indústria

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBOLDI, 539 - TEL. 51-5166 - C. POSTAL 3302 - SÃO PAULO

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
 Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"



GRUPO AEROTERMO
 PARA AQUECIMENTO DE AR

VENTILADORES
 de qualquer potência para
 todas as aplicações

• Turbo-compressores
 • Lavadores de ar (Whirl)
 • Radiadores de vapor
 • Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

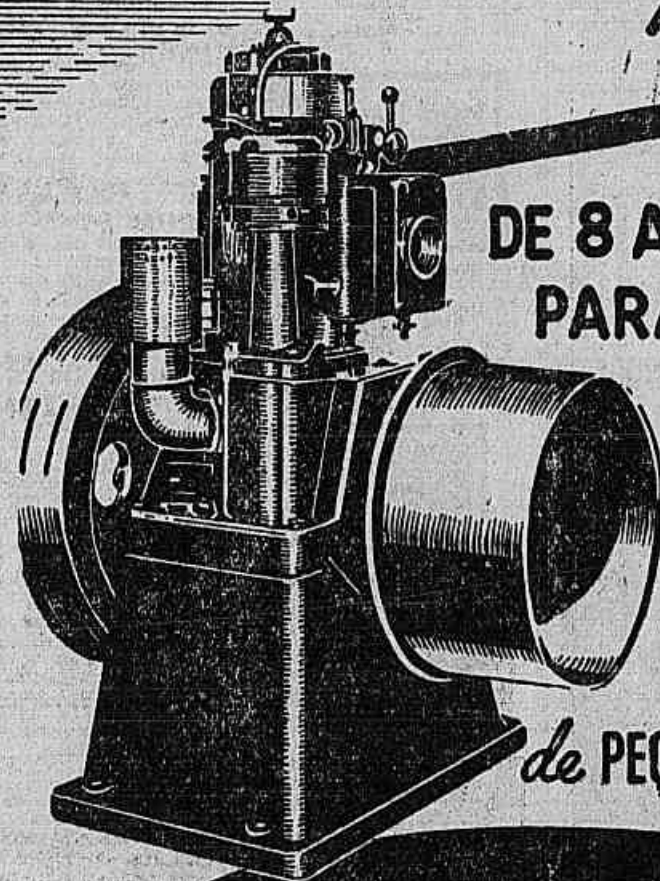
• Ventilação
 • Umidificação
 • Exaustão de poeiras
 • Transportes pneumáticos
 • Tiração de caldeiras
 • Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

BOLINDER'S

INDUSTRIAS
 MARITIMOS
 ACOPLADOS



DE 8 A 120 CAVALOS
 PARA TODOS OS FINS

EM FUNCIONAMENTO NO
 BRASIL DESDE 1912!

PERMANENTE ESTOQUE
 de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
 COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37

RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRAÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - ENVIEM CONSULTAS

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR,
 comprar **FERRAGENS** em geral,
FERRAMENTAS simples e de

precisão, manuais e elétricas, na

CASA CRUZEIRO

nós temos à sua disposição 8.000

FERRAMENTAS diferentes

recebidas diretamente

DOS MAIS AFAMADOS FABRICANTES

O SR. DEVE TER UMA C/C NA

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.



FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
 R. VISCO. RIO BRANCO, 5
FERRAMENTAS

ARTISTAS DO BRASIL
 Tudo sobre! Tudo sobre!
 mas a CASA CRUZEIRO
 continua vendendo pelos
 preços antigos e ainda com

10 %

DE DESCONTO.

VENHA VER COM OS SEUS

PRÓPRIOS OLHOS

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

5 - R. V. RIO BRANCO - 5

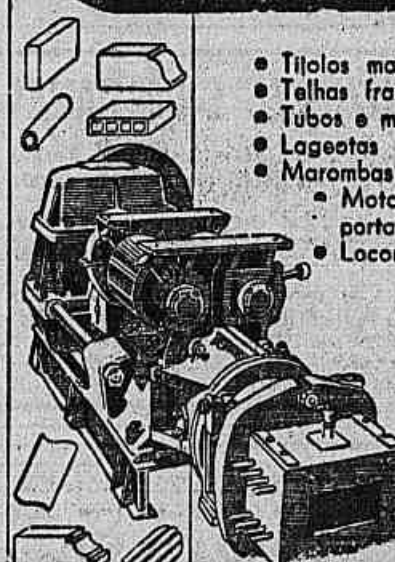
e cinco passos da

P. Tiradentes.

Tel.: 22-2700 - 42-4982.

Escrit.: 22-2700

As melhores máquinas e instalações
 completas para
OLARIAS E CERAMICAS



• Tijolos moldados e furados
 • Telhas francesas e canais
 • Tubos e manilhas
 • Lajeotas
 • Marmotas de "vacuo"
 • Motores e fitas trans-
 portadoras
 • Locomotivas "Diesel"

Diretamente dos
 fabricantes aos
 consumidores,
 com garantia.

Peça - nos
 preços ain-
 da hoje.

Assistência técnica.
 Serviço de peças

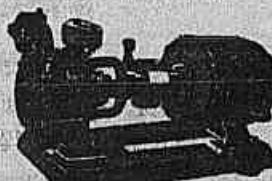
MAROBAS

MÁQUINAS RODVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Rua México, 11 - 4.º andar - Grupo 402 - Telefones
 47-5218 e 42-7437 - Telegramas: Jynheebao - Rio

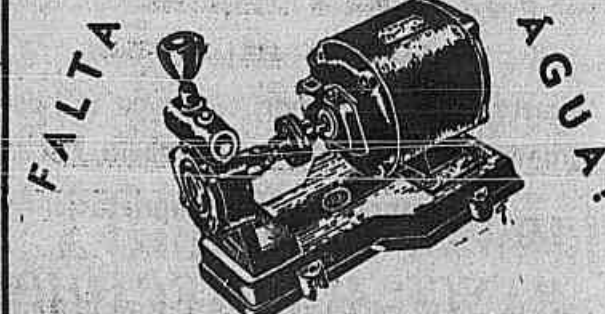
**BOMBAS PARA
 ÁGUA**

VENDAS A
 CRÉDITO
 SEM FIADOR
 Cr\$ 290,00
 entrada
 Cr\$ 198,00
 por mês



MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 49-1301
 Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-4637
 (Lado da Casa de Moeda)



a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES
 RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Ottoni, 153

VENDE-SE
MOTOR "BOLINDER" 75 HP.

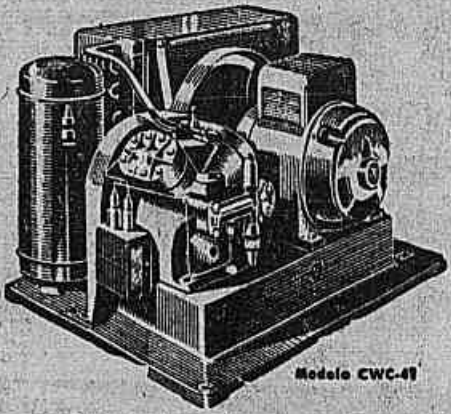
ajuda não usado. Ver à Av. 29 de Outubro n. 757 e tra-
 tar na "CASA SANO" à Rua Miguel Couto, 40. Fone:
 23-1662. (14195) 78

**MAQUINA DE IMPRESSÃO "VOIRIN" FORMATO
 77 x 112 cms.**

Vende-se uma em perfeito funcionamento, com todos
 os seus pertences, inclusive motor. Ótima para impressão
 de jornais, revistas, cartazes, etc. Tratar à Rua Tenente
 Pongolo, 84-A. (9824) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



1. ESSÊNCIA DE UM PROBLEMA

VITAL

— Compressor de refrigeração G-E

Sómente a refrigeração perfeita — assegurada por um compressor eficiente — dá aos gêneros perecíveis a proteção permanente que exigem. O compressor G-E de refrigeração comercial é cientificamente planejado — robustamente construído — e lhe proporcionará anos de bons serviços, sem preocupações.



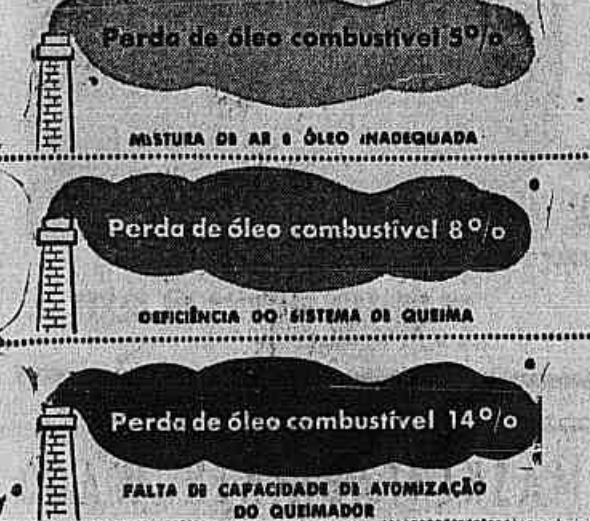
- Compacto — fácil de instalar, requer pouco espaço.
- Econômico — alta eficiência volumétrica.
- Durável — desgaste mínimo em qualquer velocidade, assegurada pela lubrificação forçada.
- Garantido — inteiramente projetado e construído pela General Electric.
- Famoso — um produto de renome mundial.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO · S. PAULO · RECIFE · SALVADOR · CURITIBA · PORTO ALEGRE

Sr. Industrial

Certifique-se que o seu Queimador de Óleo não está também queimando seus lucros, fazendo esta simples verificação!



Economize combustível eliminando as deficiências dos seus queimadores. Consultem:

COCITO IRMÃOS
TÉCNICA E COMERCIAL S. A.

CIMENTO EXTRA BRANCO
Marca "C.B.R."

de 1.ª qualidade, importado da Bélgica, em sacos de 50 kg. e fôlhas, papel "Kraft"

CR\$ 90,00 por saco para Entrega Imediata

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

R. Vis. de Inhaúma, 64-4.º and. — Tel. 43-8861
RIO DE JANEIRO

TURBINA HIDRÁULICA

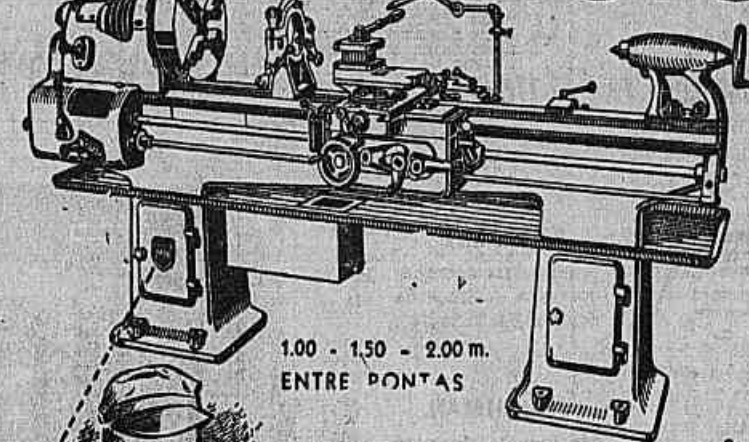
Compre-se uma turbina hidráulica, sistema "Francis", entrada frontal, eixo horizontal com seguintes especificações:

Altura de queda líquida	12 ms.
Consumo	1.600 lits./seg.
H. P.	200
R. P. M.	450

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO — MINAS GERAIS.

(2084) 78

TORNOS



1.00 - 1.50 - 2.00 m.
ENTRE PONTAS



de precisão e eficiência comprovada!

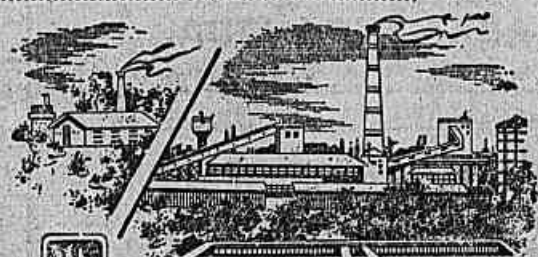
NOSSO REPRESENTANTE
PANAMBRA S/A
PRACA JOÃO PESSOA, 9 - RIO DE JANEIRO

MECÂNICA NACIONAL S/A

RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 355 - CAIXA POSTAL 515 - SÃO PAULO



Da pequena indústria...
A Casa de Caldeiras de VOLTA REDONDA



COMBUSTION ENGINEERING dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par desses grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuímos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de toda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na proteção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá a maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s. 403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34-6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERTICAIS redondos e quadrados — CANTONHEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para lãdilhas e escritórias — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANEIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4875
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

TRATORES

Vendo Tratores International TD-18, para terraplenagem, novos de fábrica, com lâmina Angledozer Bucyrus, comando hidráulico, completamente equipados, para entrega imediata.

PREÇO: — Cr\$ 580.000,00.

CONDIÇÕES: — 40 % à vista e o restante a combinar.

Tratar com o Sr. Oscar, à Av. Rio Branco, 114 — 6.º andar. (30853)



PLASTIMENT CONCRETO
significa
Concreto Superior

com menos preocupação, e economia de material, tempo e mão de obra.

A adição de Plastiment ao concreto reduz o água de 15% a 20% e facilita o trabalho de 150% a 200%.

Conforme certificados de todos os principais Institutos de Tecnologia do mundo e conselhos dos mais eminentes técnicos nacionais e estrangeiros, a adição ao concreto de apenas 1% de Plastiment sobre o peso do cimento empregado, assegura surpreendente melhoria de todas as suas características, proporcionando grande economia e evitando preocupações.

ECONOMIA DE MÃO DE OBRA — Plastiment aumenta a facilidade de concretar-se peças densamente armadas, evitando a formação de póros e ninhos de areia e cimento, porque a sua simples adição dá ao concreto uma grande melhoria na plasticidade. Dados de laboratório indicam-nos um abatimento do trôco de cône (slump test) de 3 para 19 cm com o mesmo fator água-cimento. Uma redução de 7,2% para 5,8% de água no concreto com Plastiment, dá o mesmo abatimento verificado no concreto sem esse DISPERSOR DO CIMENTO E DENSIFICADOR DO CONCRETO.

PLASTIMENT — dispersor do cimento e densificador do concreto — é um produto da

SIKA LTDA.

Produtos Químicos para Impermeabilização
Rio de Janeiro

ECONOMIA DE MATERIAL E DE TEMPO — Sendo a resistência à compressão com 7 dias do PLASTIMENT-CONCRETO equivalente à resistência com 28 dias de um concreto sem esse produto, poderão, os Srs. Engenheiros e Construtores, melhor que nós próprios, a grande economia de madeira e de tempo que lhes garante o PLASTIMENT pela possibilidade de serem retiradas as fôrmas com 7 dias, dentro da segurança máxima empregada em qualquer construção.

MENOS PREOCUPAÇÃO — O PLASTIMENT-CONCRETO proporciona ao construtor menos preocupação pela certeza da obtenção de um concreto de superior qualidade, mais resistente, mais homogêneo e mais impermeável.

Vendas dos produtos SIKA no Rio e São Paulo:

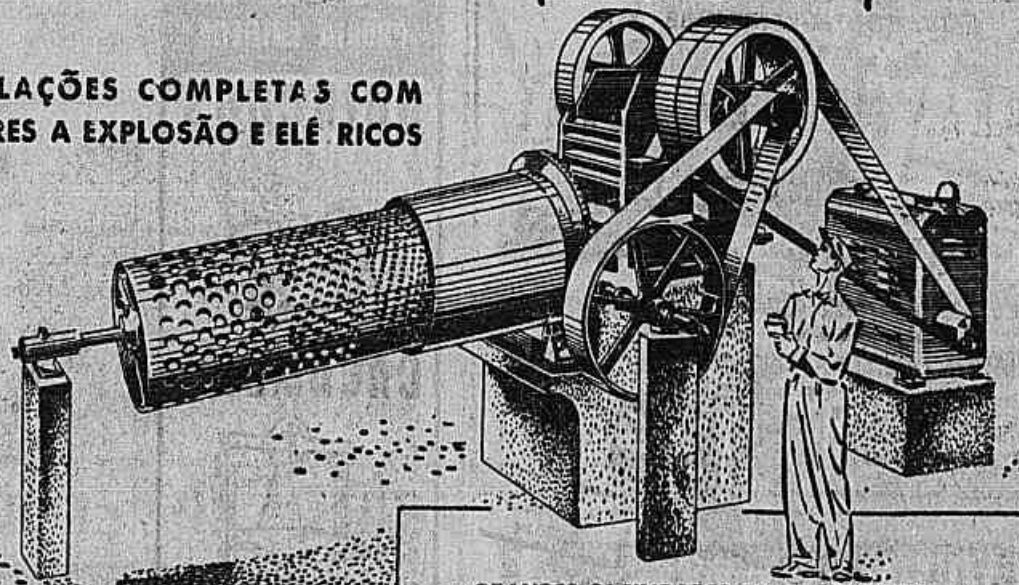
MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

RIO DE JANEIRO:
Rua Vis. de Inhaúma, 64-4.º and. — Tel. 43-8861
SÃO PAULO:
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and. — Tel. 4-5116

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

MANDIBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABO DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação
Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfândega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Planas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Cabo de aço
Máquinas heliográficas "Wickes"
Papel para desenho.

ASEA

Material elétrico de alta qualidade. Construímos QUADROS e CUBICULOS. Executamos instalações elétricas industriais.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

AV. PRESIDENTE WILSON, 211 - TEL. 32-3533
CAIXA POSTAL, 1452 - RIO DE JANEIRO

TRATORES NOVOS

Para entrega imediata COM FINANCIAMENTO
"INTERNATIONAL" — Modelo TD-9, série 1949, com lâmina bulldozer, hidráulico.
"INTERNATIONAL" — Modelo TD-9, série 1949, com lâmina angledozer, hidráulico.
"CASE" — Modelo VAC, tríplice, rodas pneumáticas, com implementos agrícolas.
"PERRIN" — de 4 rodas pneumáticas, com implementos agrícolas.
"COGEMA"
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rua México, 21 - 10.º andar - Rua Cons. Crispiniano, 12 - Rio de Janeiro - São Paulo
Tels.: 42-6699 e 42-5924 - Tel.: 6-1891

(2041) 115

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELETRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALACOES INDUSTRIAIS, ETC.

ABRILHADOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 78. T. 23-1486
ACESS. P/INT. FRIGORIFICAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro
Navevel, Guandu, 17 T. 23-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
BITONEIRAS
Cia. Importadora de Máquinas, Pres.
Vargas, 502-50. T. 23-5885
BOBRAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Máquinas Elétricas, S. A.
Camerino, 81-83 T. 43-8028

BRITADORES
Cia. Importadora de Máquinas, Pres.
Vargas, 502-50. T. 23-5885
CALCÃO DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vice. Inhamita, 134-2. T. 43-5430
(Fonômetro) T. 43-5430
CAIXA PARA SALMOURA
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
CHAPAS LISAS E ONDULADAS
"ETERNIT" Serv. Ribeiro S. A.
Têtilo Ottoni, 137. T. 43-1882
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
CHAVEIRO DE METAL
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304

COMPRESSORES DE AR
Cia. Importadora de Máquinas, Pres.
Vargas, 502-50. T. 23-5885
COALHAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
ELEVADORES
Elevadores do Brasil Ltda. 74
nada, 279 T. 32-4170 - 32-4745
ESMERILHADORAS ELETRICAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
ESTRUTURAS DE CONCRETO
ARMADO
Industrias Premol de Concreto Ar-
mado Ltda. Pça. Mauá, 7. 6.º
s. 609. T. 43-2312
FERRAGENS EM GERAL
Casa 4 Lojas S. A. Buenos Aires,
171 T. 43-7466 - RECIFE (Per-
tencentes)

INDICADOR TECNICO
ORGANIZACAO PROPAGADORA TECNICA - DIRECAO DE PAULO MAYER
AV. 13 DE MAIO, 144-A, 1404-TEL 42-7765

FORJAS
"BUFFALO" Sica. Gomes Freire 30
T. 42-5403
FRIGON (FIE)
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
FRIZAS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403

**INSTALACOES ELETRICAS E HI-
DRAULICAS E MATERIAIS**
L. Brasil Churchil 64 12.º Tel.
42-8378 42-7817 42-7809
LUTERIOS LUMINOSOS
Luso Art. - A. Balhada Fome d.
Souza, 23 T. 22-8461
LIMAS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel Guandu, 17
T. 23-1022 - 43-0454
MANEJAMENTO E MANUAIS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403
CABR. REFRIGERANTES
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304

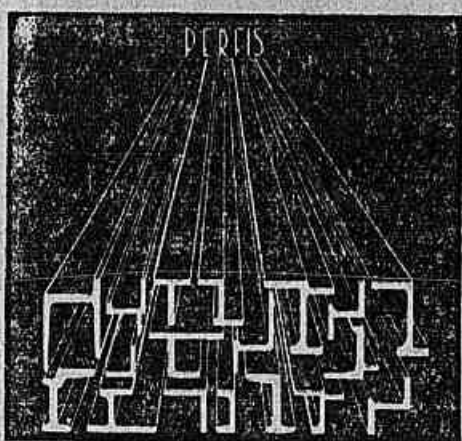
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Máquinas Elétricas, S. A.
Camerino, 81-83 T. 43-8028
MOTORES MARITIMOS
"MOMACO" Motores e Máquinas Co-
merciais Ltda. Vila Pecanha 155
1.º e 2.º T. 22-8658
MOTORES A OLEO
Antonio Saldaña de Veneçolas
Vice Inhamita, 37 T. 23-3100
OLEO INCONGELAVEL
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
PERSTANAR DE ENROLAR
Veneçolas Paramount Ltda. 13 de
Mato, 23 10.º T. 23-4553 42-8773

PLAINAS LIMADORAS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403
TAHNAS METALICAS E MANUAIS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403
TARRALHAS
Sica. Gomes Freire 30 T. 42-5403
TELHAS ONDULADAS
"ETERNIT" Serv. Ribeiro S. A.
Têtilo Ottoni, 137. T. 43-1882
UNIDADES E HUBUNICAS
Soc. Electro-Ferramentas Olem Ltda.
Salvador de S. 6 T. 32-5304
VELAS ESTERILIZANTES
"SELEN" Fábrica de Filtros, Fi-
guera, 237. T. 43-0000
VIBRATORES PARA CONCRETO
Antonio Saldaña de Veneçolas
Vice Inhamita, 37 T. 23-3100

ANONCIOS NESTE INDICADOR: TEL 42-7765

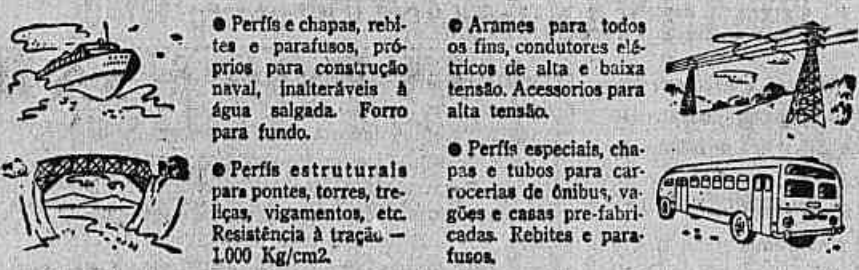
HIDUMINIUM

(LIGAS LEVES DE ALUMÍNIO)



**Em perfis normais e es-
peciais para esquadrias,
Barras, vergalhões quadra-
dos e redondos, chapas,
tiras, bobinas, tubos, etc.
Inoxidável e inalterável ao
ar marítimo e ácidos orgânicos.**

**LEVE COMO ALUMÍNIO
FORTE COMO AÇO**



ESTOQUES PERMANENTES

"SONAFO"
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.
METALURGIA · MECÂNICA · ESTAMPADOS · INDÚSTRIA NAVAL · ENGENHEIROS · IMPORTADORES

RIO DE JANEIRO: N.º 1, DO RIO
FABRICA: FÁB. CONSTANT, 232
RUA VISCONDE DE
TEL. 43-1778 - C. P. 1832 - ENSEADA SÃO LOURENÇO - PARNAIÁ, 1755

QUICKSET
Ferramenta leve para do-
bramento de tubos de
cobre de 1/4, 1/2 e 5/8".

HANDIMAN
Máquina de bancada
para dobramento de
ferro redondo até 3/4"
quadrado até 1", tubos
até 3/4" e condutos até 1"

PRECISION
Máquina de precisão
para dobramento até
180° de tubos de pare-
de fino, cobre, latão e
condutos nacionais, de
3/8" a 1 1/4".

HIDRÁULICA
Para dobrar com rapi-
dez e perfeição, ferro
redondo, tubos pretos,
galvanizados, condutos,
de 3/8" até 3", bem como
ferro chato até 4" x 1/2"

**MÁQUINAS
QUE DOBRAM
AFRITO SEM
ENCHIMENTO
DE AREIA...**

Distribuidores Gerais para o Brasil
ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.
Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.º andar - São Paulo
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 323

Motores elétricos
MONOFÁSICOS · TRIFÁSICOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADOR, 102 - TEL. 32-6031

**CHAVES BLINDADAS
INTERRUPTORES
MAGNÉTICOS
DE PROTEÇÃO**

CARVALHO LAURO & CIA.
AVENIDA MARCHEL FLORIANO, N.º 5 - ENDEREÇO TELEGRÁ-
FICO - LACRAU - TELEFONE: 43-6689 - RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:
Etablissements Guillet - França
FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MADEIRAS

MAQUINAS PARA:
SERRARIA (Engenhos de Serra, Etc.)
MARZENARIA
CARPINTARIA
TANOARIA
PALHA DE MADEIRA
FORMAS DE SAPATOS, Etc.
FORNECEMOS COTAÇÕES PARA
OFICINAS COMPLETAS
PRONTA ENTREGA E PARA
IMPORTAÇÃO
TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NECESSARIA
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES

**MOTORES E
BOMBAS CENTRIFUGAS**

MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

**ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES
de
CHARLEROI**
S/A

ESTABELECEDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

Materiais Elétricos em Geral

**TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS E
para fundição
GRUPOS PARA
GALVANOPLASTIA**

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA -
IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Corretor Comercial
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 476
PORTO PLEGRE - RUA VOL DA PATRIA, 60

**A MÁQUINA DE SOLDAR
MAIS PERFEITA E MAIS
LEVE DO MUNDO**

A Força de 6 Cavalos

A Precisão de um Cronômetro Suíço

A Leveza de uma Bailarina

A Durabilidade de um Sino

SOMA:

A Qualidade do Transformador de
Soldagem Elétrica Actarc Monta

"ACTARC-MONTA"
O Transformador por-
tátil de alta precisão,
praticamente indestrutí-
vel, com duas faixas
de corrente (para tra-
balhos comuns, solda-
gem de chapas finas e
de aços inoxidáveis),
regulagem contínua
sem pontos de 15-200
Amps., para todas as
voltagens entre 200 e
480 Volts., e pesando
somente 85 Kgs., cons-
truído no Brasil, sob li-
cença Britânica.

**PEÇA UM TRANS-
FORMADOR DE EN-
SAIO. PARA A SUA
OFICINA, SEM COM-
PROMISSO!**

HIME -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
52 - RUA TEÓFILO OTONI - 52 - RIO DE JANEIRO
TEL. 23-1741

REFRESQUEIRAS
COM UMA OU DUAS
BOMBAS

**INTEIRAMENTE EM
AÇO INOXIDÁVEL
EQUIPADAS COM
MOTOR COM-
PRESSOR**

Pronta para funcionar
em qualquer corrente

A. MASINI
RUA CATUMBI, 48-50
Tel. 42-0449 -
Rio de Janeiro

**MASKINFABRIKEN WACO
-- HALMSTAD -- SUECIA --**

MAQUINA DESEMPENADEIRA

M. FERREIRA & SANTOS
-- MECÂNICA SÃO JOSÉ --

Distribuidores das máquinas "WACO" para lavar
madeira no Distrito Federal.

Temos em estoque diversas máquinas e outras para
importação para pronto embarque.

RUA SANTANA, 135 -- FONE: 23-5001

RIO DE JANEIRO
(30001)

**MAQUINA DE FURAR
E SOLDAR ELÉTRICA**

Fura até 1/2" aços, ferro, pedras, madei-
ras, etc., com polia para força motriz e
manual, avanço automático Cr\$ 1.250,00.
Máquina de Soldar Elétrica 200 amperes
50/60 ciclos corrente alternada, Cr\$
2.500,00 Também motores a óleo, gasolina
e elétricos, ferramentas elétricas, esmeris,
tornos, serras, etc. Despeçamos para os
Estados. F. Aranda & Cia., Rua Teófilo
Ottoni, 117-4.º andar, sala 4. Rio de Janeiro.

ARAME FARPADO 12 1/2 rolos de 25 e de 40 quilos
ARAME LISO 13 1/2 rolos de 20, 25 e 30 quilos
TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 2", 2" 1/2" e 3" - 4" - 6"
ARCOMET TEL: 23-3180 - CANDELARIA, 9 - S/ 912
Caixa Postal 4192

...um dos carros
empilhadores
"CONVEYANCER"
resolverá o seu problema

MARK VI
Capacidade 1.500 kg

MARK VIII
Capacidade 500 kg

MARK IX
Capacidade 2.000 kg

MARK IV
Capacidade 2.000 kg

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
REPRINT SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 90 - TEL. 43-4931
RIO DE JANEIRO

ONDE O FIO NÃO CHEGA...

"TINY TIM"
TRAZ A
ELETRICIDADE

Para casas, chácaras,
emborações, como
também para corre-
gar baterias

Modelo L 65 - 6 Volts - 240 Watts
Modelo L 125 - 12 Volts - 800 Watts
Modelo L 225 - 24 Volts - 300 Watts
Corrente contínua - Perfeito sistema,
dúplex, automático.

**TINY TIM TRAZ A
ELETRICIDADE PARA
OS LUGARES MAIS
LONGINQUOS DO BRASIL**

Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

R. Florência de Abreu, 610 R. dos Inválidos, 51
Fones: 4-6970, 4-3482 - Fone: 22-9779
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

PARA REVENDEDORES DESCONTOS ESPECIAIS

**Máquinas para amadores
de carpintaria**

Temos conjunto de sete máquinas americanas, ótimas
para rapazes para uso em residências. Preço total
Cr\$ 1.200,00 a vista ou a crédito sem fiador. MOTOMAC
LTDA. Av. Presidente Vargas, 1149 ou na filial à Pra-
ça República 199, (13626) 78

**PARA
OBRAS
PRONTA ENTREGA**

GUINCHOS

CAÇAMBAS

ROLDANAS

BETONEIRAS

BRITADORES

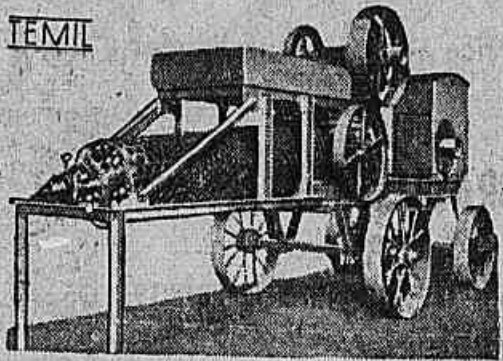
Qualidade e preços
sem igual.

Peçam nossa visita

MÁOBRAS
RUA MEXICO 11 - 4. AND.
FONES: 42-5218 e 42-7437
TELEGR.: JAYBERBEE
RIO DE JANEIRO

GRAFICA
Compra-se tipografia com alguma
reserva, de preferência no Centro
da Indústrias, - Caixa Postal 1.º
6.300. (13626) 78

Máquinas em geral

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA
CERÂMICAS - CORTUMES - MINAS -
OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.

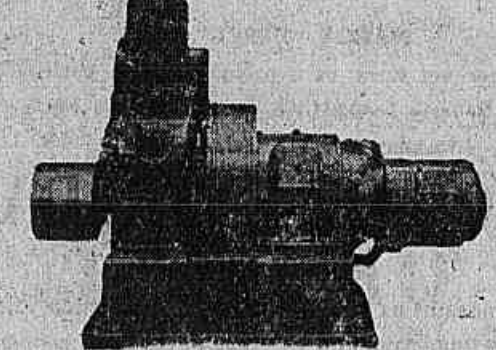
Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.

Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP. Bombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Depositarários de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Tel. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4 and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

Grupos Diesel-Geradores



FABRICAÇÃO ALEMA

De 7,5 — 15 — 22,5 e 30 KVA — ENTREGA IMEDIATA

GEORGE K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 — 10º — Tel. 22-6359 —
Caixa Postal 5062

O verdadeiro "FUBA MIMOSO"



é obtido exclusivamente de milho

canjeleado (decolado).

CANJELEIRAS DE MILHO

marca "TIGRE"

conhecidas por sua construção

moderna e robusta, são das mais

eficientes neste serviço.

Capacidade 150 kg. p. hora.

Força necessária 5 HP. elétricos.

Se facas reversíveis de aço carbono.

Fornece também com 100 m. de

um valioso complemento do

afinado moedor "TIGRE" modelo

"CV-3" para produzir fubá de

alta qualidade e creme de milho.

Fabricantes:

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

"TIGRE" LTDA.

Rua Solimões, 288 — C. Postal 6000

São Paulo.

MATERIAL PARA PERFURAÇÃO
DE ROCHA

Compressores portáteis DAVEY de diversos tamanhos.

— Martelos THOR de 20 e 26 quilos —

ROCKBITO KENAMETAL de carbureto de tungstênio.

Hastes, mangueiras, braçadeiras BAND-IT etc.

Entregas de stock. Representantes e distribuidores:

BANDEIRA DE MELLO S/A.

Av. Pres. Wilson, 198 — Sala 603 — Rio de Janeiro

TRATORES

"CATERPILLAR" e "INTERNATIONAL"

NOVOS E USADOS. ENTREGA IMEDIATA

GEORGE K. HOOS — TEL. 22-6359

Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and. (34592)

MOTOR DIESEL NOVO

Vende-se um estacionário POLAR, diretamente acoplado a um

gerador elétrico GE. Motor de 170 BHP a 1500 RPM. Gerador de 112 KVA a

30 ciclos. Partida a ar; painel de manobra. O conjunto ainda está com

encoberto da fábrica. Demais dados e preço à Av. Nilo Branco

n. 4 - 11º andar. (15829) 75

VENDE-SE

sobressalentes motores BUDA, 1 estação rádio-telegráfica de grande

alcance, própria para navios, dois gêmeos novos, sendo um elétrico e

outro a óleo, painéis para restaurantes ou para navios, máquinas de

conservar sorvetes, etc. Tratar à Av. Rio Branco n. 4 - 11º andar.

(12819) 75

TUBOS GALVANISADOS

Americanos garantidos. Para entrega imediata. Bitolas: 1/2 e 3/4 de

polegada. — KAILLY Comercial Imp. & Exp. Ltda. — Alfândega, 95 —

Sala 602 — Telefone 42-1636. (14526) 75

MÁQUINA DE DOBRAR

"BREHMER"

Vende-se uma em estado de nova, funcionando, com capacidade para

2 folhas, dotada de motor elétrico de 3 HP, pelo preço de Cr\$ 35.000,00.

Tratar com o Sr. Ivan, à rua Maranguape n. 15, Lapa. (09565) 75

TORNO MECÂNICO

Vende-se fábr. injetada reforçada,

dois metros entre pontas, sobre fu-

ndado alt. 235 mm. cava 250 mm.

com placa castanha e universal, com-

pleto; trata-se Av. Pedro II, 191,

loja. Preço 1.600.000. (14539) 75

QUEIMADORES

DE ÓLEO

Notava fabricação injetada, mui-

to econômico, fácil de regular, mui-

ta enguia e queima qualquer óleo.

Todos os frascos em estoque. —

OUTOMARRE MEYER & CIA. — Rua

Mário 31, 4º — Tel. 22-3351. (15051) 75

Prensa

Compra-se para enfundar tecidos.

Rua Clá. Plácida — Alfândega,

n. 2, 2º. (11354) 75

POLIDORES



ESMERILHADORES

DE LIGAR NA LUZ

1/4 HP Cr\$ 1.260,00

1/2 HP " 1.350,00

3/4 HP " 1.650,00

MOTOMAC LTDA

AV. PRES. VARGAS, 1149

PRACA DA REPÚBLICA, 199

TELS. 43-1201-43-4037

RIO DE JANEIRO

MOTOR DE LUZ

A gasolina, kerosene ou óleo Diesel

8 H.P. a 1500 RPM. A. E. G. de 35

KW. corrente contínua, potência

funcionando independente. — CARLOS

42-5011 — Caixa Postal 4758 — RIO

(1763) 75

ARADO

Vende-se um arado de aço, com

motor de 1/2 HP, com 10 metros de

cabo, para movimento de terra e conser-

vação de estradas. CARLOS — 42-5011.

Caixa Postal 4758 — RIO (14463) 75

Máquina de fran-

quear vendas e

consignações

Vende-se uma Universal Postal

Frankers Ltd. em perfeito

estado, 15 possuidora carta de

autorização. Tratar pelo telefo-

ne: 48-7575 com Sr. Maurício.

(11390) 75

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Debulhadora de milho "Inter-

national", 20 sacos por hora, toda de

aço e 2 máquinas "Frigido" para

destilar cana. Vendo ou troco por

pequeno. Carlos — 42-5011. Caixa Postal

4758 — RIO. (1756) 75

COMPRA

LINHOS

casimiras, tropicais, camburais,

em ternos ou cortes; camisas,

gravatas, lenços, meias, sôcas,

algodões, roupas de cama e

musa, etc. na ADOMA, pon-

doando tempo e dinheiro. Ex.:

à vista Cr\$ 1.000,00 ou a prazo

de 60 dias. — Rua

RUA SETE DE SETEMBRO, 42

(15398) 75

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas

serviços garantidos. Atende-se a do-

mício. Tel. 22-7030. Rua da Pa-

ragora, 124. (11758)

AGENTES

Solicitamos no interior ou

nos Estados para uma nova

idade muito lucrativa. Peça

literatura grátis sem com-

promisso.

FOTO PERDIZES LTDA.

Caixa Postal, 114-A

São Paulo. (41224)

TAPETES

OFICINA ESTEFANO

R. PEDRO AMÉRICO, 46

TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de

tapetes e móveis estofados.

Forram-se apartamentos

com passadeiras. Orçamen-

tos sem compromisso. Faci-

lita-se o pagamento. Telefo-

ne 25-6643.

CUPIM

Extensão completa em prédios

planos e móveis. Encomen-

das e serviços. Rua JACUTUATO

100 - Tel. 30-0841 (antigo 42-8414).

(32132)

LAGOA DAS LONTRAS

Em confortável fazenda 345 horas

do Rio de Janeiro, acatadas

boas condições. Altitude 750 m.

tudo cercado e com de bar-

co. Fossado sumido. Água mui-

to produtiva da fazenda em abundân-

cia. Informações e reservas com

Sr. J. S. Guimarães. Rua Rodrigo

42-5º andar. (08333)

FARMÁCIA

Vende-se a melhor do local, com

grande movimento e ponto ótimo

tendo ainda laboratório licenciado

para fabricação de produtos farma-

ceuticos. Para maior informação

Rua D. Isabel, 34 — Bonfins. (15433)

LIQUIDIFICADOR "WARING"

Vende-se um recém-chegado dos

E. U. V. sem uso. Preço Cr\$ 1.000,00.

Ver à rua Almeida Godinho,

4, Apto. 301. Tel. 26-1732. (13095)

Gasista Técnico

V. S. tem sua instalação de gás

antiquada? Desentupamos por mão

entupida que esteja sem furar pa-

redes ou piques com máquinas espe-

cializadas por. Aceitamos em qual-

quer bairro. Orçamento grátis. 30 di-

cas 25-7548. V. S. não constata fu-

ras paradas ou piques. (13339)

Gasista Técnico

Reforma-se fogões e aque-

cedores a gás

Desentupimos as instalações de gás

sem furar as paredes ou piques. com

máquina especializada para esse fim.

É só discar 25-7646

Orçamentos grátis (13338)

Geladeira

Vende-se uma NORGE em ótimo

estado 4 pés cúbicos. Rua Tobias

Amaral, 30. (04408)

Antiguidade

Objetos

Vendem-se lindíssimos em ouro

e prata, broches, pulseiras, anéis,

brincos, etc. de diversos ta-

manhos, próprios para presentes

ou para uso pessoal. (2 a 5) de

tar. Chamação de (2 a 5) de

tar. na Av. Copacabana 552, anjo

004 (Hotel Castro Alves). (14608)

ANÉIS DE FORMATURA

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

V. S. compra com grande vanta-

gem com: O. LANGE. O jóiaheiro de

Rua Conselheiro N. Gonçalves, 244

56 - 5º - Tel. 43-3555. (55500)

DISCOS

Enriqueça a sua discoteca adquirindo

as melhores gravações, na seção de

discos, de Willmann, Xavier & Cia

Ltda. Visite esta seção e solicite

uma audição do disco desejado.



- Gravações nacionais e estrangeiras.
- Sempre as últimas novidades
- Diversos gêneros musicais

GRANDE NOVIDADE EM
Boleros
IMPORTADOS.

Seção de Discos de

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41 - Tel. 43-2830 - Rio de Janeiro

ROUPAS USADAS DE HOMENS
E SENHORAS

Compremos, Venda na Tinturaria Alcança, 4 Avenida Mem de Sá, 103.

Telefones: 22-4945 - 32-7862 e 32-3218. (10931)

Fórmulas americanas
de cordialidade!

Cartas de Boas Festas para Natal e Ano Bom, escritas nas 3 línguas

das Américas — Inglês — Português — Castelhano.

PREÇO: Cr\$ 2,50.

A venda em todas as bancas de jornais do Distrito Federal.

Desconto especial para os pedidos acima de 500, pelo telefone 37-3357.

NATAL TIPO FOLIO ABERTO (15078)

Pinturas de geladeiras — Consertos

CONCERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER

MATERIAL TIPO FOLIO ABERTO

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 35-B — TEL. 31-1770 — COPACABANA (09013)

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10º - 42-5338 - 42-4788

BALLET (para crianças e adultos) — Piano — Canto — Dança

de salão — Coreia — Teatro — Escola — Teoria e prática.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE ENSINO

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10º andar - 42-5338 - 42-4788

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Esteno-dactilografia correspondente — Dactilografia — Estenografia

Marti — Português e Aritmética — Curso em um ano — Mensalidade

Cr\$ 120,00. — Novas turmas em dezembro. (13882)

Prata inglesa antiga

Por motivo de liquidação geral, vendo, salvas redondas,

aparelhos para chá e café, bandejas retangulares, centro de

mesa, floreiras e muitas outras peças menores (algumas com

bronzes). Ver e tratar na Av. Rio Branco n. 173 - 13º - sala

1.309 — Rio. (Aproveitem a ocasião). (09864)

Capital para indústria

Fábrica de artigos de primeira necessidade desejando am-

pliar produção e instalações procura de Cr\$ 700.000,00 a Cr\$

1.000.000,00. Respostas por obséquio para o n. 11389 na cor-

raria deste jornal. (11389)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos

novos. — 8, Largo do Machado, 8/306. Tel. 25-2447. (11609)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora,

preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferro, espelho de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador do mesmo dia de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas, inclusive para vidros curvos, controles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisa, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts.

Aparelhos de jato de água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços. Técnicos especializados.

FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
- TEL. 32-0010 -

AVENIDA MEM DE SA 185

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

GRANDE ESTOQUE DE PNEUS SUPER CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TODAS AS RODAGENS A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYEAR, PIRELLI, BRASILE, ETC.; BATERIAS E CARGAS RÁPIDAS. ACESSÓRIOS EM GERAL. CASA BALDONI — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO, COPACABANA — TEL. 37-5771. (08867) 64

CAMINHÃO

e camionete Ford 1946, Jeep Willy's 1947 e PICK UP Dodge 1946. VENDEM-SE. Vêr no pátio do Hangar e enviar propostas por escrito à Panair do Brasil, S. A., Praça Marechal Ancora, Edifício PANAIR, — sala 203. (08807) 64

Sedanete — Fletline

CHEVROLET 1948
Vende-se uma, recebida no fim de 48. Ver e tratar, no sábado das 14 horas em diante e no domingo desde 9 horas da manhã, 6 rua Marquês do Pinedo, 52 — Laranjeiras. (08910) 64

BUICK SUPER 1946

Vende-se Sedan — 4 portas, em ótimo estado, com rádio e capas nylon. Tratar com o Sr. Nelson, na Garage Sant'Ana, à rua Hilário Gouvêa 95 — Copacabana. (13291) 64

MOTORES CHEVROLET

Para caminhão gigante ou comercial.
Vendem-se novos. Companhia Carnasciali, Campo do Aero Club, Avenida Brasil, Mangueiras. (14254) 64

DESCARBONIZAÇÃO

Tire o carvão do cilindro do seu carro, sem abrir o motor.
GUARANA & ALBUQUERQUE LTDA.
Das 8 às 22 horas — Rua São Cristóvão, 847-A.
Utilizando moderna aparelhagem largamente empregada nos E.U.V. Faz-se este serviço a Cr\$ 25,00 por cilindro, entregando-se o carro no mesmo dia. (08008) 64

REGULAGEM, TESTE e REPARAÇÃO dos sistemas de CARBURAÇÃO e DISTRIBUIÇÃO de automóveis e caminhões com moderna aparelhagem eletrônica para controle.
Guaraná & Albuquerque Ltda.
das 8 às 22 horas.
Rua São Cristóvão, 847-A. (08004) 64

ESTEIRINHAS, CAPAS, CAPOTAS, ESTOFAMENTOS, etc.

SOB MEDIDA, EM TODOS OS TECIDOS CONFECÇÃO RÁPIDA. PREÇOS SEM COMPETIDOR. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 2.683. TELEFONE 32-1990. GARAEM. (25542) 64

PACKARD CLIPPER 1946

Vende-se pela melhor oferta por motivo de viagem, de 6 cilindros, com rádio, refrigerador e em ótimo estado de conservação, tendo sido dirigido exclusivamente por chauffeur particular. Tratar pelo telefone 27-7343. (30338) 64

Oficina Especializada em CITROEN

Consertos Garantidos. Orçamento sem compromisso.
Ferramentas Modernas e Completas.
Serviço rápido. Preços mínimos.
REGULAGEM e CONSERTOS por Técnicos e especialistas franceses.
RUA BARÃO DE ITAIPUQUE, 225 — FUNDOS.
TEL. 48-8129.
MECANICA, ELETRICIDADE, LANTERNEIRO, PINTURA — CAPOTEIRO. (10464) 64

PONTIAC — 1948

Vende-se Sedanete, hydramatic, toda equipada e em estado de nova. Tratar pelo telefone 43-0211. (13472) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS
Graduado pela Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533
Ensino 100% prático com peças reais.
Horários a gosto dos interessados.
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR OS BOLSOS. (25504) 64

TELESPARK

o RADIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptável em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

A venda nas BOAS CASAS DO RAMO DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Atacadistas.

RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela, 131
9.º — Salas 911/912
Tel.: 23-5750

SAO PAULO
Rua Aurora, 589
Tel.: 6-5401

Sr. Automobilista,

NO SEU AUTOMÓVEL USE

CAPAS



FÁBRICA VITÓRIA-PORTO ALEGRE — R.G. SUL
CAPAS NYLON — TECIDOS PLÁSTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO.
PRONTAS OU SOB-MEDIDA — Colocação na hora
Formação e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EF. S. EL AUTO CAPAS LTDA.

R. SIQUEIRA CAMPOS, 178A-LOJA — COPACABANA



carros em um



2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

2 carros em um

Em menos de dois dias sem perda de tempo v.s. pode reformar o motor de seu

CITROËN

Aproveite da

Substituição Starndad

RÁPIDO — BARATO — GARANTIDO

Informações sem compromisso na oficina do ÚNICO DISTRIBUIDOR para todo Brasil

AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

Rua General Polidoro 130
Tel.: 25-8287

CHEVROLET COMERCIAL 1937

Vende-se tipo furgão fechado — chassi grande — podendo ser adaptado para lotação; preço de ocasião; aceita-se ofertas. Telefone 26-3228. (14563) 64

AUTOMÓVEL

STANDARD 8 H.P. em perfeito estado de conservação. Preço base de Cr\$ 90.000,00.

Telefonar todos os dias até ao meio-dia 25-9567. (13690) 64

STUDEBAKER - 948

COMANDER
Vende-se um em estado de novo de luxo, forrado a couro, todo equipado. Ver e tratar à Rua da Conceição n.º 65. (12590) 64

DODGE 1947

Em ótimo estado. 4 portas. Preto brilhante, pneus com faixas brancas, fluid-drive, rádio, relógio, isqueiro, tratamento contra ferrugem, e seguro até 16 fevereiro. Preço Cr\$ 78.000,00. — Av. Ruy Barbosa n.º 636, apt.º 704. Tel. 25-2107. (14613) 64

CADILLAC 1949

Sedanete, azul-marinho, último tipo, nova da fábrica, com equipamento completo, vende-se pela melhor oferta. Tratar hoje: 27-8983; de segunda-feira em diante: 42-0479. (11643) 64

CADILLAC CONVERSÍVEL 1949

Último tipo, cor marfim, capota preta, estofamento a couro legítimo, 0 Km., inteiramente equipada, vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 27-5105. (11644) 64

CHEVROLET - 1949

Styleline, de luxo, quatro portas, equipado com rádio, capas, etc., ainda não emplacado. Vende-se. Telefonar 26-3530 sr. Valentim. (14255) 64

EMPRESTIMOS SOB GARANTIA DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Tel. 23-1234 — Sr. Corrêa. (12531) 64

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS

TELEFONE 38-0867

AUTO MECÂNICA AMERICANA — Rua José Vicente, 20 (Praça Verdun)

OFERECEREMOS TODOS SERVIÇOS PARA AUTOMÓVEIS

1 — PINTURA "Sistema Americano" à base de nitro celuloza "DUCO"

2 — LANTERNEIRO: Serviço em geral, Solda elétrica.

3 — CAPOTEIRO: Capas, Capotes, Forrações, etc. Grande sortimento de Materiais de Nylon e Material Plástico, etc.

4 — MECÂNICA: Serviço geral. Serviço de Eletricista. Especialista em reformas gerais.

SERVIÇO RÁPIDO, GARANTIDO E A PREÇOS MODICOS. (14527) 64

BUICK — CHEVROLET

Prizes legítimos do sortido. — Bacia — Rua dos Arcos, 59.

MERCURY — CHEVROLET

Aros cromados americanos para rodas. ATALAIA — Rua dos Arcos 59

FORD — CHEVROLET

Ponteiros de para-choque originais ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

CARRO CONVERSÍVEL

A capota do seu carro inconspicua? Conserte-a em ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

VÍDIO AUTOMÁTICO

das portas. Conserte-se qualquer defeito. ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

PARTI ELETTRICO DO CARRO

Executa-se todo e qualquer conserto de sistema elétrico de arranque, limpador de para-brisa, faróis, placa-placa, etc. — ATALAIA — Rua dos Arcos, 59.

FORD 1929

Passolo

em perfeito estado, vende por Cr\$ 35.000,00. — Ver de segunda-feira em diante. — Av. Paulo de Frontin, 305 — 2.º — Tel.: 28-7332. (12583) 64

FORD 49

Coupe-Cushman, verde-claro, todo novo, com rádio. Vende por Cr\$ 35.000,00. Tel.: 28-1998, 2.º andar. (0918) 64

PACKARD CLIPPER 48

Vende-se em estado novo, cor preta, rodas com faixa branca e completamente equipado. Telefonar para 27-8770. (14219) 64

"CHEVROLET - 49"

De luxo, novo, com aplicação de garantia, vende-se e recebe-se troca, preço à vista 128 mil cruzeiros. (11565) 64

BUICK - 1949 - DYNAFLOW

Vende-se, sem uso, completamente equipada, mudança hidráulica, Sedan 4 portas. Cr\$ 140.000,00. Tel.: 25-4975. (12511) 64

CAMIONETE JEEP

Vende-se em ótimo estado, pronto para sair. Rua de Oliveira, 50, apt. Dr. Salmim. (12585) 64

SEDANETE OLDSMOBILE 1948 - Cr\$ 85.000,00

Vende hoje Sedaneto ou amanhã Domingo, Lindíssima Sedanete Oldsmobile, cor preta, completamente nova e equipada. Equipamentos de alto luxo. Beleza e conforto. Ver à Rua Barão de Mesquita n.º 1821, Residência, N.º 3, não tem telefone. Aceito troca, por carro de menor valor. (13542) 64

SEDANETE PONTIAC 949

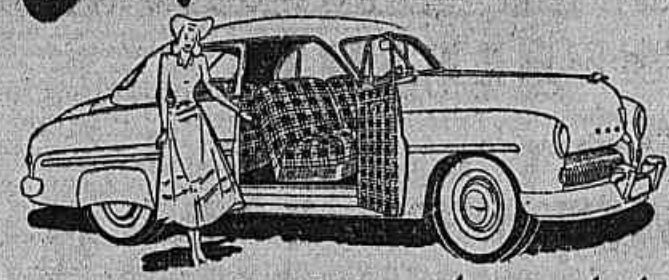
Vendo, 0 quilômetro, com rádio, capas nylon, farol de neblina, aros cromados. Mais detalhes 25-7633. (14089) 64

PONTIAC TORPEDO 47

Vende-se em ótimo estado, pronto para sair. Rua de Oliveira, 50, apt. Dr. Salmim. (12585) 64

OLDSMOBILE - Vende-se um em ótimo estado, modelo 1947 — 5 cilindros. Particular beje. Preço: Cr\$ 85.000,00. Carros 48. Domingo 3.º andar. (11555) 64

Capas PARA AUTOMÓVEIS



prontas ou sob medida

Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável conforto com uma capa de nossa fabricação

Vendas à vista e a crédito

(D. Fabrica diretamente ao Consumidor.)

RUA DO SINAI, 213 - TELEFONES: 32-0050 e 32-9889

AUTOMÓVEL VOLVO

Em perfeito estado, equipado com rádio, motor, recruta, etc. Vende-se por Cr\$ 100.000,00. — Rua Major Ávila, 102-A — Tijuca. (10054) 64

NASH 49 - AMBASSADOR

Por motivo de não caber na garagem, vende-se um com 16.000 quilômetros rodados, estofamento de couro, equipamento completo. — Tratar com Arthur pelo Telefone: 28-8807. (14088) 64

CHEVROLET TIGRE

Vende-se um em perfeito estado, com licença e com valioso lote de acessórios. Telefone: 28-3997. (11722) 64

LINCOLN - 1947

Vende-se em perfeito estado de conservação, com cinco pneus novos, rádio, etc. Preço a combinar. Informações das 8.30 às 11.30 pelo tel. 43-6463 ou 28-3747. (14655) 64

AUTOMÓVEL — OCASIÃO

Vende-se, precisando reparar na carroceria, com pneus e motor ótimo. Ver à Rua Pereira, 120. Tratar pelo Tel.: 37-1073. (13287) 64

CAMINHÃO FORD

Motor reconstruído, carroceria perfeita, todo revisado, tipo 1942, pneus em bom estado. Vendo ou troco por Jeep, moto, avião, etc. CARLOS - 42-5011. (0785) 64

CONVERSÍVEL

CHEVROLET 1949

Vende à vista, todo equipado com rádio automático, nylon, volante de luxo, etc. ou troco por conversível de mesma valor. Ver a Rua Chevrolet 46/48. Tratar com o Sr. Paulo. Telefone: 37-6441. (14804) 64

FORD 37 - 4 PORTAS

Conservadíssimo. Vendo barato. Ver segunda-feira — Rua Alberto de Siqueira, 60. (12549) 64

HILMAN

Vende-se, 4 portas, rádio, ótimo estado, preço 35.000 — Rua de Gustavo Sampaio, 235. (0821) 64

MERCURY 49

Vende-se, conversível, estado impecável, todo equipado, ou troco-se por Mercury 49, 40, 30 ou 20. Rua da Glória, 60. Tel.: 22-2524. Dr. Paulo. (13404) 64

FORD, caminhonete 1939, Furgão 1940 kg, chassis comercial, muito espaçoso, em perfeito estado.

Vende-se, ver à Rua Bento Lisboa n.º 45. (0635) 64

LANTERNEIRO

Executo qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição e rapidez, abrangendo da pintura a de qualquer outro serviço. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (14000) 64

B.S.A. (Motocicleta)

Vendo completamente nova, com 500 km. de 1 cilindro, modelo G 11 de 250 cm. cúbica, com capota, pneus novos e etc. — Preço 85 mil cruzeiros. Ver a Rua General Artigas, 88, apt. 102, Leblon. Bônomo no domingo, o dia todo. (0911) 64

PLYMOUTH 1948

Anel-marinho, 4 portas, rádio, pneus brancos, estado geral de novo. Preço de ocasião. Rua da Glória, 60. — Flaminópolis. (12592) 64

LINCOLN 1949

Completamente equipada, preta, 4 portas. Vende-se. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 31. Tel.: 37-2038 até às 12 horas. (12618) 64

MERCURY COUPE

Vendo, ótimo, modelo 41, motor novo, cor azul-claro, forrado a palhinha, esplêndido rádio, spotlight, pneus novos e etc. — Preço 85 mil cruzeiros. Ver a Rua General Artigas, 88, apt. 102, Leblon. Bônomo no domingo, o dia todo. (0911) 64

1949 SIMCA CONVERSÍVEL

Particular vende um novo com seguro até 1.º de Janeiro. Vinte nove cruzeiros. Ver com o porteiro. Rua Tomé, 43. (0903) 64

RENAULT

Vendo, Motor diatêrmo, 4 portas, mil rodados, muito econômico, bom estado. Preço 85 mil. — Acácio troco dando diferença por carro maior, diariamente pelo telefone 25-9567 até meio dia. (0970) 64

BUICK SUPER 47

Recabado em meados de 48. 4 portas. Preço Cr\$ 90.000,00. Tel. 26-3045. (0885) 164

MERCURY 1948

Vendo, estado de nova, preta, 4 portas, rádio Zenith, pouco uso. — Preço Cr\$ 98.000,00. Ver e tratar somente a partir das 15 horas de domingo à Rua General Artigas, 88, apt. 102. (0912) 64

DODGE 1949

Completamente novo, 0 quilômetro, fluid-drive, diatêrmo, 4 portas, rádio, cor cinza clara, proteção Dun-Dun contra ruídos e ferrugem. Vendo por Cr\$ 140.000,00. Ver à Rua da Mariz, 32 — Botafogo. (13542) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem, eletrônica, mecânica, lastreiros, borrachas, pneus e baterias, lubrificantes, Diesel e querosene e gasolina a vapor, acessórios. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (14089) 64

SÓCIO

Proprietário de terreno bem localizado aceita sócio para financiamento parcial de construção de cinema. Renda diária de bilheteria assegura lucro de 80% (sessenta por cento) ano. Garantia imobiliária. Ofertas indicando capital disponível e referências para n. 30.215, neste jornal. (30215)

CONFEITARIA

Forno para Confeitaria, Batedeira e outras instalações para Confeitaria compramos à vista. Ofertas favor telefonar para 22-7806 com Sr. Rudolfo. (11506)

APARELHAMENTO SONORO -- 35 M/M

Vende-se 2 projetores Ernemann II, com a respectiva parte sonora em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Desembargador Viário 16-A. (11374)

PIANO BLUTHNER

1/4 de cauda, madeira de Rosas trabalhada com prática de lei, feito sob encomenda. Preço Cr\$ 45.000,00 — vale o dobro. Rua Xavier da Silveira, 46, apto. 801. (12552)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312. Tel. 42-9884. (14457)

O Departamento Social, Artístico e Cultural da

TENDA ESPÍRITA MIRIM

apresenta nos dias 4 e 5, domingo e segunda-feira, às 20 horas, em seu monumental palco, à rua Ceará 57 — Est. São Francisco Xavier, a peça Mística religiosa segundo a filosofia Espírita

A PASSAGEM DO MESTRE PELA TERRA

26 quadros — 56 números de músicas e 60 personagens, em benefício da construção de seu Hospital. (11377)

Latões para Leite

Tenho entrega imediata tampa rosca 10 até 50 litros, qualidade extra, preços sem competitor de fábrica, com 20% desconto. Facilito 120 dias para firmas idôneas. Tratar pelo telefone 52-1646 diariamente das 8,30 às 18,30 horas ou procurar na rua Sta. Luzia, 799 — 12º andar — Grupos 1203/4. (11373)

Bicicletas inglesas

"HERCULES" e "PHILLIPS" Todas as tamanhos, para homens, jovens, meninas e meninas. TRICICLOS, FÉRCAS e ACCESSÓRIOS. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO. Bicycles de montadas em caixas fechadas, a preços especiais para revendedores. B. HEKZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Av. Mal. Floriano, 3 — Tel. 42-9871 — Rio

Revistas Americanas

ASSINE E RECEBA COM GARANTIA PELOS MENORES PREÇOS ENTREGAS A DOMICÍLIO NO CENTRO. POPULAR MECHANIC — GLAMOUR — VOGUE — CHARM — BAZAAR — L. H. JOURNAL — SEVENTEEN — POPULAR SCIENCE — BETTER HOME — AMERICAN HOME — HOUSE & GARDEN — NAT GEOG MAGAZINE — LIFE — LOOK e todas as demais revistas americanas, francesas, inglesas, etc. Aceitamos assinatura de "MADAMEISELLE" — para entrega imediata. NATAL — Seis lembrado o ano inteiro, oferecendo uma assinatura de nossas revistas, que será acompanhada de um lindo cartão de boas-féas, onde estará o seu nome e sua oferta. Informações e pedidos a MARCEL BEERENS — Av. Nilo Peçanha, 12 — 3/1018 — Tel. 42-7246 — RIO. (31446)

AMENDOIM SEM CASCA

TATU (Paulista) Preços especiais para revendedores Distribuidores no Rio: ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA. Acre 36 — 1.º — Tels.: 43-8473 — 23-5094

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. Informações: rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel. 32-5757. (3996)

BREU K, VIVO E FF, MORTO

OXIDO TITANICUM, 98/100% Importação direta dos USA. Mercadorias disponíveis para entrega imediata. Consultem n/ preços — ARMANDO ANDRADE Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 904 — Tel. 32-7546 (13273)

REPRESENTANTE

Casa importadora no Rio Grande do Sul, representando fabricantes e firmas exportadoras europeias necessita representante idôneo e ativo nesta capital para venda de ferramentas suecas e belgas, maquinário alemão em geral, bicicletas, inglêsas e holandesas, acessórios, etc. Dirigir-se à Caixa n. 14162 neste jornal. (14162)

ATÉ CR\$ 2.600,00

Máquinas de costura. Compramos em qualquer estado — Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até Cr\$ 2.600,00. Compramos cautela. Tel. 32-1066. R. Estácio de Sá, 153. (10478)

FÉRIAS NO INTERIOR

Ótimo passado, muito leite, ambiente familiar em hotel confortável mas sem luxo. 3 horas do Rio pela Estrada União e Indústria. Informações: Tels.: 38-4074 e 42-2494 (11723)

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do Dr. Raphael Hallage, engenheiro-agrônomo fitossanitário especializado na Praxadura, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F.

CARLOS SATYANA FURATTI, Goiânia, G.O. Escreve-nos: Leitor assíduo do grande matutino que Edmundo Bittencourt, um dia fundou, tornou-me um leitor permanente da seção Agrícola do "Correio da Manhã", cujos ensinamentos têm sido para mim e para todo o Brasil, úteis e porque não dizer, necessários e proveitosos.

Aproveito a oportunidade que se me oferece, para fazer os seguintes pedidos ao nobre amigo e grande agrônomo:

1. — Desejava obter estaca de trepadeira de cera mas o endereço saído no Correio, último, do Sr. Stukenbrück, me pareceu haver sido publicado com engano, razão porque solicito confirmá-lo.

2. — Incluir-me na lista intermédia de pretendentes às sementes da famosa "Masote", muito embora já me tenham enviado um lote, uma técnica especializada para plantar e esperar que nasçam.

3. — O que devo fazer para que uma mancha de seiva (mangas Bourbon), que até há uns dois anos atrás eram gostosas, agora não mais possam ser aproveitadas, e sem aquele gosto tão característico das mangas Encontrei na mangueira um inseto pequeno, que vou ao toque na folha, tipo de um mosquito, porém...

Devido ao grande interesse da matéria, manifestado em cartas de vários leitores a esta folha, abejo transcrevermos, data vinda, o seguinte artigo da série "Mecanização Agrícola", escrito pelo agrônomo Milton Barreira para a Revista "Vida Rural", publicado no número de novembro daquela Revista, no qual é computado, em dados atualizados, o custo médio de utilização de conjuntos moto-mecanizados na lavoura.

"Depois de havermos estudado no número anterior, a mecanização agrícola a tração animal, passamos a examinar a mecanização a tração motorizada, ou moto-mecanização. Aquella é o primeiro estágio da mecanização, embora, ergonomicamente, muitos não o julguem assim, como se a máquina, pelo fato de ser usada por um animal, deixasse de ser máquina.

A tração motorizada ou a tração a um estágio já mais avançada da agricultura moderna que assim atinge a industrialização agrícola. Compreende-se facilmente que esse estágio só deveria ser alcançado, segundo as normas da evolução rural, quando ultrapassada a primeira fase. Mas o império de circunstâncias várias determina, nos dias de hoje, que o homem adote, mesmo fora de época, métodos em desacordo com o ambiente, mas únicos capazes de satisfazer as prementes necessidades dos povos, que reclamam soluções rápidas e eficientes para seus problemas.

Uma volumosa produção agrícola, a curto prazo, é um reclamo nacional que está a exigir completa transformação da vida rural brasileira. Com efeito, a nossa produção rural não tem sequer correspondido ao aumento populacional do país.

Para se determinar o custo do trabalho das máquinas é preciso conhecer o valor das mesmas, a sua duração e o número de dias que, normalmente, cada máquina trabalha por ano. Sabendo-se que os tratores e seus implementos devem ser conservados em serviço, pelo menos 5 anos, que no serviço normal de uma fazenda, o trator deve trabalhar durante o ano agrícola 200 dias, o arado e a grade 100, a segrade 50 e o cultivador 150, e que o capital investido em máquinas, deve ser acrescido dos juros de 10% ao ano e mais um coeficiente de 1,10, temos:

Trator: $100.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 5.500.000$

Arado: $20.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 1.100.000$

Grade: $12.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 720.000$

Segrade: $5.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 275.000$

Cultivador: $15.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 825.000$

Com os elementos dos quadros anteriores, organizamos os dois seguintes:

CUSTO DO TRABALHO DE UM DIA — 10 HORAS

Máquinas Tratoristas Combustível Lubrificantes Eventuais Total

Aradura 3.500 m2 3,5 hectare 140 hectare 40

Gradação 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Semeadura 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Capinas 5.000 m2 5,0 " 140 " 2 cap. 56

Para se determinar o custo do trabalho das máquinas é preciso conhecer o valor das mesmas, a sua duração e o número de dias que, normalmente, cada máquina trabalha por ano. Sabendo-se que os tratores e seus implementos devem ser conservados em serviço, pelo menos 5 anos, que no serviço normal de uma fazenda, o trator deve trabalhar durante o ano agrícola 200 dias, o arado e a grade 100, a segrade 50 e o cultivador 150, e que o capital investido em máquinas, deve ser acrescido dos juros de 10% ao ano e mais um coeficiente de 1,10, temos:

Trator: $100.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 5.500.000$

Arado: $20.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 1.100.000$

Grade: $12.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 720.000$

Segrade: $5.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 275.000$

Cultivador: $15.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 825.000$

Com os elementos dos quadros anteriores, organizamos os dois seguintes:

CUSTO DO TRABALHO DE UM DIA — 10 HORAS

Máquinas Tratoristas Combustível Lubrificantes Eventuais Total

Aradura 3.500 m2 3,5 hectare 140 hectare 40

Gradação 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Semeadura 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Capinas 5.000 m2 5,0 " 140 " 2 cap. 56

Para se determinar o custo do trabalho das máquinas é preciso conhecer o valor das mesmas, a sua duração e o número de dias que, normalmente, cada máquina trabalha por ano. Sabendo-se que os tratores e seus implementos devem ser conservados em serviço, pelo menos 5 anos, que no serviço normal de uma fazenda, o trator deve trabalhar durante o ano agrícola 200 dias, o arado e a grade 100, a segrade 50 e o cultivador 150, e que o capital investido em máquinas, deve ser acrescido dos juros de 10% ao ano e mais um coeficiente de 1,10, temos:

Trator: $100.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 5.500.000$

Arado: $20.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 1.100.000$

Grade: $12.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 720.000$

Segrade: $5.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 275.000$

Cultivador: $15.000 \times 100 \times 1,10 \times 5 = 825.000$

Com os elementos dos quadros anteriores, organizamos os dois seguintes:

CUSTO DO TRABALHO DE UM DIA — 10 HORAS

Máquinas Tratoristas Combustível Lubrificantes Eventuais Total

Aradura 3.500 m2 3,5 hectare 140 hectare 40

Gradação 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Semeadura 7.000 m2 7,0 " 140 " 20

Capinas 5.000 m2 5,0 " 140 " 2 cap. 56

Correio da Manhã

Uso veterinário FERRARSIL Injetável

FERRARSIL, ASENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias Estimulantes da nutrição — Não tem contraindicações — Para animais de qualquer porte DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO (33677)

CORRESPONDÊNCIA

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

de Cera" para distribuir. O endereço do possuidor desta trepadeira está nesta coluna (resposta C. Satyana — Goiânia) querendo poder endereçar diretamente.

RESPOSTA: — E mais uma prova que apresentamos aos nossos leitores, que recebem as sementes da "Masote" das remédias pelo distrito e generoso Sr. Stukenbrück, que com o plantio cuidadoso e de acordo com os ensinamentos dados nestas colunas, as sementes da "Masote" demonstram um pouco mais nascem (germinam) bem. O desenvolvimento da planta é vigoroso, e, exige tratamentos especiais. Não temos mais estacas de "Flor

CONSERVAÇÃO DAS FORRAGENS PELA SALGAGEM

É sempre possível conservar todo o valor duma colheita, adotando para a conservação da forragem, um processo rápido e utilitário.

1. — Sempre possível conservar todo o valor duma colheita, adotando para a conservação da forragem, um processo rápido e utilitário. Ao passo que nos anos com primavera e outono chuvosos, as condições meteorológicas são desfavoráveis e a forragem, após colheita, quece, fermenta e apodrece. Chelo de

Correio da Manhã

4.ª SECÇÃO
Não pode ser vendida
separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
4 de Dezembro de 1949

A FICÇÃO CONTRA OS FATOS

(A propósito de "1984")

PAUL ANDERSON

ESTE título inverte, propositalmente, uma frase inglesa tradicional. "Os fatos contra a Ficção" tem sido o tema, e não poucas vezes o mote preferido de muitas gerações de escritores panfletários, educadores e reformadores independentes. Foi seu brado de guerra sempre que a indignação moral os impelisse a se valer de sua única arma — a palavra livre — para atacar, desmascarar e vituperar o que lhes parecesse inverdade monstruosa, falsificação dos fatos ou, quando não mais, mentira inconsciente.

No entanto, para os fins deste artigo, a frase foi invertida com boas razões. O assunto não é "a defesa da verdade", bem ao contrário, é a supressão metódica da verdade; a tentativa de substituir a verdade os coimmentos de preconceito, dogma, e invenção que melhor servirem para os fins do poder absoluto. O assunto, em poucas palavras, é: "invenção da verdade organizada contra o espírito humano".

Com efeito, a própria sátira foi arregimentada em proveito do Estado Totalitário. É uma forma dela, o que se poderia chamar de cuidadosamente desidratada variedade de sátira, faz parte das publicações regulares pelo governo da literatura, ortodoxa — criticando (se a palavra ainda tiver sentido) não os abusos dos que estão no poder, mas os erros e insucessos de seus subordinados inferiores. (Mesmo assim, a sorte do recentemente expurgado e banido editor do jornal "satírico" soviético "O Crocodilo" prova que mesmo a composição de sátira "leal", fiscalizada pelo governo, pode ser ocupação arriscada).

Mas, argumentar-se-á, fora do terreno do absolutismo totalitário, a sátira permanece arma válida e valiosa. Será? Em anos recentes, tornou-se cada dia mais duvidoso que a sátira ainda seja arma efetiva contra a verdade organizada e os dogmas absolutos do poder absoluto. Há autores contemporâneos que negam categoricamente que a sátira ainda possa ser escrita.



GEORGE ORWELL, autor de "1984"

Não se pode responder facilmente se as realidades totalitárias ainda podem ser satirizadas. A sátira vive do exagero até os extremos da fantasia. Será então possível satirizar a mentira e a justificação organizada do regime bolchevista, cujos dirigentes absolutos posam como "libertadores" e proclamam de "democracia do povo" a escravização completa e anulação de direitos de sua própria nação e seus satélites?

Não carece discutir o caso em tese. Podemos visualizá-lo no vivo. Temos documentação — mais que suficiente — dos métodos e práticas dos Soviéticos. Também temos agora uma corajosa tentativa de satirizar essas práticas, sob a forma de uma fantasia literária. É o livro de George Orwell intitulado "1984", história cruelmente satírica do "último homem a rebelar-se contra a lei e a doutrina do Partido". Este livro tem dúvida será lido por milhões de pessoas no mundo inteiro.

Mas continuemos com a prova: Primeira ficção: o herói de George Orwell, Winston Smith, vivendo na superditadura imaginária de 1984, é modesto funcionário na Seção de Arquivos do Ministério da Verdade. Naquela era, o poderio absoluto do Partido sobre todos os cidadãos é exercido por meio de quatro agências: o Ministério da Paz (que trata da guerra, a qual é permanente); o Ministério do Amor (que é a Polícia Secreta do Estado); o Ministério do Pensamento — que destrói os casos de "crime do pensamento"; o Ministério da Abundância (que trata de racionamentos e carências); e finalmente, o Ministério da Verdade, que é o guardião da verdade absoluta.

A tarefa particular do herói de Orwell é um processo denominado, em 1984, "retificação" ou "verificação". Como os outros, Winston Smith recebeu suas ordens para "retificar" — quer dizer, falsificar — os dados históricos de qualquer espécie. Citando um trecho da fantasia de Orwell, são estas as incumbências diárias do "camarada Winston Smith":

"Por exemplo, constou no 'Times' de 17 de março que Irã Maior, em seu discurso da véspera, predissera que a frente meridional da Índia permaneceria tranquila, mas que seria em breve lançado um ataque Eurasiático na África do Norte. Aconteceu que o Alto Comando Eurasiático havia lançado sua ofensiva na Índia Meridional e deixado em paz a África do Norte. Foi pois necessário tornar a escrever um parágrafo do discurso de Irã Maior, de forma a fazê-lo predizer os fatos que haviam realmente acontecido. Ou ainda, o 'Times' de 18 de dezembro havia publicado a estimativa oficial da produção das diversas classes de artigos de consumo no quarto trimestre de 1983, que era também o sexto trimestre do Nono Plano Trienal. A edição de hoje apresentou uma relação da produção efetiva, pela qual se vê que as estimativas em cada caso estavam crassamente erradas. A tarefa de Winston foi de retificar os algarismos primitivos para fazê-los concordar com os últimos. Quando a terceira mensagem, referia-se a um erro muito simples que se podia corrigir num par de minutos. Não mais longe que em fevereiro, o Ministério da Abundância publicara uma promessa ('um empenho categorico') foram as palavras oficiais de que não haveria durante 1984 redução na ração de cho-

colate. Em verdade, como bem sabia Winston, a ração de chocolate havia de ser reduzida de 30 para 20 gramas no fim da semana presente. Não houve necessidade de mais nada que simplesmente substituir a promessa primitiva por uma advertência de que se tornaria, provavelmente necessário reduzir a ração em certa altura do mês de abril".

Mas realmente, pensava ele enquanto reajustava os dados do Ministério da Abundância, não era sequer falsificação. Era apenas a substituição de um trecho de bobice por outro. As estatísticas tanto eram fantasia em sua redação original, quanto em sua versão retificada. Na maior parte das vezes, esperava-se que se se fizesse por mero palpite...

Assim é no que diz respeito à sátira. E muitos críticos literários concordam que a obra de Mr. Orwell é uma peça de sátira particularmente brilhante. Mas — com todo o respeito ao autor — será que é?

Pessoalmente tenho recordações vivíssimas de minhas visitas às galerias de arte e museus de Moscou, como o "Museu da Revolução", cujos quadros e painéis "documentos históricos aparentemente foram tão completamente 'retificados' que os grupos de operários de oficinas, estudantes e crianças escolares tangidos como rebanhos ao longo dos compridos corredores devem ter saído de lá com a convicção (agora firmemente comprovada por documentação histórica) que Joseph Stalin e não Lefo Trotsky foi o fundador e primeiro comandante do Exército Vermelho.

Recordo vivamente também a vez em que os editores do Pravda ("Verdade") acolheram a imprensa americana e uma pretensa "primeira tiragem" do jornal foi submetida à nossa admiração. Neste mesmo exemplar, o artigo de fundo, notel, era assinado J. Stalin. Não é fato sabido e resabido, no entanto, que o editorial do primeiro número foi escrito por Lenine?

Portanto: é realmente fantasia a fantasia de Orwell? e sátira, ainda? Tem-se vontade de antes considerá-la brilhante exemplo de reportagem verídica.

Mas continuemos com a prova e comparemos a fantasia literária com qualquer item conveniente de documentação política. Para esse fim, escolhi a "reforma" recente, — ou melhor diria eu, com Orwell, "retificação" — de todos os livros escolares romenos. Fácil seria escolher, a esmo, qualquer outro exemplo — como por exemplo uma análise dos fatos e da ficção da imprensa bolchevista de Berlim ao tratar do Bloqueio, ou ainda, uma análise da oficial "História do Partido Bolchevique", obra esta que bem se poderia considerar obra mestra de "retificações" Orwellianas.

Trata-se, porém, dos livros escolares romenos. Sob os auspícios, do Ministério Comunista de Informações (ainda não Ministério da Verdade, note-se) todos os livros didáticos romenos foram completamente expurgados. Foram "limpos" particularmente de todo vestígio de "servilismo frente à ciência e cultura estrangeira" (isto é, não russa) e, ainda mais, de todo vestígio de "objetivismo burguês". (O "objetivismo" é, por definição, assaz recente à lista totalitária de pecados mortais, embora o "copyright" pertença do direito ao falecido dr. Goebbels, cuja averse-mor era para aquilo que ele chama de "objetivistas-filmes").

O expurgo educacional da Democracia popular romena processou-se em dois estágios. Primeiro, no verão de 1948, os títulos de mais de 8.000 livros foram colocados no Index do Partido. Alguns meses depois, outros 800 foram condenados.

Entre muitos, encontraremos os títulos das obras de André Maurois, Octave Aubry, Jacques Bainville, Hendrik van Loon e Emil Ludwig. E naturalmente todos os livros de Lloyd George, Winston Churchill, Georges Clemenceau, Duff Cooper, Sforza, Stettinius, general Marshall e T. E. Lawrence. Não preciso mencionar Trotsky.

Mas, se é verdade que se poderia positivamente, se bem que com alguma dificuldade, argumentar que todas essas obras refletem o pensar pharisaico de seus autores, deve-se notar que entre os livros banidos figuram também documentos como Livro Azul Britânico sobre "as Relações Germano-polonesas e a irrupção das hostilidades entre a Grã-Bretanha e a Alemanha". Esta coleção de documentos diplomáticos, é bom lembrar, contém também os que se referem ao Acordo Stalin-Ribbentrop, e aí está um acontecimento histórico eminentemente destinado a ser "retificado". O que foi feito!

As plateias vazias, naturalmente, haviam que ser novamente lotadas. Foram — e estão sendo — reletas com livros didáticos "verificados" que passaram pelo crivo mais rigoroso dos puristas bolchevistas. A obediência aos ditames russos é, para os vermelhos romenos — como para os de toda outra nação — a mais elevada das virtudes morais e nada tem que ver com aquela desprezível "servilidade frente a uma altura estrangeira".

Neste caso da elaboração de novas obras didáticas em substituição da lista de livros banidos, a receita russa foi prescrita com a maior clareza e por autoridade nada menor que o próprio ministro da Educação da R.S.F.S.R., A. A. Vosnesensky. Ele mesmo, em princípios de abril deste ano, por ocasião do 11.º Congresso da Liga da Juventude Comunista, fez a seguinte declaração: "Toda a obra educacional da escola deve ser permeada de idéias elevadas do patriotismo soviético, brio nacional soviético e atitude intransigente perante as malignas idéias antipatrióticas do cosmopolitismo. A partir do começo do presente ano escolar, emendas substanciais foram feitas nos livros didáticos em relação a grande número de assuntos. Certas obras de ensino pecavam por objetivismo e carência da perspectiva política..."

Como se pode verificar pelas primeiras amostras da literatura escolar "reformada" da Romênia, foi escrupulosamente executada a receita prescrita por autoridade superior. Uma edição recente da nova "História Moderna e Contemporânea" romena, destinada às classes mais adiantadas, desceve Robespierre e Marx como os líderes dos "Jacobinos democráticos" e "revolucionários", cujo "terror revolucionário" contra os "saboteadores, contra-revolucionários e agitadores (sic)" daqueles dias. Em outro capítulo do mesmo volume, ensina-se ao jovem estudante romeno que Napoleão "poderia ter sido vitorioso" se somente tivesse aceito os conselhos dos que a seu redor instavam para que o Imperador "se dirigisse às massas populares". Não se revela a identidade desses corajosos "democratas" ao redor do Imperador. Em todo caso, não compete aos "democráticos" estolares romenos fazerem perguntas tobas.

Podiam-se multiplicar exemplos como esses. Mas basta. Voltando porém à minha pergunta: "é realmente possível satirizar — ridicularizar por fantasia ao extremo — uma realidade política que em todos os sentidos é tão ruim e ridícula quanto a própria sátira?" quando o herói da fantasia de Orwell nos é apresentado "retificando os algarismos originais para fazê-los concordar com os dados posteriores", e um ministro soviético russo declara num congresso que "foi preciso fazer emendas substanciais nos livros didáticos em bom número de assuntos", quem dirá qual é fato e qual é invenção?

Por isso, a novela de George Orwell, "Nineteen Eighty-Four", editada por Secker & Warburg, é uma sátira tremenda ao totalitarismo vermelho, e é também uma realidade absoluta.



INGRES — "RETRATO"

LÁGRIMAS

COMO um rio que subisse.
Impelido por impulso desconhecido
Retomam as tuas lágrimas um caminho novo.

Sobem-me aos olhos as tuas lágrimas.
Molham-me as mãos, doem, agora, no meu ser.

Oh! essas lágrimas obscuras, essas lágrimas antigas...
Reveja-te chorando, nas portas do tempo.
Reveja-te debruçada sobre um seio murcho,
Sobre um ser cansado;
Reveja-te no teu moreno esplendor, curvada sobre um coração [antigo]
E sobre ele jogando as tuas lágrimas inquietas.
Choravas a decisão a tomar, o mistério da vida desabrochando.
O encontro inexplicável.
E te abrigavas num velho sê, como um barco frágil,
Num pórtico remoto com as suas luzes desmaiadas

Choravas o destino que se ia desvendar
Djante de um destino que se cumprira.

Nunca, passe o tempo mais longo sobre essas lágrimas,
Nunca as esquecerai,
Nunca te esquecerai
Molhada de lágrimas como uma flor na madrugada,
Umida de lágrimas, dessas mesmas lágrimas
Que me voltam à memória porque tudo retorna neste instante,
Os pássaros velhos aos ninhos,
A inocência ao sêco espírito deserto,
E o calor ao coração que gelara
Nas frias, nas longas, nas solitárias estradas deste mundo.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

FILOSOFIA E POESIA

... la poésie est une vue non-officielle de l'être, tandis que la philosophie est la vue officielle.

W. STEVENS, citado por JEAN WAHL.

VAMOS falar, aqui, de uma evidência: a poesia.

Sua procura, e no mesmo tempo, o mais sério e o mais angustiante de todos os momentos. Viver este momento, demonstrar esta evidência, é a missão do poeta. Buscar nela os propósitos de meu raciocínio.

Num primeiro aspecto — mais amplo — poesia é estado. Estado emotivo particular, provocado por uma pessoa, um símbolo, uma circunstância qualquer. Assim, a poesia não vem do mar, do sol ou da lua, do vento ou das estrelas, de um sorriso ou de uma lágrima, do amor ou da morte. É poeta, aquele que sabe "ver" com olhos vivos o objeto, adivinhar um mistério no símbolo, sentir a circunstância poética. Em seu segundo aspecto, poesia é arte. Ou, como quer Valéry, "uma estranha indústria cujo fim é reconstituir a emoção do estado poético". Salda dos recessos da alma, é a poesia em seu grau mais alto. É poeta, o que decifra de símbolos, o reconstituidor de emoções.

Na poesia-estado, a matéria poética (que chamarei algumas vezes de imagem, outras de símbolo) está fora do poeta, que a reconhece, a percebe inconscientemente. Ela é ainda — usando de linguagem vulgar — barro mole, maleável e disforme, sem o espírito que a amolda e transfigura. Já na poesia-arte, o poeta extraiu toda a espiritualidade do símbolo, decifrou por inteiro seu mistério.

Se a poesia-estado exige um poeta intuitivo, a poesia-arte exige o consciente, realizado, muito mais puro.

Trabalhado pela imaginação, o barço começa a tomar forma. Esse ato, essencialmente, um ato mágico, um encantamento destinado a fazer surgir do poético a poesia sentida. Há, nesse processo, qualquer coisa de intuitivo e de instintivo, pois, a uma ordem da consciência, a matéria poética se transforma e a poesia aparece.

Em todo símbolo, Jean Wahl descobre uma dualidade. A um de seus termos, dá o nome de espírito, o outro, chamarei coisa. Usando da terminologia existencialista, podemos afirmar que o símbolo-coisa é o símbolo em si, enquanto que o símbolo-espírito é o símbolo por si. Estabelece um, existência outo. O símbolo-espírito é valor, valor dado pela nossa maneira de viver-lo; o símbolo-coisa é um fato e é nossa relação com esse fato. Disto, concluo que o símbolo só tem plena validade quando uma coisa dois termos — coisa e espírito, existência e essência, conteúdo e consciência. A poesia é o símbolo dos símbolos. Em cada símbolo há, pois, um fato e uma situação. Fato, o símbolo em si; situação, o símbolo em uso, o símbolo essencial da poesia. Situação, o símbolo por si, o símbolo espírito, irreversível convite de fuga.

Apresentando-se como uma negação de ser-no-mundo, o símbolo é sempre o mundo negado. Com efeito, propor uma imagem, é conceber um objeto fora do real, é situar o real à distância, é negá-lo, enfim. A imagem surge como um sublaço, uma consciência que se volatiliza, espírito puro que se vinga da natureza. Na imagem, está a salvação, no poeta, a liberdade absurda. Criando, o poeta se cria e se liberta.

O poeta negando o mundo, nega a filosofia. Ou melhor, ele é a sua própria filosofia — há tantas filosofias quantos são os poetas. Indiferente ao tempo e ao espaço, descolado da noção de vida e morte, distância e dimensão. O poeta é o seu deus, os símbolos, seus dogmas, a poesia, sua Bíblia.

Poesia é exercício. Refiro-me, primeiramente, a um exercício destinado a transformar a poesia-estado (inconsciência) em poesia-arte (consciência). Depois, poesia é um exercício que consiste em condensar e alongar o tempo e o espaço. O poeta é o último deste misterioso processo. Seu laboratório é a imaginação e no cadinho de seu sentimento, brilha um instante no qual há uma duração própria. O tempo é seccionado e deixa de ser tempo, por se tornar incomensurável. É mais longo e mais curto, mais longo, por suas ressonâncias infinitas; mais curto, por sua instantaneidade de êxtase e de raptio. O poeta não se contenta com a temporariedade de sua existência. A existência é por natureza temporal, isto é, histórica e o poeta é anti-histórico. O espaço é ilimitado e vivo. Tanto mais ilimitado quanto maior a plasticidade do poeta, tanto mais vivo, quanto maior o gênio de sua força criadora. O espaço deixa de ser espaço ordinário e se torna, no mesmo tempo, próximo e remoto. É espaço de chamadas e de ritmos, de montanhas e de pedras, de anjos e de coisas.

Por isso, o poeta é universal e eterno. Movimenta-se num espaço próprio, vive num tempo que é só seu. Foge nesse espaço, profunda-se nesse tempo.

Assim, a pergunta: "a poesia é evasão ou aprofundamento?" perde sua importância. Toda poesia (toda grande poesia) é evasão, aparentemente

apenas. É evasão, porque é aprofundamento.

Raciocinamos, agora, com um absurdo — a fuga do mundo. Mas o poeta se afasta, mais o absurdo se consolida. A fuga é o jogo constante e o poeta a ele se entrega por inteiro. O poeta em fuga, é irmão do suicida. Fugir, suicidar-se, é avisar. Avisar que se existe no mundo, mas que não se o aceita — poeta é aquele a quem o mundo como é não basta. Mas, enquanto o suicida morre sem esperança futura de mundos (o suicida sente-se "passado"), o poeta foge, morre para esse mundo, e vai renascer num mundo próprio (o poeta pressente-se "futuro").

Somos levados a afirmar que toda poesia é a criação de um mundo. Jean Wahl não confirma a declaração e se desculpou: "... mas como consequência de certas tendências realistas que sinto em mim, seja como consequência de uma certa incapacidade, hesito em definir a poesia como esta criação do mundo". Para ele, poesia, é, antes, a criação de uma linguagem ou de uma música. De uma linguagem que é uma música. E, mais, ainda: é conhecimento e sentimento do desconhecido. E quer que esse conhecimento seja transformante. Ora, transformar significa modificar e o poeta, dando nova forma ao mundo, cria um mundo novo. Melhor seria, seguindo o raciocínio de Jean Wahl, usar o adjetivo deformante. Com efeito,

to, se é exato se dizer que todo artista tem a intenção deformante do mundo, muito mais exato será particularizá-lo no poeta.

A poesia só é conhecimento em um sentido — quando, sendo poesia, é poesia, é conhecimento dela própria. Então, independe do artista. Separa-se dele e vive sua existência autônoma.

Instalo, ainda, no propósito de fuga e o que Camus disse sobre o suicida, aplico ao poeta. Há vários motivos para a fuga e de uma maneira geral, os mais aparentes nem sempre são os mais eficazes. A poesia raramente surge da reflexão. O que motiva a criação, é, muitas vezes, inconsciente. O símbolo é um convite e o poeta aceita-o, ao decifrar sua mensagem. A imaginação transpõe as fronteiras do tempo e atinge o eterno. O poeta já está em seu mundo — uma imagem atravessou-lhe o espírito, deixando um traço brilhante numa angústia. Nesse traço caminha o poeta, guiado por essa angústia existencial — a nostalgia do em si, imaginando o percorrendo o caminho. Falha, nesse momento, toda filosofia, todo raciocínio se nega. Sinto que, nele, a existência se nega à essência. Ele existe e transcende. Não posso "pensá-lo", pois, no momento em que consigo captá-lo em sua essência, sua transcendência se me escapa. Nem "pensá-lo", nem "experimentá-lo", poesia é aquilo que não se conforma com nenhuma experiência. E o poeta se iguala aos deuses, um e outro incommunicáveis, intangíveis e ternos ambos, desafiando do espaço a dualidade do em si — por si. Como não conseguimos caracterizar os deuses (o Júpiter do Sartre é figura literária), não podemos pensar um poeta em si. Seria trazê-lo de volta ao nosso mundo, que não é o seu mundo. Seria condená-lo, por

nosso julgamento, a ser eternamente por si.

O mundo do poeta é o seu próprio estado d'alma. Para chegar até ele, há montanhas e planícies, mares e florestas, cidades e desertos. Cessou a ameaça e o poeta, já livre dos grilhões que o angustiam, caminha só, ativo e magnífico, abandonado à sua própria condição — a liberdade absurda. Liberdade é exílio — e também o poeta está condenado a ser livre. Seu mundo, que se projeta sempre mais longe, será sempre intocável e intangível. Só o poeta o atinge. Paradoxalmente, transcendendo-o e cruzando suas fronteiras, entra no mundo vizinho — o sonho.

Um absurdo (a fuga) deu origem a dois outros: a poesia e o poeta.

Por onde passou, o poeta foi desdobrando formas e ritmos. Embalaram-no cantos de tristeza e de alegria, barulho de armas e silêncios de igrejas. Como o guerreiro atravessando seus exércitos cria uma atmosfera de combate, o poeta, à sua passagem, cria uma atmosfera de poesia. Tudo se transforma e se aprofunda pela sua visão. Ele é o arquiteto e o pintor desse universo claro, ao mesmo tempo amigo e estranho, onde os horizontes são mais próximos, onde os sons têm ressonâncias mais desconhecidas.

Depois, vem o silêncio-poeta, talvez seja "essa-matéria de corolito e de vibrar esse silêncio" que se segue e que a envolve. Talvez seja poeta aquele que sabe interpretar o líquido entendimento do silêncio, compreender sua eloquência muda, fazê-lo vibrar dentro de si.

Antes de entrar em transe o poeta invoca seus deuses existentes. Se eles não atendem ao apelo, o poeta se realiza. É autêntico e livre. Foge e vai

atingir, dentro de seu universo, a tranquilidade das coisas.

Não deseja a morte. O que quer, é fruir desta tranquilidade das estátuas: quer-se coisa pensante, compreensiva, incoerente — uma "liberdade-coisa" ou um "em si por si".

Há uma época em que o homem vive esse absurdo — a infância. Poeta e criança se igualam, ambos receptivos e impressionáveis. Mas, enquanto na criança as impressões permanecem como impressões, enquanto de fora lhe vêm toda a verdade e toda a moral, no poeta as impressões são por ele reveladas, diz uma verdade que é sua, inventa uma moral particular — a criança limita-se a fotografar as impressões, o poeta as fotografa e as revela. Noutro ponto também se distanciam — a criança não tenta dar ao mundo uma forma própria, um sentido novo; — o poeta, ao contrário, ajusta à natureza sua própria natureza, procura possuir o mundo de uma maneira pessoal, modifica-lhe os contornos, inventa-lhe o por e o novo. Transforma-o, enfim, e transformando-o, repito, cria um outro.

"O poeta é tão necessário ao mundo como a infância o é à humanidade". Se pudéssemos prolongar pela vida em fora um tecido de sonho e de infância todos seríamos poetas. Os símbolos só se entregam a quem brinca com eles — a água, a luz, a noite, os ventos guardam um sabor original que as crianças e os poetas conhecem. Numas e noutras as coisas existem na plenitude de sua realidade — existem como se o modo de sua existência fosse o do prazer.

Um dia a criança abandona esse absurdo, o poeta retorna de seu universo. O filho querido é hoje o filho pródigo, o poeta aprisionou-se nas malhas de sua existência humana.

Criança e poeta outra vez se igualam, pênulos que ocelam entre a existência autêntica e a vida presente, recusa continuar. Torna-se o poeta nostálgico — um, do mundo que lhe construiu, outro, do mundo que construiu. Negou-se uma das existências e a outra tornou-se homem, o poeta é frustrado.

Lembro-me de uma verso de Mário de Sá-Carneiro.

"Eu não sou eu nem sou o outro."

Sou qualquer coisa de intermédio

Pilar de ponte do tédio

Que vai de mim para o Outro."

Equívoco e ambíguo, o poeta não é sólido nem líquido, variável, frágil, fugido, é tudo. "Qualquer coisa de intermédio" é viscoso. Esta estrutura brutal é, de uma só vez, sua expressão e seu limite. Caminha entre o ser e o não-ser, do real e do ideal, do concreto e do extremo. Liberdade pura, facticidade integral. Robert Campbell o vê perdido entre o "em-decá" e o "em-delá", começo lembrado, fim que lhe escapa. Imagina-se a si mesmo coagulo com a liberdade empastada e uma consciência pegajosa.

A atitude razoável seria aceitar esta liberdade, conformar-se com esta existência intermédica. O poeta, porém, se torna homem aceita-a, conforma-se. Não o poeta (e outra vez criança e poeta se separam) que, inautêntico, vive em sono ("o sono é o triunfo do corpo sobre o espírito"), e tem horror ao corporal puro, à carne presente. O símbolo desperta-o e o poeta prepara a fuga. Vence a resistência fugida da água, resiste ao resaca de metal, e entra no líquido.

A imagem, contudo, e refúgio temporário e a vida do poeta é um ir-venir constante do imaginário para o real. Fuga e aprisionamento, combate existencial entre a natureza e o viscoso e o sentimento do líquido. Ao poeta, ao poeta só, compete a solução desta causa antedecentemente perdida. Procura insólito e eterno, o nível como a dualidade existencial, eterno como a poesia.

A missão do poeta é a representação. Esta representação é artística quando rivaliza com a realidade, isto é, quando suas pinturas são animadas pelo gênio... A poesia, em seu mais alto grau de elevação, é toda, existencial, quando se introverte, começa a subcumbir. Representando as ideias sem se revelar de um corpo ou sem deixar adivinhar o corpo, o poeta é a poesia é inferior... É a definição de um grande poeta. Seria, mais incompleta — a imagem é o elemento essencial da poesia, a fama, o corpo seu elemento existencial. Toda a imagem a matéria, terá sempre de ser poética. Se o poeta é pintor, é sempre um poeta inferior, que fala apenas nos olhos do espírito. Sendo um músico, isto é, tendo em alto grau o sentido da musicalidade do verso, do ritmo e da cadência, evoca, então, impressões auditivas e visuais — é poeta dos dois sentidos, mais incompleto, ainda. O que lhe falta, é tocar nos o corações, excitar nossa impressionabilidade afetiva, pintar e evocar em nós sentimentos e imagens. Sabendo colorir e humanizar, ele é completo, e seus versos fazem surgir todo um mundo de lembranças, de impressões e de desejos. Charles Leconte afirma que, "sob o ponto de vista psicológico, a poesia é a ampliação da pintura". Mas é, também, um meio de expressão infinitamente mais poderoso, mais nobre e mais rico.

A poesia pode ir mais longe ainda — ir à nossa razão e a nossa inteligência. Mas, sob certas condições e de uma maneira limitada — tudo o que é puramente intelectual, seco, preciso, exato é antipático. Os encadeamentos de ideias puras, as abstrações intelectuais desafiariam sempre o poeta, que é um emocional e um instintivo.

CLASSICISMO

CLOVIS MONTEIRO

COMPREENDE o Classicismo, em Portugal, três séculos de atividades literárias: da terceira década do século XVI, quando regressa à Itália, à terceira década do século XIX, quando sai a lume o poema Camões, de Almeida Garrett.

Nessa longa época de predomínio absoluto da estética clássica nas letras portuguesas há dois períodos distintos, tendo-se em vista a orientação geral seguida pelos autores, tanto na poesia como na prosa.

No primeiro, que é o do Renascimento, e que se pode considerar, querendo-se, o período de transição, há uma orientação geral para a imitação dos clássicos antigos e modernos, imitando-se os clássicos antigos e os clássicos italianos no cultivo das formas literárias em moda na Itália.

Como na Itália e na própria França, que será, no século XVII, a orientadora esclarecida do Classicismo em Portugal, ainda se notam inscrições e hesitações na interpretação de certos pontos de doutrina, sobretudo quanto ao gênero dramático.

No segundo período, que vai de 1580, ano duplamente assinalado na história portuguesa, pois nele se verificou a morte de Camões e a perda da autonomia nacional, até a fundação da Académia Lusitana, em 1759, não se colheram bons resultados da nova orientação literária.

Em Portugal, como em outros países, mais por falta de espírito crítico do que por culpa da estética adotada, entrou em decadência o Classicismo.

Na França, porém, inicia-se o século XVII com uma reação, ao contrário do que ali se pretendia implantar, e logo se vai verificar o seu verdadeiro triunfo, no período que é de esplendor do reinado de Luís XIV.

Na apreciação do panorama geral da literatura francesa de então, é mister se considerar os alguns fatores decisivos de sua formação e do seu progresso.

Antes de tudo, não se pode deixar de acentuar o fato de terem logrado os franceses fundar as bases de uma filosofia e de terem conseguido estabelecer a disciplina da ciência, tendo-se em vista a orientação geral seguida pelos autores, tanto na poesia como na prosa.

A obra de Descartes marcou na história da cultura francesa nova época que a distingue da cultura moderna noutros países da Europa.

A disciplina a que o povo francês submeteu não só as ideias, mas a própria língua, através do século XVII, deve-se, principalmente, ao espírito racionalista oriundo da filosofia cartesiana.

A literatura francesa dessa época está dividida em dois períodos: um, que vai da renascença de Malherbe contra a Pléiade até 1650, e outro, que abrange as últimas décadas do século.

Na Arte Poética de Boileau, publicada em 1674, acham-se enfeixados os princípios fundamentais do Classicismo, que vai por diante, não terá de sofrer transformações, porque sobre ele se considera dada a última palavra. Além de firmadas e explicadas as doutrinas, produziram-se, consoante normas traçadas, os modelos que se haveriam de impor em cada gênero, quer na literatura francesa, quer nas demais literaturas que aceitaram e procuraram realizar os ideais literários dos antigos gregos e romanos.

Entre os fatores do movimento cultural e artístico do século XVII na França não se pode deixar de incluir a atividade dos salões, dos clubes salões, onde apareciam, expunham e discutiam as ideias, embora não faltassem legiões de poetas mediocres, que se compraziam em discorrer, no seu estilo prosaico, sobre temas vulgares, não raro propostos pelas damas cujas ideias se queriam, a exibir não apenas ideias e ideias preciosas, mas também, às vezes, com seu preciosismo de linguagem, apreciável cabedal de conhecimento das literaturas clássicas antigas.

A Boileau, considerado o intérprete mais autorizado do Classicismo, acham-se ligados, por afinidades literárias e por laços de fraternal amizade, Racine, Molière e La Fontaine. E o grupo dos quatro, para quem se voltam os olhos admirados dos frequentadores dos salões de Paris e da corte de Luís XIV, e também do público em geral, que deles encontravam a expressão mais alta da sua cultura literária e do seu gênio artístico.

A Portugal, infelizmente, não chegaram por esse tempo os bons influxos do Classicismo francês. Pelo contrário, a clava do Culismo, isto é, da moda do "estilo culto", de que eram pioneiros Gongora e Quevedo, na Espanha, e Marino na Itália, cada qual com as suas peculiaridades, encontrava campo aberto para se estender no meio lusitano.

A tendência cultista, aliás vinha de Petrarca, na forma lírica em que mais era imitado, o soneto, e já se manifesta no próprio Camões, que, no lirismo, mul de perto seguiu, quase sempre, o mestre italiano. Tão de perto o seguiu, tão imbuído se achava do seu estilo e do espírito da sua obra, que chegou a reproduzir-lhe versos, certamente sem o perceber, pois deles não precisava para aumentar a sua glória.

A causa principal da decadência do Classicismo, porém, procede do movimento renascentista, e foi a subordinação cega aos modelos e a obediência irrestrita aos preceitos clássicos.

Antonio Ferreira, que assumiu, em seguida a Sá de Miranda, o papel de orientador da escola, assim falava, numa das suas epístolas em verso, a Diogo Bernardes, dedicado poeta lírico, que teria sacrificado a sua personalidade artística e a sua natural inspiração se houvesse seguido à risca os conselhos do autor da Castro:

Muito, é Poeta, o engenho pode dar-te;

Mas muito mais que o engenho, o tempo, e o estudo;

Não quizeses se te logo contentar-te.

É necessário ser um tempo mudol

Quir, e ler somente: que aproveita

Deos traies e joias preciosas, mas também, às vezes, com seu preciosismo de linguagem, apreciável cabedal de conhecimento das literaturas clássicas antigas.

Sem armas, com fervor cometer tudo?

Caminha por aqui. Esta é a direita

Estrada dos que sobem ao alto monte.

Ao brande Apolo, As nove irmãs acita.

Do bom escrever, saber primeiro é fonte.

Enriquece a memória de doutrina

De que um canto, outro ensina, outro te conta.



CAROLINA NABUCO



É depois, ao atender a este, uma prontidão e solicitude que se diferenciavam do que conheci antes e alhures, por não ser nem interesseira nem completamente natural, porém uma disciplina, uma ginástica em que os funcionários ou empregados se movem impessoalmente dentro de um ritual estabelecido, não em vista de seu lucro individual, mas em vantagem de uma organização

Tudo isso é resultado de uma organização comercial em que a polidez ou cortesia entra no lugar que lhe compete como um elemento importante de *business*, mas é também talvez uma etapa inevitável na transformação do mundo em formigueiro. As formigas devem certamente corrigir os males da sua promiscuidade e anônimo com uma grande polidez. É coisa terrível, esse anônimo. Arrua sempre a insignificância e a indiferença. E estas não machucaram tanto se encontramos em toda parte o sorriso de estranhos, a dar-nos a impressão de que somos formigas grandes e dignas de especial respeito.



Fazenda na Bretanha — Gauguin

MARIO PEDROSA



A arte moderna começa a reverter-se em sua natureza mais íntima. A revolução aprofunda-se, alcança outra fase mais radical, e sai do girondismo dos impressionistas e do jacobinismo dantoniano de Cézanne. Vamos nos aproximando da... decisiva e radical da revolução, a era jacobina robespierrista do fauvismo e do cubismo. Gauguin, com sua atitude de desprezo da reali-

Tem, por ideal, fundir, o criatismo e a forma linear numa espécie de sintetismo decorativo. Proclamou, sem meios térmicos e sem os compromissos que ainda prendiam o próprio Cézanne, a liberdade da sua superfície, pictórica, composta de cores puras, livres, arbitrárias, as quais, embora estranhas à natureza, eram reclamadas pela imaginação. Ele opunha à natureza quer a natureza pura, quer a natureza de Monet, quer interpretada à maneira de Cézanne, a sua transfiguração simbólica, ou melhor, a sua valorização subjetiva. Não foi em vão que frequentou durante algum tempo as rodas literárias de Paul Valéry e de Jacques Maritain e seus fiéis. Tudo isso, porém, não é apenas o processo estético de duração, a síntese de imagens que o quadro, segundo Gauguin, deve exprimir. É a vontade de "ir para ao ar livre". É daí a volta ao "eterno" e ao "eterno com a imaginação". Era esta, realmente,

Aproximando-se da música, a pintura ambiciona o poder de sugerir estados de alma. Era natural que, para essas ambições novas, Gauguin procurasse libertar as cores, tornando-as independentes do contraste, passando a dispensar a juxtaposição de toques da técnica impressionista. Assim poderiam elas



Água-forte, de DAREL.

(Continua na 7.ª pág.)

NOVAS CARTAS DE SHELLEY

EUGENIO GOMES



SHELLEY deu à sua poesia o calor humano de suas aspirações e de suas revoltas e, embora com a cabeça constantemente perdida entre as nuvens, não perdeu de todo o senso da vida real.

Sua existência, com as excentricidades de temperamento e de espírito que a tornaram verdadeiramente original, refletiu-se em suas criações como uma árvore sacudida pelos ventos sobre a face de uma fonte cristalina. As suas reações poéticas mais significativas são justamente aquelas em que se interpenetraram a ética e a estética. Em se tratando de Shelley, não há como separar uma coisa da outra e foi por ter cometido essa temeridade que André Maurois, produzindo-o a uma metáfora alada, fricassou em sua biografia, a qual nem por isso deixou de obter um imenso êxito editorial.

O brilho daquela estrela de primeira grandeza, nos céus da poesia anglo-saxônica, diminuiu e esmoreceu a ponto de já não despertar nenhuma admiração extraordinária em nossos dias.

Não foi impunemente para a arte que Shelley deixou, em certa altura, conforme sua declaração neste sentido, "os secos jardins da literatura para jornadas pelo grande e areoso deserto da política". Como a gigantesca estátua do rei Criméia, de um dos seus melhores sonetos, da qual só restavam, com o decorrer dos tempos e o sópo do século, duas imensas pernas de pedra e o pedestal, recobertos pela areia do deserto, sua poesia política subsiste apenas por alguns fragmentos ou pelo significado social e histórico. Conquanto humanitário e nobre, aquele influxo extrapoiético não induziu positivamente o artista a construir algo que pudesse elevar a moda literária ou política de qualquer época.

Mais ou menos na mesma época em que Shelley se deixava empolgar até o fanatismo pela política, Keats confessava-se atrevido de ter escrito as suas odes imortais, ao invés de haver procurado despertar a consciência do mundo para combater e exterminar as misérias que assolavam a humanidade.

Com as suas poesias ditadas pelo espírito de insurreição e rebeldia contra a tirania e a superstição em todas as suas manifestações, Shelley pôde efetivamente influir sobre o movimento histórico de seu tempo. E Max achava até que a rebeldia Carlista, na Grã-Bretanha, fora inspirada por Shelley.

É incontestável que, se a poesia deve estar a serviço de um ideal humano prático, Shelley viveu com um arroubo de fé, que o reabilitava de todos os desvarios de sua conduta individual. Mas, que é que resta de seus poemas revolucionários senão o eco de uma luta travada há mais de um século?

Não há dúvida que Shelley foi uma das forças conscientes que, no século XIX, procuraram alterar a face do mundo, sob o impulso de um idealismo generoso e ardente que tinha ainda de esperar muito tempo para triunfar. Mas o reformador de visão profética, não deixando o poeta puro realizar-se livremente, colocou-o naquela insustentável condição em que Matthew Arnold o enxergava: "Um anjo belo e tenebroso, batendo no vazio as luminosas asas em vão".

Por outro lado, conservando-se fiel à poesia indene de qualquer eiva de proselitismo, não obstante o sentimento de culpa que o assaltava por fim, Keats teve o privilégio de impor-se "for ever" à sua posteridade. E, como poeta, quando Herbert Read, em sua fase de comunismo cerebral, indignado contra as letras burguesas, preconizava a destruição pelo fogo de quase todo o patrimônio da cultura ocidental, abriu uma exceção justamente para as odes de Keats.

A diferença de grau e de centro de interesse entre os dois grandes poetas não está apenas em seus versos, mas também em suas cartas. A correspondência de Keats caracteriza-se pela preocupação absorvente do fenômeno estético e, neste sentido, não é nada inferior à de Flaubert, em substância e riqueza de idéias; a de Shelley revela sobretudo a índole expansiva e resoluta de um homem, terrivelmente extravagante, é certo, mas que tinha a coragem de suas idéias e não hesitava em defendê-las, mesmo quando isso importava em ampliar o abismo que se abriu entre ele e seu pai.

Justamente por haver desafiado os preconceitos de seu tempo, dando de ombros à autoridade paterna, porque excessiva, e escandalizando a sociedade inglesa com as suas idéias ou as extravagâncias de sua vida amorosa, Shelley tornou-se naturalmente alvo de uma curiosidade hipócrita e malsã. Por isso, tudo o que pudesse revelar as suas particularidades, como a correspondência íntima, despertava tão vivo interesse que, em 1832, quando já haviam decorrido trinta anos de seu desaparecimento, forçaram, na Inglaterra, um punhado de cartas para satisfazer de qualquer modo aquela insofrida sede de escândalo.

A edição de tais cartas apócrifas não foi absolutamente sem utilidade: o prefácio que, para ela, escreveu Robert Browning, é um dos seus raros ensaios, com a particularidade de ter ele tentado aplicar a Shelley o método crítico de Miland, empregado no estudo de sua obra. Somente dois anos depois daquela contrafação é que foi publicada a coletânea de cartas organizada por Mary Shelley. Se bem que, ao tempo de Shelley, o estilo epistolar já tivesse perdido o tom afetado e artificial que fixara a delícia dos contemporâneos de Pope e Walpole, algumas de suas cartas, como aquelas em que descreveu os encantos da paisagem italiana, podem competir com as melhores redigidas em língua inglesa.

As cartas trocadas entre Shelley, Thomas Jefferson Hogg e outras figuras de seu círculo, recentemente coligadas, em um volume pelo crítico W. S. Scott, ("New Shelley Letters", Ed. The Bodley Head, London, 1948) achavam-se em três volumes do mesmo compilador sobre diferentes aspectos de Shelley, mas que, por terem sido publicadas em edições de luxo, com reduzidíssimo número de exemplares, só eram conhecidas de alguns poucos.

W. S. Scott recolheu-as do arquivo particular de Hogg, e, entregando-as finalmente à curiosidade do público, veio reativar a bibliofilia humana em torno de uma existência cheia de peripécias e aventuras complicadas.

Ninguém deve esperar que Shelley saia dessa correspondência redimido de seus erros já conhecidos. Nenhuma das suas cartas ali recolhidas projeta sobre a sua vida e o seu caráter. Entretanto, uma ou outra poderá esclarecer melhor alguns episódios mal relacionados de sua existência imtemporária, até porque abrangem os seus últimos anos, aqueles em que, já curtidão pela experiência, não era mais um anjo tão ineficaz como o considerava Matthew Arnold. Um desses episódios é o que se prende ao incidente de que resultou um estremeamento abrupto de suas relações com Hogg, logo depois restabelecidas. Hogg, que fora expulso da universidade juntamente com o poeta, vinculou-se a este pelo resto da vida. Quando Shelley raptou Harriet, foi ele quem lhe forneceu dinheiro para arrear os primeiros encargos de seu novo estado. Pouco depois, achando-se o poeta ausente de casa, Hogg, que lá permanecera, não resistiu à sedução natural de Harriet e quis atirar-lhe a si, com impetuosidade. É preciso recordar que, no círculo de Shelley, predominavam francamente as teorias de Godwin, segundo as quais o casamento é um absurdo, por constituir ato de egoísmo mais ou menos covarde a lei que dá ao homem a prerrogativa de unir-se a uma só mulher perpetuamente. Apesar de respirar a atmosfera moral, em que tais idéias se expandiam livremente, Harriet repeliu Hogg com o maior vigor e, quando Shelley regressou, deu-lhe logo parte do ocorrido.

Abandonando-se à sua fantasia, e sem ela como fazer as suas biografias romancadas? Maurois dramatiza esse episódio com uma interpelação direta de Shelley a Hogg, seguida de um diálogo, em que se percebem fragmentos da correspondência trocada entre ambos a esse respeito.

Parce que não houve interpelação pessoal de Shelley. Em sua primeira carta a Hogg, depois de sua brusca retirada em companhia de Harriet, diz ele: "Você foi surpreendido com a nossa repentina partida; e eu não tenho tempo agora para lhe explicar porque, etc.". Algumas linhas adiante, apesar do afogadilho com que escreveu aquelas linhas nervosas, Shelley fecundiza o amigo por sua conduta, acrescentando: "Harriet observou-me que a mudança rápida de seus sentimentos estava longe de ser natural e, assim penso também".

Conceda-se que Maurois recriou o episódio da maneira por que o fez para satisfazer a uma exigência estética de sua arte biográfica, mas a correspondência não parece autorizar a sua versão, naturalmente arbitrária, daquele fato.

Como um bom discípulo de Godwin, Shelley fez questão aliás de frisar em sua segunda missiva que "dava pouca importância ao monopólio da coabitação exclusiva". E, tornando mais preciso esse ponto de vista, no caso, indubitavelmente favorável a Hogg, disse, na carta seguinte: "O ciúme não tem lugar no meu peito. As vezes, sinto-me inclinado a acreditar que o plano godwiniano é o melhor, particularmente depois dos últimos acontecimentos. Mas, Harriet não pensa assim. Ela tem preconceitos; todavia, eu acho que os não terá sempre". O que Shelley enfim reprovava em Hogg era o egoísmo exacerbante com que procurava dobrar Harriet as suas solicitações mais ou menos violentas, quando ela se opunha terminantemente a isso. Os dois amigos deram-se as mãos logo em seguida e, embora Hogg continuasse a palpitar pela primeira e desventurada mulher de Shelley, não houve nenhum incidente entre eles depois disto.

Entretanto, alguns anos depois, Hogg viu-se atraído de maneira singularíssima pela segunda mulher de Shelley, Mary Godwin, filha do filósofo de "Political Justice", a cuja sombra medrava a teoria dissolutiva contra a indissolubilidade matrimonial.

Certas cartas de Mary Godwin a Hogg, e que este deve ter conservado com o máximo sigilo, levaram Maurois, se as tivesse visto, a alterar o capítulo "Don Juan cômico", onde trata de um e de outro. Jane, uma irmã de Mary, que passou a adotar o nome de Claire por simples amorismo, viveu algum tempo em companhia do casal Shelley, até tornar-se uma das amantes ocasionais de Byron. Presa à casa, por causa do filho recém-nascido, Mary via, com crescente desconfiança e mesmo com ciúme, o marido e a irmã andarem juntos por toda a parte e, como uma espécie de represália, embora secretamente, voltara-se então para Hogg com uma sede de ternura amorosa, que deixa transparecer, em suas cartas a ele, e sua profunda insatisfação de mulher solitária e insubmissa, mal conformada com a segregação do contaminação da atmosfera sensual criada pela "Arte de Amar", de Ovidio, e que, na ocasião era a leitura preferida de Mary. Se a sua ligação sentimental com Hogg teve maior progresso, não se sabe. Mas é preferível supor que não passou de um arrebatamento momentâneo e simplesmente platônico. Mary estava fadada a escrever duas cartas, em sua existência, que fixariam para sempre os momentos mais angustiosos do destino de uma mulher: a primeira, comunicando a morte de seu filho recém-nascido, e a segunda, contando o trágico desaparecimento de Shelley. Essas duas golpes, para não aludir à sua inexecelável dedicação à memória de Shelley, seriam suficientes para a redimir de qualquer pecado, e Mary Godwin foi superior a todos os pecados.

Já porque a vida do poeta de "The Sensitive Plant" é uma sugestão inesgotável de excentricidades, mas também de beleza, já porque as cartas compiladas ascendem a uma centena, quase a coletânea de W. S. Scott tanto se recomenda à bibliofilia universal, como, e sobretudo, a uma reflexão ponderada e compreensiva à margem de carta imagem prefabricada de Shelley.

A VIDA ROMÂNTICA DE DOSTOIEVSKY

EDMUNDO MONIZ

DEPOIS da morte de Maria Dimitrievna, reconheceu Dostoevsky a necessidade premente de construir um novo lar. Paulina Suslova estava definitivamente afastada de suas cogitações. Desejava, para ser feliz, uma esposa simples, amiga, dócil, carinhosa, sem complicações psicológicas, que o amasse sinceramente e soubesse compreender a sua alma inquieta, contraditória, paradoxal, que fugia à medida comum. Não podia deixar de exigir um pouco de tolerância e de



paciência. Além das crises epilépticas, era dominado, muitas vezes, por impulsos irrefreáveis que o levavam a uma mesa de jogo ou à prática impensada de alguma ação extravagante, deixando-o instantaneamente apavorado e desolado, consigo próprio. Agia de modo condenável para ter a oportunidade de se arrepender e de se humilhar, pois achava na autopunição um prazer narcísico-masquista que o compensava de sua curiosidade psicológica e de sua inclinação incontrolável para se envolver nas mais escabrosas aventuras em busca de novas emoções. No tocante à atividade literária, a mulher que o aceitasse deveria ser um estímulo em lugar de um empecilho. Deveria apreciar a sua obra, ter a noção real do que ela representava para seu autor e para a humanidade, e se dispôr a ajudá-lo, seriamente, procurando torná-la uma vida mais fácil, mais leve e mais agradável.

Ana Krukowsky foi a primeira mulher de quem Dostoevsky se aproximou depois de viúvo. Impressionada com a leitura de Crime e Castigo, esta jovem inteligente e expedita escreveu ao seu autor uma carta longa e entusiástica a fim de confessar a admiração que sentia por ele. Estabeleceu-se entre os dois uma correspondência viva e amistosa, que durou vários meses. Ana, desejosa de conhecer pessoalmente o romancista de sua preferência, conseguiu que o pai a levasse a Petersburgo. Logo após o chegar nesta cidade, em companhia da família, convidou Dostoevsky a visitá-la, tratando-o com a mais carinhosa hospitalidade. Tornaram-se amigos. Durante alguns anos, Dostoevsky encontrou em Ana Krukowsky um coração muito largo e uma inteligência rica e sedutora. Conversavam longamente, horas e horas, e foi tanto o entusiasmo de Dostoevsky pela sua sensibilidade e seu talento que a pediu em casamento e obteve o consentimento da família. Se não encontrara a felicidade no matrimônio e na aventura passionai era bem possível que viesse encontrá-la na amizade literária.

O noivado, entretanto, não durou muito tempo. Ana e Dostoevsky entendiam-se maravilhosamente em tudo que se referia às letras e às artes. Mas logo entravam em conflito assim que abordavam as questões sociais, políticas e religiosas. Ana não aceitava o reacionarismo de Dostoevsky, julgava-o inconsequente, monstruosamente inconsequente, por não se colocar, abertamente, na vanguarda das idéias mais avançadas de seu tempo. E quase morreu de tristeza ao verificar que ele procurava hostilizá-las e destruí-las. Nada se lhe afigurava mais incoerente do que um Dostoevsky defensor do tzar, do panslavismo, da Igreja ortodoxa.

Ana Krukowsky, de tendências anárquicas, mais tarde, depois que rompeu com Dostoevsky e se casou com um agitador francês, participou ativamente na Comuna de Paris e, a muito custo, após a derrota do movimento operário, fugiu desta cidade em companhia do marido que estava gravemente comprometido. Para tirá-lo do cárcere, teve de apelar para o pai, homem de dinheiro, que subornou "restabelecedores" a ordem e a moralidade do "consequente", por não se colocar, abertamente, na vanguarda das idéias mais avançadas de seu tempo. E quase morreu de tristeza ao verificar que ele procurava hostilizá-las e destruí-las. Nada se lhe afigurava mais incoerente do que um Dostoevsky defensor do tzar, do panslavismo, da Igreja ortodoxa.

Ana Krukowsky, de tendências anárquicas, mais tarde, depois que rompeu com Dostoevsky e se casou com um agitador francês, participou ativamente na Comuna de Paris e, a muito custo, após a derrota do movimento operário, fugiu desta cidade em companhia do marido que estava gravemente comprometido. Para tirá-lo do cárcere, teve de apelar para o pai, homem de dinheiro, que subornou "restabelecedores" a ordem e a moralidade do "consequente", por não se colocar, abertamente, na vanguarda das idéias mais avançadas de seu tempo. E quase morreu de tristeza ao verificar que ele procurava hostilizá-las e destruí-las. Nada se lhe afigurava mais incoerente do que um Dostoevsky defensor do tzar, do panslavismo, da Igreja ortodoxa.



ção entre o autor e a obra, ou melhor, entre Dostoevsky, individualmente, e o seu gênio criador.

O sucesso do Crime e Castigo não melhorou a situação financeira de Dostoevsky. Aproximava-se a data em que deveria entregar a Stellovsky, seu editor, "um romance novo, inédito, contendo no mínimo dez cadernos impressos, de grande formato". Milliukov, conhecendo a situação, propôs que alguns amigos se reunissem e cada qual comporia um capítulo do romance que sairia assinado por Dostoevsky. Este, porém, recusou, terminantemente, a proposta, declarando que não tomaria a paternidade de um livro que não escrevera. Milliukov sugeriu então a idéia de contratar uma estenógrafa. A obra seria ditada e não escrita. Dostoevsky aceitou a sugestão a título de experiência. No dia

seguinte, uma jovem estenógrafa, pela manhã, bateu à porta do romancista. Tinha 19 anos de idade e chamava-se Ana Grigorievna.

O primeiro encontro não foi satisfatório. Na noite anterior, Dostoevsky tivera um ataque epiléptico e se achava nervoso, mal-humorado, distraído e, por vezes, ríspido e impaciente. A jovem estenógrafa, apesar de admirá-lo como escritor, chegou a pensar em não voltar no dia seguinte. Mas sua mãe interveio, lembrando que já que principiara deveria ir até o fim. Não se deixa um trabalho pela metade. Ana Grigorievna estava longe de supor o papel que deveria representar na vida e na obra do grande romancista.

A família de Ana era toda leitora de Dostoevsky e tinha por ele uma profunda admiração. Ana lera os Humilhados e Ofendidos e ficara imensamente emocionada com a tragédia de Natália, de Nely e de Vânia. A má impressão do primeiro dia de contato não tardou a desaparecer e, pouco a pouco, ela foi se identificando com Dostoevsky a ponto de se tornar a confidente de suas desditas particulares. Antes de conhecê-lo, como escreveu sua filha Alina, Dostoevsky, Ana imaginava "o ilustre escritor rodeado de uma turba de admiradores que formavam em torno dele uma guarda de honra, defendendo-o de todos os perigos que pudessem ameaçar a sua saúde e impedir a criação de suas obras mestras. Mas em lugar deste quadro alegre, ela via um homem enfiado, mal instalado, mal nutrido, mal servido, encurralado como uma fera por credores implacáveis, explorado sem piedade por parentes egoístas". Este desencanto, porém, não produziu mal efeito em Ana Grigorievna. Contribuiu até para transformar a admiração em estima verdadeira. Apoiou-se daquele homem incompreendido e sofrido, bem mais velho do que ela, mas tendo qualquer coisa de infantil, que necessitava de conforto e de ternura. No começo, amou-o em silêncio, ocultamente, disfarçadamente. Amou-o com todo o élan de sua mocidade sôfrega e ardorosa. Unia ao culto que devotava ao seu gênio uma estima sem limite na qual havia um misto de filial e maternal.

Dostoevsky facilmente se adaptou ao novo método de trabalho. Viu que ditar era melhor do que escrever. Ana Grigorievna não só assistia, como também, ajudava o nascimento de suas mais complicadas personagens. Tornou-se uma



colaboradora indispensável. Enquanto Dostoevsky passava de um lado para o outro em seu gabinete de trabalho, falando e gesticulando, ela escrevia, escrevia, indefinidamente... Sua pena voava pelo papel e quando o romancista parava por alguns instantes para perguntar-lhe a opinião, Ana Grigorievna não hesitava em dá-la. Muitas vezes, era o seu ponto de vista que prevalecia. Depois o trabalho continuava... Ana Grigorievna sentia-se orgulhosa. De sua pena de estenógrafa, sua vida mundana maravilhosa. Dostoevsky a fecundava assim como algum tempo mais tarde fecundava o seu ventre. Começou a considerar os personagens de Dostoevsky como se fossem seus próprios filhos.

O Jogador ficou pronto e foi entregue a Stellovsky no prazo determinado pelo contrato. Dostoevsky o escreveu num mês graças a Ana Grigorievna. Agora, sentia-se preso a esta jovem recém-chegada à sua vida que tanto o auxiliara na elaboração de seu romance. Já não concebía a idéia de uma separação definitiva. Desejava que ela continuasse a trabalhar ao seu lado. Certa vez, em que se achavam juntos, Dostoevsky disse carinhosamente:

— Escute. Pensei um novo romance. Mas o final atrapalha-me ligeiramente por causa da psicologia de uma jovem. Se eu estivesse em Moscou dirigir-me à Sônia, minha sobrinha. Agora vou pedir a sua opinião.

Darel com muito gosto. Dostoevsky expôs com dificuldade: — É a história de um pintor, um homem que já não é moço, numa palavra: um homem de minha idade. Esse pintor leva uma vida difícil. Perdeu o pai, os pais, sua irmã preferida. Está só. Crê, entretanto, no futuro e ainda ambiciona a felicidade. Um dia encontra um rapariga melga, inteligente, sensível.

— Sim, continue — insiste a moça, vendo que Dostoevsky faz uma pausa prolongada.

— Você acredita — continuou o romancista — que ela poderá amá-lo sinceramente? Ponha-se no seu lugar um instante. Suponha que eu seja este pintor que lhe declarou o meu amor, que lhe peço para ser minha esposa, diga que responderia você?

Era a cartada suprema. Os grandes olhos de Ana Grigorievna fitaram os de Dostoevsky demoradamente. Depois de um curto silêncio, a moça respondeu: — Eu lhe diria que o amo, que o amo há toda a vida...

A diferença de idade entre eles era de vinte e quatro anos. Mas Dostoevsky sentia-se tão moço quanto ela. A 15 de fevereiro de 1867, casavam-se. Ele esperava, sinceramente, que o segundo matrimônio o compensasse dos dissabores que trouxeram o primeiro. E não se enganou.

PSICOLOGIA DE CONTOS

SIRIO A CAVALO

LEDO IVO

A psicologia corrente

DOMICIO DA GAMA

(Seleção de MARINA AMARAL RIBANDAO)

... As ilusões sentimentais, as ilusões poéticas da vida, são feitas de ignorância e de desejo. Notem bem que o desejo é sempre a determinante da ilusão: é quem se aproveita da nossa ignorância para afeitar a realidade à imagem dos nossos sonhos. Para as necessidades afetivas e estéticas do homem as ilusões são preciosas e mesmo quem corre o risco de as perder é mais feliz do que o que as não possui. Entretanto, há gente cujo ofício no mundo parece ser o de destruidor das ilusões alheias. Ninguém pensa no mal que faz, obrando assim. Um indivíduo bondoso e compassivo só em último recurso dirá a um marido que a mulher o engana, a uma mãe que o seu filho acaba de ser esmagado por um carro na rua. Mensageiro de desgostos sérios é um papel que repugna a todo o mundo. Como se todos os desgostos não fossem sérios... Esse mesmo tipo compassivo e bom virá sem cerimônia por em dúvida a autenticidade do meu Corbet ou do meu Corot de cinco mil francos, ou insinuará que a mulher divina que se digna de acompanhar-me à taverna e ao teatro duas vezes por semana não é senão uma vulgar cocote... E, por falar nisto, vamos indo, Suzon, que são quase nove horas.

Os dois se despediram, tomaram as roupas de agasalho e partiram. Na roda de escritores e artistas, que quase todas as noites se reúnem para jantar na taverna Silvain, na sala no rés do chão, à direita, só ficaram duas mulheres e três homens acabando a sobremesa, quase silenciosamente. A sala se esvaziara e o movimento dos criados de serviço cessara. Na mesa que restava, o secretário do Echo de Paris lia as notícias da sessão da câmara no Sol e o Catulle Ferrez revia as provas do seu artigo para o dia seguinte. O terceiro homem servia os últimos goles do café, com muita pausa, os olhos postos no vago, clismando. Defronte dele uma das mulheres, a Raucourt, da Comédie Française, muito magra e descorada, com uma figura de santa antiga, grandes olhos melancólicos, grande boca sem lábios e o toucado e o traje de uma pobre, discorria sobre o caso de uma amiga comum que naufragava quase no pórtico do matrimônio, ao cabo de uma longuíssima viagem a Cythera.

— E que coisa ridícula, interrompeu a outra, porque apaguei numa mentira inocente, aquela imbecil de Huguet.

Não há mentira inocente corrigiu a Raucourt.

O Ferrez interveio:

— Todas as mentiras são inocentes, quando vêm encobrindo ou disfarçando os embustes da vida...

E a discussão travou-se sobre a questão controversa e complicada da culpa, das intenções, da sinceridade, questão de princípios, frequentemente atrelada para o terreno dos fatos, exemplos pessoais, casos testemunhados e bem ou mal interpretados. A Raucourt já com um pouco de calor nas faces, apoiada à mesa sobre os antebraços e inclinada para a frente, falava muito depressa, quase sem tomar fôlego, como se dissesse tiradas apaixonadas no teatro. E dava muita vida às histórias que trazia por documento às proposições que enunciava, como quem sente e se convence da verdade das suas opiniões. Um paradoxo agudo do Ferrez a fazia pular e encarniçar-se na sua defesa da franqueza na lealdade. As mulheres desconfiavam instintivamente da franqueza dos homens, porque os homens não são sinceros. O outro caso seguia o primeiro, ora se afastando, ora de mais perto, conforme o interesse das fases da discussão. Mas acabaram todos por perceber que o convívio silencioso não se divertia com aquilo e, a conversa esmorecendo, a Raucourt perguntou de repente:

— E a Laura lhe tem escrito, Bercheux?

Louis Bercheux, pintor decorador quase célebre, homem de boa companhia e melhor prosa, não estava, nasceu dia das boas condições para a conversa. Tinha cuidados. Respondeu que a Laura não tinha escrito e não pegou no fio da conversa. Mas a Raucourt insistiu:

— E em Bruxelas ou em Amsterdam que ela tem os parentes?

Bercheux ficou vermelho e olhou desconfiado para os lados, antes de responder num tom quase irado:

— Se quer que lhe diga, não sei se é lá ou em outra parte, nem mesmo se a Laura tem parentes no estrangeiro!

Como assim?

— A Laura é a mentira em pessoa, vocês bem sabem...

Nós sabemos?

— Vocês sabem, sim! berrou o Bercheux num assomo de impaciência, que fez sorrir o Ferrez. Vocês sabem tão bem disso, que não têm feito outra coisa, desde que aqui estamos, senão falar em mentira, franqueza, culpa e desculpa, intenções, psicologia e todos os trem de filosofias idiotas. Cuidam que não percebi para onde atravavam os seus paradoxos. Agora pouco me importa que vocês tenham descoberto a minha miséria de viver no meio das mentiras da

Laura. Pensei muito no que disse antes de sair aquela animal psicológico do Gérard. Sómente, as ilusões que eu tenho sobre a minha amante não são feitas de encomenda, pela medida dos meus sonhos. Eu mal tenho tempo para construir um ideal de mulher, entre tanta labutação do meu ofício. As minhas mulheres têm de ser conformes aos padrões convencionais, finas ou fortes, de carnes enérgicas, de feições meigas, louras ou morenas, de gestos simples, de expressões pouco nuancadas, sacrificadas a realidade ao serviço da simbólica restrita dos meus painéis decorativos. Para isto a Laura chega-me de sobra, que é um bom modelo...

— Talvez seja pelo hábito de mudar tantas vezes de caráter, por tomar tão facilmente a pose, que ela perdeu a noção da verdade e mente inconscientemente — observou um do grupo.

A Laura perdeu mais do que a noção da verdade, perdeu quase a noção de si mesma. Desconfio que a Laura é imaginativa, simplesmente. Mas não foi dos seus hábitos de modelo que lhe proveio essa deformação moral. Creio mesmo que foi o que mais me interessou nela, essa incerteza a respeito do seu passado e até da sua vida atual, logo que ela se apresenta.

A Raucourt objetou:

— Por curiosidade, tratando-se de uma mulher que passa, isso é admissível. Mas numa companhia de vida...

— Numa companhia de vida alçada, da vida não seria, por mais que o afirmem as ironias poéticas de Catulle, numa camarada de viagem pela terra da fantasia, ninguém pode desejar coisa melhor. Você é uma pérola, Raucourt; você é boa e afetuosa e inteligente, artista; mas como é toda corção e sincera antes de tudo, não tem senão uma voz, uma feição, um caráter. Quem não tem caráter é que pode fingir que tem muitos. Assim é a Laura. Eu às vezes penso se acaso ela não realiza o ideal da mulher que se deve amar, que tenha a unidade na variedade.

— Oh! devasol!

Sem pilhéria. Quando conheci aquela mulher foi em Aix-les-Bains, há cinco anos, eu vinha da Alemanha e ela por lá tinha andado. Disse-me que tinha cantado na Ópera de Munique. Discutia Wagner como aqui o Catulle. Tinha os cabelos ruivos, o olhar duro de quem tem uma missão social, a voz cheia de entonações germânicas...

— Você está nos fazendo um retrato bárbaro, Bercheux!

— Sem garantir que seja parecido... Ela tem tido tantas aparências! Uma vez via-a com um pequeno no parque.

Disse-me que era seu filho e de um marquês siciliano com quem andava. Uma criada despedida escreveu-me há dias que o pequeno, que eu acabei por adotar, é filho da porteira de uma casa em que ela morreu na rua dos Martyrs, nos seus tempos miseráveis. Tomou aquela criação, para empregar a sua afetividade desocupada, e por fim o menino lhe embracava a vida. Metti-a em confissão numa noite, à saída do baile da Ópera, ao fim da noite, aqui no Sylvain. Nunca um gabinete reservado de taverna viu tantas lágrimas, nem tão bem choradas. Com as nossas mãos entrelaçadas por cima da mesa, muito trêmulos e suspiriosos, em um estremecimento delicioso, chorava ela como uma criança, chorava eu como um bezerro. Foi talvez essa a melhor noite dos nossos amores. O criado que nos servia é que fazia uma cara de espanto! Eu nunca tive um tal descaramento de ternura. Para a consolar, disse-lhe que isso me fazia querer-lhe ainda mais. Não sei bem se é isso, mas apelei-me mais a ela. E agora ando desconfiado de que o pequeno seja mesmo seu filho e que ela tivesse querido simplesmente, confessando-me o contrário, distender os nervos numa cena teatral de generosidade encobertas e aproveitar o meu enternecimento para uma declaração de amor. Há tanta mentira naquela vida! Eu acho indecente andar inquirindo do passado e das ações de uma mulher que não é nossa. Acerca do que ela foi e do que fez, não tenho informações certas. Então aceto resignado as ilusões que ela me dá...

— Resignado, você disse resignado, Bercheux!

— Enganei-me, era enganado, pois cuidadosamente o seu lenço à roda do pescoço e levantou a gola do sobretudo. Mas antes de se separarem, à porta da taverna, ele disse, num apêlo de mão à Raucourt:

— Talvez seja...

(Paris, 25 de março 1892)



COMO num desenho animado, vinha o cavaleiro pela estrada. Cada batida de seu casco na poeira era a descoberta de uma nova paisagem. E assim vinha ele, subindo ladeira, descendo ladeira, parando para beber água quando o panorama possuía um riacho disponível, enfrentando a sede quando a estrada era seca e o sujeito a morder poeira, cruzando portelas, parando em vilarejos. As vezes, muito acima de suas pontadas orçadas, avistava cruzavam os seus olhos, mas o cavaleiro não se incomodava, cônico da dignidade das metragens de sua jornada. E seus olhos viam com indiferença o trem de ferro que se sumia nas paralelas dos trilhos que espelhavam ao sol, se bem desejasse ele, cavaleiro, dizer aos passageiros das janelas do comboio que não estavam contemplando uma simples montaria municipal, circunscrita aos tráfegos das aldeias, nem muito menos um jumento de órbita estadual. Do fundo de sua humildade, por amor das elucidagões, gostaria de explicar aos passageiros, que o encaravam como elemento radicado na paisagem, testemunho da rotina rural, que ele também era um viajante pois, embora pertencendo ao reino cavalares, seu nome era "Lucero", nascera na Argentina e estava andando rumo à Síria. E nesse momento sentia o peso de seu dono, confortavelmente sentado na sela, só uma vez ou outra recorrendo às serpentes dos arreios.

E o cavaleiro, sobre o dorso de "Lucero", também se sentia inclinado a esgaracer a todos que o encontravam sua situação de viajante de grande cabotagem terrestre, uma vez que se tratava de um sírio que, tendo vindo moço para as Américas, estava realizando agora o seu retorno ao país natal, montando um cavaleiro sábio e elegante.

Sabia que a Síria era longe, atrás das cordilheiras e dos mares, das cidades tumultuosas e dos desertos, mas em seu coração o sangue, indo e vindo, entoaava as redondilhas maiores da canção do exílio, toda banhada de nostalgia.

Era o homem e o cavalo, na aventura milenária da descoberta, varando terras, substituindo o inédito de hoje pelo mais inédito, ainda de amanhã, movendo-se na paisagem. A alguns, parecia temerária a viagem, tantos eram os obstáculos geográficos que a marchetavam. Não pensava assim o sírio, escaneado na alimária, que era tão dócil e governada que podia muito bem dispensar o brido e as rédeas. Argumento do sírio: o mundo era um só e havia estrada por toda parte, e no momento em que um caminho morria, outro caminho aparecia, numa feliz sucessão de horizontes.

Para realizar essa viagem, ele se munira apenas de um pedaço de papel, em que um conhecido escrevera: "Obséquio indicar o caminho ao portador". Fora assim nas cidades do Prato, na balsa para atravessar o rio, nas fronteiras. E o sírio se alegrava; cada toque-toque do "Lucero" o tornava mais próximo da Síria, prova de que o périplo estava se encurtando, e em certo dia ele haveria de transportar as portas de seu país natal, feliz como todos aqueles que, à semelhança de Ulisses, fizeram uma bela viagem.

Obséquio indicar o caminho ao portador. Ao chegar a uma cidadezinha, esbia o documento à primeira pessoa que encontrava, e não faltava quem o orientasse. Muitas criaturas cílicas sorriam, quando ele informava sua determinação de atingir seus pagos natais. Outras ficavam curiosas, arranjavam milho para o cavalo, alisavam a garupa do animal. E havia as crianças pasmadas, que não sabiam o que mais admirar, se o cavaleiro estético, se o cavalo de tão resolutos cascos. Certas noites, paravam ambos para descansar, e nem sempre "Lucero" merecia as honras de uma estabrearia que o lavasse dos mosquitos e do frio. E assim foram atravessando Estados, facilitados pelo pedaço de papel que era um modesto mas eficiente apêlo à solidariedade humana pois quem, neste mundo de Deus, recusaria a indicar o caminho ao portador?

E depois de meses e meses de viagem, cavalo e cavaleiro chegaram às proximidades do Rio. Com o seu furo atilado, "Lucero" ia apresentando a aproximação das tentaculares novidades urbanas, e em breve tratava em rua de paralelepípedos, subia ladeirinha de asfalto, incluía-se no tráfego municipal, emparelhado numa mesma expectativa de sinal aberto juntamente com os ônibus, os automóveis e as bicicletas. Contudo, como a cidade fosse muito grande, e os subúrbios e bairros situados o coração da metrópole, o sírio se viu obrigado a pedir explicações minuciosas, e daí nasceu conversa, ali que houve alguém que decidiu telefonar a um jornal, contando a história.

Finalmente, lá apareceu o sírio no quilômetro zero da Avenida Presidente Vargas. E o cavaleiro, impaciente, aguardava o momento em que o seu montador, como tentacionava, se acolheria em descanso no ambiente da colônia sírio-libanesa que existe em toda parte.

E vinham ambos em trote manso, no asfalto ardente como poucas savanas do sul, quando um jovem e um fotógrafo se detiveram, chamando-os para a beira da calçada. O sírio, interpellado, teve de dar várias explicações, enquanto um clarão de magnésio o transportava, a ele e ao cavalo, para a notoriedade fácil dos vespertinos.

Como o repórter lhe perguntasse por que decidira viajar a cavalo, transportando antiquado neste vertiginoso mundo de quadrimotores e navios céleres, o sírio não quis confessar sua pobreza, nem dizer que a sorte lhe fora um pouco adversa, não lhe permitindo fazer a América de seu sonho de mocidade.

Então disse, elucidativo:

— "Fui para conhecer o mundo".

Era uma resposta digna, clara e corajosa. Após essa explicação, que tornava o universo merecedor de uma longa viagem a cavalo, o sírio movimentou as rédeas de "Lucero" e iniciou sua jornada, como todos os verdadeiros viajantes, firme em seu propósito de atingir um dia o seu país natal, embora seja grande e estranho o mundo.

GUAGUIM, CEM ANOS DEPOIS

(Conclusão da 4.ª pág.)

exercer mais plasticamente as faculdades de sugestão que ele procurava. Mesmo sozinho, isolado, monocrômico, podem adquirir sentido plástico, valor simbólico e força expressiva. Um quilo de verde, escreve ele a um jovem pintor, é mais verde do que meio quilo. E mandava o discípulo meditar bem sobre essa verdade de La Palisse. Talvez assim, compreenda, acrescenta a razão pela qual em um quadro, um tronco de árvore deve ser mais azul que na realidade.

Descendente do nobre espanhol, com nome algo quixotesco, Tristan y Moscoso, Gauguin micia-se como artista depois de maduro. Só em 1883, não podendo mais suportar a ambivalência de sua vida, dilacerada entre o negócio bastante florido e a arte, abandona o primeiro para dedicar-se inteiramente à pintura. É uma missão que se apodera dele. Chefe de família com cinco filhos, o apóstolo tenta conciliar de novo a arte com os deveres familiares. Resultado: em 1885, a miséria sem a glória entra em sua casa. O Deus da pintura exige novas sacrifícios, e o martírio se agrava, pois desta vez é a mulher e os filhos que ele tem de largar. A religião nova, é implacável e tudo toma do homem.

Anos depois, nova depuração ainda mais radical. É a própria civilização que ele já não consegue conciliar com o seu ideal de homem e de artista confundidos; é o último despoejamento. Para dar àquelas estados de alma que ele tinha transportado para a tina um caráter formalístico plástico semelhante ao da grande arte pré-renascentista, ele precisa depurar-se de todas as camadas superpostas de homem civilizado e viver em contato direto com um mundo inocente, primário, em que as relações entre o ser e a natureza sejam, sem idéias, ao menos sem artificialidade e sem caprichos intelectuais.

Gauguin repete no plano pictórico o caso de Rimbaud na poesia. Apenas o poeta a poesia à vida, enquanto o pintor sacrifica a vida à pintura. "Conheci a miséria extrema", escreve ele um dia para a filha predileta; "conheci o fome e o frio. Mas isso não é nada, ou quase nada. O que é terrível é a impossibilidade de traba-

lhar". E de fato, se viu ele às vezes reduzido, não para trabalhar mas apenas para viver, a colar cartazes pelas ruas de Paris.

A metrópole o repele, e ele então encontra na Bretanha o primeiro refúgio natural onde abrigar-se. É em Pont Avant que pela primeira vez o pintor se acalma. Mas isto ainda não lhe basta. De sua descendência peruana, de sua passagem por esta nossa cidade, guarda ele recordações de uma natureza muito mais rica e selvagem.

Então, o grande empreendimento em marcha, de se ligar o Atlântico e o Pacífico, o far-lhe. E Gauguin embarca um dia para o Panamá, onde, por algum tempo, é um dos braços que vão furando o canal. A aventura é seguida de um intermezzo, na Martinica. Diante da nova paisagem, da natureza tropical, de novas raças de homens pretos e índios, muito mais primitivos que os europeus, ele sente-se mais arrastado ainda na nova concepção de arte que o possui. A arte não imita, mas apenas sugere. Sua ambição única é agora atingir ao que chama de uma nova síntese decorativa.

A terceira peregrinação de sua vida não é entretanto mais à Bretanha ou aos trópicos americanos, mas ao Mediterrâneo, a terra temperada por excelência. Da Provença, Van Gogh, que o conheceu de pouco, fascinado por ele, insiste para que Gauguin venha partilhar consigo o pão da pobreza e do ideal. Do contato com Van Gogh, aprendeu ele a admirar os japoneses. Nestes, redescobrirá a vida ao sol e ao ar livre, mas desta vez sem sombras. A sombra é para ele o puro trompe-l'oeil, pois ela é que dá a ilusão de coisa. E ele a suprime radicalmente. Expõe, assim, de sua pintura, essa procura de sombra, tão absorvente na arte ocidental mais alheia à arte de todos os povos e culturas não europeus. Com as ilusões da perspectiva e dos valores, vão-se também as ilusões provenientes da cultura e do saber. O impressionismo sendo a sensação, Gauguin, como Nietzsche, é a sua antítese não-acadêmica, e vive-se para dentro, para o sentimento e a intuição, inaugurando o subjetivismo estético moderno. E para provar, pela ação, o novo evangelho, ele despede-se da Europa, rumo à pureza dos povos dos mares do Sul.

Romantismo e sentimento

● "O que é mais curioso e louável na obra de Olegário Maranhão é que ele cada vez mais enriquece o ritmo de seus versos sem se comprometer com o artifício ou a insinceridade. É um romantismo. Mas o seu romantismo não perturba, nem desequilibra a harmonia de seus cantos. Não há ali esse "momento desordenado da alma" a que já aludia Sully Prudhomme, quando explicava a necessidade que os parnasianos de Leconte de Lisle, de Théophile Gautier e de Théodore de Banville tiveram em corrigir ou retificar as infrações das chamadas leis rítmicas de que Hugo se utilizou rapsodicamente e que na inspiração dos que se lhe seguiram pareciam desastrosas.

Estão aqui dois sonetos inéditos do poeta. São para a 6.ª edição dos Últimos Cigarros, a sair brevemente. Ele os olive através da própria Natureza. Som e luz, é o que o lírico escuta e vê, traduzindo a imagem e o conceito na linguagem comovida, porém, sobria e correta:

AS VOZES DA NATUREZA

I

As vozes que nos vêm da natureza
Traduzem sempre um mútuo sentimento.
Cantam as frondes pela voz do vento,
Pelo manancial canta a represa.

Pelas estrelas fala o firmamento
Nas suas grandes noites de beleza.
Cada nota a outra nota vive presa,
É um pensamento de outro pensamento.

Pelas folhas murmura a voz da estrada,
Pelas salgueiras canta a água parada
E o amigo sol, apenas se levanta,

Jogando o manto de ouro ao céu deserto,
Chama as cigarras tôdas para perto,
Que é na voz das cigarras que ele canta.

O SOL QUE CANTA

II

Quando a cigarra canta é o sol que canta,
Por isso o canto dela acorda todo
E vai rolando com veemência tanta
Que enche as grutas, os campos e o arvoredor.

Desce nos vales, penetra na garganta
Da serra e acorda a pedra do rochedo.
Parece que da terra se levanta
Um punhado de pássaros com medo.

Em chapas de ouro e vibrações estranhas
Vibram clarins nas notas derramadas...
Estilham-se taças nas montanhas...

E o sol, seguindo o canto que se alteia,
Deita fogo na poeira das estradas
E põe pingos de luz nos grãos de areia.

OLEGARIO MARIANNO

No Brasil, um livro de versos em sexta edição, que não perde o êxito, é qualquer coisa de extraordinário.

Os 18 do Forte

● "A Academia Carioca de Letras está agora habilitada a examinar e julgar o caso da autoria do famoso poema Os 18 do Forte de Copacabana. Certa vez — manifiesta memória de 5 de julho de 1922 — um grupo de rapazes bravos e patriotas, inflamados de idealismo cívico, saiu, com as armas nas mãos, da referida casamata, dispostos todos eles a mudar a face dos destinos do país. Que exigiram? Liberdade e justiça. Governo do povo pelo povo, sob o regime da verdade eleitoral e da lei, que é a tutela do direito. A República desacreditava-se, descredenciando a Federação, porque esta se havia conlido ao arbítrio da força e a vontade dos governos de facção. Dizia e meia de jovens, aos quais se ajuntara um civil, que, do lado de fora, os espantava. E marcharam todos heroicamente para o sacrifício e para a morte. Ou a nação viveria livre e com honra, ou nela não valeria a pena viver.

Uma epopéia, em resumo. Uns tombaram ali mesmo sem vida, na arrancada; outros, gravemente feridos, foram morrer depois. E os poucos que sobreviveram, souberam mais tarde enobrecer e glorificar o lance temerário. Deram o mais belo dos exemplos.

Um poeta, que se achava num café do cruzamento da rua Voluntários da Pátria com a praia de Botafogo, viu o movimento das tropas que passavam para esmagar e trucidar o grupo desassombrado. Viu as carreiras da ambulância, que iam para o Hospital de São João Batista da Lagôa. Não era conspirador, mas era também revolucionário. Ali mesmo, no café, sob o entusiasmo, escreveu o seu poema, que, à noite, leu em família e para alguns amigos.

O país estava sob o estado de sítio. A situação era de terror, pela delação e pelas prisões que se sucediam. O poeta guardou os originais. Só no ano seguinte, suspenso o sítio, mandou anonimamente o seu poema ao Correio da Manhã, que o divulgou com as homenagens devidas. E mais de uma vez o reproduziu, sempre sem a declaração de autoria, para não comprometer o autor.

O poema tornou-se um fato histórico. Que ele era do carioca Winkelmann Kopke, repetiam todos os que com esta privavam. Mas muitos anos decorridos, o outro poeta, Raimundo Sharffenberg, este paranaense, atribuiu a autoria. Jamais constatou que Sharffenberg a reivindicasse. Sem dúvida que ele era igualmente revolucionário, um caráter de seleção, um brasileiro modelar. Enquanto vivo, porém, nada manifestou a respeito. Pelo menos que chegasse ao conhecimento do Correio da Manhã.

As dúvidas são recentes. Levaram-nas à Academia. E o historiador acadêmico Roberto Macedo propôs, sendo apelo, do, que a Academia tudo apurasse.

Abriu-se debates e fez-se o inquérito. Tem agora a Academia os elementos para decidir."

FLAGRANTES

● A jornalista Leda Barreto, em reportagem há pouco publicada, revive a velha ou... da entrada das mulheres na Academia Brasileira de Letras. Como de outras ocasiões em que foram ouvidos sobre o mesmo assunto, os senhores académicos ficaram divididos.

Claudio de Souza, por exemplo, declarou: — "Sou a favor dos estatutos da casa, que não admitem a entrada das mulheres". O professor Austregesillo foi exigente: — "Se uma mulher quer superar as nossas grandes figuras literárias, a Academia não a aceita".

Mucio Lello, categorico: — "Sou feminista e por isso contra a entrada das mulheres na Academia". Clementino Fraga, recuso: — "Se as mulheres pudessem ser votadas, nunca mais votaria em homens e não quero ser obrigado a isso".

Mostraram-se favoráveis: João Neves da Fontoura, Anibal Freire, Celso Vieira, Ademar Tavares e Viriato Correia, que declarou: — "Votarei pela modificação dos estatutos da Academia".



● Certo pintor parisiense, ocupado em fazer um retrato de André Gide, que residia perto da "vila" de Somerset Maugham, na Riviera francesa, almoçou um dia com o novelista inglês. Em conversa, perguntou-lhe se conhecia André Gide. Maugham respondeu negativamente, embora esclarecesse que de uma feita viajara com ele, num mesmo compartimento de trem. O pintor mostrou-se surpreso com essa declaração: — "E por que não se apresentou?". Maugham respondeu: — "Poderia ter sido um embaixador. Suponha que os dois se encontrassem desta maneira: Mr. Gide, sou Somerset Maugham. Ao que poderia Gide perguntar: "Quem?". Não, não seria bom correr o risco — concluiu o autor de "Servidão Humana".



DEPOIMENTOS

De Anatole France aos escritores: — "Acutelem-se das frases que são demasiado ricas e melodiosas. A princípio, elas enganam com sua sutileza, e depois acabam por mandar o leitor a dormir. Os mais belos assuntos? Os mais simples e menos ataviados".

De Jacques Maritain, em "Art et Scolastique": — "A questão essencial não é a de saber se um romancista pode ou não pintar tal ou qual aspecto do mal. A questão essencial é a de saber 'a que altura' ele se coloca para fazer tal coisa, se o seu coração e sua arte são bastante puros e bastante fortes, para fazê-lo sem covardia".

DOS LIVROS

● Inúmeros fatos — como os próprios romances que escreveu — têm com o "reverência de que é possuidor o escritor Sinclair Lewis. Em "Escritores norte-americanos e outros", A. Rolmes Barbosa narra um episódio bastante curioso a respeito do autor de "Babbalanza".

Numa recepção oferecida por uma lady inglesa, Lewis, em contradição com Mac Donald, então primeiro ministro da Inglaterra.

Entusiasmado, Lewis começou a falar sobre os direitos das classes trabalhadoras. O astuto político, porém, que já começara a sonhar com o título de lord e sua consequente entrada para a nobreza do Reino, decepçionou Lewis, respondendo-lhe friamente que isso de radicalismo não passava de comédia. Meses depois, quando da visita de Mac Donald aos Estados Unidos, Lewis voltou a encontrá-lo numa recepção em Nova York.

O dono da casa, orgulhoso de ter duas celebridades no seu salão, tratou de aproximá-los.

Mr. Lewis: aqui é Mr. Ramsay Mac Donald, que o sr. já conhece, naturalmente.

— Não, nunca tive o prazer — respondeu Lewis, impassível, fitando Mac Donald.

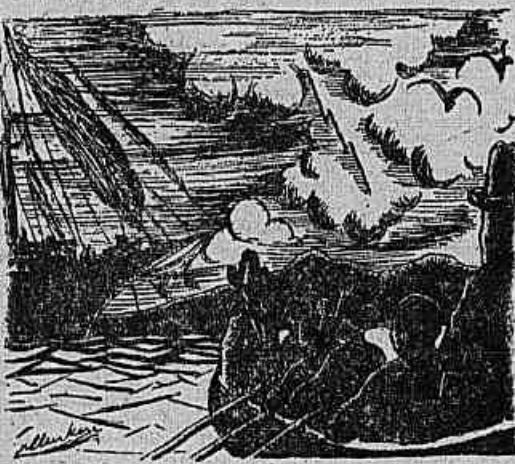
— Já nos conhecemos, sim, Mr. Lewis — retrucou o estadista. — Não se recorda, na Inglaterra? Encontramo-nos em casa de lady Londonderry e da encantadora Mrs. Fellows? Recordo-me?

— Não... — continuou Lewis com o maior cinismo do mundo.

— Mas Mr. Lewis — protestou o anfitrião já embaraçado — com certeza o sr. o conhece. É o ministro? Ah! ministro.

— Sim, o primeiro ministro — insistiu o dono da casa, já aliviado. Lewis conservou-se silencioso durante alguns minutos. Por fim perguntou: — Primeiro ministro de onde?

CENA DE ROMANCE



Cena de Romance

JOSE CONDE

REMARARAM com maior rapidez e, dentro em pouco, o barco avançava direto à praia, perdendo de vista o brique. O mulato deu ordem para que parassem; até alcançar a areia enxuta. Viu aproximar-se o vulto de um homem alto e magro.

— Tudo em ordem? — indagou o Cigano.

— Podemos desembarcar — respondeu Saulo.

E, chegando-se para a beira do mar, assobiou dando o sinal. Um a um, começaram a saltar os homens. O ar estava parado e uma ameaça de chuva mantinha as criaturas sob intensa expectativa.

Na realidade, mal o grupo começou a se mover, rápido, um relâmpago rasgou a noite de lado a lado. Seguiu-se outro, e a terra logo depois estremecia ao rebolar seco e prolongado do trovão.

— Se chover, vai ser o diabo — gemeu alguém.

Evitaram o desembarco e tomaram a picada, conduzidos pelo Cigano. Quantos pecados não encheriam esta picada? — pensou João Gabriel, que ia à relógio, esmagando no ombro. Como havia os capitis dos matos que caçavam os negros fugidos, também havia os perseguidores dos ladrões de escravos. E se fossem surpreendidos? Contemplou as sombras que se erguiam lentamente, vencendo barrancos, alagadiços e galhos estendidos diante dos seus rostos. Eram como fantasmas — pensou. Mordeu a ponta dos lábios, e sem saber porque, lembrou-se de uma cena que presenciara em Pernambuco, quando menino. Era plena via pública, viu um escravo castigado, os braços presos ao tronco, o corpo nu e as chibatadas comendo-lhe a carne. Cerrou os olhos como para fugir do pensamento. Inútil. A fisíonmia do tio Timóteo veio substituir a primeira visão. Parecia vê-lo: a voz mansa, os gestos preguiçosos, falando de Deus e da degradação dos homens que transformavam seus semelhantes em animais para seu próprio benefício. Para o diabo o tio Timóteo — resmungou entre dentes. Desde criança se habituara a ver nos negros, não homens, iguais aos outros brancos, porém, criaturas, propriedade dos seus senhores, como os cavalos e os bois. Não era ele quem ia agora, andar de palmatória em punho corrigindo o mundo. Por que, então, atormentar-se? Lembrou-se de Maria Leticia, naquela noite do sarau: ah, daria tudo para tê-la agora a seu lado. Diante dela seria fácil esquecer e conservar o coração isento de qualquer tormento. Uma pancada inesperada no rosto, despertou-o. Resmungou um palavrão e partiu o galho que lhe atravessava o caminho. Subito, porém, um grosso pinga de chuva lhe caiu no face. Seguiram-se outros pingos e, em breve, o barulho do trovão, a água começou a descer, forte. Em cordas verticais a chuva cobria a mata e no impeto inicial encharcava as roupas dos homens e os corpos nus dos negros. O cortejo estacou, alagado, sem saber que fazer. Saulo apareceu correndo e, depois de empurrar um dos negros, que começara a chorar alto, gritou que prosseguissem. De vez em quando, na breve claridade

irrompida dos relâmpagos, João Gabriel enxergava galhos erguidos para o céu fúria molhada sobre o chão — a noite em desespero ameaçando-os na sua fúria desencadeada.

Houve, de repente, uma pausa de segundos. Dir-se-ia que a própria tempestade sofrera breve paragem. Rompendo as cabeças que subiam e desceram à sua frente, braços que se erguiam e corpos que se curvavam, sombras enfim afogadas na sombra maior da noite, João Gabriel ouviu aquela voz que veio aos pedaços, sufocada pela ventania, a princípio como uma coisa disforme:

— ... fugiu... ago... mesmo...

Virou-se e sentiu os punhos do homem agarrando-lhe a aba do paletó. Ele o agarrava, a boca quase colada ao seu rosto, num esforço desesperado para fazer-se entender.

o negro...

Então, compreendeu tudo. Saulo deu-lhe um sãtando no braço, empurrando-o para a frente. Já com a espingarda entre as mãos, João Gabriel caminhou alguns passos, para estacar um pouco mais adiante, a força do vento lhe comprimindo o estômago como um soco desferido por mão invisível. Dois homens o acompanhavam. Os galhos tocavam-lhe os olhos e rasgavam-lhe as roupas. A princípio julgou ouvir uma voz, porém o trovão rebou com violência e nova enxurrada bateu de lado na sua cara. A mão de Saulo, novamente, João Gabriel sentia o cheiro da terra molhada entrando-lhe pelo nariz, e os seus joelhos, arrastando-se agora no chão, se machucavam sobre as pedras que feriam como facas. Estendeu o braço e as mãos apalparam qualquer coisa. Pulou rapidamente, e os dois corpos rolaram durante alguns segundos, as mãos de João Gabriel deslizando na superfície nua e molhada do corpo do negro. Aproximaram-se os dois outros homens. E a um novo clarão do relâmpago, João Gabriel penetrou profundamente no olhar aterrado do escravo. Deu-lhe uma bofetada e, embora não sentisse revolta diante do próprio gesto, não encontrou porém motivo para justificá-lo, pelo menos nessa circunstância. Ergueu-o em seguida por debaixo dos braços e disse aos companheiros que o seguissem.

Uma hora depois, todavia, não conseguiu afastar da lembrança aquela fisíonmia deformada pelo medo. Os olhos esbugalhados do cativo, a boca aberta, porém inexpressiva, como se quisesse dizer qualquer coisa, mas tendo as palavras sufocadas na garganta. Que queria dizer?

Durante muitas horas ainda, caminharam através da mata, perdidos. Já ao romper do dia, entretanto, transformada a fúria do temporal naquela chuva fina e fria de agora, o Cigano encontrou novamente a pista e pegaram a estrada velha. Espalhou-se, então, a paisagem tranqüila de uma rua única de casas baixas, apenas um sobrado sobressaindo no conjunto. As janelas e portas ainda estavam fechadas e a claridade do amanhecer não havia rompido definitivamente as últimas sombras da madrugada. Pararam debaixo de uma árvore, e o Cigano abandonou o grupo. O vilarejo, que ficava no centro de grandes fazendas de café, era pobre e miserável. No fim da rua, um carro de bois marchava lento, os animais com as cabeças pendidas, as rodas rangendo monotonamente.

João Gabriel estava exausto, e o sono pesava-lhe nas pálpebras. Uma dorzinha fina e persistente o maguava nas costas. Deixou-se acotear e apoiou a cabeça no tronco da árvore. Era em vão o esforço para conservar os olhos abertos e vigilantes. Através da vista turvada, enxergava os escravos, uns sentados na terra empapada de lama, outros de cócoras, todos cansados e alheios ao que lhes pudesse acontecer ali. Qual deles tentaria fugir? Os acontecimentos da noite anterior pareciam demasiado longe. Não queria, por outro lado, voltar a pensar naquelas coisas. Deixando-se levar pela fadiga, cerrou os olhos e ficou entre o sono e a realidade, doente e acobalhado. Agora já se haviam dissipado as derradeiras sombras, e o sol brilhava forte por alguns instantes, secando as poças d'água. Sobre a sua cabeça um pássaro cantou. Na rua a vida retomava o ritmo de todos os dias. E quando tornou a abrir os olhos viu o Cigano e alguns homens resguardados por grossos capotes, os punhos rodando-lhe os pescocinhos, a começar a venda da mercadoria. João Gabriel fez um esforço e ergueu-se. Pôs-se a andar sem destino, porque o seu desejo era fugir daquele espetáculo, buscar esquecimento para o espírito atormentado. Deixou o corpo inteiro, sabia que estava doente. Mas não parou de andar. No fim da rua ficava a igreja e os fiéis se dirigiam à missa. João Gabriel também atravessou a porta principal e ajoelhou-se no piso de cimento. Que acontecia com ele? Por que essas dores de corpo desse peso na cabeça? Tentou erguer-se e foi impossível. O canto sacro parecia vir de longe e o cheiro de incenso entrava pelo nariz e lhe ardia dentro dos olhos. Mais e mais mergulhava no cansaço, já sem muita noção das coisas que o rodeavam. Apenas uma imagem flutuava no fundo da lembrança: os olhos cheios de terror do negro — e, no fundo, a floresta repentinamente iluminada pelo clarão de um relâmpago ferindo a noite.

NOMES DA SEMANA

● Quando se anunciou que Jorge de Lima iria publicar um livro de poemas, um escritor procurou o autor de "Essa Nega Fulô", estranhando o fato. Como seria possível isto? Não tinha sido o sr. Jorge de Lima exatamente um dos que, no movimento modernista, mais combateram o soneto?...

O poeta não se mostrou perturbado; bem, não se tratava de uma volta ao soneto — explicou ele: — "Mas de uma continuação desse gênero, dentro do clima atribulado em que estamos vivendo. E os meus sonetos são de uma natureza estranha".

Declarou ainda o autor de "Essa Nega Fulô", que, sentindo-se muito cansado, certa vez, se refugiou numa casa de saúde e aí escreveu 80 sonetos no espaço de trinta dias. Esses sonetos e muitos outros foram enfileirados no livro que Jorge de Lima vem de publicar: LIVRO DE SONETOS — aparecido nos primeiros dias desta semana.



LIVROS DA SEMANA

● "Praia Oculta" é o terceiro livro de poemas de Domingos Carvalho da Silva, um dos valores da moderna poesia brasileira. Tendo estreado em 1943 com "Bem-Amada Iligênia", Domingos Carvalho publicou em 1944 "Praia Oculta".

Antônio Cândido escreveu que poucos poetas como Domingos Carvalho da Silva "sabem da linguagem nova, compreendendo o valor 'sui generis' da linguagem poética, por obra da qual os poetas sob o toque direto da metáfora criadora, a uma compreensão mais profunda da vida e dos valores da arte".

O novo livro de Domingos Carvalho da Silva, lançado esta semana no Rio, foi ilustrado por Aldemir Martins, Clóvis Graciano, Darcy Penteado, M. Gruber Correia, Oswald de Andrade Filho e Otávio Araújo. A capa é de Aldemir Martins.

● "Aprenda a Ver", por Matteo Marangoni, tradução de Aldo Della Nina e prefácio de P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, trata-se de um dos bons lançamentos deste fim de ano, tanto do ponto de vista intelectual, pois que o autor é um dos melhores críticos de arte da Itália, como pela excelente apresentação gráfica, com inúmeras reproduções de quadros de Leonardo, Botticelli, Miguel Ângelo, Perugino, Holbein, Rafael e muitos outros. É um trabalho destinado a ensinar a ver, contemplar e poder apreciar as obras de arte, e também obra de combate contra os falsos preconceitos e os juízos apressados. Títulos de alguns capítulos: "Erros da Crítica Empírica", "Conteúdo e Forma", "Coerência e Unidade de Estilo", "A arte contemporânea".

● Maria Thereza de Andrade Cunha estréia com um caderno de poemas que têm o título de "A Primavera... Escuta". Uma ligeira amostra da sua poesia:

Encantou-me a beleza, muda e estranha
Dessa parede muito branca e azul.
Que, impassível, às horas acompanha
Olhando a vida, olhando o céu, a rua...

Nas noites de luar, toda se banha
Na suavíssima e tênue luz da lua;
E quando o sol se eleva na montanha
Toda ela se acende, e abrasa, e estua!

Nos dias de esplendor da primavera
Nunca sonhou com lindas trepadeiras,
Mas, — inda lembra — uma árvore en-
[sombrou-a.

É simples: nada pede, nada espera;
Se chove, chora, o pranto das gotéiras...
— E nua e branca como uma alma boa!

O QUE VAMOS LER

● Nesse último mês de 1949, as editoras ajustam seus programas de lançamentos para 1950. Divulga-se, assim, que teremos no próximo ano a volta de alguns dos nossos melhores escritores: — José Lins do Rego publicará um romance, "Cangaceiros"; Cornélio Penna, que nos deu recentemente "Repouso", promete um novo romance: "A Menina Morla"; Jorge de Lima tem também um romance: "Guerra dentro do Beco". Além do segundo volume de suas memórias, "O Galo Branco".

Frederico Schmidt lançará o volume de poemas: "A Fonte Invisível". Marques Rebelo anuncia "O Espelho Partido"; Sérgio Milliet, uma história da pintura moderna brasileira. E Alvaro Lins mais uma série do seu "Jornal de Crítica".

No terreno da história teremos, de Octavio Tarquinio de Souza, uma biografia de D. Pedro I.

Estamos, assim, com expectativa de um ano farto em bons lançamentos.

● O último livro de Evelyn Waugh, "Work Suspended", recentemente editado em Londres, reúne uma novela e vários contos. Waugh e o católico Graham Greene formam a dupla mais famosa da católica geração de romancistas ingleses.

PREMIOS LITERARIOS

● O Brasil é um país com poucos prêmios literários d'outro nome. Os laureados por aqui surgem de vez em quando: no centenário de um escritor (o de Ruy Barbosa, o de Joaquim Nabuco, por exemplo) ou quando alguma empresa toma a iniciativa de servir às nossas letras. Mas isso de raro em raro. E o curioso é que os próprios prêmios conferidos anualmente nem sempre são distribuídos dentro dos prazos normais. Veja-se o caso do "Filipe de Oliveira". Estamos em fins de 1949 e até agora os dez escritores encarregados de selecionar uma obra de 1948 ainda não se reuniram. Entretanto, sabemos com segurança que a importância em dinheiro destinada ao autor laureado com o prêmio relativo ao ano passado, já se encontra no banco aguardando o terecimento daqueles dez...

● O "Prix Fémina", um dos mais importantes distribuídos anualmente na França, foi concedido esta semana, em Paris, a escritora Marie Le Hardouin, que escreveu uma das novelas de sucesso de 1949: "La Dame de Coeur".

NOTÍCIAS DE FRANÇA

● Jean Cocteau tem trabalhado ativamente na filmagem de "Bourgeois", película extraída da peça de Molière. Enquanto isso, Jean-Paul Sartre, o papa do existencialismo, prepara um novo filme que se intitulará: "L'Engrenage". Está programado para março do próximo ano, o lançamento da peça de Henry de Montherlant, "Malatesta", que obedecerá à direção de Pierre Blanchard e terá o desempenho de Charles Boyer. O Teatro Antoine está apresentando "La Petite Café", de Tristan Bernard. Lembra-se que essa peça foi encenada pela primeira vez em 1911, no Palais-Royal. No seu retorno alcança enorme êxito em Paris. Dois livros que têm sido muito comentados: "La France de M. Fallières", de autoria do historiador Jacques Chastener, que reconstitui o panorama da França entre 1905 e 1913, procurando provar que "essa época foi mais pacífica do que a pacífica"; e "Diálogos des Carmentes", obra póstuma de Georges Bernanos.

"REVISTA BRANCA" N.º 9

● Está circulando o número 9 de "Revista Branca" (outubro-novembro), cuja edição é em grande parte dedicada ao centenário de Ruy Barbosa. Além das seções de costume, essa publicação apresenta artigos, ensaios, poemas, contos e ilustrações de outros escritores. Entre os seguintes escritores: Américo Jacobina Lacombe, Homero Pires, Edna Sampaio, Eustáquio Duarte, Nataniel Dantas, Haroldo Bruno, Herberto Sales, Rocha Filho, Wilfrido de Costa e Silva Filho, Antônio Pinto de Medeiros, Constantino Paleólogo, B. Elísia Montez, Saldanha Coelho, Adonias Filho, Renato Jóbim, Raymundo Souza Dantas, Miranda, Brulho de Barbosa, Hilda Hilst, Antonio Versiani e Brulho do Nascimento.

Admirar da Cunha Nascimento, Laura Vasconcelos Maia, Yllen Kerr.

MOVIETONE ESTRANGEIRO

VARIAS NOTAS

● Foi uma editora paulista que pela primeira vez revelou ao público brasileiro dois romances de Alberto Moravia ("A Romana" e "Os Indiferentes"), considerado um dos melhores autores modernos da Itália. O último livro de Moravia, "La disubbidienza", aparecido este ano em Roma, suscitou várias polémicas na imprensa do seu país. Aos ataques de que se tratava de obra imoral, o romancista retrucou:

— Os meus livros devem ser considerados realmente morais, pois se atêm à realidade humana, contra todas as hipocrisias.

● O romancista inglês Charles Morgan ("A Viagem", "A Fonte", "Sparkbrook") — títulos de alguns romances de sua autoria já traduzidos para o nosso idioma, foi recebido na Academia das Ciências Morais e Políticas da França, como membro associado, na vaga deixada por Murray Butler.

● O último livro de Evelyn Waugh, "Work Suspended", recentemente editado em Londres, reúne uma novela e vários contos. Waugh e o católico Graham Greene formam a dupla mais famosa da católica geração de romancistas ingleses.